

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

—
2019



INTRODUÇÃO	5
ORGANOGRAMAS	9
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	15
ÁREA FINANCEIRA	15
RECURSOS HUMANOS	32
ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO	45
SERVIÇOS ACADÉMICOS	61
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	73
SERVIÇOS AUXILIARES E DE MANUTENÇÃO	79
VIATURAS	79
ALUGUER DE SALAS	79
MANUTENÇÃO	80
GESTÃO DE IMÓVEIS	88
COORDENAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	95
GABINETE DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGO	123
GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	147
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	163
AVALIAÇÃO E QUALIDADE	169
NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	173
CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURAS	177
CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT DO ALTO ALENTEJO	201
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	207

— INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Apresentamos o relatório de atividades do Politécnico de Portalegre, relativo ao ano de 2019.

Pretendemos que o relatório reúna a informação de divulgação obrigatória e que corresponda a um instrumento útil, quer interna quer externamente, permitindo a todos um melhor conhecimento e compreensão da instituição. Ao mesmo tempo, queremos que seja um instrumento facilitador para quem tem responsabilidades internas de gestão, a diferentes níveis.

O relatório pretende abranger todas as áreas de intervenção do Politécnico, dando a conhecer, sobre cada uma, a informação e a atividade desenvolvidas. A sua organização é norteada pela estrutura definida nos Estatutos do Politécnico de Portalegre, contendo informação sobre a área financeira, os recursos humanos (balanço social) e o arquivo e documentação, bem como informação sobre as áreas académica, de serviços de informática e de serviços auxiliares e de manutenção. O relatório contém também dados sobre áreas mais transversais como a comunicação e a avaliação e qualidade, sendo que esta última é, por imperativos legais, alvo de relatório independente. São ainda apresentadas as atividades referentes ao desenvolvimento de estruturas transversais como o Gabinete de Relações Internacionais (GRI), o Gabinete de Empreendedorismo e Emprego (GEE) e a Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação (C3i), o Núcleo de Formação Contínua (NFC) e o Centro de Línguas e Culturas (CLIC). O relatório engloba, por fim, informação sobre as atividades principais do Gabinete autónomo Europe Direct do Alto Alentejo e da unidade orgânica dos Serviços de Ação Social.

Trata-se, assim, de um relatório abrangente, onde pode ser revisitada a atividade da nossa instituição no ano transato que agora, formalmente, se encerra.

De um modo geral, é visível o desenvolvimento do Politécnico de Portalegre em todas as áreas, concretizando-se com sucesso os objetivos estratégicos definidos para o período de 2018-2021: 1) ter um ensino de qualidade e uma formação diferenciadora; 2) ser uma comunidade de

investigação e desenvolvimento tecnológico; 3) ser uma organização aberta com um ambiente internacional; 4) ter um Politécnico inclusivo e sustentável.

Sublinham-se, em particular, duas áreas pelo reconhecimento e valorização que lhes foi atribuída no ano de 2019.

O enorme crescimento na área da **investigação**, considerando não só o aumento significativo do número de projetos, correspondendo em 2019 as suas receitas a 9,2% do total das receitas globais do Politécnico (5,5% em 2018), mas também a internacionalização dos processos de investigação e o consequente impacto ao nível do ensino e da aprendizagem e ao nível de aumento de estudantes internacionais. Para este resultado não é indiferente a aprovação do nosso centro de investigação “VALORIZA” pela FCT, em junho de 2019, com a classificação de Muito Bom que assenta no princípio de valorização de produtos endógenos em três domínios de investigação fundamentais: energia e valorização de resíduos; produção sustentável e ambiente; valorização de territórios de baixa densidade transfronteiriços. Por outro lado, a participação do IPP em laboratórios colaborativos diversos, alguns com sede na nossa BioBIP, tem contribuído também para o crescimento da inovação agregado à investigação, fator distintivo que contribui para o reconhecimento do Politécnico de Portalegre e uma maior afirmação da sua oferta formativa.

A **sustentabilidade financeira** do IPP. Apesar do subfinanciamento do Orçamento de Estado (OE), que não obstante o ligeiro aumento de dotação não cobre sequer as despesas com pessoal que também aumentaram, a percentagem de despesa com pessoal vai reduzindo no orçamento global, sendo que em 2019 corresponde a 81,4% (83,9% em 2018). Esta situação só é possível, pelo aumento de receitas próprias diversas, que em conjunto têm contribuído para uma redução sustentável da dependência do OE. Em 2019 o OE representa no Orçamento global do IPP 70,6% (75,3% em 2018). Estes indicadores, por si só, reforçam a sustentabilidade financeira do Politécnico de Portalegre.

Para além destas duas áreas, importa ainda assinalar três aspetos que marcaram positivamente o Politécnico de Portalegre em 2019 e se revestem, também, de enorme importância para o nosso futuro coletivo. O primeiro aspeto a passagem da **Escola Superior de Saúde** (ESS) para as instalações do Campus Politécnico que veio permitir dar a alunos, professores e funcionários da ESS condições de trabalho com outra dignidade. As novas instalações foram inauguradas oficialmente em 25 de novembro de 2019 pelo Sr. Diretor Geral do Ensino Superior. O segundo aspeto, a implementação do **Edoclink**, um novo software que permite a progressiva desmaterialização da gestão documental em toda a instituição. O terceiro aspeto, a consolidação e crescimento do **PAE**, plataforma informática de gestão de conteúdos e interface da comunidade académica, com a criação de novos módulos e integração com sistemas informáticos já existentes. Por forma a reforçar a área informática, fundamental e transversal a toda a vida académica, esta contou em 2019 com novos recursos humanos para fazer face a novos projetos cada vez mais ambiciosos.

O Relatório de Atividades de 2019, à semelhança dos anos anteriores, fica disponível na página WEB do IPP para facilidade de acesso a toda a comunidade académica, bem como aos nossos parceiros. Convido-vos à sua leitura.

Revejo-me de forma natural no conteúdo deste relatório, agradecendo a toda a família do Politécnico Portalegre a **cultura de proximidade e de responsabilidade** que vamos aprofundando e a dedicação que cada um colocou no exercício das suas funções em 2019. Só assim, foi possível a concretização com qualidade das atividades espelhadas neste relatório.

Albano Silva

Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre

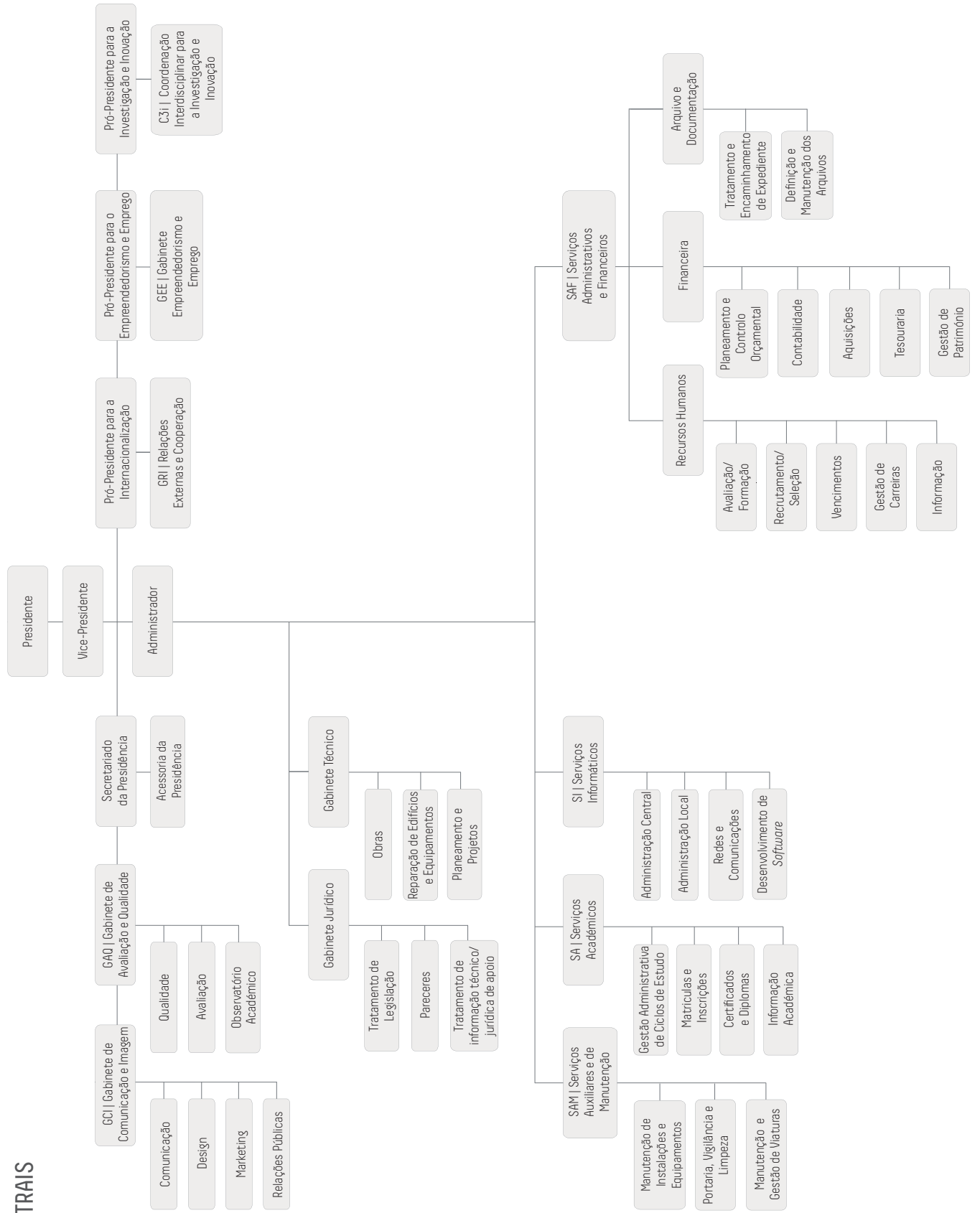
— ORGANOGRAMAS

ORGANOGRAMAS

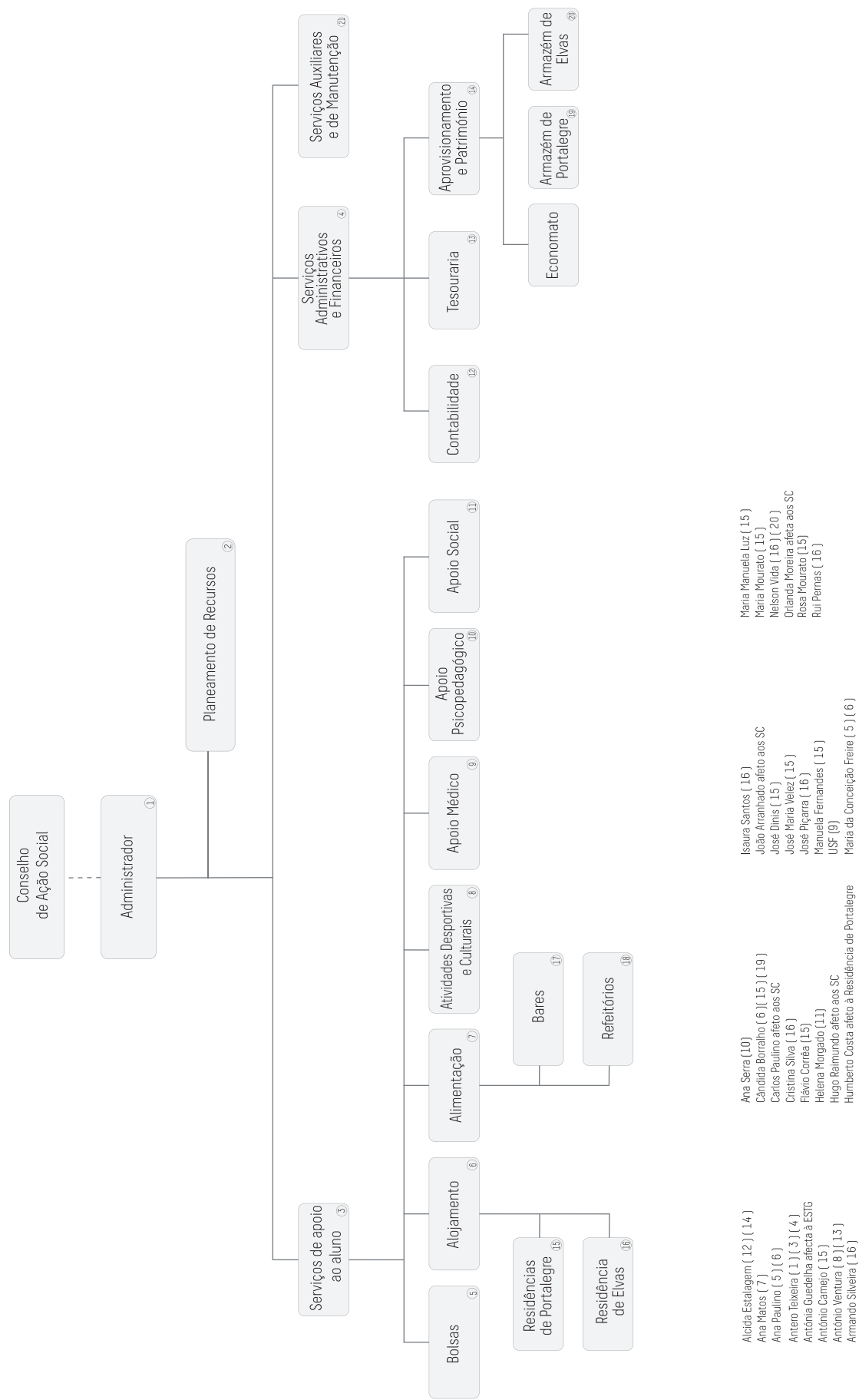
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE



SERVIÇOS CENTRAIS



SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL



SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

ÁREA FINANCEIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

CONTAS CONSOLIDADAS IPP - 2019 - EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTAL

CONTAS CONSOLIDADAS IPP - COMPARAÇÃO 2018-2019

ANÁLISE GRÁFICA

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE - BALANÇO CONSOLIDADO

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL

NOTA INFORMATIVA SOBRE AS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

RECURSOS HUMANOS

BALANÇO SOCIAL

ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO

ÁREA FINANCEIRA 2019

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1. ANÁLISE GERAL DO GRUPO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

I. O financiamento da atividade

A principal fonte de financiamento da atividade, do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre, continua a ser o Orçamento de Estado, no valor de 10 115 379,00 EUR, representando 68,65% do total da receita. Apesar do valor ter aumentado em 255 972,00 EUR (2,6%) relativamente ao ano de 2018, esta dependência diminuiu, pois em 2018 representava cerca de 73,09% do total da receita. O Orçamento de Receitas Próprias, incluindo os saldos do ano anterior integrados na gerência, representam no ano de 2019, 31,35% do total da receita, devido essencialmente ao aumento da receita de propinas e de financiamento de projetos, num total de acréscimo de 978 382,92 EUR.

O valor global da receita efetivamente cobrada no ano de 2019, depois de anuladas as operações internas, foi de 14 733 771,68 EUR, mais 1 243 775,44 EUR que no ano anterior, enquanto a despesa paga somou 14 069 322,81 EUR, mais 986 059,82 EUR que no ano anterior.

	2019	2018	Varição
Receitas			
OE	10 115 379,00	9 859 407,00	255 972,00
PIDDAC	0,00	0,00	0,00
Próprias	4 211 659,43	3 233 276,51	978 382,92
Saldos	406 733,25	397 312,73	9 420,52
Total da Receita	14 733 771,68	13 489 996,24	1 243 775,44
Despesa	14 069 322,81	13 083 262,99	986 059,82
Saldo ano seguinte	664 448,87	406 733,25	257 715,62

II. Os rendimentos

A principal componente dos rendimentos são as transferências e subsídios correntes obtidos, representado 79,15% do total dos mesmos. Comparativamente ao ano de 2018, aumentaram 936 535,58 EUR, principalmente de verbas de Orçamento de Estado e, maioritariamente, de financiamento de projetos.

Os Impostos, Contribuições e Taxas – Propinas e outros emolumentos - representam ainda assim um montante

bastante significativo, correspondendo a cerca de 15,21% do total dos rendimentos. De salientar que o valor registado nesta rubrica no ano de 2019, teve um acréscimo de 411 892,86 EUR relativamente ao ano de 2018.

As prestações de serviços e concessões representam cerca de 3,70% do total dos rendimentos, com uma ligeira diminuição de 22 846,76 EUR comparativamente ao ano de 2018.

Rubricas	Ano corrente	Ano anterior	Varição
Impostos contribuições e taxas	2 194 549,29	1 782 656,43	411 892,86
Vendas	4 355,86	2 998,24	1 357,62
Prestações de serviços e concessões	533 334,25	556 181,01	-22 846,76
Transferências e subsídios correntes obtidos	11 420 274,53	10 483 738,95	936 535,58
Outros rendimentos e ganhos	276 382,12	231 170,63	45 211,49
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
Total.....	14 428 896,05	13 056 745,26	1 372 150,79

III. Os gastos

O valor global dos gastos foi de 14 208 282,85 EUR, incluindo 674 903,80 EUR de depreciações e amortizações, aumentando 526 056,00 EUR em relação ao ano de 2018.

Os gastos com fornecimentos e serviços externos representam 11,41% do total dos gastos. Esta rubrica teve um acréscimo de 35 479,66 EUR, comparativamente ao verificado no ano de 2018.

Rubricas	Ano corrente	Ano anterior	Variação
Fornecimentos e serviços externos	1 621 406,73	1 585 927,07	35 479,66
Gastos com pessoal	11 654 219,56	11 303 859,18	350 360,38
Transferências e subsídios concedidos	204 137,98	157 773,78	46 364,20
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 102,49	247,36	855,13
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	72,07	-72,07
Outros gastos e perdas	52 512,29	56 176,41	-3 664,12
Gastos/reversões de depreciação e amortização	674 903,80	578 170,98	96 732,82
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00
Total....	14 208 282,85	13 682 226,85	526 056,00

O maior aumento foi na rubrica de gastos com o pessoal, no valor de 350 360,38 EUR, sendo que esta representa 82,02% do total dos gastos. Os gastos com o pessoal mantiveram a evolução crescente, verificada nos últimos anos, ao nível das remunerações certas e permanentes e dos encargos com as remunerações, devido fundamentalmente ao impacto das valorizações remuneratórias – descongelamento de carreiras, ao regime transitório do pessoal docente, ao PREVPAP – programa de

regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública, às consolidações de mobilidades internas, ao aumento do salário mínimo nacional e a alguns procedimentos concursais.

Rubricas	2019	2018	Variação
Remunerações	9 519 087,71	9 233 313,81	285 773,90
Encargos sociais	2 133 192,36	2 070 545,37	62 646,99
Outros gastos com o pessoal	1 939,49	0,00	1 939,49
Total...	11 654 219,56	11 303 859,18	350 360,38

IV. O investimento

O valor global dos investimentos efetuados pelo Grupo Instituto Politécnico de Portalegre no ano de 2019 foi de 434 631,82 EUR, dividido pelas seguintes rubricas de investimento:

Rubrica	Valor
Edifícios e outras construções	55 324,18
Equipamento básico	252 802,89
Equipamento administrativo	7 900,69
Outros ativos fixos tangíveis	4 143,87
Ativos fixos intangíveis	114 460,19
Total...	434 631,82

Isto significou um aumento de 27 950,99 EUR relativamente ao ano de 2018.

Tendo sido adquiridos bens de capital, com verbas de financiamento de projetos, foi considerado o valor aplicado nessas aquisições – 173 162,96 EUR, para a especialização do exercício, apesar de não terem sido recebidas como verbas de capital, foram aplicadas em bens de capital.

2. CONCLUSÃO

A estrutura do Balanço à data de 31/12/2019 é a seguinte:

Ativo	
Ativos tangíveis	88,94%
Ativos intangíveis	0,32%
Investimentos financeiros	0,08%
Inventários	0,00%
Contas a receber	7,70%
Caixa e depósitos	2,89%
Diferimentos	0,07%
Património Líquido e Passivo	
Património Líquido	45,98%
Reservas e resultados	43,77%
Contas a pagar	9,01%
Diferimentos	1,24%

Em termos gerais pode concluir-se que a situação financeira e orçamental do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre, é estável e que apresenta sustentabilidade. Isto apesar das dotações do Orçamento de Estado não serem suficientes para compensar as despesas com o pessoal, tendo essa diferença sido agravada no ano de 2019. Mas o aumento das receitas próprias – propinas, alojamento, prestações de serviços e protocolos, e do financiamento de projetos, em número, valor e capacidade de cobrança, permitiu assegurar a necessária sustentabilidade financeira e orçamental.

O resultado líquido do período apresenta um valor positivo de 220 613,20 EUR.

Os resultados antes de depreciações e resultados financeiros têm um valor positivo de 895 517,00 EUR.

O resultado operacional antes de resultados financeiros é o valor do resultado líquido do período, por não ter o Grupo Instituto Politécnico de Portalegre gastos e rendimentos de financiamento.

3. OUTRA INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE

Impacto previsível das medidas de prevenção da transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2) na atividade do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre

No dia 13 de março de 2020 entraram em vigor as medidas de contingência, para controlo, prevenção e controlo da COVID-19 no Instituto Politécnico de Portalegre, nos termos dos Comunicados do Presidente nº 01/2020 e 02/2020. Estas medidas implicaram uma alteração no funcionamento das atividades letivas e não letivas e do regime de trabalho e atendimento, passando as mesmas a ser efetuadas à distância e através de plataformas eletrónicas e de teletrabalho. Foram cancelados ou adiados todos os eventos internos, externos e as deslocações. Os serviços de alojamento, alimentação e apoio social aos estudantes foram mantidos para aqueles que tiveram necessidade de permanecer em Portalegre.

Posteriormente, no final de março, através do Comunicado do Presidente nº 3/2020, tendo em consideração as dificuldades acrescidas para a maior parte dos agregados familiares neste contexto socioeconómico, e para que o mesmo não colocasse em risco a continuidade dos estudos para nenhum estudante, foram decididas algumas medidas de apoio aos mesmos, em termos da prorrogação do pagamento das propinas e de faturação de 50% do valor do alojamento e alimentação do mês de março, e não faturação nos meses seguintes em que os alunos não estiverem nas residências.

No dia 17 de abril de 2020, pelo Comunicado do Presidente nº 04/2020, foram reavaliadas as medidas anteriormente adotadas. Foi decidido, atendo à prorrogação do estado de emergência e do respetivo confinamento e isolamento social, manter as medidas já implementadas até ao início de maio/2020.

Depois disso foi elaborado um plano para o levantamento progressivo das medidas de contenção motivadas pela pandemia COVID-19. Este plano definiu várias fases de transição progressiva para as atividades regulares, com um calendário de desconfinamento para os períodos de 4 a 15 de maio, 18 a 29 de maio, 1 a 12 de junho, 15 a 30 de julho e de preparação do próximo ano letivo.

Esta pandemia, além de todos os constrangimentos que implicou para a atividade e funcionamento da instituição, também originou elevados impactos financeiros e orçamentais, no caso concreto do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre. Do apuramento efetuado obteve-se, até à data atual, um valor global estimado de cerca de 208 650,00 EUR negativos. Este valor teve em consideração a redução das receitas de propinas e outros emolumentos, alojamento, alimentação, bares e prestações de serviços à comunidade e clientes, o acréscimo das despesas de apoio social aos estudantes e com a aquisição de bens e materiais de prevenção no âmbito da COVID-19, e a redução das despesas com encargos das instalações e equipamentos, combustíveis e portagens, transportes e ajudas de custo, viagens e alojamento, eventos e reuniões presenciais.

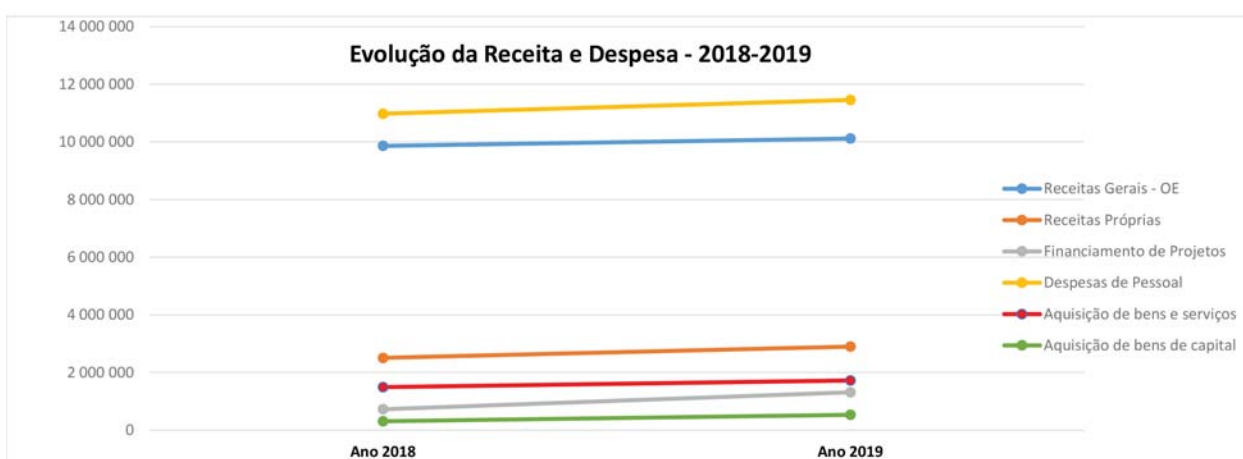
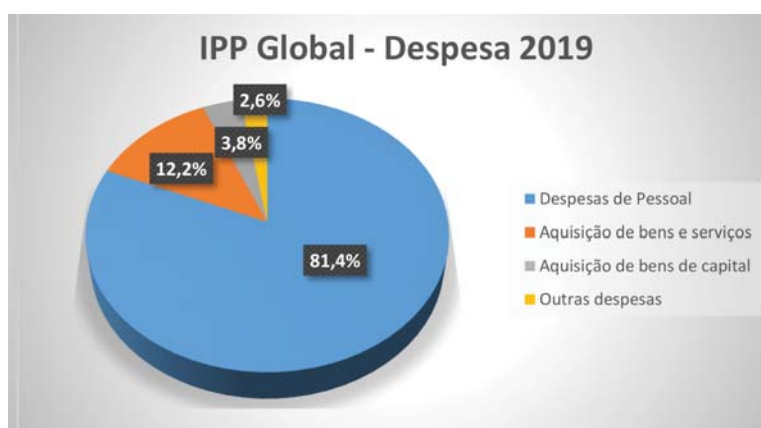
CONTAS CONSOLIDADAS IPP - 2019 - EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTAL

Saldo inicial		406 733	
Receita		Valor	Porcentagem
Receitas Gerais (OE)		10 115 379	70,6%
Receitas Próprias		2 898 120	20,2%
Financiamento de Projetos		1 313 393	9,2%
Outras receitas		147	0,0%
Total		14 327 039	100%
Despesa		Valor	Porcentagem
Despesas de Pessoal		11 454 111	81,4%
Aquisição de bens e serviços		1 723 257	12,2%
Aquisição de bens de capital		531 075	3,8%
Outras despesas		360 880	2,6%
Total		14 069 323	100%
Saldo final		664 449	

CONTAS CONSOLIDADAS IPP - COMPARAÇÃO 2018-2019

Receita	Ano 2018	% no Total	Ano 2019	% no Total	Diferença em valor	Diferença em %
Receitas Gerais - OE	9 859 407	75,3%	10 115 379	70,6%	255 972	2,6%
Receitas Próprias	2 507 380	19,2%	2 898 120	20,2%	390 740	15,6%
Financiamento de Projetos	723 179	5,5%	1 313 393	9,2%	590 214	81,6%
Outras receitas	2 717	0,0%	147	0,0%	-2 570	-94,6%
Total	13 092 683	100%	14 327 039	100%	1 234 356	9,4%
Despesa	Ano 2018	% no Total	Ano 2019	% no Total	Diferença em valor	Diferença em %
Despesas de Pessoal	10 976 540	83,9%	11 454 111	81,4%	477 571	4,4%
Aquisição de bens e serviços	1 491 081	11,4%	1 723 257	12,2%	232 176	15,6%
Aquisição de bens de capital	308 423	2,4%	531 075	3,8%	222 652	72,2%
Outras despesas	307 219	2,3%	360 880	2,6%	53 661	17,5%
Total	13 083 263	100%	14 069 323	100%	986 060	7,5%

ANÁLISE GRÁFICA:



POLITÉCNICO DE PORTALEGRE - BALANÇO CONSOLIDADO

Grupo Instituto Politécnico de Portalegre

Relato de 01-01-2019 a 31-12-2019

Valores em euros:

Rúbricas	Ano corrente	Ano anterior	Notas
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	20 700 099,09	20 964 416,82	
Propriedades de investimento	0,00	0,00	
Ativos intangíveis	75 064,10	61 633,44	
Ativos biológicos	0,00	0,00	
Investimentos financeiros	18 000,00	12 500,00	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios	0,00	0,00	
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	
Diferimentos	0,00	0,00	
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00	
Subtotal	20 793 163,19	21 038 550,26	
Ativo Corrente			
Inventários	0,00	0,00	
Ativos biológicos	0,00	0,00	
Devedores por transferências e subsídios não	0,00	0,00	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios	0,00	0,00	
Clientes contribuintes e utentes	341 574,66	286 011,27	
Estado e outros entes públicos	14 516,02	30 863,96	
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	
Outras contas a receber	1 435 994,94	1 274 912,83	
Diferimentos	16 467,65	13 469,00	
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	
Caixa e depósitos	672 039,12	463 153,14	
Subtotal	2 480 592,39	2 068 410,20	
Total Ativo	23 273 755,58	23 106 960,46	
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	
Responsabilidades por benefícios pós emprego	0,00	0,00	
Diferimentos	0,00	0,00	
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	
Outras contas a pagar	0,00	0,00	
Subtotal	0,00	0,00	
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	
Fornecedores	22 604,32	69 283,15	
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes	7 453,39	10 261,10	
Estado e outros entes públicos	369 423,57	356 166,55	
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	

Grupo Instituto Politécnico de Portalegre

Relato de 01-01-2019 a 31-12-2019

Valores em euros:

Rúbricas	Ano corrente	Ano anterior	Notas
Fornecedores de investimentos	0,00	94 658,58	
Outras contas a pagar	1 696 326,51	1 671 513,98	
Diferimentos	289 179,66	171 513,35	
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	
Subtotal	2 384 987,45	2 373 396,71	
Total Passivo	2 384 987,45	2 373 396,71	

Património Líquido

Património/Capital	10 701 009,49	10 701 009,49	
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	
Prémios de emissão	0,00	0,00	
Reservas	6,26	6,26	
Resultados transitados	-937 704,04	-302 543,66	
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	
Outras variações no Património Líquido	10 904 843,22	10 960 573,25	
Resultado líquido do período	220 613,20	-625 481,59	
Dividendos antecipados	0,00	0,00	
Interesses que não Controlam	0,00	0,00	
Total Património Líquido	20 888 768,13	20 733 563,75	

Resumo (Rúbricas Agregadoras)	Ano corrente	Ano anterior
Ativo Não Corrente	20 793 163,19	21 038 550,26
Ativo Corrente	2 480 592,39	2 068 410,20
Passivo Não Corrente	0,00	0,00
Passivo Corrente	2 384 987,45	2 373 396,71
Património Líquido	20 888 768,13	20 733 563,75

Totais	Ano corrente	Ano anterior
Total Ativo	23 273 755,58	23 106 960,46
Total Passivo	2 384 987,45	2 373 396,71
Total Património Líquido	20 888 768,13	20 733 563,75
Total Património Líquido e Passivo	23 273 755,58	23 106 960,46

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Grupo Instituto Politécnico de Portalegre			
Relato de 01-01-2019 a 31-12-2019			
Valores em euros			
Rúbricas	Ano corrente	Ano anterior	Notas
Impostos contribuições e taxas	2 194 549,29	1 782 656,43	
Vendas	4 355,86	2 998,24	
Prestações de serviços e concessões	533 334,25	556 181,01	
Transferências e subsídios correntes obtidos	11 420 274,53	10 483 738,95	
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	
Fornecimentos e serviços externos	-1 621 406,73	-1 585 927,07	
Gastos com pessoal	-11 654 219,56	-11 303 859,18	
Transferências e subsídios concedidos	-198 440,91	-157 773,78	
Prestações sociais	-5 697,07	0,00	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-1 102,49	-247,36	
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	-72,07	
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	
Outros rendimentos e ganhos	276 382,12	231 170,63	
Outros gastos e perdas	-52 512,29	-56 176,41	
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	895 517,00	-47 310,61	
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-674 903,80	-578 170,98	
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	220 613,20	-625 481,59	
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	
Resultado antes de impostos	220 613,20	-625 481,59	
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	220 613,20	-625 481,59	

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Grupo Instituto Politécnico de Portalegre

Relato de 01-01-2019 a 31-12-2019

Rubrica	RECEBIMENTOS	Ano 2019	Ano 2018
Saldo de gerência anterior			
	Operações orçamentais [1]	406 733,25	397 312,73
	Restituição do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	56 419,89	266 802,95
Receita corrente			
R1	Receita fiscal	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00
R2	Contribuições para a segurança social CGA e ADSE	0,00	0,00
R3	Taxas multas e outras penalidades	2 209 724,40	1 881 137,67
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00
R5	Transferências Correntes	10 987 153,49	10 464 060,75
R5.1.1	Administrações Públicas	10 153 236,10	9 895 425,40
R5.1.1.1	Administração Central Estado Português	10 115 379,00	9 859 407,00
R5.1.1.2	Administração Central Outras entidades	37 857,10	36 018,40
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior U E	733 419,64	516 787,72
R5.1.3	Outras	100 497,75	51 847,63
R6	Venda de bens e serviços	588 147,19	598 798,17
R7	Outras receitas correntes	454 503,16	129 499,61
Receita de capital			
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	87 363,34	16 470,39
R9.1	Administrações Públicas	87 363,34	16 470,39
R9.1.1	Administração Central Estado	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central Outras entidades	87 363,34	16 470,39
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R9.2	Exterior U E	0,00	0,00
R9.3	Outras	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	146,85	2 716,92
Receita Efetiva (2)		14 327 038,43	13 092 683,51
Receita não Efetiva (3)			
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00
Soma (4) = (1) + (2) + (3)		14 733 771,68	13 489 996,24
			0,00
Operações de Tesouraria (B)		402 190,24	1 725 470,22

Grupo Instituto Politécnico de Portalegre

Relato de 01-01-2019 a 31-12-2019

Rubrica	PAGAMENTOS	Ano 2019	Ano 2018
Despesa corrente			
D1	Despesas com o pessoal	11 397 795,05	10 890 206,91
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	9 216 183,26	8 754 781,03
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	73 406,36	61 102,00
D1.3	Segurança social	2 108 205,43	2 074 323,88
D2	Aquisição de bens e serviços	1 723 256,83	1 491 080,55
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00
D4	Transferências correntes	397 435,48	357 153,76
D4.1.1	Administrações Públicas	17 681,17	4 213,39
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	17 681,17	4 213,39
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor não lucrativo	10 000,00	10 550,00
D4.1.3	Famílias	364 511,37	337 744,33
D4.1.4	Outras	5 242,94	4 646,04
D5	Outras despesas correntes	14 260,37	36 398,39
Despesa de capital			
D6	Aquisição de Bens de Capital	531 075,08	308 423,38
D7	Transferências de capital	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não lucrativo	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00
Despesa Efetiva (5)		14 063 822,81	13 083 262,99
Despesa não Efetiva (6)			
D9	Despesa com ativos financeiros	5 500,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00
Soma (7) = (5) + (6)		14 069 322,81	13 083 262,99
Operações de Tesouraria (C)		451 019,88	1 935 853,28
Saldo para a gerência seguinte			
Operações orçamentais [8] = (4) - (7)		664 448,87	406 733,25
Operações de tesouraria [D] = (A) + (B) - (C)		7 590,25	56 419,89
Saldo Global (2) - (5)		263 215,62	9 420,52
Despesa primária		14 063 822,81	13 083 262,99
Saldo corrente		706 780,51	298 656,59
Saldo de capital		-443 564,89	-289 236,07
Saldo primário		263 215,62	9 420,52
Receita total [1] + [2] + [3]		14 733 771,68	13 489 996,24
Despesa total [5] + [6]		14 069 322,81	13 083 262,99

NOTA INFORMATIVA SOBRE AS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS

I. Denominação e Sede das Entidades incluídas na consolidação

Entidade-mãe

Instituto Politécnico de Portalegre

Praça do Município, nº 11 | 7300-110 Portalegre

O Instituto Politécnico de Portalegre está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 091036800 e número de contribuinte 600 028 348.

As alterações aos Estatutos do Instituto Politécnico de Portalegre foram aprovadas pelo seu Conselho Geral, em reunião de 18 de fevereiro de 2016.

Os novos e atuais Estatutos do Instituto Politécnico de Portalegre encontram-se regulamentados pelo Despacho Normativo nº 3/2016, de 20 de abril e o seu funcionamento pela Lei nº 62/2007 - RJIES, de 10 de setembro.

Assim sendo, apenas têm autonomia financeira o Instituto Politécnico de Portalegre e os seus Serviços de Ação Social.

O Instituto Politécnico de Portalegre inclui as seguintes Unidades Orgânicas e de Ensino:

- Serviços Centrais/Comuns
Sede: Praça do Município, nº 11 | 7300-110 Portalegre

- Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Sede: Campus Politécnico, nº 10 | 7300-555 Portalegre

- Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Sede: Praça da República, nºs 23 e 25 | 7300-109 Portalegre

- Escola Superior Agrária de Elvas
Sede: Edifício Quartel do Trem, Avenida 14 de janeiro, nº 21
7350-092 Elvas

- Escola Superior de Saúde
Sede: Campus Politécnico, nº 10 | 7300-555 Portalegre

Fazem ainda parte da estrutura organizacional do Instituto Politécnico de Portalegre, a Unidade de Investigação C3i – Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação, e as Unidades Funcionais GEE – Gabinete de Empreendedorismo e Emprego e NFC – Núcleo de Formação Contínua.

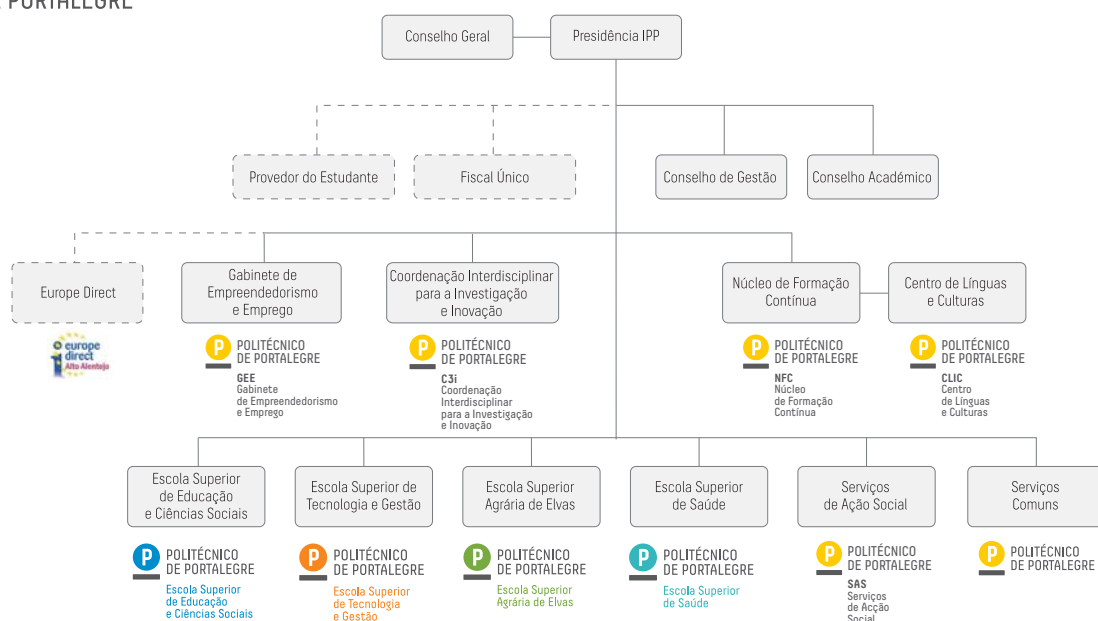
Entidade incluída

- Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Portalegre
Sede: Praça do Município, nº 11 | 7300-110 Portalegre

Os Serviços de Ação Social estão sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior com a classificação orgânica 091036900 e número de contribuinte 600 058 832.



ORGANOGRAMA



2. LEGISLAÇÃO

A Lei nº 62/2007, de 10 de setembro, cria o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior.

A inclusão na consolidação dos Serviços de Ação Social foi efetuada no respeito pelo estabelecido na NPC 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, do SNC-AP.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

O Grupo Instituto Politécnico de Portalegre tem a sua sede na Praça do Município n.º 11, 7300-110 Portalegre.

Está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O regime jurídico e financeiro do organismo é o de Autonomia Administrativa e Financeira atribuído pela Lei nº 62/2007 - RJIES, de 10 de setembro.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública relevantes para a entidade, nomeadamente o disposto na NPC 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas.

As presentes demonstrações financeiras abrangem o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2019.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial prevista no SNC-AP.

As notas cuja numeração não conste, não são aplicáveis, ou a sua apresentação não se considera relevante para a análise das Demonstrações Financeiras apresentadas.

Os valores encontram-se expressos em Euros.

O Grupo Instituto Politécnico de Portalegre preparou e apresentou, pela primeira vez demonstrações consolidadas no exercício de 2003.

I. Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros
Caixa	2,90
Depósitos à ordem	672 036,22
Depósitos à ordem no Tesouro	537 788,06
Depósitos bancários à ordem	134 248,16
Depósitos a prazo	0,00
Depósitos consignados	0,00
Depósitos de garantias e cauções	0,00
Total de caixa e depósitos	672 039,12

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

As bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes, para cada rubrica significativa de ativos e passivos:

1. Base de Mensuração – Custo histórico
2. Especialização de gastos - O Grupo Instituto Politécnico de Portalegre registou os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas respetivas.
3. Subsídios para investimento - As transferências de capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Outros rendimentos

e ganhos – Imputação de subsídios e transferências ao investimento, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações subsidiadas, por contrapartida da conta de Outras variações no património – Transferências e subsídios.

4. Férias e Subsídios de Férias - O Grupo Instituto Politécnico de Portalegre procedeu ao registo da responsabilidade pelo pagamento das férias e subsídio de férias vencidos e não pagos. Por outro lado, e em referência ao pessoal cuja responsabilidade e pagamento é efetuado por transferências do Orçamento do Estado, foi igualmente estimada esta receita e registada na rubrica de “Outros acréscimos de rendimentos”. Assim, as transferências correntes com origem no Orçamento do Estado, resultantes do orçamento aprovado e subsequentes alterações orçamentais, são reconhecidas como proveito do exercício, deduzidas do montante recebido destinado à cobertura de encargos com férias e subsídios de férias pagos no exercício.

Relativamente aos principais pressupostos futuros que envolvem risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o próximo ano são, essencialmente, a evolução do número de alunos e a oferta formativa, e, a vários níveis e dimensões, os impactos funcionais, económicos e financeiros que poderão ser provocados pela evolução da pandemia da Covid-19, com grande incerteza relativamente ao curto, médio e longo prazo.

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos, com exceção dos Terrenos e Edifícios da Entidade-Mãe, os bens adquiridos pela Entidade-Mãe e pelas entidades consolidadas constantes das demonstrações financeiras apresentadas, encontram-se valorizados ao custo histórico. Os Terrenos e Edifícios foram objeto de avaliação por peritos, encontrando-se refletidos no ativo pelo valor resultante daquela.

O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas no SNC-AP, Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, nomeadamente no disposto no Classificador complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, que substitui a Portaria n.º 671/2000, 17 de abril, que aprovou o CIBE — Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

I. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortiz. Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortiz. Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	79 472,33	17 838,89	0,00	61 633,44	193 932,52	118 868,42	0,00	75 064,10
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	79 472,33	17 838,89	0,00	61 633,44	193 932,52	118 868,42	0,00	75 064,10

II. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transf. internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortiz. do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	61 633,44	114 460,19	0,00	0,00	0,00	0,00	-101 029,53	0,00	0,00	75 064,10
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	61 633,44	114 460,19	0,00	0,00	0,00	0,00	-101 029,53	0,00	0,00	75 064,10

III. Adições

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transf. ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	114 460,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	114 460,19
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	114 460,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	114 460,19

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

I. Ativos tangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortiz. Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortiz. Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	3 288 403,64	0,00	0,00	3 288 403,64	3 288 403,64	0,00	0,00	3 288 403,64
Edifícios e outras construções	19 753 463,26	3 059 350,97	0,00	16 694 112,29	19 808 787,44	3 291 910,20	0,00	16 516 877,24
Equipamento básico	4 135 955,77	3 320 440,10	0,00	8 15 515,67	4 388 758,66	3 611 772,45	0,00	776 986,21
Equipamento de transporte	355 558,16	324 199,90	0,00	31358,26	355 558,16	328 214,56	0,00	27 343,60
Equipamento administrativo	4 029 272,26	3 895 301,14	0,00	133 971,12	4 037 172,95	3 950 659,65	0,00	86 513,30
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	789 217,19	788 161,35	0,00	1055,84	793 361,06	789 385,96	0,00	3 975,10
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	32 351 870,28	11 387 453,46	0,00	20 964 416,82	32 672 041,91	11 971 942,82	0,00	20 700 099,09

II. Ativos Tangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transf. internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortiz. do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	3 288 403,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 288 403,64
Edifícios e outras construções	16 694 112,29	55 324,18	0,00	0,00	0,00	0,00	-222 258,74	0,00	-10 300,49	16 516 877,24
Equipamento básico	815 515,67	252 802,89	0,00	0,00	0,00	0,00	-291 332,35	0,00	0,00	776 986,21
Equipamento de transporte	31 358,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 014,66	0,00	0,00	27 343,60
Equipamento administrativo	133 971,12	7 900,69	0,00	0,00	0,00	0,00	-55 043,91	0,00	-3 14,60	86 513,30
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	1055,84	4 143,87	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 224,61	0,00	0,00	3 975,10
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	20 964 416,82	320 171,63	0,00	0,00	0,00	0,00	-573 874,27	0,00	-10 615,09	20 700 099,09
Total	20 964 416,82	320 171,63	0,00	0,00	0,00	0,00	-573 874,27	0,00	-10 615,09	20 700 099,09

III. Adições

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transf. ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	55 324,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55 324,18
Equipamento básico	0,00	252 802,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252 802,89
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	7 900,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 900,69
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	4 143,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 143,87
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	320 171,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	320 171,63
Total	0,00	320 171,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	320 171,63

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Os ativos indicados, geradores de caixa, retratam a necessidade de refletir a incerteza na cobrança, considerando os atrasos nos recebimentos, dos valores da conta de Clientes e Utentes, conforme quadro seguinte:

ATIVO	Saldo Inicial	AUMENTOS	REDUÇÕES / REVERSÕES	Saldo Final
Cientes	35 905,38			19 046,35
Imparidades	-15 311,85	-1 102,49		-16 414,34
Quantia recuperável	20 593,53			2 632,01
Utentes	680 148,31			635 679,58
Imparidades	-508 379,96		97 634,11	-410 745,85
Quantia recuperável	171 768,35			224 933,73

13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 13 - Rendimento de Transações com Contraprestação.

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Prestação de Serviços	533 334,25	0,00	59 896,52	58 266,34	7 451,78
Venda de Bens	4 355,86	0,00	0,00	0,00	0,00
Juro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Royalties	344,26	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	538 034,37	0,00	59 896,52	58 266,34	7 451,78

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação.

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	2 143 959,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e outras penalidades	50 589,79	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências sem condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências com condição	10 875 289,47	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios sem condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios com condição	586 760,74	228 892,99	9 500,00	1 500,00	0,00
Legados, ofertas e doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	234 262,18	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	13 890 861,68	228 892,99	9 500,00	1 500,00	0,00

BALANÇO SOCIAL

INTRODUÇÃO

O balanço social é um documento de elaboração obrigatória para os organismos autónomos da Administração Pública, de acordo com o Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho.

Porém, para além da obrigatoriedade legal, o balanço social é por nós encarado como um meio de informação e um instrumento de planeamento e gestão das áreas sociais e de recursos humanos. É tendo em vista este objetivo fundamental que se apresenta o balanço social do Instituto Politécnico de Portalegre do ano 2019.

O documento está estruturado em duas partes. A primeira parte evidencia os efetivos do Instituto, os seus trabalhadores docentes e não docentes. A segunda aprofunda a informação sobre o pessoal docente de cada uma das Escolas integradas no Politécnico.

Assim, esperamos que este documento, através da informação que contém, para além de ficar para memória futura, seja um documento útil à comunidade interna e externa do Politécnico de Portalegre.

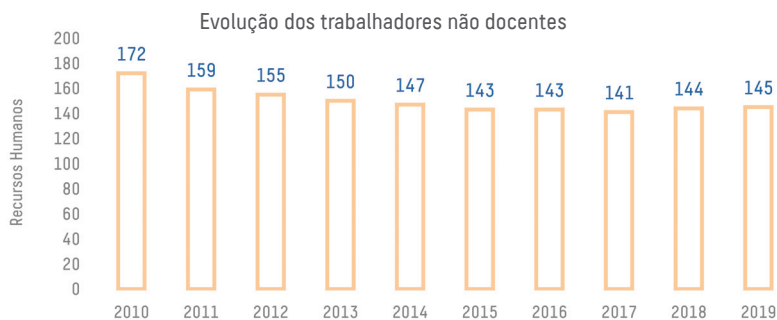
I – RECURSOS HUMANOS DO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

1 – CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

São parte efetiva do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) os seus trabalhadores docentes e não docentes. Tendo obtido em 2015 o seu valor global mais baixo, tem vindo a subir, desde esse ano, acompanhando a evolução do Politécnico desde o final da crise económica.



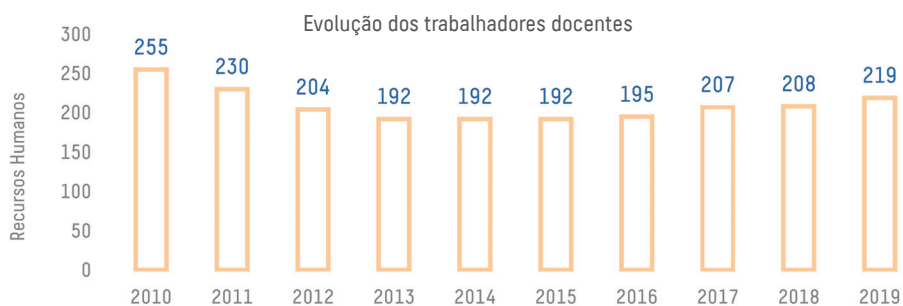
Como anteriormente referido os recursos humanos do Instituto repartem-se por trabalhadores não docentes e por trabalhadores docentes, por isso importa ver a evolução destes dois grupos separadamente. Começaremos por analisar a evolução do pessoal não docente.



Escalão etário por género

Os trabalhadores não docentes aumentaram, embora que ligeiramente, nos últimos dois anos.

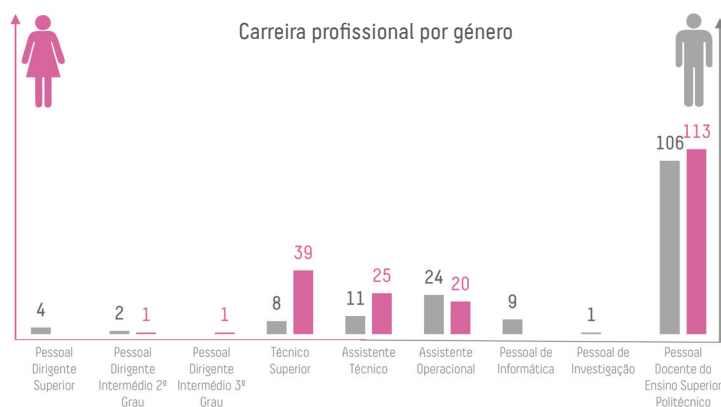
O pessoal docente tem vindo a aumentar o número de efetivos desde 2015. Em 2019 registou-se um aumento de 11 efetivos em relação ao ano anterior, conforme evidencia o gráfico seguinte.



1.1 Distribuição por carreira e género

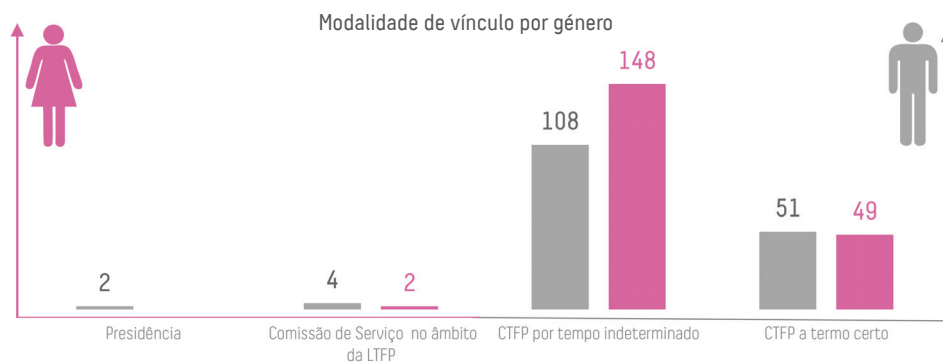
Em 2019, dos 364 efetivos, aproximadamente 55% são do género feminino e 45% do género masculino.

O gráfico seguinte ilustra a distribuição por carreira profissional e por género dos efetivos do Instituto



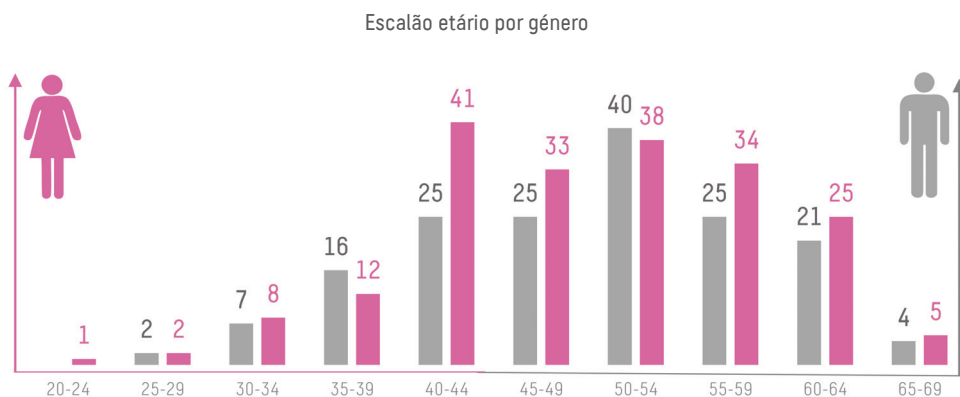
1.2 Distribuição por modalidade de vínculo

A modalidade de vinculação dos efetivos traduz-se da seguinte forma: 73% dos efetivos têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 27% dos efetivos têm um contrato de trabalho em funções públicas a termo certo.



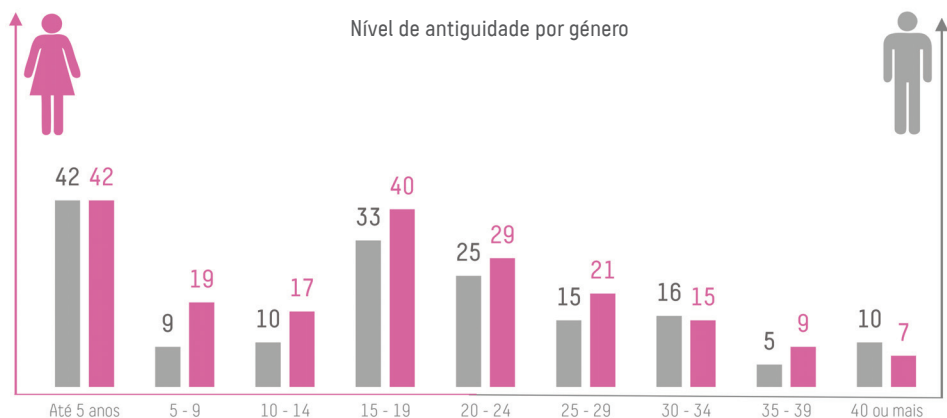
1.3 Distribuição por escalão etário

Quanto à estrutura etária confirma-se, como em anos anteriores, a existência de uma distribuição normal, sendo mais frequentes trabalhadores com idade compreendida entre os 40 e os 54 anos, representando 55% dos efetivos do Instituto. De realçar que 15% dos trabalhadores do Politécnico têm idade compreendida entre os 60 e os 70 anos.



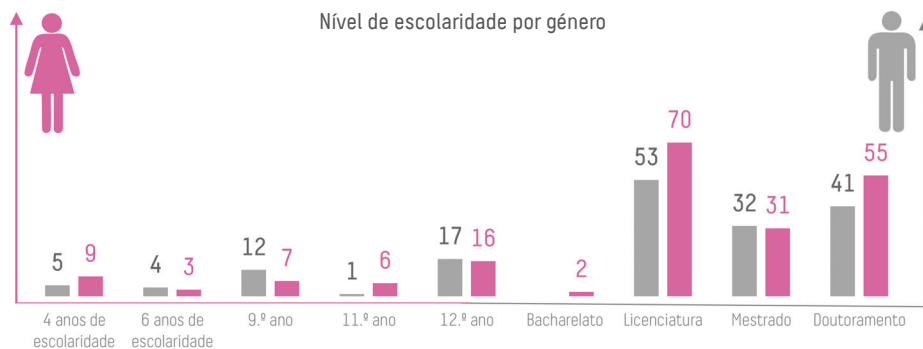
1.4 Distribuição por antiguidade

Relativamente à distribuição por antiguidade dos trabalhadores do IPP, podemos observar no quadro seguinte que 58% dos trabalhadores têm um número de anos de serviço na instituição inferior a 20 anos, e que, em contrapartida, 42% dos trabalhadores estão na instituição há 20 ou mais anos. A supremacia do género feminino é maior nos trabalhadores com vínculo inferior a 20 anos.



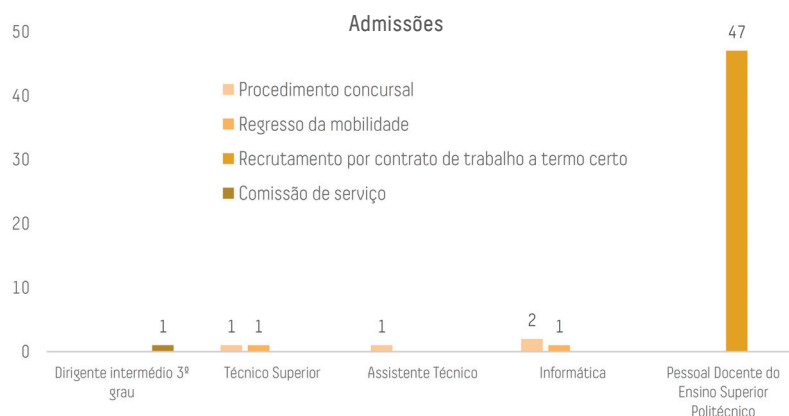
1.5 Distribuição por nível de escolaridade

No que respeita à estrutura habilitacional é claramente visível que as habilitações mais frequentes são a licenciatura, o mestrado e o doutoramento, representando 34%, 17% e 26% respetivamente. Em conjunto representam $\frac{3}{4}$ da população efetiva do Politécnico de Portalegre.

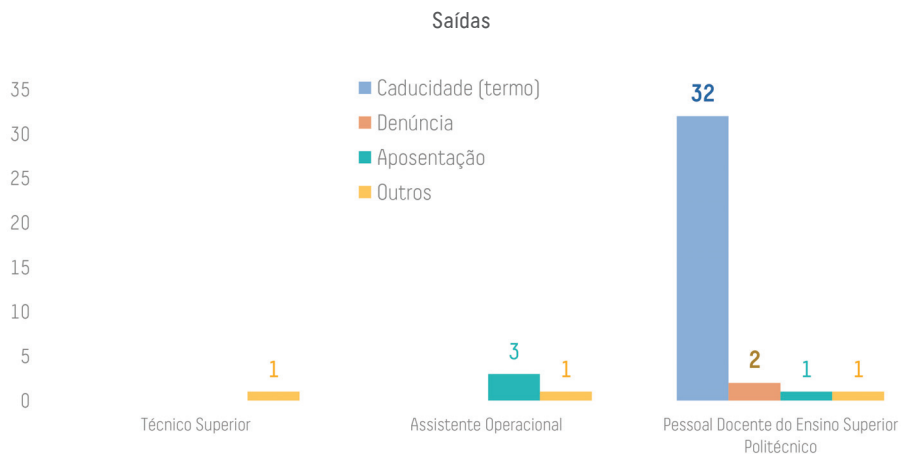


1.6 Entradas e saídas de trabalhadores

Em termos de admissão, no ano de 2019, verificou-se a entrada de cinquenta e quatro trabalhadores, o que representa 15% do total dos efetivos. São maioritariamente docentes que iniciaram ou reiniciaram os seus contratos anuais. O gráfico seguinte mostra a repartição das admissões por carreira.

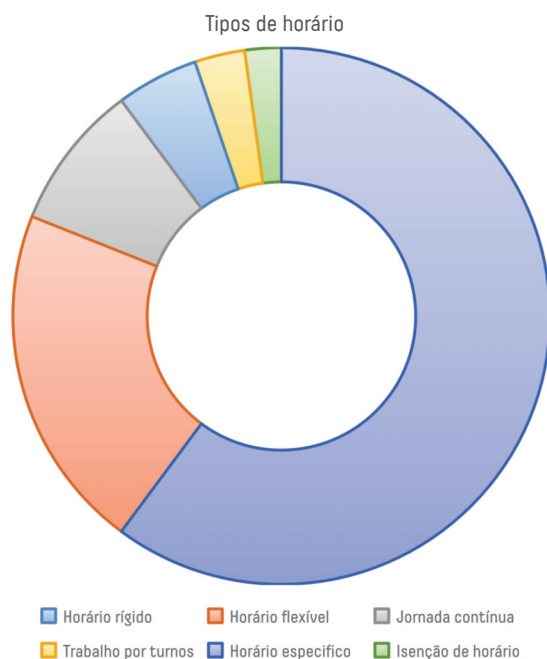


Durante o ano de 2019 o número de saídas correspondeu a quarenta e um efetivos, representando 11% do pessoal afeto ao IPP, conforme o gráfico que demonstra as saídas de pessoal, sendo que maioritariamente se refere a docentes que terminaram os seus contratos. Os outros motivos correspondem a pessoal que saiu por motivo de licença sem remuneração ou em regime de comissão de serviço.



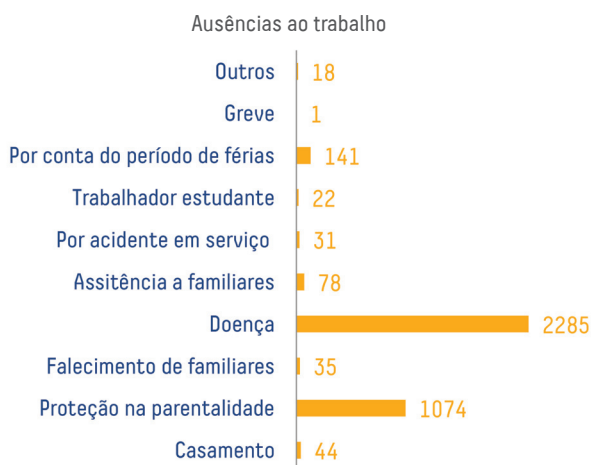
1.7. Horários praticados

Em relação às modalidades de horário praticamente são todas aplicadas no Instituto. Não considerando os 60% de horário específico docente, é de salientar o horário flexível aplicado a 21% de trabalhadores não docentes.



Quanto ao trabalho suplementar correspondeu a 1.405 horas extraordinárias e 328 horas de trabalho noturno.

As ausências ao trabalho em 2019 foram de 3.729 dias, correspondendo a uma taxa de absentismo de 0,6%, tendo por fundamento o facto de ter existido trabalhadores a faltarem por motivo de doença mais de trinta dias. Os principais motivos foram assim por doença e por regime da parentalidade. Para melhor perceção desta situação veja-se o gráfico de ausência ao trabalho, sendo de salientar que o motivo outros corresponde a consultas médicas/exames.



No ano 2019 registou-se apenas 7 horas não trabalhadas por motivo de greve.

Os trabalhadores sindicalizados do Politécnico de Portalegre são, no ano em análise, 43 trabalhadores.

2 - ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos com o pessoal docente e não docente em 2019 atingiram aproximadamente 11, 5 milhões de Euros, conforme se pode observar no quadro abaixo com a segregação dos encargos com o pessoal, para um Orçamento de Estado na ordem dos 10 milhões de Euros.

ENCARGOS COM PESSOAL	
Remuneração base	€ 8 795 226,37
Outros encargos com pessoal (encargos da entidade patronal com a CGA, Segurança Social, ...).	€ 2 082 573,01
Trabalho extraordinário	€ 6 086,65
Trabalho noturno	€ 219,27
Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados.	€ 2 946,39
Trabalho por turnos	€ 22 034,97
Abono para falhas	€ 6 965,00
Ajudas de custo	€ 66 482,29
Representação	€ 20 414,10
Secretariado	€ 1 391,78
Suplementos remuneratórios (diretores, subdiretores, presidentes dos conselhos técnicos científicos, presidentes dos conselhos pedagógicos, pró-presidentes e outros).	€ 102 856,46
Encargos com prestações sociais (subsídio no âmbito da proteção da parentalidade; abono de família).	€ 28 985,01
Subsídio de refeição	€ 287 287,56
Outros benefícios sociais	€ 2 578,56
Total	€ 11 426 047,42

3 - SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

No ano 2019 não se registou nenhum acidente de trabalho em serviço, não tendo ocorrido também casos de incapacidade permanente ou parcial ou, ainda, de doenças profissionais.

Relativamente à Comissão do Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, no ano 2019, teve a seguinte intervenção:

INTERVENÇÕES DA COMISSÃO	NÚMERO
Ações realizadas durante o ano	32
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	231

4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em relação à formação profissional, no ano 2019, registaram-se 252 participações de ações de formação profissional. As ações de formação contaram com a participação de 277 trabalhadores, que resultaram em 1.102 horas de formação dentro do horário de serviço.

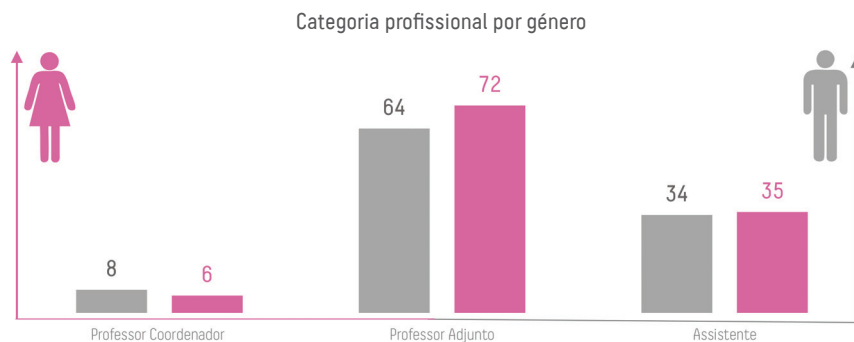
II PARTE - PESSOAL DOCENTE

O objetivo deste capítulo do Balanço Social é demonstrar de forma sucinta a composição do corpo docente do Instituto Politécnico de Portalegre e das Escolas que fazem parte integrante do Instituto Politécnico.

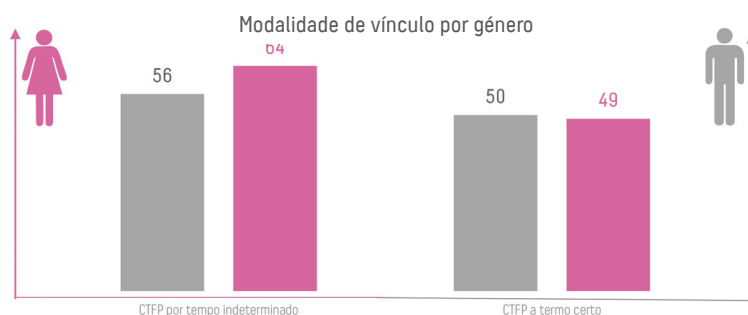
Para tal, salientamos a estrutura dos docentes por categoria profissional, modalidade de vinculação, escalão etário e habilitações literárias.

1 - DOCENTES DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

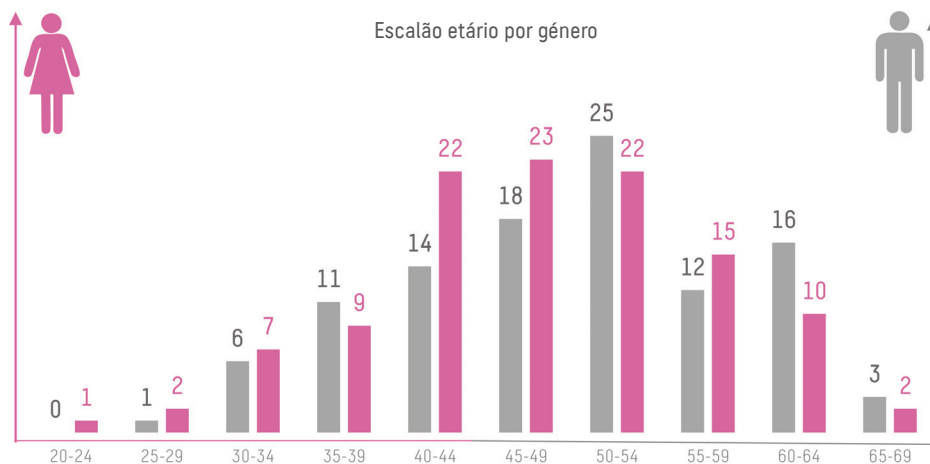
No Instituto Politécnico de Portalegre o número de docentes efetivos em 2019 é, como já vimos, de **219 (173 ETI)**, correspondente a 60% do total de trabalhadores do IPP. A categoria profissional mais representativa é a de professor adjunto, correspondente a 62% do total, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.



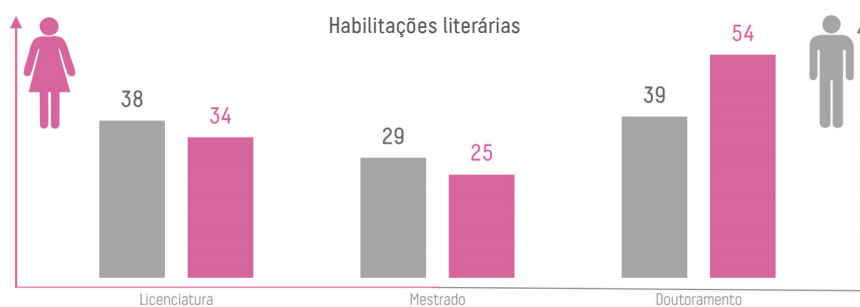
Quanto à relação jurídica de emprego entre o Instituto Politécnico e os docentes, o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, é o mais representativo com 55% dos docentes.



Em termos de estrutura etária, apesar de existir representatividade forte em todos os escalões de idades sendo mais frequentes docentes com idade, é de realçar que os docentes entre os 40 e os 54 anos representam aproximadamente 60% do total dos professores.



No que respeita às habilitações literárias, verifica-se que os docentes com doutoramento, representam já, aproximadamente, 43% dos docentes do Instituto e constitui-se como o grupo habilitacional mais relevante.

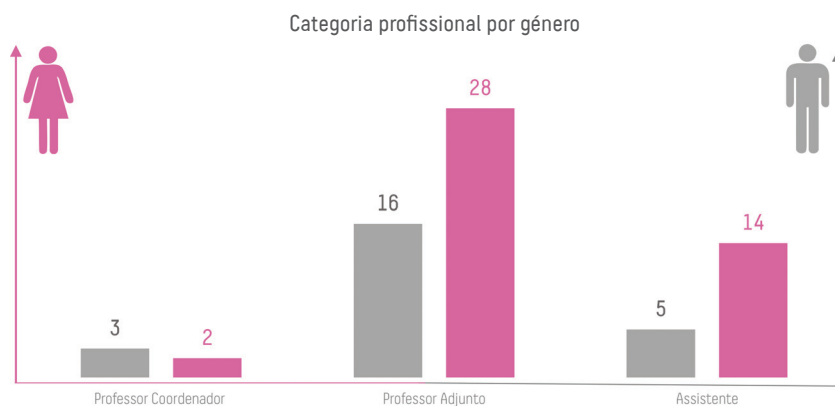


Por outro lado, o número de docentes especialistas, ao abrigo do DL nº 206/2009, é de 46.

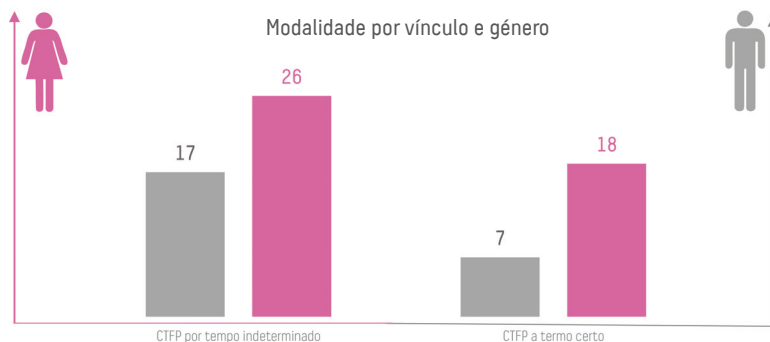
O número total de doutores e especialistas do Politécnico de Portalegre é de 139, sendo que este número inclui 5 docentes que são cumulativamente doutores e especialistas.

1.1. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

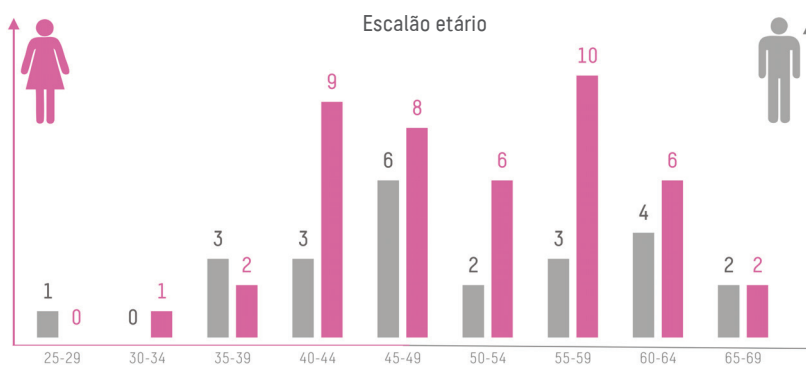
Na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, o número total de docentes no ano 2019 é de **68 (58 ETI)**. Em termos de categoria profissional, a percentagem de Professores Adjuntos corresponde a 65% do pessoal docente na Escola.



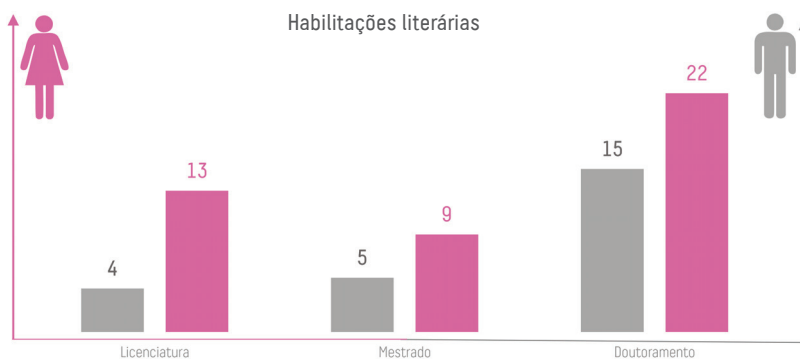
Quanto à relação jurídica de emprego verifica-se que 63% dos docentes têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.



Quanto à estrutura etária, aproximadamente 70% dos docentes da Escola têm idade compreendida entre os 40 e os 59 anos, sendo que 20% dos docentes têm mais que 60 anos de idade, e apenas 10% dos docentes têm idade inferior a 39 anos.



No que respeita à estrutura habilitacional, aproximadamente 55% dos docentes possuem o grau de doutoramento.

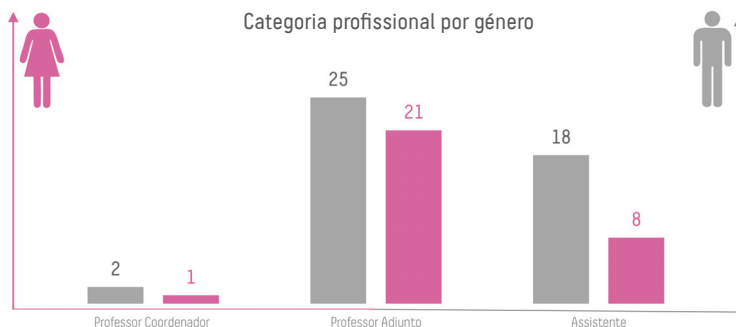


O número de docentes especialistas, ao abrigo do DL nº 206/2009, é de 6.

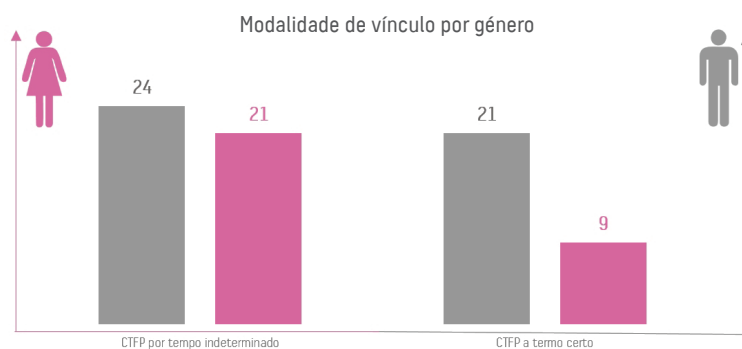
O número de doutores e especialistas é de 43, correspondente a 63% do total de docentes da ESECS.

1.2. Escola Superior de Tecnologia e Gestão

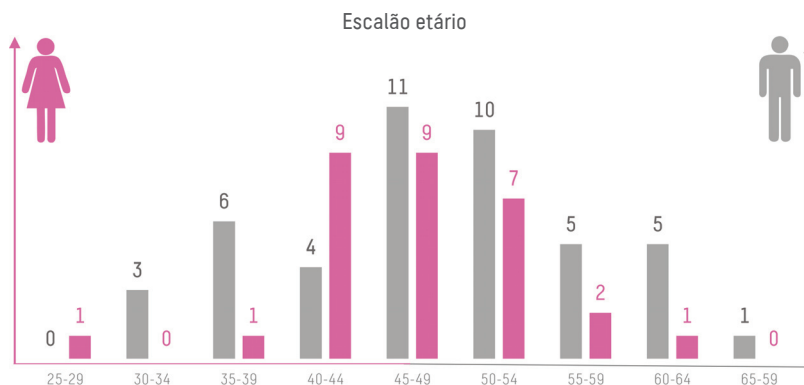
Na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, o número total de docentes no ano 2019 é de **75 (60 ETI)**. Em termos de categoria profissional, a percentagem de Professores Adjuntos corresponde a 61% do pessoal docente na Escola.



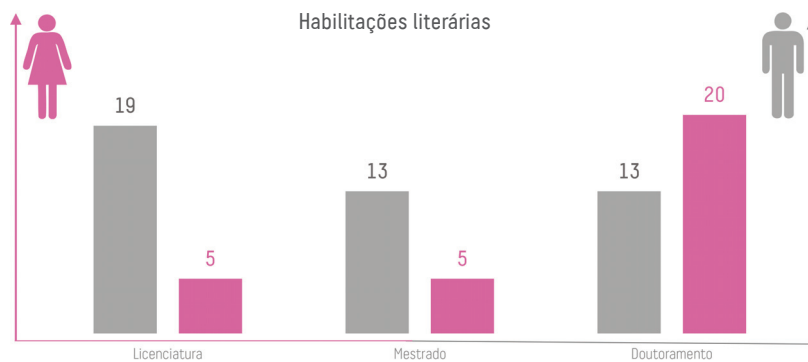
Quanto à relação jurídica de emprego verifica-se que 60% dos docentes têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.



Quanto à estrutura etária, aproximadamente 76% dos docentes da Escola têm idade compreendida entre os 40 e os 59 anos, sendo que 9% dos docentes têm mais de 60 anos de idade, e 13% dos docentes têm idade inferior a 39 anos.



No que respeita à estrutura habilitacional, 44% dos docentes possuem o grau de doutoramento.

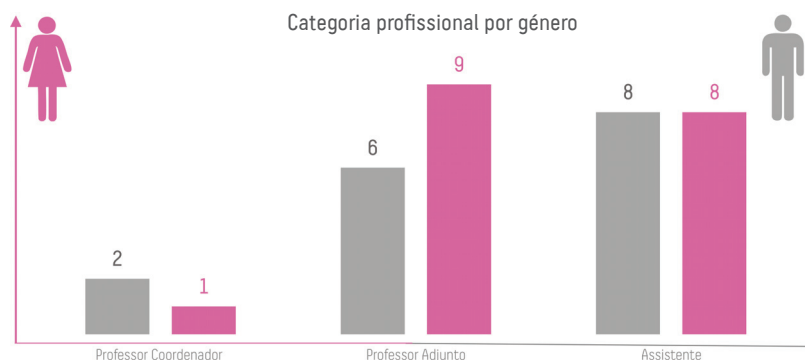


O número de docentes especialistas, ao abrigo do DL nº 206/2009, é de 9.

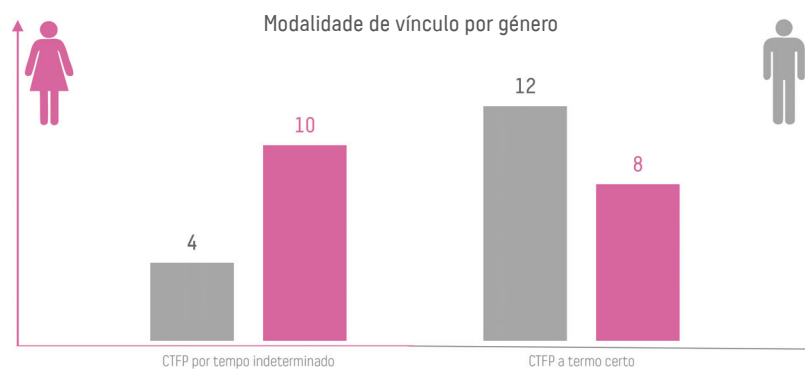
O número de doutores e especialistas é de 42, correspondente a 56% do total de docentes da ESTG.

1.3. Escola Superior Agrária de Elvas

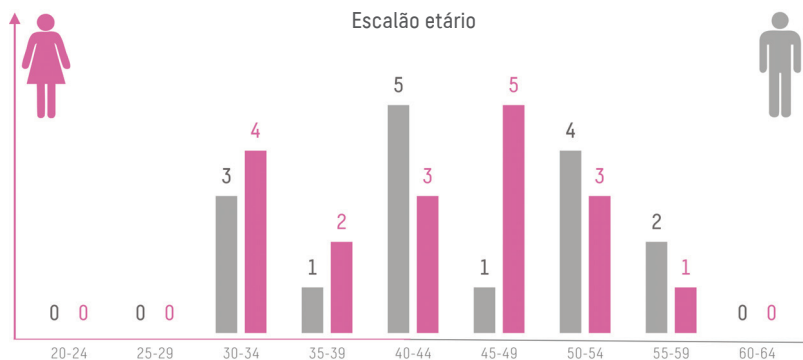
Na Escola Superior Agrária de Elvas, o número total de docentes no ano 2019 é de **34 (24 ETI)**. Em termos de categoria profissional, a percentagem de Professores Adjuntos corresponde a 44% do pessoal docente na Escola.



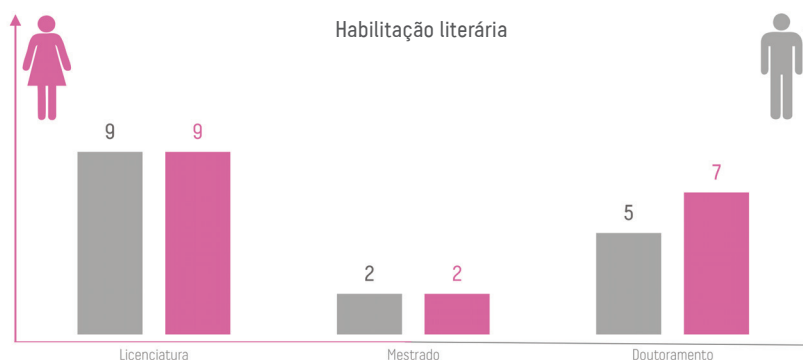
Quanto à relação jurídica de emprego verifica-se que 41% dos docentes têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.



Quanto à estrutura etária, aproximadamente 71% dos docentes da Escola têm idade compreendida entre os 40 e os 59 anos, e 29% dos docentes têm idade inferior a 39 anos. A Escola não tem nenhum professor acima dos 59 anos.



No que respeita à estrutura habilitacional, 35% dos docentes possuem o grau de doutoramento.



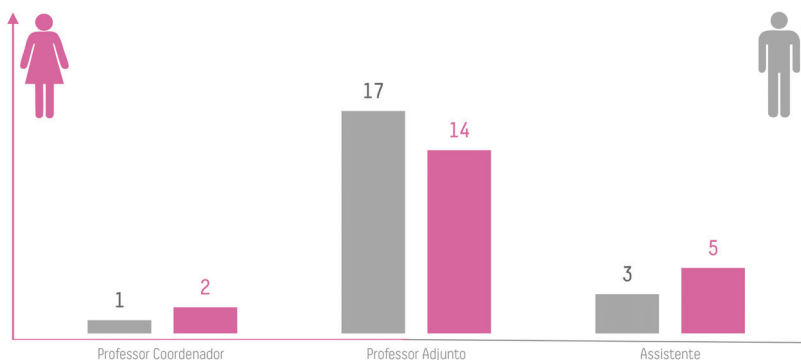
O número de docentes especialistas, ao abrigo do DL nº 206/2009, é de 5.

O número de doutores e especialistas é de 17, correspondente a 50% do total de docentes da ESAE.

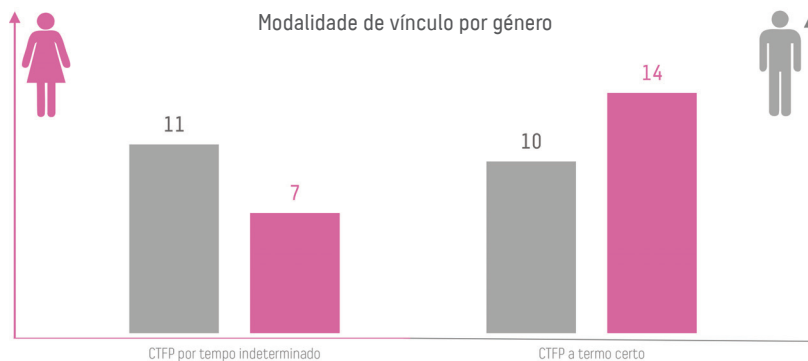
1.4. Escola Superior de Saúde

Na Escola Superior de Saúde, o número total de docentes no ano 2019 é de **42 (31 ETI)**. Em termos de categoria profissional, a percentagem de Professores Adjuntos corresponde a 74% do pessoal docente na Escola.

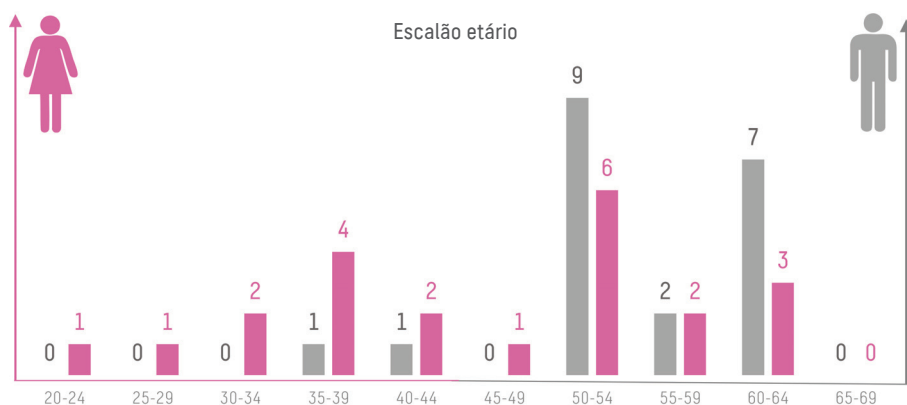
Categoria profissional por género



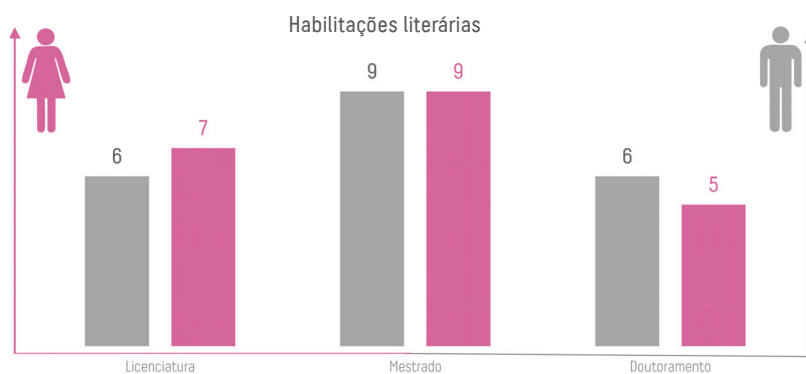
Quanto à relação jurídica de emprego verifica-se que 43% dos docentes têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.



Quanto à estrutura etária, aproximadamente 55% dos docentes da Escola têm idade compreendida entre os 40 e os 59 anos, sendo que 24% dos docentes têm mais que 60 anos de idade, e 21% dos docentes têm idade inferior a 39 anos.



No que respeita à estrutura habilitacional, 26% dos docentes possuem o grau de doutoramento.



O número de docentes especialistas, ao abrigo do DL nº 206/2009, é de 26.

O número de doutores e especialistas é de 37, sendo que este número inclui 5 docentes que são cumulativamente doutores e especialistas. Assim, os 32 docentes correspondem a 76% do total de docentes da ESS.

ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO

ASPETOS TÉCNICOS

O ano de 2019 traduziu-se para o serviço de Arquivo e Documentação como um grande desafio, um ano de referência, uma vez que marcou a implementação de um software de gestão documental que permite a gestão documental desmaterializada (sem papel) em toda a instituição.

Com a utilização deste software pretende-se disponibilizar um conjunto de ferramentas que recorrendo às mais modernas tecnologias permitam reforçar mecanismos que possibilitem otimizar os métodos de trabalho e os fluxos de circulação da informação já existentes, assim como colmatar falhas verificadas ao nível dos sistemas e processos de forma a promover a excelência operacional.

A introdução do Edoclink foi reforçada com a implementação de um Balcão Único de Atendimento, On-Line Desk, que permite reforçar a disponibilização dos serviços regulares aos estudantes, candidatos, professores, investigadores, antigos estudantes e público.

Para além disso, procedeu-se à organização do arquivo intermédio, tendo sido feito um levantamento de espaços físicos para a transferência do espólio documental, assim como a avaliação seleção e eliminação de documentação.

No arquivo corrente foi feita toda a gestão das transferências de documentos/processos.

Ao nível do arquivo definitivo deu-se continuidade à organização dos processos de conservação permanente.

Face ao exposto anteriormente, de seguida encontram-se descritas as principais tarefas realizadas:

IMPLEMENTAÇÃO DO EDOC LINK:

Para a implementação do edoclink, muito contribuiu o trabalho desenvolvido no ano de 2018, junto de todas as seções e todo o IPP. A implementação do software de Gestão Documental EDOC LINK fundamenta-se através nos seguintes objetivos que se pretendiam alcançar, a saber:

- I. Desmaterialização dos processos com a consequente diminuição da circulação de papel;
- II. Disponibilizar um repositório único e centralizado de arquivo de documentos digitais;
- III. Dotar a instituição dos mecanismos que permitam implementar uma adequada gestão da mudança;
- IV. Colmatar falhas existentes ao nível dos sistemas e processos de forma a promover a excelência operacional;
- V. Disponibilizar um conjunto de mecanismos que permitam assegurar a integração da Gestão Documental com as restantes aplicações;
- VI. Agilizar o processo de troca de informação entre as diferentes unidades orgânicas;
- VII. Disponibilizar um mecanismo de arquivo/repositório centralizado de documentos, assim como assegurar um acesso rápido e um controlo efetivo de acessos sobre toda a informação;
- VIII. Disponibilizar um módulo que permita efetuar a gestão das reuniões;
- IX. Disponibilizar uma potente ferramenta de gestão de correspondência / documental;
- X. Implementar os conceitos da norma arquivística Moreq2010, nomeadamente efetuar a gestão do ciclo de vida dos documentos;
- XI. Disponibilizar mecanismos de workflow simples, com possibilidade de controlar tempos por etapa e gerar automaticamente alertas;
- XII. Disponibilizar mecanismos de workflow que permitam implementar circuitos com etapas em paralelo e etapas com condições de encaminhamento;
- XIII. Em qualquer um dos mecanismos de workflow deve ser possível que os utilizadores ao tratarem das etapas que lhe foram atribuídas possam adicionar documentos, bem como despachos/notas;
- XIV. Permitir implementar conceito de trabalho colaborativo, criação grupos de trabalho para elaboração análise e elaboração de documentos;
- XV. Utilizar certificados digitais (ex.: o existente no cartão de cidadão) para assinar toda a informação;

XVI. Implementar processos eletrônicos através da agregação de vários registos e respetivas tramitações;

XVII. Implementar uma plataforma de Balcão Único (on-line, em qualquer local e a qualquer momento) de forma a disponibilizar todos os seus serviços regulares aos estudantes, candidatos, professores, antigos estudantes e público em geral.

Implementação e definição da nova metodologia de gestão de documentos:

Por forma a seguir o conceito que se verificava na organização dos documentos/processos existentes em papel, o edoclink foi estruturado de acordo com o conceito de pasta/processo (subprocesso), não existindo qualquer limite em termos do número de subprocessos de um processo principal. O conceito de "separador" é um atributo na indexação de um documento, deste modo é possível uma visualização onde os documentos estão organizados por separadores (vista semelhante à existente nos dossiers em formato papel).

A passagem para o conceito de pasta ou dossier eletrónico teve como principal objetivo:

- Organização da informação
 - Pasta eletrónica
 - Subpastas (subprocesso)
 - Separador
- Informação organizada por taxonomia
 - Estrutura hierárquica ou
 - Macroestrutura funcional
- Prazos de conclusão e alarmes
- Visualização em formato de Livro
- Exportação de dados para ficheiro para p.ex. envio por mail
- Configuração de metadados por tipo de pasta

Definição de conceitos base para estruturar a implementação do software:

A solução implementada assentou em três conceitos base, em termos de estruturação da informação com os quais os colaboradores foram trabalhando a partir de 01 de abril de 2019:

1. **Registos:** todos os documentos, qualquer que seja a sua origem ou tipo, são indexados e associados a uma ficha de registo, com uma numeração única. Foi definido que os colaboradores são responsáveis pela gestão dos seus registos e são eles que devem registar/indexar no sistema de gestão documental um documento entrado ou criado internamente, acrescentando um conjunto de informação que por si só não está ou não pode ser representado no conteúdo do documento. Para além da informação base mais genérica (nome, assunto, data de registo, data do documento, o próprio documento, tipo de documento), o registo contém informação de classificação que permite ao documento ganhar um significado importante dentro da organização. Os colaboradores ao efetuarem um registo devem classifica-lo uma vez que sem este elemento o mesmo não é válido e fica fora da avaliação de documentos.

A classificação de um registo baseia-se num plano de classificação configurável que foi desenvolvido e implementado pelo Arquivo que o organizou de forma hierárquica até 5 níveis, sendo este um dos instrumentos mais importantes na meta-informação associada a um documento, podendo ser usada para classificar o documento em diversas dimensões ou temáticas. Segue abaixo o classificador desenvolvido e implementado na solução de gestão documental. Os registos criados são armazenados em repositórios de documentos denominados Livros (por exemplo, Livro de Entradas) que agrupam documentos que partilham algumas características, como por exemplo, documentos que deram entrada na organização. Abaixo estão indicados os livros disponibilizados.

Foi ao nível dos registos que o Arquivo definiu algumas características determinantes, como seja um modelo base de acessos e permissões, as classificações admissíveis nos registos, e os campos adicionais que podem ser associados a cada registo.

Os campos adicionais de um registo permitem complementar os documentos com informação específica. Os registos estão associados a distribuições e processos fazendo assim a ligação a outras entidades informacionais do edoclink que assumem particular relevância na implementação da gestão documental.

2. **Distribuições:** fluxos de encaminhamento que estão associadas à circulação de um documento. As distribuições que foram configuradas são extremamente flexíveis na medida em que os colaboradores podem associar cada etapa a um utilizador ou grupo de trabalho, ou ainda a divisão dos percursos em caminhos paralelos. Ao nível das distribuições o Arquivo disponibilizou vários percursos que permitem aos utilizadores o encaminhamento direto dos seus registos. Há, no entanto, a possibilidade de criar as próprias distribuições quando não existem percursos associados. Ao criar uma distribuição poderão ser definidos alarmes que vão permitir efetuar o controlo de prazos associados ao tratamento dos documentos.

3. **Processos:** Criação dos vários processos na altura da elaboração do registo, o que permite a constituição imediata dos mesmos, assegurando sempre que a informação está disponível num ponto de acesso único. A criação de processos não está acessível a todos os colaboradores.

A informação mais relevante incluída nos processos, são os registos e distribuições. Um processo pode agrupar vários registos (que contém documentos) e várias distribuições (que representam o encaminhamento desses documentos), facilitando a navegação nestes componentes em todas as direções.

À semelhança do que acontece nos registos, a informação base dos processos também pode ser complementada com

campos adicionais configuráveis. Estes campos adicionais e os acessos à informação são parametrizados por classe de processo. A título de exemplo foram criados campos adicionais para os processos da C31, do GAAIVA e outros.

Foram criados processo de funcionários docentes e não docentes, de alunos, de alunos inscritos nas residências, de projetos e outros.

Classificador de documentos

Criação de um plano de classificação de documentos de acordo com as especificações e requisitos da DGARQ. O plano de classificação foi integrado no edoclink e suporta até 5 níveis de descrição. É possível associar mais de um tipo de classificação por cada documento.

Para todas as classes e subclasses do plano de classificação foi associada a gestão do ciclo de vida dos documentos, quer estes se encontrem em formato digital, quer em formato papel. A gestão do ciclo de vida dos documentos deve permitir a definição de prazos de retenção de documentos em formato eletrónico e físico, para cada uma das fases (ativa e semi-ativa), indicando se o destino do mesmo será para preservação ou eliminação.

Plano de Classificação: Plano de Classificação inicial

Classificação: [] - [] [Pesquisar]

Classificações

- 100 - ORDENAMENTO JURÍDICO E NORMATIVO
- 150 - PLANEAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA
- 200 - EXECUÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA
- 250 - ADMINISTRAÇÃO DE RELAÇÕES DE TRABALHO
- 300 - ADMINISTRAÇÃO DE DIREITOS, BENS E SERVIÇOS
- 350 - ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
- 400 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO E REGISTO
- 450 - RECONHECIMENTOS E PERMISSÕES
- 500 - SUPERVISÃO, CONTROLO E RESPONSABILIZAÇÃO
- 550 - EXECUÇÃO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA, PROTEÇÃO OU DEFESA
- 600 - ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA
- 650 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL
- 700 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE
- 710 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENE E SALUBRIDADE PÚBLICAS
- 750 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENSINO E FORMAÇÃO
- 800 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
- 850 - EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E DE AÇÕES DE INCENTIVO
- 900 - DINAMIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
- 950 - ADMINISTRAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO CÍVICA

Figura 1 – Plano de Classificação

Sel	Plano	Descrição	Omissão	Ações
<input type="checkbox"/>	RP	Retenção Permanente		
<input type="checkbox"/>	0_C_FP	Conservar, 0 anos, data fecho processo		
<input type="checkbox"/>	0_E_FP	Eliminar, 0 anos, data fecho processo		
<input type="checkbox"/>	0_E_UE	Conservar, 0 anos, data última entrada		
<input type="checkbox"/>	1_C_R	Conservar, 1 anos, data registo		
<input type="checkbox"/>	1_C_FP	Conservar, 1 anos, data fecho processo		
<input type="checkbox"/>	1_C_UE	Conservar, 1 anos, data última entrada		
<input type="checkbox"/>	1_E_FP	Eliminar, 1 anos, data fecho processo		
<input type="checkbox"/>	2_C_FP	Conservar, 2 anos, data fecho processo		
<input type="checkbox"/>	2_E_FP	Eliminar, 2 anos, data fecho processo		

Figura 2 – Plano de Retenção dos documentos/processos

Todos os processos e ou registos no EdoLink contém o prazo de retenção associado.

Constituição de livros de registo

Foram criados 93 livros de registo divididos por escolas e por serviços. Estes permitem o registo de todo o tipo de documentos de forma autónoma assegurando os respetivos acessos e confidencialidade de dados. Em 2019, todos os serviços virão criados livros para poderem organizar a sua documentação.

Sel	Abreviatura	Descrição	Ativo	Numerador	Ações
<input type="checkbox"/>	INT_BioBIP	Documentos Internos do BioBIP	Sim	INT_BioBIP	
<input type="checkbox"/>	INT_C3i	Documentos Internos do C3i	Sim	INT_C3i	
<input type="checkbox"/>	INT_ESAE	Documentos Internos da Escola Superior de Agrária de Elvas	Sim	INT_ESAE	
<input type="checkbox"/>	INT_ESECS	Documentos Internos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	Sim	INT_ESECS	
<input type="checkbox"/>	INT_ESS	Documentos Internos da Escola Superior de Saúde	Sim	INT_ESS	
<input type="checkbox"/>	INT_ESTG	Documentos Internos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Sim	INT_ESTG	
<input type="checkbox"/>	INT_GAAIVA	Documentos Internos do GAAIVA	Sim	INT_GAAIVA	
<input type="checkbox"/>	INT_SAS	Documentos Internos do Serviço de Ação Social	Sim	INT_SAS	
<input type="checkbox"/>	INT_SC	Documentos Internos dos Serviços Centrais	Sim	INT_SC	

Figura 3 – Exemplo de livros de registo de documentos internos

Sel	Abreviatura [▲]	Descrição	Ativo	Numerador	Ações
<input type="checkbox"/>	SAI_BioBIP	Documentos de Saída do BioBIP	Sim	SAI_BioBIP	...
<input type="checkbox"/>	SAI_C3i	Documentos de Saída do C3i	Sim	SAI_C3i	...
<input type="checkbox"/>	SAI_ESAE	Documentos de Saída da Escola Superior de Agrária de Elvas	Sim	SAI_ESAE	...
<input type="checkbox"/>	SAI_ESECS	Documentos de Saída da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	Sim	SAI_ESECS	...
<input type="checkbox"/>	SAI_ESS	Documentos de Saída da Escola Superior de Saúde	Sim	SAI_ESS	...
<input type="checkbox"/>	SAI_ESTG	Documentos de Saída da Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Sim	SAI_ESTG	...
<input type="checkbox"/>	SAI_SAS	Documentos de Saída do Serviço de Ação Social	Sim	SAI_SAS	...
<input type="checkbox"/>	SAI_SC	Documentos de Saída dos Serviços Centrais	Sim	SAI_SC	...

Figura 4 – Exemplo de livros de registo de documentos expedidos

Sel	Abreviatura [▲]	Descrição	Ativo	Numerador	Ações
<input type="checkbox"/>	ENT_BioBIP	Documentos de Entrada no BioBIP	Sim	ENT_BioBIP	...
<input type="checkbox"/>	ENT_C3i	Livro de entradas C3i	Sim	ENT_C3i	...
<input type="checkbox"/>	ENT_ESAE	Documentos de Entrada na Escola Superior de Agrária de Elvas	Sim	ENT_ESAE	...
<input type="checkbox"/>	ENT_ESECS	Documentos de Entrada na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	Sim	ENT_ESECS	...
<input type="checkbox"/>	ENT_ESS	Documentos de Entrada na Escola Superior de Saúde	Sim	ENT_ESS	...
<input type="checkbox"/>	ENT_ESTG	Documentos de Entrada na Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Sim	ENT_ESTG	...
<input type="checkbox"/>	ENT_SAS	Documentos de Entrada no Serviço de Ação Social	Sim	ENT_SAS	...
<input type="checkbox"/>	ENT_SC	Documentos de Entrada nos Serviços Centrais	Sim	ENT_SC	...

Figura 5 – Exemplo de livros de registo de documentos de entrada

Controlo de Versões de documentos

Depois de efetuados os registos, é possível ao utilizador fazer alteração do(s) documento(s), caso tal se verifique, sem ter que criar um novo registo. O edoclink disponibiliza aos seus utilizadores um sistema de check-in /check-out de documentos, que lhes permite guardar de forma automáticas as alterações que são efetuadas aos documentos, por exemplo ao aceder a um registo, é possível efetuar o check-out do documento para efetuar alterações sobre o mesmo. Durante o período de tempo em que o documento estiver Check-out, os restantes utilizadores podem consultar o seu conteúdo, mas não vão poder efetuar alterações. Ao sair do documento depois de terem sido efetuadas as alterações pretendidas, o utilizador terá que indicar se pretende guardar uma nova versão do documento, podendo

nesse momento incluir uma pequena nota sobre a nova versão. Quando se acede ao registo é sempre apresentada a versão mais recente do documento, podendo, no entanto, ser selecionada uma versão anterior.

Controlo de Acessos

A mudança de paradigma que se verifica na aposta num sistema de gestão documental obrigou o Arquivo a definir uma política exigente de controlo de acessos para assegurar a confidencialidade dos dados. O edoclink assegura a confidencialidade dos dados inerentes aos registos e aos processos. Para tal foram definidos os respetivos acessos para todas as classes e subclasses disponibilizadas através do plano de classificação, uma a uma para todos os grupos de utilizadores

existentes. É possível limitar os acessos ao nível dos documentos, dos “dossiers/pastas de processos eletrônicos” e aos workflows. O acesso foi definido consoante os perfis de utilizadores e/ou grupos de utilizadores.

Classe 250.10.100

Propagar acessos de consulta para registos

Propagar acessos de consulta para distribuições

Página 1 de 1 - Total: 5 Acessos Listar Todas

Sel	Perfil	Nome	Consultar	Criar (Autom.)	Criar (Manual)	Alterar Tudo	Alterar D.Gerais	Alterar Acessos	Alterar Data Fecho	Ações
<input type="checkbox"/>		_ARQUIVO	✓	✓		✓	✓		✓	...
<input type="checkbox"/>		_PRESIDENCIA	✓	✓		✓	✓		✓	...
<input type="checkbox"/>		_RH		✓		✓	✓		✓	...
<input type="checkbox"/>		_RH_SC	✓	✓		✓	✓		✓	...
<input type="checkbox"/>		_SECRETARIADO_SC	✓	✓		✓	✓		✓	...

Figura 6 – Controlo de acessos aos registos da classe 250.10.100

Classe 250.20.PIN.ESTG

Utilizar os acessos gerinidos no processo-pai

Propagar acessos de consulta para registos

Propagar acessos de consulta para distribuições

Página 1 de 1 - Total: 4 Acessos Listar Todas

Sel	Perfil	Nome	Consultar	Criar (Autom.)	Criar (Manual)	Alterar Tudo	Alterar D.Gerais	Alterar Acessos	Alterar Data Fecho	Ações
<input type="checkbox"/>		_ARQUIVO	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	...
<input type="checkbox"/>		_RH_ESTG	✓	✓		✓	✓			...
<input type="checkbox"/>		_RH_SC	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	...
<input type="checkbox"/>		edoc_SITE_ADMINS	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	...

Figura 7 – Controlo de acessos aos processos individuais

Definição dos requisitos de workflow a implementar

A estruturação do workflow dos documentos permite:

- Definir fluxos;
- Criação de etapas sequenciais e paralelas;
- Criação de etapas em nome individual ou para grupos;
- Criação de etapas em difusão;
- Encaminhamentos livres e/ou pré-definidos;
- Consulta do histórico das etapas;
- Acesso direto aos documentos;
- Uso de despachos pré-definidos;

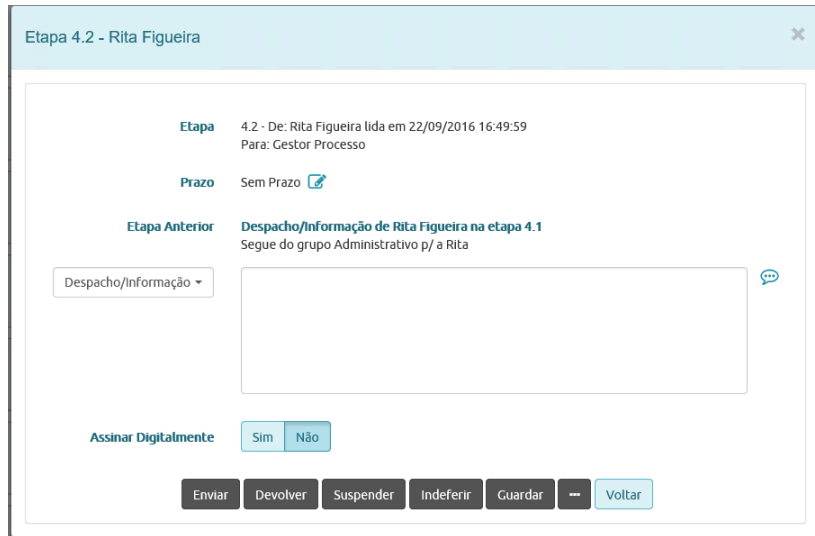


Figura 8 – Editor Gráfico – Despacho

- Alarmes e controlo de prazos;
- Possibilidade de dar conhecimento;
- Assinaturas digitais;
- Colocar “Post-its” em cada etapa;
- Despacho em lote.

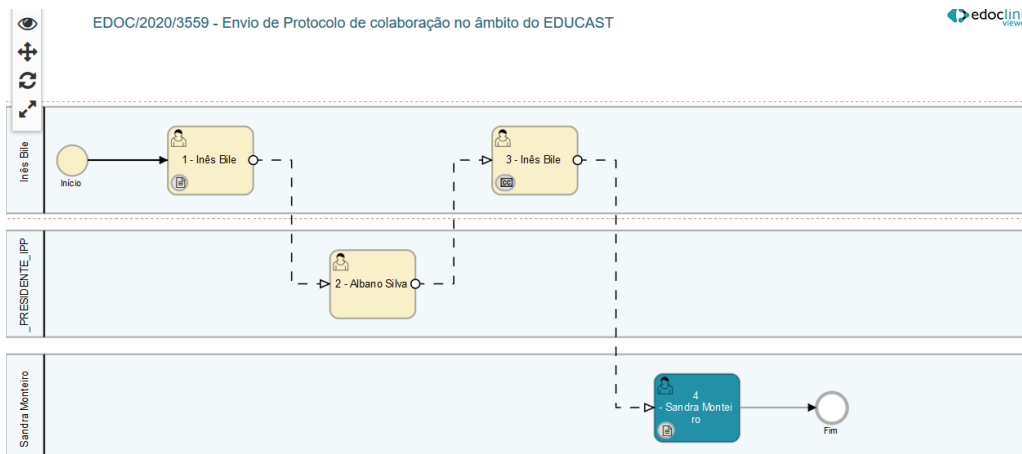


Figura 9 – Módulo de workflow

Criação de Alertas

É possível aos utilizadores utilizarem a funcionalidade de emissão de alertas para os circuitos dos documentos dentro da organização, por circuito e por etapa. Os alertas são parametris-

záveis em termos de texto da mensagem a enviar por correio eletrónico. É possível definir alarmes por tempo, estado ou evento. Os eventos podem ser predefinidos ou associados em cada etapa.

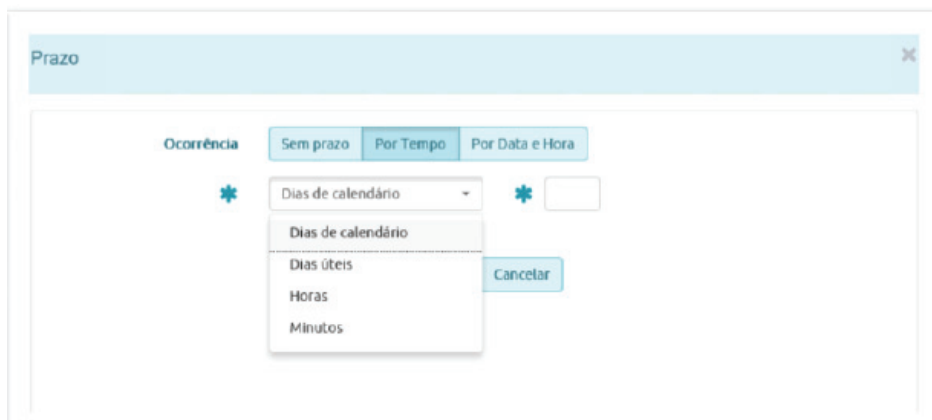


Figura 10 – Prazos dos Alertas

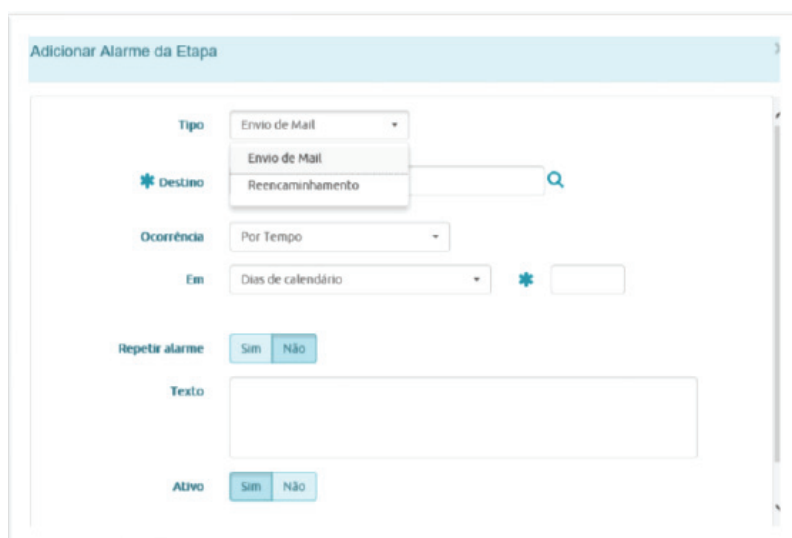


Figura 11 – Tipos de Alertas

O sistema de alertas foi utilizado em alguns serviços como forma de teste para alguns registros com informação mais sensível.

Gestão de Entidades

Foi configurado no EdoLink a gestão de entidades utilizadas no IPP. As entidades criadas estão em rede e são pesquisáveis por todos os colaboradores das várias unidades orgânicas, porém a sua criação só está disponível a um conjunto de utilizadores (Arquivo e Secretariados), isto como forma de evitar a duplicação das mesmas. Assim sendo, as entidades são sempre criadas pelo Arquivo ou Secretariados.

Assinatura eletrônica e autógrafa

A gestão documental tem como um dos seus pontos principais a não impressão de documentos, e para isso era importante dotar os colaboradores com ferramentas que lhes permitissem validar os seus documentos não recorrendo à impressão dos mesmos. Assim sendo, foram implementadas as assinaturas digitais dos documentos com cartão de cidadão ou certificado digital e pode ser feita de forma totalmente integrada com a solução de gestão documental e a solução de assinatura autógrafa que consiste na digitalização da assinatura transformando-a numa imagem. Apenas a assinatura digital tem validade legal.

É possível efetuar:

- A assinatura digital das tramitações dos encaminhamentos associados (etapas) ao tratamento de documentos
- A assinatura digital de documentos associados a registos da Gestão Documental.

Em 2019 não foram disponibilizadas as assinaturas digitais a todos os colaboradores isto porque não existiam terminais suficientes e porque a assinatura digital não vai ser utilizada por todos os colaboradores. Em contrapartida, foi

disponibilizada a assinatura autógrafa a todos os colaboradores.

Criação do Módulo de Gestão de Reuniões

A aposta numa solução de desmaterialização integral levou à parametrização do módulo de gestão de reuniões. Mas por razões de adaptabilidade da aplicação aos utilizadores este módulo não foi devidamente utilizado no ano de 2019, sendo uma aposta para o ano corrente. Pretende disponibilizar e organizar as reuniões de todos os órgãos/ departamentos/ serviços existentes no IPP.

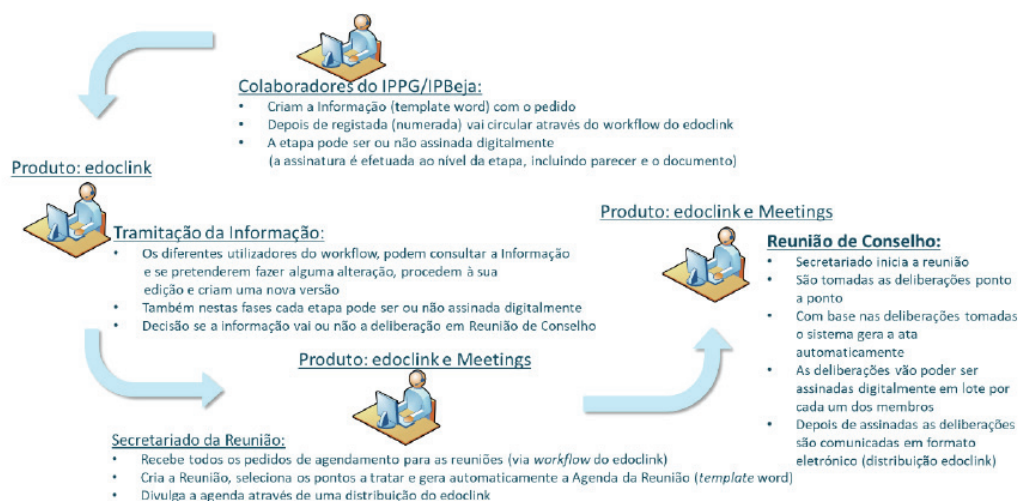


Figura 12 – Gestão de Reuniões

Com a implementação e consolidação deste módulo é possível atingir os seguintes objetivos:

- a. Facilitar a gestão de uma reunião, com base em processos documentais do edoclink, sendo os assuntos para cada reunião suportados em distribuições, que são depois associados à reunião para a geração e divulgação da agenda;
- b. Este módulo tem por base a utilização de um processo que agrega toda a documentação de uma reunião.

O módulo apresenta três componentes principais:

- Preparação da Reunião

Indicando o tipo de reunião, assuntos da reunião e os seus temas

- Elaboração e divulgação da Agenda de modo automático
- Gestão da Reunião
 - Deliberação dos temas
 - Geração automática da Ata
 - Divulgação e permite assim criar, de forma simples e automática a agenda (ordem de trabalhos) da reunião e a simplificar divulgação da mesma, através do edoclink

O Arquivo criou todos os serviços, órgãos, departamentos que vão ter acesso ao módulo para gestão das reuniões.

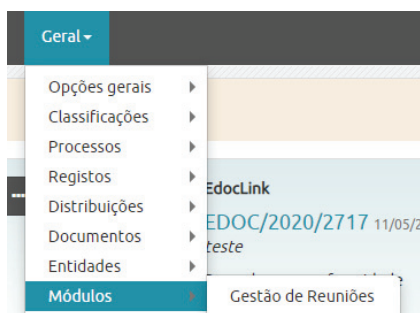


Figura 13 – Módulo de Gestão de Reuniões

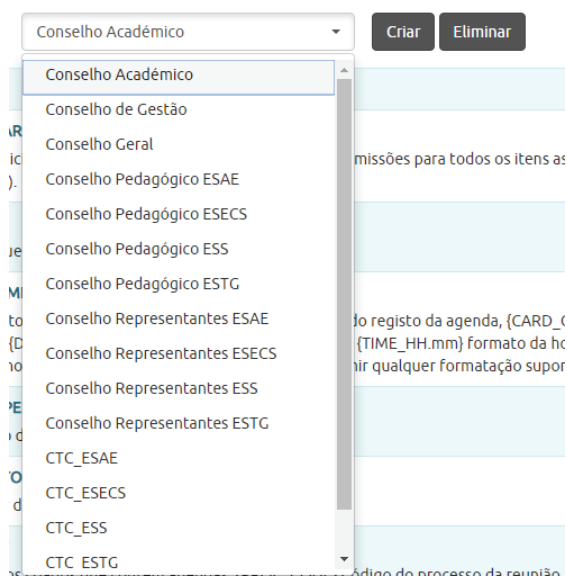


Figura 14 – Órgãos criados

Gestão de transferências e eliminação de documentos

O Arquivo utilizando como suporte a RADA associou os prazos de conservação, retenção documental da classificação aos registos assim como o seu destino final. Os prazos de retenção subdividem-se em dois momentos, a fase ativa (arquivo corrente) e a fase semi-ativa (arquivo intermédio), finda a qual poderá ser arquivado em histórico ou eliminado. A fase ativa de um registo contempla o período durante o qual os registos devem ser conservados, quer por ainda não ter terminado o seu prazo de prescrição, quer pela frequência com que ainda são utilizados. A fase semi-ativa, é a fase em que a sua consulta é pouco frequente e como tal poderá ser mudado para outro repositório, mas durante a qual os registos devem ser conservados em arquivo intermédio para serem utilizados ocasionalmente.

Ao fim do período estipulado o registo é transferido para o seu destino final:

Destruir/Eliminar: o registo é eliminado após o final dos prazos de conservação estabelecidos;

Conservar parcialmente: terminado o prazo previsto para a conservação do registo, o responsável pela gestão do Arquivo irá selecionar a documentação sem valor informativo e conservar a de interesse para o Histórico;

Reteter/Conservar: O registo é conservado, depois de decorrido o tempo previsto, passando para histórico.

Configuração de Autos de eliminação

O Auto de Eliminação é o documento que está associada à eliminação de documentos. A elaboração do respetivo Auto de Eliminação obriga a uma pesquisa dos registos a incluir.

Com a avaliação dos documentos, será efetuada a remoção física dos mesmos abrangidos pelo auto e a inativação dos meta dados associados, os quais deixarão de ser apresentados embora continuem na base de dados, para permitir o eventual controlo posterior dos conteúdos do Auto. Adicionalmente uma cópia do Auto de Eliminação será registada no edoclink, para futuras consultas.

Implementação Onlinedesk

O Onlinedesk é a plataforma que irá servir de suporte à solução de “Balcão Único”, e que se encontra completamente integrada com a solução de Gestão Documental edoclink.

Os pedidos ao serem submetidos vão dar origem a registos e processos no edoclink, que vai ser responsável pelo registo dos documentos (formulário e respetivos anexos), pela

inclusão dos documentos em “dossiers de processo” e pelo encaminhamento predefinido associado ao tratamento interno do pedido submetido.

No ano de 2019 não foram submetidos documentos via Onlinedesk, uma vez que esteve a efetuar o levantamento dos formulários a disponibilizar por este meio.

Formação utilizadores:

Entendeu o Arquivo com a concordância da presidência que a aplicação deveria entrar em funcionamento em todo o IPP, em simultâneo, e para que tal acontecesse de uma forma harmoniosa no mês de fevereiro, foi feita uma sessão de esclarecimentos para promover a sensibilização do projeto. Aquando da implementação do edoclink, o Arquivo acompanhou todos os serviços em todas as unidades orgânicas para esclarecer as dúvidas e as novas formas de trabalho associadas à gestão documental. Foi também feita formação em contexto de sala com todos os colaboradores docentes do IPP, realizado registos com documentos reais e apoiando nas dúvidas existentes. Estas formações tiveram a duração de aproximadamente 2 meses.

O Arquivo preparou os elementos que fazem parte do grupo (secretariados), transmitindo-lhes conhecimentos da aplicação para que pudessem dar apoio aos utilizadores na 1ª fase de arranque.

Outras tarefas desenvolvidas no decorrer do ano de 2019 foram as seguintes:

Até ao final de março de 2019 procedeu-se, em todas as unidades orgânicas ao registo, classificação e digitalização de toda a correspondência recebida e expedida no x-arq. A partir de 01 de abril os registos passaram a ser feitos via edoclink.

• Requisição de documentos

O Arquivo respondeu de forma célere a todas as requisições. A grande maioria são provenientes do serviço de

recursos humanos (processos individuais de funcionários docentes, não docentes, processos de provas públicas e outros), dos serviços académicos (processos individuais de alunos, complementos de formação), gabinete técnico (plantas), manutenção (processos de obras de edifícios), secretariado da presidência e contabilidade. As requisições provenientes da ESAE são asseguradas em formato eletrónico. Algumas das requisições solicitadas ao Arquivo também incluem a encadernação de documentos.

• Apoio na plataforma de requisição das viaturas do IPP

Apoio aos utilizadores na requisição de viaturas, tendo o serviço de Arquivo procedendo em vários momentos à alteração de viaturas afetas a determinado condutor e providenciando o cancelamento e outras.

• Manutenção da base de dados de Protocolos

Com a implementação do edoclink, o Arquivo definiu e criou um livro de registo dos protocolos existentes, começando a registar nesta nova ferramenta os protocolos já anteriormente registados numa tabela de excel. O serviço de Arquivo deu formação aos colaboradores do Arquivo e Secretariados das Direções para que estes serviços registem todos os protocolos existentes nas escolas e os que são assinados pelos Diretores. Com este sistema de registo os protocolos estão em rede e disponíveis a todos os colaboradores para pesquisa. É possível exportar os dados e saber por exemplo que protocolos de estágio foram assinados para um determinado curso.

• Criação de um livro de registo para os Despachos do Presidente

Os despachos do Presidente passaram a ser registados no edoclink e estão disponíveis a colaboradores com nível de acesso adequado. Com este registo é possível saber em tempo real que despachos existem e localizá-los de imediato, fazendo

uma relação com despachos anteriores sobre um mesmo assunto.

Uniformização e controlo de documentos e registos

A uniformização de documentos foi no ano de 2019 uma das tarefas desenvolvida pelo serviço de Arquivo e Documentação e, neste sentido, foram uniformizados vários documentos, que foram disponibilizados no edoclink (ofício, informação proposta, folha timbrada e outros). Para além da uniformização de documentos o Arquivo desenvolveu várias atividades no âmbito do controlo dos registos.

• Requisição de material

Levantamento e elaboração da proposta de compra dos envelopes utilizados em todas as unidades orgânicas, aquisição de pastas, fitas, caixas de prata para acondicionar os diplomas emitidos aos alunos. Em articulação com o GCI foi desenhada uma nova imagem para os certificados e diplomas.

• Participação no grupo de trabalho das IES junto da DGLAB

Participação em várias reuniões agendadas pela DGARQ para efetuar o levantamento da gestão documental existente nas IES, assim como criação de documentos de trabalho para a classificação e gestão de documentos/registos.

• Contagem, Avaliação e Eliminação de documentos

Uma das tarefas realizadas pelo Arquivo é a da avaliação e seleção de documentos em qualquer das suas fases do ciclo de vida. Neste sentido, e durante o ano de 2019 foram contabilizadas as senhas de refeições a destruir;

Foi igualmente assegurada a eliminação de toda a documentação existente em duplicado e retirada dos processos individuais dos funcionários docentes e não docentes;

Avaliação e destruição de documentação existente nos Arquivos intermédios das UO, nomeadamente trabalhos de alunos, frequências e exames finais (toda a documentação referida já tinha excedido os 5 anos de conservação administrativa);

Documentação avulsa.

Preenchimento Guias Remessa

Preenchimento e validação das guias de remessa de toda a documentação que é rececionada pelo Arquivo. Destaca-se a documentação proveniente da seção de Recursos Humanos, Serviços Académicos (dos serviços centrais e unidades orgânicas), Secretariado da Presidência e Financeira.

Este documento obriga ao preenchimento dos seguintes campos:

- Proveniência,
- Série e/ou subsérie,
- Classificação,
- Tabela de seleção ref^a.
- Datas extremas,
- Tipo e n^o. de unidades de instalação
- Data da transferência
- Data de eliminação
- Identificação da remessa de entrada e saída

Transferência de documentação para arquivo intermédio

Toda a documentação que é rececionada pelo Arquivo, após elaborada a guia de remessa é avaliada no sentido de perceber qual é pertencente a processos existentes e já em arquivo intermédio. Após esta avaliação a mesma é incorporada nos respetivos processos assegurado que os mesmos se encontram completos e devidamente organizados.

Esta tarefa tem sido aplicada aos processos mais antigos, nomeadamente os processos individuais dos alunos da ESECS.

Digitalização e atualização de processos individuais de funcionários docentes e não docentes

No ano de 2019 foram atualizados processos já existentes, digitalizados e disponibilizados on-line novos processos individuais de colaboradores docentes e não docentes:

Processos individuais					
SC	SAS	ESTG	ESAE	ESS	ESECS
27	9	96	37	29	75

Estes processos após a implementação do edoclink passarão todos para a gestão documental, no entanto, no ano de 2019 ainda foram atualizados e criados nos moldes existentes.

Reciclagem papel

O Arquivo assegurou a reciclagem de papel/revistas e jornais que se estruturou de duas formas:

O papel branco, proveniente da eliminação, que é da responsabilidade do serviço de Arquivo e que contém elementos confidenciais foi vendido à empresa Eco-Partner; por outro lado as revistas e jornais foram entregues ao banco alimentar contra a fome ao abrigo da “Campanha Papel por Alimentos”, tendo o IPP contribuído para esta causa com 2083kg.

- SERVIÇOS ACADÉMICOS

SERVIÇOS ACADÉMICOS

Compete aos Serviços Académicos do IPP a gestão administrativa e académica dos processos referentes ao percurso académico do aluno, desde a candidatura, matrícula, inscrição, frequência, até à conclusão dos estudos.

Os Serviços Académicos têm como objetivo principal, a organização do processo escolar de cada aluno, designado de “processo individual”. O processo individual está constituído em formato papel e em formato digital. Sendo que em suporte digital está acessível em todas as escolas e nos serviços centrais através da base de dados Oracle, onde consta o registo de todas as informações académicas do aluno, incluindo as avaliações obtidas durante o percurso escolar. A base de dados de suporte a estes serviços designa-se - Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior (SIGES).

Os alunos inscritos podem ser regulares ou extraordinários. Consideram-se alunos regulares, aqueles que estão matriculados e inscritos nos cursos técnico superiores profissionais (CTeSP), Licenciatura, Pós-graduação ou Mestrado, e que a eles tiveram acesso através dos mecanismos legalmente previstos, e que após aprovação de todas as unidades curriculares do plano de estudos, obtêm um grau académico.

Consideram-se “alunos extraordinários” os que, não sendo alunos regulares, inscrevem-se em “unidades curriculares isoladas” integradas nos planos de estudos dos cursos regulares.

Para além dos processos dos alunos foram também registados neste serviço os candidatos ao título de especialista, sendo emitidos os respetivos certificados.

Foram ainda diligenciados os procedimentos para reconhecimento de grau de ensino superior estrangeiro (Decreto-Lei nº. 66/2018).

Foram prestadas informações sobre diversos assuntos relacionados com o percurso académico dos alunos, relativamente a regulamentos em vigor, regras de transição, estatutos, regime de frequência e outros de interesse dos alunos.

Pelos Serviços Académicos é feita a gestão/instrução dos processos dos estudantes, prestando uma informação de qualidade relativamente às questões relacionadas com o ensino-aprendizagem, ou a qualquer outro assunto das suas atribuições.

Os Serviços Académicos (SA) acompanham, no domínio administrativo, o percurso escolar dos alunos e todas as matérias de âmbito académico, competindo-lhe designadamente:

- A realização das matrículas/inscrições de cada ano letivo;
- Organizar as candidaturas ao Ensino Superior através dos regimes de reingresso, mudança de Par Instituição/Curso e concursos especiais;
- Parametrizar o SIGES através dos módulos CSE, SIA ÓPTICO e CXA nos processos de criação, alteração dos cursos existentes no IPP e dos respetivos planos de estudo, incluindo os cursos não conferentes de grau académico, matrículas e renovação das inscrições, emolumentos e cálculo de propinas;
- Instruir os processos de equivalência, de reconhecimento e de registo de habilitações de nível superior de graus académicos estrangeiros;
- Emitir Certificados de habilitações e Diplomas de fim de curso;
- Emissão e preparação do suplemento ao diploma;
- Emitir certidões de frequência no Ensino Superior para diversos fins;
- Recolher e sistematizar informação estatística sobre os alunos, relevantes para a análise da informação académica.
- Elaboração do RAIDES (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior)
- Responder às reclamações apresentadas sobre matérias da sua competência;
- Realizar outras atividades do domínio administrativo da área académica que lhe sejam superiormente atribuídas.
- Todos os funcionários têm como objetivo principal responder às necessidades e expectativas dos alunos com transparência, humildade, profissionalismo, eficiência, eficácia e compromisso com a qualidade, procurando a melhoria contínua e sempre que possível procurando a excelência no seu desempenho.
- No ano 2019, foram revistos e republicados os seguintes Regulamentos:

- Regulamento do Estatuto do Estudante Internacional,
- Regulamento de Matrículas e Inscrições,
- Regulamento de Acesso e Ingresso nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais

GABINETE DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Pelo décimo primeiro ano consecutivo o Instituto Politécnico de Portalegre colaborou com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), enquanto Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do distrito de Portalegre, no apoio às candidaturas através do Concurso Nacional de Acesso, embora estas sejam da responsabilidade da DGES, este gabinete funcionou à semelhança de outros locais de apoio ao acesso ao Ensino superior existentes pelas diferentes instituições de Ensino Superior, no país.

No Instituto Politécnico de Portalegre este gabinete, funciona na loja do aluno, disponibilizando esclarecimentos de dúvidas e auxílio da candidatura online, disponibilizando para o efeito vários computadores aos candidatos. Todas as candidaturas foram submetidas pela plataforma online.

Matriculados

Para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1ª, 2ª e 3ª Fases, foram colocadas a concurso pelo Instituto Politécnico de Portalegre 550 vagas.

Vagas /Colocados	Vagas iniciais (1.ª fase)	2.ª fase	3.ª fase
Vagas 2019	550	382	145
Colocados	219	138	24
Matriculados	168	114	15
Colocados 1ª opção	102	47	13

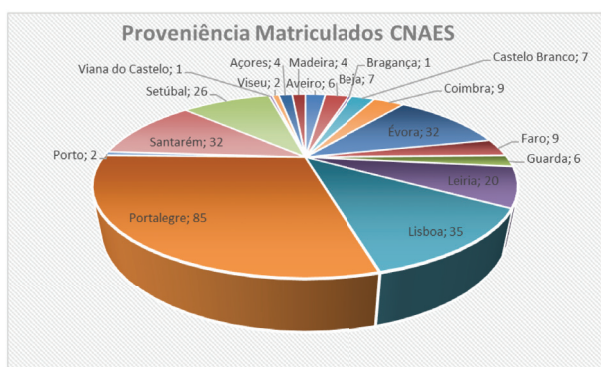
Foram colocados no concurso nacional de acesso - 381 candidatos, dos colocados e depois de devidamente matriculados após a 3ª fase, registou-se uma ocupação de 296 vagas, verificando-se uma taxa de ocupação de 54%.

Das vagas colocadas a concurso para ingresso, ano letivo 2019/20, nos 15 cursos de Licenciatura, foram colocados na 1ª fase - 219 candidatos destes 102 foram colocados em 1ª opção, e na 2ª fase - 114 candidatos, dos quais 47 foram colocados em 1ª opção.

No seguimento do Concurso Nacional de Acesso através da tabela em baixo, podemos observar o número de vagas disponibilizado por Escola, em comparação com o número de colocados e o número de matriculados.

Cod.		RG	Regime Especial		RG-1ª			RG-2ª			RG-3ª			Matriculados					
			Col	Mat	Colc	Matr	Matr (-Rec)	Col	Mat	Matr (-Rec)	Recol	Col	Mat	RG	CE	RE	EI	1ºano 1ªvez	
3123	IP Portalegre - ES Agrária																		
9003	Agronomia	37	0	0	3	3	3	1	1	1	0	1	1	5	34	0	1	40	
9085	Enfermagem Veterinária	38	1	1	9	7	7	5	5	5	0	0	0	12	17	1	0	30	
9130	Equinicultura	25	0	0	3	2	1	1	1	1	1	0	0	2	8	0	1	11	
	Subtotal	100	1	1	15	12	11	7	7	7	1	1	1	19	59	1	2	81	
3121	IP Portalegre - ES Educação																		
9853	Educação Básica	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	4	13	
9773	Jornalismo e Comunicação	35	0	0	28	18	17	17	14	14	0	4	0	31	4	0	1	36	
9238	Serviço Social	35	2	2	25	20	19	9	6	6	0	0	0	25	9	2	3	39	
8014	Serviço Social (regime pós-laboral)	20	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	7	
9254	Turismo	28	0	0	18	12	12	13	10	10	0	3	0	22	8	0	2	32	
	Subtotal	140	2	2	72	50	48	39	30	30	0	7	0	78	37	2	10	127	
	IP Portalegre - ES Saúde																		
9500	Enfermagem	74	2	2	44	35	33	41	34	34	1	9	7	74	17	2	6	99	
9556	Higiene Oral	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	4	13	
	Subtotal	94	2	2	44	35	33	41	34	34	1	9	7	74	26	2	10	112	
3122	IP Portalegre - ES Tecn. e Gestão																		
9670	Administração de Publicidade e Marketing	30	2	2	26	20	18	13	10	10	0	2	2	30	7	2	2	41	
9070	Design de Comunicação	25	1	1	5	4	3	5	4	4	0	0	0	7	11	1	0	19	
L171	Design de Animação e Multimédia	26	0	0	26	23	22	4	4	4	0	0	0	26	3	0	2	31	
9119	Engenharia Informática	37	1	1	4	4	4	8	7	7	0	1	1	12	11	1	5	29	
9147	Gestão	45	1	1	25	18	17	17	15	15	1	4	3	35	8	1	2	46	
9991	Gestão (regime pós-laboral)	28	0	0	2	2	2	4	3	3	0	0	0	5	12	0	4	21	
L033	Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	21	
	Subtotal	216	5	5	88	71	66	51	43	43	1	7	6	115	52	5	36	208	
	Total	550	10	10	219	168	158	138	114	114	3	24	14	286	174	10	58	528	

Os alunos matriculados e que ingressaram através do concurso nacional de acesso, no ano letivo 2019/2020, 28% são provenientes de Portalegre, e 71% são provenientes de outros distritos, conforme gráfico ilustrativo. Para além do distrito de Portalegre, destacam-se os distritos de Lisboa, Santarém, Évora, Setúbal, Leiria, Faro, Coimbra e Castelo Branco.

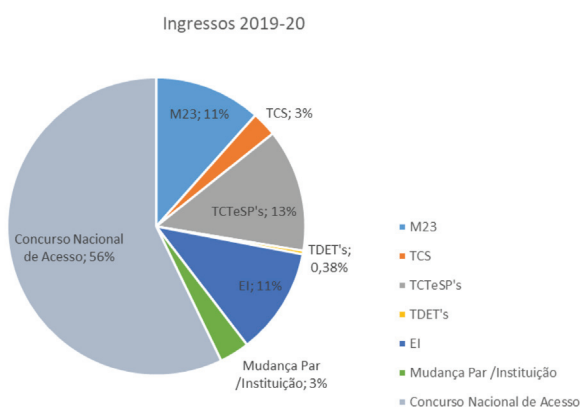


Nota: Nota: Os dados deste gráfico incluem os matriculados da 1ª, 2ª e 3ª fase do regime geral de acesso ao Ensino Superior

Além do regime geral de acesso existem outros regimes de ingresso no ensino superior, a saber:

- Regime de Mudança de curso par/instituição, Transferência e Reingresso;
- Concursos Especiais: Maiores de 23 anos, Titulares de um CET, Titulares de Curso Técnico Superior Profissional; Titulares de Curso Superior e Estudante Internacional.

Formas de Ingresso - 2019/2020

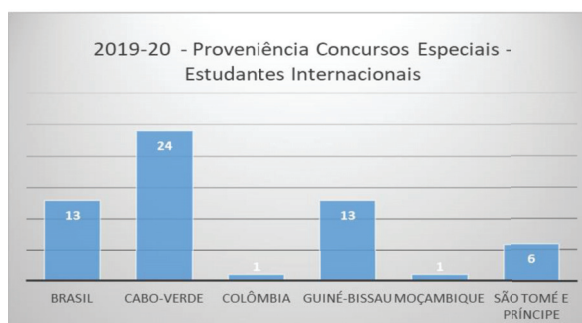


Os ingressos de novos alunos no ano letivo 2019/20, no IPP, verificam-se maioritariamente através do Regime Geral, 56%. Seguindo-se os ingressos através do concurso especial (CE) - Titulares de Curso Técnico Superior Profissional 13%; - Estudante Internacional - 11%, para maiores de 23 anos - 11%; Titulares de Curso Superior - 3%; Mudança de Par/Instituição - 3% e Estudante Internacional - 7%, - para Detentores de Especialização Tecnológica - 0,38%

No presente ano letivo, verificou-se um aumento da procura por parte de estudantes internacionais, no ano letivo 2019-20, e os alunos matriculados no primeiro ano primeira vez no curso aumentou 3% relativamente ao ano 2018-19, representavam 7% dos matriculados e no presente ano representam 11%, não tendo sido maior em virtude de grande parte dos candidatos terem ficado na pendência de visto.

Verifica-se igualmente um aumento de 3% dos estudantes provenientes de Cursos Técnico Superiores Profissionais, no ano 2018-19, representavam 10% dos matriculados, e no final de 2019 representavam 13% dos alunos matriculados pela 1ª vez.

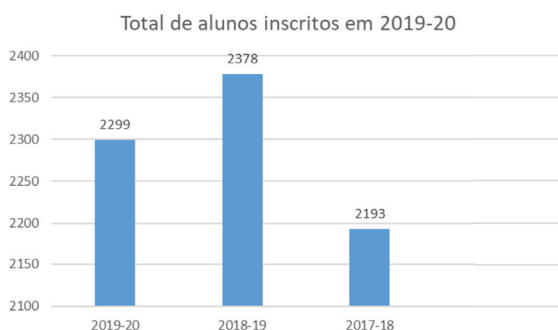
Os alunos matriculados e que ingressaram através dos concursos especiais, no ano letivo 2019/2020, são maioritariamente provenientes de Portalegre, Évora, Cabo Verde, Guiné Bissau e Brasil, conforme gráficos ilustrativos:



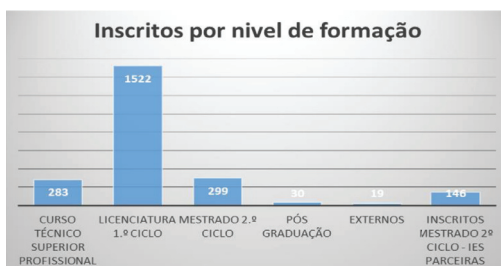
Inscritos

Os alunos inscritos, na oferta formativa do IPP, em 2019-2020 em 31 de dezembro de 2019 distribuem-se por 16 CTesP, 15 Licenciaturas, 1 Pós-graduação, e 12 Mestrados.

Nos três últimos anos, verifica-se o seguinte número de alunos inscritos, em cursos do IPP.



Registamos 2299 alunos inscritos nos diferentes níveis de formação superior e em cursos em funcionamento em parceria, conforme gráfico:



Estudantes Internacionais

Relativamente aos alunos inscritos através do contingente do Estudante Internacional, gradualmente tem-se vindo a verificar aumento no número de inscritos. No presente ano letivo neste contingente estão inscritos 106 estudantes provenientes do Cabo Verde, Colômbia Brasil, São Tomé e Príncipe, Angola, Cuba e Guiné-Bissau. Tal como representa o gráfico no presente ano letivo verifica-se um aumento de 54%.



Vagas e inscritos - 1º ciclo Licenciaturas

Síntese de vagas e Alunos inscritos nos cursos de Licenciatura Instituto Politécnico, em 31 de dezembro de 2019, que ingressaram através dos vários regimes de ingresso no Ensino Superior.

CURSO	Vagas Iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	2019-20		2018-19
			Mobilidade Internacional (Erasmus/ Protocolos)	Total de Inscritos	Total de Inscritos
1º CICLO - LICENCIATURAS	550	507	44	1522	1537
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE	94	105	17	382	373
9500-Enfermagem	74	92	13	361	347
9556-Higiene Oral	20	13	4	30	26
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA	100	76	2	240	235
9003-Agronomia	37	38	2	105	86
9085-Enfermagem Veterinária	38	28	0	115	121
9130-Equinicultura	25	10	0	28	28
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	216	200	20	525	550
9070-Design de Comunicação	25	18	4	53	58
9119-Engenharia Informática	37	28	1	97	87
9147-Gestão	45	45	7	126	141
L171-Design e Animação Multimédia	26	29	6	86	58
9670-Administração de Publicidade e Marketing	30	40	0	108	115
9991-Gestão (regime pós-laboral)	28	19	0	32	54
L033-Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	25	21	2	23	12
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	140	126	5	358	379
8014-Serviço Social (regime pós-laboral)	20	9	0	36	45
9238-Serviço Social	35	39	2	113	111
9254-Turismo	28	31	1	89	91
9773-Jornalismo e Comunicação	35	34	0	91	97
9853-Educação Básica	22	13	2	29	35

No presente ano letivo, acrescem ainda 19 alunos externos inscritos em unidades curriculares isoladas, nos diferentes cursos de licenciatura.

Vagas e inscritos – 2º ciclo Mestrados

Alunos inscritos nos cursos de Mestrado ministrados nas diferentes Unidades Orgânicas, inscreveram-se até 31 de dezembro de 2019, 299 estudantes, distribuídos conforme quadro em baixo.

CURSO	2019-20			2018-19	
	Vagas Iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Mobilidade Internacional (Erasmus e Protocolos)	Total de Inscritos	Total de Inscritos
2º CICLO - MESTRADOS	240	74	3	299	316
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE		0	0	117	122
6734-Enfermagem		0	0	117	122
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA	20	7	0	29	25
6347-Agricultura Sustentável	20	7	0	29	25
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	95	25	2	42	68
6395-Contabilidade e Finanças	25	4	0	12	14
M718-Gestão de PME	25	7	2	30	26
M263-Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	25	0	0	2	4
MA08-Design de Identidade Digital	20	5	0	21	23
9311-M-Informática		9	0	9	
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	125	42	1	111	101
9665-Educação Especial	25	9	0	20	25
M439-Jornalismo, Comunicação e Cultura	0	0	0	0	4
M497-Educação e Protecção de Crianças e Jovens em Risco	30	5	0	17	19
M965-Média e Sociedade	25	9	1	28	19
6137-Gerontologia	25	12	0	28	24
6914-Educação Pré-Escolar	20	7	0	18	10

Acrescem os alunos inscritos no mestrado em Enfermagem, a funcionar o 1º ano no Instituto Politécnico de Beja com 146 alunos, curso em parceria entre as cinco Instituições de Ensino Superior, Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Castelo Branco, com o Instituto Politécnico de Portalegre, e Instituto Politécnico Setúbal.

Vagas e inscritos – Curso Técnico Superior Profissional

Em 2019, foram disponibilizadas vagas para 18, dos 24 Cursos Técnicos Superiores Profissionais registados, contudo após terem decorrido as 3 fases de candidatura, 13 obtiveram candidatos admitidos e colocados, para funcionamento de nova edição.

CURSO	Vagas Iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	2019-20		2018-19
			Mobilidade Internacional (Erasmus e Protocolos)	Total de Inscritos	Total de Inscritos
CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL	276	147	1	283	307
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE		27	0	46	35
T074-Proteção Civil e Socorro	30	18	0	37	35
T417-Gerontologia e Cuidados de Apoio à Pessoa Idosa	25	9	0	9	
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA	90	66	1	140	137
T034-Viticultura e Enologia	25	15	0	27	24
T108-Cuidados Veterinários	25	24	1	46	39
T195-Produção Agropecuária	25	20	0	47	51
T333-Desporto e Formação Equestre	15	7	0	20	23
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	110	37	0	61	91
T044-Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	20	12	0	17	17
T051-Desenvolvimento de Produtos Multimédia	20	0	0	13	29
T065-Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios	0	0	0	0	0
T068-Gestão de Vendas e Marketing	25	13	0	13	29
T120-Contabilidade	20	7	0	7	3
T286-Manutenção Eletromecânica	25	5	0	5	13
T064-Secretariado de Administração	20	6	0	6	
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	76	17	0	36	44
T057-Turismo e Informação Turística	25	7	0	15	25
T070-Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia	26	0	0	0	6
T079-Acompanhamento de Crianças e Jovens	25	10	0	21	12
T202-Artes e Dinamização Cultural	0	0	0	0	1

Inscritos – Pós-Graduação e unidades curriculares isoladas

Na tabela em baixo descrevem-se os alunos inscritos em curso de Pós-Graduação e unidades curriculares isoladas por estudantes externos.

CURSO	Vagas Iniciais	2019-20		
		Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Mobilidade Internacional (Erasmus e Protocolos)	Total de Inscritos
outros		49		49
Escola Superior de Saúde				
Pós-Graduação - Gestão em Saúde	30	30	0	30
Alunos Externos Licenciaturas		19	0	19

Diplomados

Até 31 de dezembro de 2019, diplomaram-se 517 alunos, nos diversos ciclos de estudos.

1º Ciclo – Licenciaturas

CURSO	2018-19	2017-18
	Diplomados	Diplomados
1º CICLO - LICENCIATURAS	311	316
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE	61	65
9500-Enfermagem	58	60
9556-Higiene Oral	3	5
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA	40	43
9003-Agronomia	13	18
9085-Enfermagem Veterinária	23	19
9130-Equinicultura	4	6
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	110	108
8394-Relações Públicas e Secretariado	1	1
9070-Design de Comunicação	19	22
9119-Engenharia Informática	3	14
9147-Gestão	31	25
9469-Design e Animação Multimédia	11	15
9670-Administração de Publicidade e Marketing	34	21
9991-Gestão (regime pós-laboral)	10	10
L033-Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	1	0
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	100	100
8014-Serviço Social (regime pós-laboral)	13	15
9238-Serviço Social	29	39
9254-Turismo	19	18
9773-Jornalismo e Comunicação	27	22
9853-Educação Básica	12	6

2º Ciclo - Mestrados

CURSO	2018-19	2017-18
	Diplomados	Diplomados
2º CICLO - MESTRADOS	24	47
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE	0	10
6734-Enfermagem	0	10
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA	3	3
6347-Agricultura Sustentável	3	3
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	2	7
6395-Contabilidade e Finanças	1	6
M199-Reabilitação Urbana	1	0
M718-Gestão de PME	0	1
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	19	27
9665-Educação Especial	7	4
M439-Jornalismo, Comunicação e Cultura	3	3
M497-Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	1	5
M965-Média e Sociedade	1	0
6137-Gerontologia	7	9
6914-Educação Pré-Escolar	0	6

Curso Técnico Superior Profissional

CURSO	2018-19	2017-18
	Diplomados	Diplomados
CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL	112	87
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE	12	15
T074-Proteção Civil e Socorro	12	15
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA	42	24
T034-Viticultura e Enologia	10	3
T108-Cuidados Veterinários	10	10
T195-Produção Agropecuária	18	9
T333-Desporto e Formação Equestre	4	2
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	40	30
T044-Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	8	13
T051-Desenvolvimento de Produtos Multimédia	6	0
T065-Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios	0	12
T068-Gestão de Vendas e Marketing	12	0
T120-Contabilidade	1	5
T286-Manutenção Eletromecânica	13	0
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	18	18
T057-Turismo e Informação Turística	12	5
T070-Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia	5	12
T079-Acompanhamento de Crianças e Jovens	0	0
T202-Artes e Dinamização Cultural	1	1

Pós-Graduação

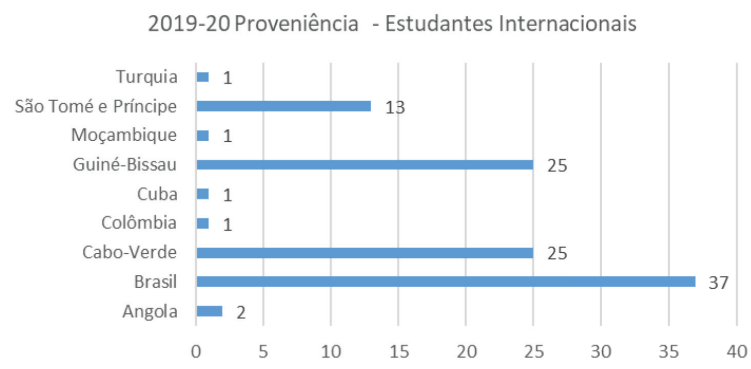
CURSO	2018-19	2017-18
	Diplomados	Diplomados
PÓS-GRADUAÇÃO	70	17
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE		
Pós-Graduação - Gestão em Saúde	70	17

Proveniência geográfica

Dos alunos inscritos no IPP, Portalegre é o principal distrito de origem dos estudantes matriculados no Instituto Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2019/2020, sendo que a percentagem de estudantes deste distrito é de 46,24%. seguindo-se os distritos de Évora (9,74%) e Lisboa (7,57%). Santarém (6,31%), Setúbal (4,09%), Leiria (3,57%) e Faro (3,35%), verificamos ainda alunos dos restantes distritos, mas com percentagens menos significativas.

Os estudantes estrangeiros correspondem a cerca de 5,39% do universo global dos estudantes.

Os países com representatividade são Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe.



Abandono

Verificou-se que do número de inscritos em 2018-19, não renovaram inscrição para o ano lectivo 2019-20, 306 alunos, sendo 185 alunos de cursos de licenciatura, 69 de cursos de mestrado e 52 de cursos técnico superiores profissionais, em 31 de dezembro de 2019 a taxa de abandono situava-se nos 14,5%.

CURSO	ABANDONOS E ANULAÇÕES 2019
9500-Enfermagem	27
9556-Higiene Oral	2
9003-Agronomia	15
9085-Enfermagem Veterinária	15
9130-Equinicultura	5
9070-Design de Comunicação	4
9119-Engenharia Informática	12
9147-Gestão	24
L171 - Design de Animação e Multimédia	14
9670-Administração de Publicidade e Marketing	9
9991-Gestão (regime pós-laboral)	16
L033-Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	2
8014-Serviço Social (regime pós-laboral)	7
9238-Serviço Social	9
9254-Turismo	15
9773-Jornalismo e Comunicação	8
9853-Educação Básica	3
6734-M-Enfermagem	16
6347-M-Agricultura Sustentável	3
6395-M-Contabilidade e Finanças	7
M718-M-Gestão de PME	11
MA08-M-Design de Identidade Digital	5
M263-Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	2
9665-Educação Especial	7
M497-Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	7
M965-Média e Sociedade	1
6137-Gerontologia	9
6914-Educação Pré-Escolar	1
T195-Produção Agropecuária	5
T034-Viticultura e Enologia	2
T108-Cuidados Veterinários	7
T333-Desporto e Formação Equestre	5
T044-Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	5
T120-Contabilidade	2
T286-Manutenção Eletromecânica	0
T051-Desenvolvimento de Produtos Multimédia	10
T068-Gestão de Vendas e Marketing	4
T070-Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia	1
T057-Turismo e Informação Turística	5
T079-Acompanhamento de Crianças e Jovens	2
T074-Proteção Civil e Socorro	4
T202-Artes e Dinamização Cultural	1

- SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

INTRODUÇÃO

O presente relatório sintetiza o trabalho desenvolvido pelos Serviços de Informática ao longo do ano de 2019, referindo também os projetos idealizados e que poderão ser desenvolvidos no ano de 2020 nas diferentes áreas que compõem estes serviços: Administração de Sistemas, Sistemas de Informação e Apoio Local aos utilizadores.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

O ano de 2019 foi um ano no qual a plataforma PAE “cresceu” e se consolidou definitivamente como ferramenta essencial a toda a comunidade académica, com novos módulos tanto para Alunos, Docentes e Funcionários Não Docentes. Para além dos novos módulos foram também desenvolvidas integrações com outros sistemas existentes no Politécnico, como por exemplo o Edoclink para a vertente dos Serviços Académicos. Todo o desenvolvimento ficou a cargo da área de Sistemas de Informação, sem necessidade de recorrer a serviços externos ao Politécnico, tendo esta área sido reforçada com a entrada de um Especialista de Informática. Também a Administração de Sistemas foi reforçada, com outro Especialista de Informática, que também desempenhará funções de Helpdesk na Escola Superior Agrária de Elvas. Com estes dois novos elementos conseguimos colmatar algumas lacunas que verificávamos há alguns anos, tais como o facto de não termos ninguém dos Serviços de Informática na Escola Superior Agrária de Elvas em permanência e, por outro lado, o facto de não termos ninguém dedicado a 100% ao desenvolvimento de software.

Para além destes pontos, e relativamente ao ano de 2019, podemos também destacar:

- A instalação e configuração de novos terminais VoIP, para todos os funcionários Docentes e Não Docentes, em todos os edifícios do IPPortalegre;
- Foi iniciado o processo de reorganização de domínios internos. Objetivo: ficar apenas com o domínio ipportalegre.pt

para registo das máquinas internas (já concluído nos Serviços Centrais e Campus Politécnico);

- Demos continuidade à reestruturação da rede do Instituto, que nos levou a organizar o endereçamento IP interno, criação de novas vlan's por segmento de rede, atribuição automática de ip's por dhcp e à reconfiguração de switches e firewalls (reestruturação concluída nos Serviços Centrais e Campus);

- Foi instalado um novo Sistema Integrado de Gestão de Refeições para uma melhor gestão e eficácia dos serviços relacionados com os refeitórios do IPPortalegre (UNICARD);

- Foi instalado, configurado e colocado em funcionamento o novo sistema de Gestão Documental (EDOC);

- Foram desenvolvidos novos módulos para a Plataforma “PAE”, dos quais podemos destacar:

- Migração para a plataforma JBOSS;
- Arquitetura orgânica do IPPortalegre;
- Integração EDOC/Serviços Académicos;
- Automatização de Papéis Institucionais;
- Estatísticas do DTP;
- Criação de lista telefónica com novas extensões VoIP e email;
- RGPD;
- Acesso ao IPPDrive através de WebDAV;
- Helpdesk (Tickets).
- Foi criada uma ligação Wi-Fi redundante à Residência de Estudantes dos Assentos;
- Foi colocada em produção uma plataforma de Helpdesk (Tickets) para os Serviços de Informática;
- Foram migrados os serviços DNS externos para servidores também eles externos, gratuitos;
- Iniciámos a reestruturação dos sites

www.ipportalegre.pt

www.estgp.pt

www.essp.pt

www.esecs.pt e

www.esaelvas.pt;

- Foi prestado todo o tipo de suporte e apoio informático a toda a comunidade académica.

3. ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2020

Para o ano de 2020 os Serviços de Informática têm planeados alguns projetos e tarefas, onde se destacam os seguintes:

- Reforço dos equipamentos de segurança, nomeadamente a aquisição de uma firewall de borda para todo o Politécnico;
- Melhoria das condições de backup, tais como a aquisição de software e de um equipamento NAS para armazenamento;
- Aquisição de equipamentos que contribuam para a melhoria das condições de trabalho, dos alunos e Docentes, nas salas de aula;
- Reforço de memória e processamento do cluster de servidores dos Serviços Centrais, que nos permitirá melhorar os servidores virtuais existentes e a criação de novos servidores virtuais;
- Continuar a reestruturação da rede do Politécnico, na ESECS, na ESAE e nas Residências, organizando o endereçamento IP interno, criando novas vlan's por segmento de rede, atribuindo automaticamente ip's por dhcp e reconfigurando switches e firewalls;
- Continuar a reorganização de domínios internos, na ESECS, na ESAE e nas Residências. Objetivo: ficar apenas com o domínio ipportalegre.pt para registo das máquinas internas;
- Desenvolvimento de novos módulos para a plataforma PAE:
 - Sistema de Gestão de Viaturas;
 - Chat;
 - Avaliações online;
- Desenvolvimento de uma plataforma móvel para o PAE (em estudo);
- Implementação de novos módulos e funcionalidades ao software Edoclink;
- Colocação em funcionamento do Balcão Único de atendimento do Edoclink;

4. CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Relativamente ao ano transato, a Equipa/Divisão cresceu, com a contratação através de concurso externo, de dois Especialistas de Informática, sendo nesta altura composta por um Chefe de Divisão (Especialista de Informática), um Coordenador para os Sistemas de Informação (Docente), três Especialistas de Informática e cinco Técnicos de Informática.

A centralização dos servidores principais nos Serviços Centrais, iniciada há alguns anos atrás, veio trazer uma maior proximidade, colaboração e entajuda de todos os elementos da equipa dos Serviços de Informática. Hoje já não existem os servidores da ESTG, os servidores da ESAE, os erros/problemas da ESECS ou os erros/problemas da ESS. Existem os servidores do Politécnico e os erros/problemas do Politécnico. Todos, em todas as escolas e/ou Unidades Orgânicas estão sujeitos aos mesmos erros e problemas, o que leva a que qualquer membro da equipa esteja capacitado para os resolver em qualquer local dentro do Politécnico.

4.1 Administração de Sistemas

Esta área de atuação trata da conceção, implementação, exploração e gestão das infraestruturas informáticas e de comunicações existentes no Politécnico. É objetivo desta área garantir o bom funcionamento de todos os serviços, disponibilizando-os de uma forma estável e fiável, com regras e normas de utilização. Incluem-se nestes serviços os Servidores ERP (Primavera), Académicos (PAE, SIGES e Netpa), de ficheiros, de impressão, de DNS, de DHCP, Web, Aplicacionais (BSC, Prisma, Millenium, etc), Gestão Documental (EDOC), Gestão de Refeições (Unicard) assim como soluções de Backup para todos eles.

Para além do parque de servidores e dos serviços que estes disponibilizam, é nesta área que procuramos assegurar a operacionalidade, a comunicação e a conetividade tanto das nossas redes de dados e voz entre os edifícios e Unidades Orgânicas (Serviços Centrais, Campus Politécnico, ESECS, ESAE, Residência de Elvas e Residência dos Assentos) como também da rede wifi utilizada dentro dos edifícios (eduroam).

Durante o ano de 2019 dois dos nossos grandes objetivos estão diretamente relacionados com esta questão das redes, já que pretendemos substituir muitos equipamentos que se encontram obsoletos e, por outro lado, terminar a implementação da rede de voz (VoIP) em todo o Politécnico.

Esta área foi reforçada com a inclusão de um Especialistas Informático, que desempenhará as suas funções em Elvas, na Escola Superior Agrária, não apenas na Administração de Sistemas, mas também no apoio e helpdesk à comunidade académica localizada em Elvas.

4.2 Sistemas de Informação

Esta área continua a ser uma forte aposta do IPPortalegre e tem como objetivo desenvolver competências próprias nas novas tecnologias de informação. Este desenvolvimento poderá acontecer de duas formas distintas: quer numa ótica de desenvolvimento à medida dentro da própria instituição, quer numa ótica de análise, estudo e aproveitamento de tecnologias externas que necessitam de trabalho de investigação. Apesar de distintas pretende-se que estas duas abordagens façam parte de um mesmo ecossistema de novas soluções e que, em conjunto com a Administração de Sistemas, possam catapultar o Politécnico em todas as suas áreas e serviços com processos cada vez mais simplificados e automatizados, já que estas soluções são colocadas posteriormente à disposição da comunidade académica.

Também esta área foi reforçada com um Especialista Informático.

4.3 Apoio Local aos utilizadores

Esta é a área onde existe uma maior interação dos Serviços de Informática com todos os Alunos, Funcionários Docentes e Funcionários não Docentes do Politécnico. Está presente nos Serviços Centrais (um técnico de informática), no Campus Politécnico (três técnicos de informática), na ESECS (um técnico de informática) e, desde finais de 2019, na ESAE (um Especialista Informático).

O apoio prestado pelos nossos técnicos é muito abrangente e vai desde a manutenção e resolução de problemas em computadores, portáteis, impressoras e outros dispositivos ao apoio técnico e instalação de todos os serviços e aplicações do nosso Politécnico.

5. CONCLUSÃO

É objetivo dos Serviços de Informática dar continuidade ao que tem vindo a desenvolver, pois os bons resultados (evidentes nos inquéritos feitos à comunidade académica) serão para manter e até melhorar, numa ótica de melhoria contínua.

Estamos também sempre atentos a candidaturas de apoio à Modernização Administrativa, Transformação Digital e outras, nas quais possamos concorrer e que nos permitam conseguir apoios e assim renovar, por exemplo, toda a infraestrutura de rede desde os switchs aos Access-Points, equipamentos já com muita idade e que necessitam urgentemente de substituição, o que implicará um elevado investimento. Quando o conseguirmos, aumentaremos exponencialmente a qualidade dos nossos serviços, aplicações e ligação ao exterior.

SERVIÇOS AUXILIARES E DE MANUTENÇÃO

VIATURAS

ALUGUER DE SALAS

MANUTENÇÃO

GESTÃO DE IMÓVEIS

VIATURAS

Como é habitual, a frota automóvel do IPPortalegre esteve à disposição da comunidade escolar, para apoio às atividades letivas e/ ou extracurriculares.

Em 2019, efetuaram-se as seguintes deslocações:

2019

Destino
JANEIRO Lisboa; ; S. Julião; Ponte de Sôr; Montemor-o-Novo; Elvas; Alqueva; Sagres; Tomar; Santo António das Areias; Alandroal; Borba; Valnor.
FEVEREIRO Cascais; Sta. Maria da Feira; Faro; Coimbra.
MARÇO Lisboa; Portalegre; Vidigueira; Coimbra; Lamego; Montemor-o-Novo; Caia ; Carvoeiro; Badajoz.
ABRIL Portalegre; Arraiolos; Beja; Lisboa; Badajoz; Castelo de Vide; Marvão; Alter do Chão; Montemor-o-Novo; Leiria; Assumar; Évora; Caia.
MAIO Lisboa; Portalegre; Alter do Chão; Évora; Urra; Badajoz; Azeitão; Terrugem; Vila Viçosa; Cabeço de Vide; Arronches; Elvas; Comenda; Gavião; Oeiras; Setúbal; Pegões; Torres Vedras; Assumar.
JUNHO Urra; Arronches; Badajoz; Campo Maior; Évora; Coimbra; Santarém; Serra da Estrela; Porto.
JULHO Badajoz; Portalegre; Campo Maior; Elvas.
SETEMBRO Portalegre; Lisboa.
OUTUBRO Portalegre; Elvas; Caia; Vila Fernando; Marvão; Campo Maior; Juromenha; Santiago do Cacém; Crato; Lisboa; Avis; Sousel; Castelo de Vide; Caldas da Rainha; Viseu; Évora; Montemor-o-Novo.
NOVEMBRO Elvas; Lisboa; Portalegre; Arronches; Montemor-o-Novo; Campo Maior; Évora; Monforte; Viseu; Esperança; Colares; Azeitão; Arrábida; Reguengos de Monsaraz; Pavia; Alpalhão; Marvão.
DEZEMBRO Lisboa; Portalegre; Elvas; Badajoz; Campo Maior; Montemor-o-Novo; Caldas da Rainha; Porto; Borba; Coimbra; Castelo de Vide ; Monforte; Reguengos de Monsaraz; Arrábida.

Aluguer/Cedência de salas

2019

	Reserva de Auditório	Reserva de Sala de Formação	Reserva da Sala de Actos
JANEIRO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano		
		EAPN - Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza	
FEVEREIRO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano		CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano
	Fundação "La Caixa"	Fundação "La Caixa"	
MARÇO			CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano
ABRIL			CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano
			Turismo do Alentejo
	EAPN - Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza		
MAIO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano		
	Europe Direct		
	AreanaTejo		
JUNHO		EAPN - Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza	
JULHO	IEFP		CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano
SETEMBRO			CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano
OUTUBRO			CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano
NOVEMBRO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano		
DEZEMBRO			CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano

MANUTENÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar, de forma resumida, as principais atividades desenvolvidas pelo grupo de trabalho da área da manutenção do IPP em todas as unidades orgânicas, durante o ano civil de 2019, bem como as atividades que presentemente estão a ser desenvolvidas e programadas.

O ano de 2019 pautou-se pela continuidade e fortalecimento de hábitos mais consolidados, com o intuito da implementação e mudanças na área da manutenção preventiva e corretiva do IPP, de acordo com o solicitado por parte da Presidência do IPP, Administradores do IPP, SAS e Direções das Escolas.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE MAIOR RELEVÓ:

Serviços Centrais

- Aplicação de gesso cartonado (pladur) nas paredes do reservado da cantina central;
- Instalação de iluminação de Leds no reservado ca cantina central;
- Limpeza/pintura e arrumação dos armazéns da cozinha da cantina central;
- Montagem de estantes nos armazéns da cozinha da cantina central;
- Montagem de armários provenientes do antigo edifício da ESS para arquivo da área financeira/contabilidade;
- Limpeza de filtros e esgotos de ar condicionados (data center);
- Passagem de cabos rede informática entre o Data Center e o Gabinete de Comunicação;
- Retirar janelas/portas casa função -Rua da Sé;
- Pintura geral da casa função -Rua da Sé;
- Transporte montagem e desmontagem de Stand na Futurália em Lisboa;
- Transporte montagem e desmontagem de Stand na FIAPE em Estremoz;
- Preparação de toda a logística/montagem de palco e

decoração com verdura, transporte de materiais (mesas e cadeiras) para o estádio municipal destinados à bênção das pastas de final de curso dos nossos alunos e respetiva desmontagem;

- Montagem e desmontagem do stand do IPP no Air Summit na Ponte de Sor;
- Montagem e desmontagem de Stand na tenda destinada à Semana da Juventude em Elvas;
- Montagem e desmontagem de diversas exposições no Hall de entrada do Edifício da SC;
- Acompanhamento do Técnico responsável na medição de terras dos PT's, posto de Seccionamento (ESECS, ESTG,ESAE) e verificação geral das instalações elétricas de todos os edifícios do IPP;
- Reparação de banho-maria, estufa e camaras frigorificas;
- Reparação de canalizações, esgotos, torneiras, autoclismos;
- Reparação de iluminação e substituição de lâmpadas,

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

- Demolição de parede, aplicação de pavimento vinílico (quatro cores) instalação elétrica e pintura geral na sala de Aulas "Exploratório de Conhecimentos e Cultura para a Infância".
- Reparação de (telhado) infiltrações da cobertura;
- Montagem/instalação de lâmpadas de led no auditório;
- Reparação de fixuras, aplicação de impermeabilização e pintura geral da Abobada exterior;
- Aplicação/montagem de espigões anti pombos em todas as janelas da frontaria da Escola;
- Montagem de focos Led nas janelas para iluminação da frontaria da Escola;
- Passagem de cabelagem entre a secretaria e o hall de entrada e posteriormente ligação de painel publicitário eletrónico;
- Reparação de iluminação e substituição de lâmpada tradicionais por lâmpadas LED em várias salas e corredores;
- Montagem de placa na parede do Hall de entrada;

- Substituição de lâmpadas tradicionais por lâmpadas Led no teto do Auditório;
- Reparação e fixação das cadeiras do Auditório;
- Reparação (verificação) de canalizações, esgotos, torneiras, autoclismos e lavatórios de todos os WC;
- Abertura de vala junto a fachada lateral direita da casa de habitação contígua (adjacente) para posteriormente correção de infiltração proveniente do pátio da ESECS;
- Reparação de piso e de caixas elétricas na sala de informática;
- Alteração de caixas elétricas de chão de gabinete do antigo CNO,
- Aplicação de quadro em parede na sala de comunicação;
- Manutenção do sistema de aquecimento Central (caldeiras e bombas de circulação);
- Inspeção da rede de gás de fornecimento às Caldeiras;
- Reparação e levantamento de necessidades de ar condicionados;
- Reparação de micro-ondas,
- Corte de relva,
- Limpeza de arvoredos,

CAMPUS POLITÉCNICO (Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Escola Superior de Saúde e BioBIP)

- Desmontagem de diverso mobiliário dos antigos laboratórios de Eng. civil, física e oficinas e transporte montagem do mesmo na Biobip;
- Transformação/alteração física das antigas oficinas para instalação dos laboratórios de cuidados hospitalares, nomeadamente, com trabalhos de construção de parede em gesso cartonado (pladur) instalação de rede elétrica, iluminação e informática, instalação de rede de águas e esgotos, instalação de linha de ar comprimido para simulação de oxigénio, construção de WC para deficientes com mobilidade reduzida, desmontagem de portas de vidro do antigo edifício da ESS e montagem das mesmas nos referidos laboratórios, montagem de armários, camas e todos os equipamentos inerentes aos referidos laboratórios
- Transformação/alteração física do antigo laboratório de física para instalação da Clínica de Higiene Oral,

nomeadamente com trabalhos de construção de paredes em gesso cartonado (pladur) para criação de receção, gabinete de RX e gabinetes de limpos e sujos, instalação de rede elétrica, iluminação e informática, instalação de rede de águas e esgotos, instalação de linhas de ar comprimido, instalação linhas de vácuo, desmontagem de portas de vidro do antigo edifício da ESS e montagem das mesmas na referida clínica desmontagem de 6 cadeiras de dentista do antigo edifício da ESS, transporte e montagem das mesmas na nova clínica, montagem de armários, e todos os equipamentos inerentes a referida Clínica;

- Desmontagem do sistema de ar comprimido e vácuo do antigo edifício da ESS e montagem do mesmo em plataforma previamente construída no espaço dos depósitos/reservatórios da água potável e de emergência para abastecimento das cadeiras de dentista da Clínica de higiene oral;
- Transformação do antigo gabinete de audiovisuais para instalação do laboratório de saúde mental e comunitária, nomeadamente com trabalhos de construção de gabinete em gesso cartonado (pladur) com montagem de porta e vidro espelhado;
- Reparação/substituição de rolamentos das caldeiras;
- Desmontagem de UPS do Edifício 2;
- Montagem de móvel com lava loiça na sala E2 do edifício 2;
- Pintura da Hall de entrada da Biobip
- Desmontagem de antena do edifício 1;
- Demolição de parede/divisória em pladur no Laboratório de fotografia/Estúdio da ESTG
- Pintura geral do Laboratório de fotografia da ESTG, arquivo Central do IPP e estúdio de Laboratório de Fotografia;
- Verificação/reparação da iluminação exterior de acesso entre o edifício principal da ESTG e a extensão;
- Levantamento das necessidades e acompanhamento da revisão Geral do Grupo Gerador COMMINIS;
- Reparação/limpeza de canalizações, esgotos, torneiras, autoclismos;
- Reparação de iluminação e substituição de lâmpadas,
- Manutenção dos espaços verdes;
- Corte de diversas árvores devido à queda causada por intempéries,

Escola Superior Agrária de Elvas

- Reestruturação total do Laboratório de Química Agrícola demolição de parede para ampliação do mesmo, abertura de roços para instalação de canalização e esgotos, instalação de tomadas elétricas e de rede informática, abertura e instalação de nova porta, alteração de localização de chuveiro/lava olhos de emergência, montagem de balcão de atendimento alteração da localização do motor da hot, instalação de nova girandola na chaminé da hot, aplicação total de novo pavimento cerâmico e pintura geral do mesmo (aquisição de bancadas e instalação das mesmas instalações de máquina de lavar e frigorífico, câmara de fluxo e estufas de incubação, alteração de bancadas de microscópio, lava loiças, águas esgotos e eletricidade),

- Execução de rampa para acesso de pessoas de mobilidade reduzida ao laboratório de química Agrícola;

- Execução/aplicação de nova casa para armazenamento de gases para abastecimento dos equipamentos laboratoriais do Laboratório de química Agrícola;

- Reestruturação total do Laboratório de Alimentar, abertura de roços para instalação de canalização e esgotos, instalação de tomadas elétricas alteração e montagem de bancadas e instalação de cilindro proveniente do antigo edifício da ESS, criação de zona de lavagem de cubas inoxidáveis para fermentação de vinho, aplicação no novo pavimento e pintura geral do mesmo;

- Reestruturação total do Bar, desmontagem de todo o equipamento, abertura de roços para instalação de canalização e esgotos, instalação de tomadas elétricas alteração e montagem balcão e instalação de porta de correr proveniente do antigo edifício da ESS, execução de telheiro no interior do bar, criação de rampa de acesso para pessoas de mobilidade reduzida e pintura geral do mesmo;

- Reparação de sistema de iluminação instalação de suporte e videoprojector, instalação nova elétrica para alimentação do mesmo na sala de exposições;

- Acompanhamento e apoio na desmontagem e montagem do antigo e novo transformador do PT;

- Transporte vários, de papel para o Banco alimentar de Portalegre,

- Instalação armaduras de emergência;

- Reparação de destilador;
- Desmontagem de hot de exaustão, limpeza e montagem com alteração na tubagem de saída de gases;

- Reparação de diverso equipamento elétrico dos laboratórios;

- Reparação de canalizações, esgotos, torneiras, autoclismos;

- Reparação de iluminação e substituição de lâmpadas,

Antigo edifício da Escola Superior de Saúde;

- Desmontagem e transporte de diverso material para os Campus Politécnico;

- Transporte de diverso material dos gabinetes dos docentes para os novos gabinetes do edifício 1 dos Campus Politécnico;

- Desmontagem de vários aparelhos de ar condicionado e transporte dos mesmos para a Nave da Blobip;

- Manutenção dos espaços verdes;

- Limpeza de oliveiras e corte de árvores;

- Reparação de diverso material laboratorial do laboratório de Higiene Oral, nomeadamente relevadora automática de RX, cadeiras de dentista;

Residência de Estudantes dos Assentos

- Desmontagem de mobiliário antigo e montagem de diverso mobiliário novo, nomeadamente camas e bancas de cabeceira;

- Reparação/conserto de pavimento do piso 1 da ala F da Residência de Estudantes dos Assentos;

- Substituição de vidro partido da Janela;

- Reparação de roturas na tubagem/canalização;

- Reparação de diversos equipamentos elétricos nomeadamente, máquinas de lavar roupa, secadores e micro-ondas;

- Inspeção da rede de gás/equipamentos de fornecimento às caldeiras;

- Pintura (paredes, tetos, portas);

Residência de estudantes de Elvas

- Desmontagem de mobiliário antigo e montagem de diverso mobiliário novo, nomeadamente camas e bancas de cabeceira;

- Reparação de diverso material elétrico, nomeadamente balcão frio, vitrines máquina refrigeradora de sumos;
- Reparação de máquina de lavar loiça;
- Reparação de máquinas de lavar e secar roupa;
- Montagem de torneiras hospitalares na cozinha e linha de self-service;
- Reparação de autoclismo;
- Reparação de ruturas e infiltrações;
- Reparação de fechadura elétrica e videoporteiro;
- Reparação de bomba de central de bombagem de água potável;

Casas de função;

- Desmontagem de mobiliário antigo e montagem de diverso mobiliário novo, nomeadamente camas e bancas de cabeceira;
- Desentupimento de esgotos;
- Reparação de esquentadores;
- Reparação de máquina de lavar;
- Pintura geral das casas de função do bloco da Praça Dr. João Tavares;
- Reparação de portas, janelas e estores;
- Reparação de iluminação e substituição de interruptores e lâmpadas;
- Reparação de roturas em torneiras;

Todas as UO;

- Resolução de diversas ocorrências em toda as infraestruturas do IPP;
- Apoio constante e permanente de todos os trabalhadores a todas as áreas quando solicitadas e não registadas;

3 - ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA 2020:

Serviços Centrais

- Aplicação de piso no chão da sala da AE;
- Pintura geral da sala, arquivo, gabinete e WC da AE;
- Aplicação de gesso cartonado na sala e arquivo da AE;
- Abertura de concavidade e fixação de cofre na parede do gabinete da AE;

- Pintura das salas da antiga manutenção e vestiários das senhoras da limpeza e sala de fumo;
- Afagamento, envernizamento de pavimento e pintura de paredes dos corredores do 2º piso;
- Reparação telhado/Infiltrações (WC); Impermeabilização/correção de infiltrações da cobertura, reparação de telhado (chove no WC feminino 2º piso);
- Projeção/elaboração de esquema para quadro elétrico e posterior montagem de novo quadro geral;
- Reparação canalização/esgotos/torneiras WC;
- Reparação paredes/pintura/serviços académicos;
- Arquivo serviços financeiros (zona de fumo)
- Passagem Arquivo para o Campus Politécnico;
- Transporte do papel para o Banco Alimentar;

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

- Abertura de esgoto para águas pluviais na zona do antigo CNO;
- Montagem de sessenta armaduras de led em salas de aulas;
- Montagem/instalação de lâmpadas de led no auditório;
- Reparação coberturas (telhado/Infiltrações);
- Substituição de piso zona Direção e secretariado;
- Iluminação do auditório (substituição de lâmpadas);
- Substituição da iluminação geral/corredores/ salas de aula/ laboratórios (led's);
- Reparação de canalizações WC (sanitas/lavatórios);
- Reparação portas/janelas e posterior pintura das mesmas;
- Montagem de 30 sensores de movimento para iluminação dos corredores;
- Substituição de quadro elétrico no corredor junto ao auditório;
- Criar grelha no pátio onde se encontra o abatimento da calçada para melhor escoamento das águas;
- Manutenção dos espaços verdes;

CAMPUS POLITÉCNICO (Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Escola Superior de Saúde e BioBIP)

- Montagem de células e relógios para iluminação noturna;
- Correção/reparação de sensores de iluminação dos corredores;

- Passagem de cabos no laboratório cozinha, bar e refeitório;
- Adaptação de WC para pessoas de mobilidade reduzida na zona dos laboratórios e Clínica de higiene oral;
- Bens para abate (???)
- Limpeza de zonas junto aos laboratórios /obras;
- Limpeza de zonas técnicas;
- Pintura dos móveis (lacados a branco);
- Clínica de Higiene oral, montagem e instalação de cabos e videoprojector;
- Montagem de quadros interativos;
- Construção de base para os moveis do lab. de enfermagem;
- Laboratório de enfermagem pintura dos móveis lacados a branco;
- Manutenção dos espaços verdes;
- Reparação de coletores do sistema de bombagem de rega dos Campus Politécnico;

Escola Superior Agrária de Elvas

- Desmantelar WC para posterior montagem de banheira para animais e zona de tosquia na sala de estética animal;
- Alteração de duas salas, (demolição de parede com o intuito de formar uma única sala de maiores dimensões)
- Montagem/substituição de iluminação;
- Correção de portões e soleiras de entradas;
- Execução de corrimões para rampa de acesso ao laboratório de química agrícola;
- Execução de corrimão para rampa de acesso ao bar;
- Substituição e iluminação de emergência e de iluminação convencional por LED's;
- Rampa para porta de entrada do bar para pessoas com mobilidade reduzida

Antigo edifício da Escola Superior de Saúde

- Transporte do restante material e equipamentos (ainda sem local definido);
- Manutenção dos espaços verdes;
- Levantamento dos AC's e retirar instalação (ainda sem local definido);

- Hortas/furo/bomba e equipamento associado?
- Retirar e instalar nos campus Politécnico Estátua St. António;
- Equipamentos do bar/refeitório - retirar e instalar (ainda sem local definido)
- Restante arquivo – (ainda sem local definido)
- Desmantelar WC de pessoas com mobilidade reduzida

Residência de estudantes dos Assentos

- Aquisição e montagem de móveis e lava loiças para todas as copas;
- Correção/reparação/substituição de tubagem, isolamento e válvulas de corte de aquecimento central;
- Verificação, isolamento e aplicação de fechaduras nos quadros elétricos;
- Transformação das placas de madeira aparafusadas em portas (adaptação, corte, aplicação de dobradiças, fechadura, lixagem e envernizamento);
- Rebaixamento e aperfeiçoamento da superfície das caixas de esgoto;
- Instalação de válvulas de corte de passagem de alimentação aos lavatórios, duche, bidés, lava-loiças e máquinas de lavar;
- Orçamentação para pintura geral do edifício (lavagem de paredes, correção de fissuras, aplicação de isolante, primário e posterior pintura com duas demãos);
- Retirar mobiliário obsoleto para abate;

Residência de estudantes de Elvas

- Pintura de todas as paredes todos os quartos;
- Reparação de mobiliário dos quartos, (camas, secretárias, bancas de cabeceira, roupeiros e cadeiras);
- Limpeza, aplicação de isolante nas fissuras e aplicação de impermeabilizante nos terraços;
- Reparação/substituição de pisos, portas e janelas da residência de estudantes de Elvas;
- Impermeabilização/correção de infiltrações da cobertura;
- Instalação de válvulas de corte de passagem de alimentação aos lavatórios, duche, lava-loiças e máquinas de lavar;

- Orçamentação para pintura geral do edifício (lavagem de paredes, correção de fissuras, aplicação de isolante, primário e posterior pintura com duas demãos);
- Retirar mobiliário obsoleto para abate,
- Reparação/substituição de mobiliário, portas e janelas;
- Aquisição e substituição de mobiliário/camas/roupeiros/estantes;
- Pintura geral do edifício exterior?

Casas de função

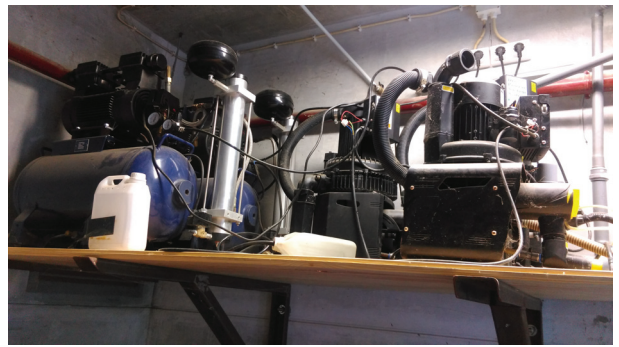
- Verificação/reparação da instalação elétrica de todas as casas de função;
- Verificação/reparação de canalização (Bichas flexíveis, autoclismos e torneira) de todas as casas de função;
- Reparação/conserto da casa de banho e quarto na casa

- de função do bloco 3 R/C F da Praça Dr. João Tavares;
- Reparação/substituição de pisos de quartos?
- Verificação da canalização;
- Verificação de portas e janelas;
- Verificação/substituição de estores;
- Verificação de frigoríficos, máquinas de lavar, micro-ondas
- Pinturas de paredes e tetos;

Todas as UO

- Continuidade da manutenção preventiva e corretiva, prevista no plano anual de atividades existente;
- Resolução de ocorrências,
- Limpeza de filtros, esgotos e evaporadores dos aparelhos de ar condicionado;







GESTÃO DE IMÓVEIS

O Gabinete Técnico (GT) exerce a sua ação ao nível do estudo, projetos e acompanhamento técnico das obras e empreitadas, manutenção de instalações e equipamentos, segurança das instalações, saúde, higiene e segurança no trabalho, entre outras, conforme ponto n.º 4 do artigo 60º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Portalegre.

Através da figura do Gestor Local de Energia do IPP, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2011 de 12 de Janeiro de 2011, o GT tem como atribuições a proposta dinamização e verificação de medidas para a melhoria de eficiência energética, correspondendo ao desígnio nacional de potenciar as boas práticas de eficiência energética na Administração Pública por via, por exemplo, da disseminação e incentivo à adoção de comportamentos energeticamente eficientes e boas práticas ambientais.

Elemento fundamental para a eficiência energética de qualquer edifício é o conhecimento da sua performance, o que é conseguido através do Certificado Energético. A obtenção deste documento só é possível através de técnico certificado e que conste em lista da ADENE (Agência para a Energia), consultável na respetiva página "internet", e que é uma exigência imposta pelo Decreto-Lei n.º 251/2015 de 25 de novembro.

Foi dada continuidade ao plano de obtenção de Certificados Energéticos dos edifícios do IPP.

Foram assim realizados os trabalhos de apoio que permitiram a certificação energética dos edifícios da Residência de Portalegre (que foi necessário rever em relação à já efetuada no ano anterior), Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Escola Superior de Saúde e Escola Superior Agrária de Elvas.

Os trabalhos de apoio são constituídos, numa primeira fase, na determinação de peritos qualificados por entidade nacional (ADENE) que estejam autorizados e tenham capacidade técnica para realizar os trabalhos de auditoria energética para o tipo e dimensão de cada um dos edifícios. A esta determinação correspondeu o apoio ao procedimento de aquisição de serviços.

Concluída esta primeira fase, são planeadas as visitas aos edifícios com o perito energético e com o grupo de trabalho de manutenção.

Procedeu assim o GT para que fosse possível a auditoria energética a cada um dos edifícios, onde cada um é percorrido área a área para verificação/determinação de todos os aspetos construtivos do edifício, da distribuição e tipo de funções realizadas dia a dia.

Da auditoria a cada edifício resulta a sua caracterização no que respeita à utilização de energia, determinação de indicadores de eficiência energética real, determinação das classes energéticas e potencial de melhoria. Todos estes elementos constituem relatório base que possibilita a emissão do Certificado Energético do edifício. Todos os relatórios foram analisados pelo GT e proposta a sua aprovação superior.

São permanentemente analisados os fatores que influenciam e determinam a possibilidade de apresentar candidatura respeitante à eficiência energética direcionada aos edifícios da Administração Pública conforme consta no aviso com designação sintética de "EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS EDIFÍCIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL – 3.º AVISO, respeitante ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).

Foram desenvolvidos todos os trabalhos e coleta de informação que permitiu a seleção das instalações a candidatar.

Determinou-se que os edifícios da Residência de Estudantes de Portalegre e da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais cumpriam os requisitos de elegibilidade impostos pelo Programa Operacional.

Para cada um dos edifícios resultaram os estudos técnicos que permitiram estabelecer as intervenções a efetuar, constituindo uma operação integradora de várias soluções técnicas, que vão desde as medidas de eficiência energética, medidas de energias renováveis e outras. A caracterização técnica de cada operação exige um detalhe suficiente que permita justificar a solução adotada, demonstrando também a coerência interna das ações a desenvolver, os custos que lhe estão associados e a sua correspondência com as componentes de investimento identificadas na candidatura. Foi necessária a descrição e justificação das fases de implementação, com apresentação dos cronogramas de execução física e financeira de cada operação.

Resultou de toda esta ação a candidatura da Residência de Estudantes de Portalegre com um total do valor da implementação da operação de 765.043,22 €, com 615.999,23€ de valor total elegível no contexto da candidatura, e a candidatura da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais com um total do valor da implementação da operação de 815.139,09 €, com um total do valor da implementação da operação, com 774.382,14 € de valor total elegível no contexto da candidatura.

Os relatórios periódicos ao Conselho de Gestão com análise dos consumos e custos de energia de todos os edifícios na dependência do IPP é uma atividade do GT no âmbito do controlo de consumos e eficiência energética.

A monitorização dos consumos permitiu o lançamento de diversos alertas para diferentes instalações sobre desvios aos consumos padrão.

Foram elaborados relatórios, submetidos a apreciação do Conselho de Gestão, onde cada instalação tem descrita os consumos por mês (eletricidade, gás e água), respetiva despesa e evolução comparativa com o ano anterior.

Destaca-se o relatório de consumos elaborado no primeiro semestre e que permitiu observar o impacto da transferência da Escola Superior de Saúde para o Campus Politécnico.

No âmbito das competências e atribuições conferidas pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 78/2017, a Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública (ESPAP, I.P.) assume, desde 2017, a realização de procedimentos centralizados para a contratação do fornecimento de energia para as entidades vinculadas ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP). No caso do IPP os procedimentos recaem sobre a eletricidade e o gás natural com o GT a efetuar a análise de todas as faturas de todos os edifícios permitindo uma projeção de consumos no ano seguinte, à qual corresponde um valor de orçamento previsto.

As boas práticas ambientais são um objetivo perseguido pelo IPP. Foi constituído um grupo de trabalho multidisciplinar para trabalhar especificamente este assunto, encontrando-se a sua coordenação sediada no GT.

O “Olival Ecológico e Solidário” espelha a preocupação ambiental do IPP.

Aproveitando a cultura existente nos terrenos disponíveis do Campus Politécnico, foi dada continuidade ao projeto apoiado que aí decorre sobre o olival existente. Foram cumpridos um conjunto de etapas, tais como o garantir o bom estado vegetativo e sanitário das árvores através de podas, proceder ao controlo da vegetação lenhosa espontânea, garantir uma vegetação de cobertura do solo em período a determinar.

A realização da colheita da azeitona, e o respetivo encaminhamento para o lagar, tiveram este ano uma evolução que demonstra a capacidade integradora do Instituto.

O sucesso do olival não se restringe à produção de azeite de qualidade. O produto da colheita é aplicado em programas de apoio social.

O Olival Ecológico e Solidário sofre uma evolução com a participação da Associação Académica do Instituto Politécnico de Portalegre (AAIPP). O GT permanece como apoio às atividades promovidas. Foram assim assegurados os equipamentos e materiais para a colheita, que envolveu a AAIPP e contou ainda com a presença no olival de cinco instituições de solidariedade social. A cada instituição correspondeu um dia de colheita, onde transporte dos participantes, o fornecimento de alimentação (a cargo dos SAS mas com a operacionalidade ao cuidado do GT), o trabalho de campo e as visitas ao lagar para observação de todo o ciclo de produção do azeite são apoiadas pelo GT.

Para dar cumprimento à Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, que aprova a alteração do Código do Trabalho assim como ao Regime jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho - Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, procedeu-se ao levantamento das condições de Segurança, Higiene e Saúde nos locais de trabalho do IPP.

Deste levantamento surgem dois tipos de relatórios de todas as unidades orgânicas: “Avaliação de Riscos Profissionais” e “Avaliação das Condições de Segurança e Higiene no Trabalho”.

Sobre eles foram, para alguns edifícios, produzidos os designados planos STIRP (Plano de Prevenção de Segurança no Trabalho, Instalações e Riscos Profissionais).

Os STIRP resultam da conjugação e fusão dos dois tipos de relatório emitidos pela empresa auditora. As ações neles constantes foram acompanhadas e deste acompanhamento resultou a emissão de um relatório de acompanhamento superiormente apresentado. É a situação do edifício dos Serviços Centrais com dois relatórios de informação sobre a evolução da situação.

A elaboração destes planos resumidos identifica melhor e mais rapidamente todos os pontos no edifício a resolver, observando a evolução das ações nos espaços de trabalho, tratando e referenciando situações respeitantes à formação do trabalhador, em suma, acompanhando a evolução daquilo depois está referenciado por posto de trabalho e que pode ser resolvido sem ser de forma individualizada.

Um outro relatório, agora exigido pelos auditores da empresa APCER, foi recentemente aprovado e desdobra por posto de trabalho os mesmos relatórios.

Cada edifício possui um relatório deste tipo, superiormente aprovado, e comunicado aos representantes dos trabalhadores para a segurança e saúde.

A análise de todos os relatórios conduziu à seleção de um conjunto de temas comuns a todas as unidades, sobre os quais a Interprev propôs ações de sensibilização e formação que foram consumadas.

Foi assim cumprido o estipulado na legislação respeitante à higiene e segurança no trabalho sobre a necessidade de ministrar formação aos trabalhadores de forma fundamentada.

São também apoiados os edifícios no que respeita à manutenção das caixas de primeiros socorros aí existentes. São fornecidos os produtos em falta, centralizando-se o armazenamento dos mesmos e procedendo-se à elaboração das peças técnicas e consultas que permitem as aquisições necessárias.

Destaque para a aquisição de caixas de primeiros socorros para viaturas de transporte escolar.

O GT é responsável pela coordenação do grupo de trabalho interno dedicado ao Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 de Novembro, na sua atual redação) que se cruza e interage com

os regimes jurídicos da SST em situações como “Estabelecer em matéria de primeiros socorros, de combate a incêndios e de evacuação, as medidas que devem ser adotadas e a identificação dos trabalhadores responsáveis pela sua aplicação, bem como assegurar os contactos necessários com as entidades externas competentes”, por exemplo.

A segurança contra incêndios em edifícios teve a sua atividade dividida em dois campos: Manter as Medidas de Autoproteção (MAP) acionadas em cada edifício e formalizar as mesmas junto da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

Manter acionadas as MAP realiza-se cumprindo cada edifício um ciclo de ações padrão.

O seu cumprimento assegura a existência e manutenção, por edifício e atendendo às suas especificidades, dos procedimentos e dos meios humanos e materiais existentes que respondem em situações de emergência.

Cada edifício possui um Plano de Emergência Interno (PEI). Em cada PEI está a constituição da equipa de emergência do edifício.

Considerando o encerramento de edifícios no mês de agosto, o fim do maior período de férias da maioria dos utentes dos edifícios do IPP e de que é no mês de setembro que se iniciam todas as atividades em todos os edifícios para o início do ano letivo, procedeu o GT à verificação das equipas de emergência.

Verificadas as equipas de emergência torna-se necessário saber se existe algo que obrigue à alteração do determinado no PEI para a evacuação do edifício. Para cada edifício o GT verificou se as regras existentes continuam com o grau de fiabilidade e segurança exigidos, produzindo-se as alterações tidas como necessárias.

De acordo com o estipulado na Portaria n.º 1532/2008 de 29 de dezembro (Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios) o plano de emergência interno (PEI) deve ser constituído:

- Pela definição da organização a adotar em caso de emergência;
- Pela indicação das entidades internas e externas a contactar em situação de emergência;

- Pelo plano de atuação;
- Pelo plano de evacuação;
- Por um anexo com as instruções de segurança;
- Por um anexo com as plantas de emergência.

O GT verificou os PEI, seus anexos, atualizando o que se justificava.

Cada edifício possui um Plano de Prevenção (PP). Neste documento estão identificados todos os equipamentos existentes no edifício e qual a manutenção e respetiva periodicidade.

A manutenção foi acompanhada e orientada pelo GT, acompanhando os delegados de segurança dos edifícios e produzindo todos os elementos de suporte ao processo de contratação pública que conduzirá que os sistemas de segurança contra incêndios em todos os edifícios do IPP sejam verificados por empresas certificadas (processo também fiscalizado pelo GT).

Paralelamente, em cada edifício, são necessárias ações de instrução, formação e treino, respeitando o exigido legalmente e, fundamentalmente, mantendo atualizadas e aptas as equipas de emergência.

Foram organizadas e lecionadas as seguintes ações de formação: Prevenção e atuação em emergência nos edifícios; Meios de 1.ª intervenção em incêndio – Extintores; Técnicas de socorrismo.

Na prevenção e atuação em emergência nos edifícios são realizadas ações de sensibilização e formação relacionados com o comportamento a ter em situação de incêndio m edifício e em situação de sismo, revendo-se em cada edifício com a respetiva equipa de emergência todos os procedimentos e missões individuais em situação de evacuação. Foram formadas nesta ação cinquenta e oito pessoas.

No que respeita aos meios de primeira intervenção, a formação incide fundamentalmente sobre extintores com prática individual de extinção em três situações diferentes de fogo real. Foram formadas nesta ação oitenta e duas pessoas.

As técnicas de socorrismo têm como objetivo capacitar o individuo para atuação em situação de acidente ou de doença súbita e obter conhecimentos sistematizados de técnicas de socorrismo. Foram formadas nesta ação sessenta e sete pessoas.

Para todos os edifícios e de acordo com o seu tipo de utilização e classificação de risco está determinada, no regime jurídico da segurança contra incêndio em edifícios, a obrigatoriedade e periodicidade dos exercícios de simulacro com vista a testar o dispositivo de emergência.

Foi elaborado um plano de exercícios de simulacro de todas as instalações do IPP.

Com um trabalho que envolve o gestor direto do edifício, e devidamente autorizado pela Presidência do IPP, foram planificados exercícios de simulacro em edifícios. Esta planificação é diferente de edifício para edifício e envolvem entidades externas tais como a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Policia de Segurança Publica, as forças de Bombeiros locais, proteção civil municipal, etc.

Aprovado como será realizado o teste ao dispositivo de emergência, este foi executado e controlado por uma equipa própria que o IPP dispõe. Os resultados foram analisados e inseridas as medidas corretivas tidas como necessárias. Este trabalho envolveu as entidades externas referidas e a equipa de emergência do edifício.

Foram realizados exercícios de simulacro na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais e na Residência de Estudantes de Elvas. Apesar de planeados, foram adiados exercícios semelhantes noutras instalações.

A elaboração das Medidas de Autoproteção (MAP) para submissão à Autoridade Nacional de Proteção Civil no âmbito do Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios foi realizada para os edifícios 1 e 2 do Campus Politécnico.

A sua produção envolve, a determinação da área de cada local, qual a atividade que nele decorre efetivo. Após estas determinações é o local classificado quanto ao risco de incêndio.

Processados os locais, cada edifício atendeu á sua Utilização Tipo e foi classificado quanto ao risco de incêndio nos quatros graus que a Lei determina.

O edifício foi caracterizado pormenorizadamente do ponto de vista da sua arquitetura, procedendo-se ao enquadramento do projeto de segurança em situações de emergência com

descrição e evidenciação das medidas passivas existentes para a situação de evacuação e sobre as instalações técnicas (como por exemplo as instalações de energia elétrica as instalações de aquecimento, ventilação e condicionamento de ar, as instalações de confeção e de conservação de alimentos, instalações de elevador).

As MAP para os edifícios 1 e 2 do Campus Politécnico foram superiormente aprovadas.

Outros edifícios requerem revisão deste documento, o que foi parcialmente atendido. Destaca-se a produção de novas plantas de emergência para atender a modificações funcionais e espaciais nos edifícios.

O Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) tem assegurado a todos os seus edifícios a manutenção de alguns equipamentos de segurança contra incêndio. É prática a formalização anual dessa necessidade, com o levantamento por edifício das necessidades (manutenção e aquisição) de extintores, consulta a empresas credenciadas para o efeito e contratação.

Foi alargado o âmbito das necessidades de manutenção de todos os equipamentos e sistemas de segurança contra incêndio do IPP

Procedeu-se à contratação de serviços credenciados para o efeito.

Os serviços contratados realizaram inspeção edifício a edifício com a respetiva produção de relatórios. O acompanhamento desta situação, o estudo e discussão dos relatórios (obrigatórios nos termos da Lei) conduzirá à necessidade de fragmentar as necessidades de manutenção.

De facto, a idade de muitos equipamentos conduziu a uma situação de intervenção onerosa, na sua globalidade, e de impossível realização face às realidades orçamentais existentes.

Foi assim apresentado um plano de investimento plurianual na segurança contra incêndios para todos os edifícios do IPP.

Considerando as necessidades de segurança existentes na Residência de Estudantes de Elvas, foi este edifício tratado de forma autónoma e diligenciados todos os processos que conduziram ao levantamento e orçamentação de necessidades prementes na segurança contra incêndios,

procedimento de contratação pública e acompanhamento das reparações efetuadas.

O GT foi responsável por quatro estágios do CTeSP de Proteção Civil e Socorro. Os estágios incidiram sobre um conjunto de realizações sobre os edifícios do IPP, como foram as ações inspetivas relacionadas com a segurança contra incêndios, o apoio a diversas ações de sensibilização e as ações de formação já mencionadas.

Representante do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) nas assembleias de condóminos onde estão integradas as casas de função, o GT assegura toda a informação e tramitação necessária.

O GT prestou apoio técnico em diversas ações de manutenção, bem como em procedimentos de contratação pública (análise de propostas, procedimentos no âmbito da empreitada pública) e nos procedimentos de regularização dos registos de propriedade dos edifícios do IPP.

Procedeu à atualização de elementos no Sistema Nacional de Informação Desportiva.

Dirige todos os procedimentos necessários no âmbito da designada "Garantia de Obra" da empreitada de obra pública que permitiu a construção do edifício hoje conhecido como da BioBIP. Em conjunto com as equipas de manutenção faz a aferição de deficiências de construção em relação às obrigações contratuais que nortearam a empreitada. Realizou as necessárias vistorias conjuntas com o empreiteiro ao edifício com emissão do respetivo auto.

Atendendo à mudança de instalações da clínica de higiene oral da ESS, foram atualizados e submetidos um conjunto de elementos na Entidade Reguladora da Saúde, bem como as diligências necessárias para o pagamento da contribuição regulatória anual a esta entidade.

- COORDENAÇÃO INTERDISCIPLINAR
PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

COORDENAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

As principais atividades desenvolvidas pela Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e a Inovação (C3i), durante o ano de 2019, estão refletidas no presente relatório.

No ano em análise, assume particular destaque a aprovação, pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), do VALORIZA - Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos, com a classificação de Muito Bom e um financiamento global de 515.000,00€ para os anos de 2020-2023 que contribuirá, acima de tudo, para potenciar a investigação, aumentar o número de publicações científicas em revistas de grande impacto e contratar bolsеiros de doutoramento.

De destacar ainda a aprovação do projeto submetido ao ALENTEJO 2020 para ampliação da BioBIP (BioBIP2 – TechTRANSFER), com um investimento total de cerca de 3,3 milhões de euros. Cofinanciado pelo FEDER a 85%, o projeto prevê: obras de ampliação da BioBIP, que permitirão aumentar os espaços de incubação e o desenvolvimento de novos projetos empresariais; complementar a linha de Investigação e de transferência de tecnologia em produção de biocombustíveis e energia a partir da valorização de recursos biomássicos; instalar um Centro de Experimentação e Prototipagem, Animação e Multimédia, integrado na rede nacional e global de FABLAB. O principal objetivo é servir a região Alentejo, numa perspetiva de funcionamento em rede, procurando estabelecer uma forte ligação entre as instituições de ensino, formação e tecido empresarial e social.

A atividade com maior relevância durante o ano de 2019, como já vem sendo hábito, está relacionada com a gestão de projetos e de prestações de serviços, a par da preparação e submissão de candidaturas nos mais diversos domínios de investigação, enquadradas em diversos programas de financiamento. Neste campo, é de realçar a submissão do projeto “Waste2H2 – Waste to Hydrogen” ao programa Twinning, no âmbito do programa Widening do Horizonte 2020, com um orçamento de cerca de 900 mil euros, que integra parceiros de três países diferentes: Kungliga Tekniska Högskolan - KTH - Royal Institute of

Technology, da Suécia; ENEA - Italian National Agency for New Technologies, Energy and Sustainable Economic Development, da Itália, e KIT - Karlsruhe Institute of Technology, da Alemanha. De destacar também a aprovação e publicação em Diário da República do novo Regulamento de Prestações de Serviços à Comunidade.

O ano de 2019 fica marcado ainda pela constituição formal do COLAB BIOREF – Laboratório Colaborativo para as Biorrefinarias. O Politécnico de Portalegre é um dos dezasseis Associados Fundadores, sendo também o único politécnico envolvido.

No âmbito da Propriedade Intelectual foi criado o GAPI - Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial, tendo sido nomeado o seu coordenador e respetiva equipa. Neste particular, assume igualmente destaque a assinatura do Protocolo de Cooperação entre o INPI- Instituto Nacional da Propriedade Industrial e o Politécnico de Portalegre com vista à integração deste último na Rede GAPI, constituindo o IPP o primeiro politécnico a integrar aquela rede.

Em 2019 foram organizados vários eventos científicos, dos quais se destacam dois congressos internacionais, com cerca de 120 participantes: a terceira edição do *Bioenergy International Conference* e o V Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia (CIEEMAT).

Ao longo do ano, a C3i apostou na disseminação do conhecimento junto dos seus investigadores, através do desenvolvimento de diversas atividades de apoio e de estímulo à produção científica, quer de forma autónoma, quer em articulação com outras unidades orgânicas do Politécnico de Portalegre, de onde se destaca, uma vez mais, a *Semana Internacional de Acesso Aberto*.

Ano após ano, a C3i tem vindo a consolidar a estratégia de afirmação das áreas da Investigação, da Inovação e do Desenvolvimento no quadro global de atuação do Politécnico de Portalegre, numa perspetiva claramente alinhada com os objetivos espelhados no Programa Estratégico de Desenvolvimento da instituição para o quadriénio 2018-2021. O ano de 2019 não fugiu à regra, facto que pode ser comprovado pelo contributo que deu no sentido de consolidar as metas e os indicadores no âmbito da Investigação & Inovação.

2. 2. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO DA C3i

A C3i integra todas as Unidades de Investigação e Núcleos de Investigação do Politécnico de Portalegre.

2.1. Equipa de coordenação

A equipa de coordenação da C3i é composta pelos Professores Doutores:

- João Emílio Alves – Pró-Presidente para a Investigação e Inovação do Politécnico de Portalegre, incluindo a coordenação da C3i, e coordenador do N-CSHS (Núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde);
- Raul Cordeiro – subcoordenador do N-CSHS;
- Paulo Brito – Coordenador do VALORIZA (Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos) e do BEMS (Núcleo de Bioenergia e Materiais Sustentáveis);
- José Rato Nunes – Coordenador do NIAS (Núcleo de Investigação em Agricultura Sustentável);
- Luís Loures – Subcoordenador do VALORIZA e Coordenador do NIAS;
- Valentim Realinho – Coordenador do NCDM (Núcleo de Computação, Design e Marketing);
- Paulo Ferreira – Coordenador Institucional de Controlo e Gestão Financeira na área projetos e prestações de serviços.

Em julho de 2018, por Despacho do Senhor Presidente do IPPortalegre, foi nomeado o Professor Paulo Ferreira como Coordenador Institucional de controlo e gestão financeira na área de projetos e prestações de serviços, reforçando assim a equipa de coordenação.

2.2. Equipa de investigadores

No final de 2019, os investigadores estavam distribuídos da seguinte forma:

Unidade/Núcleo	Membros integrados	Membros colaboradores	Total
VALORIZA	27	48	75
BEMS	13	10	23
NCDM	18	6	24
NIAS	15	10	25
N-CSHS	59	27	86

Fonte: C3i

Para além da sua pertença institucional ao VALORIZA e aos núcleos de investigação (em alguns casos de forma simultânea), a grande maioria dos investigadores inscritos exerce funções docentes nas quatro unidades orgânicas do Politécnico de Portalegre. Há também investigadores que integram outras Unidades de I&D externas, que têm protocolo com o Politécnico.

2.2.1. Bolseiros de investigação

No ano de 2019, a C3i acolheu vinte e quatro bolseiros de investigação, nos seguintes domínios científicos: Ciências Agrárias, Engenharia do Ambiente ou Agronomia, Engenharia/Física, Engenharia/Estatística Aplicada, Ciências Veterinárias, Turismo e Desenvolvimento, Engenharia Civil, Engenharia das Energias Renováveis, Marketing, Design, Contabilidade, Direito e Ciências Sociais e Humanas.

A envolvimento de bolseiros nas atividades de investigação científica constitui uma das estratégias de trabalho da C3i, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento tecnológico, experimentação e transferência de conhecimento, através da publicação de artigos científicos e do forte apoio às equipas de investigação.

2.2.2. Acolhimento de bolseiros externos

À semelhança de anos anteriores, a C3i acolheu alunos de formação avançada, no âmbito de trabalhos de doutoramento, através de protocolos entre o Politécnico de Portalegre e outras Instituições de Ensino Superior ou através de orientações científicas de investigadores afetos ao VALORIZA e/ou aos Núcleos de I&DT, possibilitando a esses alunos o desenvolvimento dos seus projetos de I&D nas instalações do Politécnico. Estiveram no Politécnico de Portalegre quatro

doutorandos que, através da partilha de conhecimentos e experiências com os investigadores, contribuíram para o avanço científico e tecnológico através do desenvolvimento dos seus trabalhos de investigação:

– Gonçalo Lourinho – *Tratamento e valorização energética de efluentes de suiniculturas com base em processo sequencial biológico e eletroquímico*, bolsa financiada pela FCT;

– Octávio Alves – *Aproveitamento energético de combustíveis derivados de resíduos via co-gaseificação térmica*, bolsa financiada pela FCT;

– Jose Ramon Copa Rey – *Uso de Misturas Syngas/Biodiesel em Motores de Combustão Interna para a Geração Descentralizada de Energia*, Estágio Pós-Doutoral, financiado pelo programa CAPES/FCT;

– Victor Ferraz de Campos – estágio doutoral, financiado pela CAPES/FCT

2.2.3. Acolhimento de Investigador FCT

O Politécnico de Portalegre tornou-se, a partir de dezembro de 2016, a instituição de acolhimento do investigador Valter Silva que, no âmbito do Programa Investigador FCT_2014, obteve financiamento para o seu projeto de investigação Starting Grant, com o título: *Cogasification of MSW/biomass blends for energy purposes: experimental and numerical analysis*.

Fez parte da equipa de investigação do seu projeto, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, uma bolsista técnica de investigação na área de Engenharia/Estatística aplicada a sistemas de gasificação, Daniela Eusébio.

2.3. Equipa técnica

A atividade corrente da C3i, em 2019, foi assegurada pela equipa técnica, constituída por:

- Amélia Canhoto, informação e documentação científica;
- Ana Vinagre, gestão de projetos;
- Catarina Dias, comunicação e gestão de ciência;

- Cláudia Martinho, gestão de projetos;
- Irene Melita, gestão de projetos e prestação de serviços;
- Patrícia Poeiras, apoio à gestão de projetos e prestações de serviços.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A C3i manteve a sua atividade regular de monitorização e divulgação de informação relativa a oportunidades de financiamento, de âmbito nacional e internacional, dando suporte aos investigadores na elaboração e submissão de diversas candidaturas, na gestão dos projetos aprovados, através de um acompanhamento permanente (administrativo e financeiro) e ainda um acompanhamento técnico aos investigadores e bolsistas nas mais diversas tarefas técnico-científicas.

Em 2019, a atividade da C3i centrou-se, também, na organização, promoção e divulgação de eventos científicos e *workshops*.

3.1. Gestão de projetos e de prestações de serviços

A atividade da C3i permanece fortemente ligada à gestão de projetos e de prestações de serviços. Em 2019, foram submetidas várias candidaturas aos programas de financiamento, regionais, nacionais e europeus, em parceria com diversas entidades e empresas.

Para além da recolha e divulgação permanente de informação relacionada com as oportunidades de financiamento, a equipa técnica da C3i desempenhou, entre outras, as seguintes funções:

- Apoio técnico, de natureza administrativa e financeira, na elaboração e submissão de candidaturas no que respeita a projetos de investigação de âmbito nacional e internacional, desde a preparação de orçamentos de investimento até à revisão das propostas de projetos;
- Apoio na preparação de propostas de prestações de serviços à comunidade, quer ao nível da preparação de

orçamentos e revisão da proposta técnico-científica, quer ao nível do interface com investigadores e entidades adjudicatárias;

– Disponibilização de informação e apoio aos investigadores na gestão administrativa e financeira, relacionada com os processos de aquisição de bens e serviços e contratações de bolsiros, mas também com o controlo/registo das imputações de despesas nos projetos;

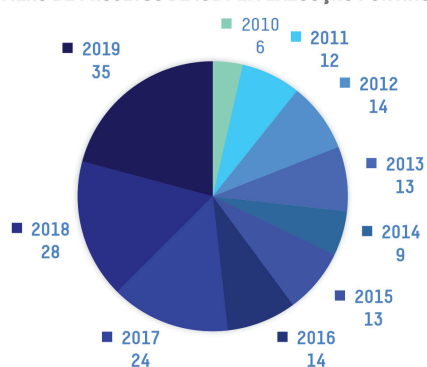
– Compilação e arquivo de informação sobre a execução financeira e sobre a produção científica, prestações de serviços e outras ações de I&D durante e após o final do período de execução;

– Realização de pedidos de reembolso, intermédios e finais, dos projetos, bem como a preparação física do dossier de suporte aos mesmos, a elaboração de relatórios de progresso e de encerramento e/ou entrega de relatórios técnicos no âmbito das prestações de serviços.

3.1.1. Projetos de I&DT

Em 2019, a C3i acompanhou a execução financeira de 35 projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT). O número de projetos acompanhados pela C3i tem registado, nos últimos anos, um aumento bastante significativo, fruto da interdisciplinaridade dos investigadores, mas também das redes de parceria estabelecidas com outras unidades de I&D, entidades regionais, nacionais e internacionais e com empresas dos vários setores de atividade (ver gráfico). Para além dos projetos de I&DT, a C3i é também responsável pela gestão dos projetos relacionados com o CTeSP, pelos projetos de investigação no âmbito do programa ERASMUS e por projetos de inovação.

NÚMERO DE PROJETOS DE I&DT EM EXECUÇÃO POR ANO



Fonte: C3i

O ano de 2019 foi marcado pela aprovação de novos projetos transfronteiriços, do projeto BioBIP2 – TechTRANSFER e do projeto Agro Water Saving, financiado pela Fundação “la Caixa”. Além destes novos projetos, a C3i foi responsável pelo acompanhamento dos seguintes projetos de I&DT:

- **Co-Gasification of MSW – Co-gaseificação de RSU/misturas de biomassa para fins energéticos: análise experimental e numérica**

Objetivos: este projeto visa apresentar uma estratégia para investigar e otimizar o uso de resíduos urbanos e misturas de resíduos de biomassa para produzir gás sintético de alta qualidade a ser utilizado como parte de um sistema de energia de baixa emissão de carbono para geração de energia distribuída.

Investigador Responsável: Valter Silva.

Bolsiros de Investigação: João Pedro Cardoso, Daniela Eusébio.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Componente Politécnico de Portalegre: 41.100,00€

Financiamento OE: 45.000,00€

Programa: IF 2014 Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Duração do projeto: de 01/04/2015 a 31/03/2020.

- **CAPES – Uso de misturas SYNGAS/BIODIESEL em motores de combustão interna para geração descentralizada de energia**

Objetivos: determinar a composição ótima das misturas de syngas/biodiesel a alimentar motores de combustão interna. Simulação numérica da combustão interna de misturas binárias.

Investigador/coordenador: Valter Silva.

Investigador UNESP: José Luz Silveira

Investigador CEFET/RJ: Ronney Arismel Mancebo Boly

Equipa: Valter Silva, Paulo Brito, João Pedro Cardoso, Daniela Eusébio, Luis Calado, Octávio Alves.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Componente Politécnico de Portalegre: 9.000,00€

Entidade Financiadora: Fundação para a Ciência e a Tecnologia FCT/CAPES (Projeto FCT/CAPES 2018/2019).

Duração do projeto: de 01/05/2018 a 30/04/2020.

• **CMU – Análise das Políticas e da tecnologia de gaseificação de resíduos/biomassa para a produção de energia em Portugal**

Objetivos: entender a viabilidade de usar Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e misturas de biomassa para produzir *syngas* mais barato e de alta qualidade e compreender as consequências ambientais, sanitárias e alterações climáticas pelo uso desta tecnologia.

Investigador/coordenador: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Valter Silva, João Pedro Cardoso, Daniela Eusébio, Santa Margarida Santos.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Parceiros: Universidade de Aveiro

Investimento total do projeto: 96.000,00€

Componente Politécnico de Portalegre: 58.000,00€

Entidade Financiadora: Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Duração do projeto: de 01/09/2018 a 31/08/2019.

• **RDFGAS – Aproveitamento energético dos combustíveis derivados de resíduos e lamas secas**

Objetivos: estudar a viabilidade da valorização de resíduos industriais e resíduos sólidos municipais originados por empresas localizadas na região do Alentejo, com vista a resolver problemas ambientais, energéticos e de sustentabilidade.

Investigador/coordenador: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Luiz Rodrigues, Eliseu Monteiro, Paula Rodrigues, Valter Silva, Jeysa Passos (bolseira de investigação).

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Parceiros: Instituto Politécnico de Setúbal; CVR – Centro para a Valorização de Resíduos.

Investimento total do projeto: 143.188,48€

Componente Politécnico de Portalegre: 100.175,76€

Cofinanciamento: FEDER: 112.563,54€

Apoio financeiro OE: 9.146,66€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Norte, Lisboa e Alentejo.

Duração do projeto: de 01/11/2017 a 02/05/2019.

• **ETIC – Gerindo trajetórias de final de vida em cuidados paliativos: um estudo sobre o trabalho dos profissionais de saúde**

Objetivos: este projeto pretende estabelecer as bases para uma profunda e consistente investigação sociológica sobre o trabalho dos profissionais de saúde nos diferentes tipos de equipas de cuidados paliativos (CP) existentes em Portugal, a fim de desenvolver um modelo de base capaz de aumentar a qualidade da intervenção das equipas de CP.

Investigador/coordenador: Alexandre Martins.

Equipa: Alexandre Martins, Michel Binet, Helena Arco, Cristina Coelho.

Líder do projeto: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa.

Parceiros: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa, Instituto Politécnico de Portalegre, Universidade de Évora.

Componente Politécnico de Portalegre: 49.675,00€

Financiamento: OE: 229.742,47€

Programa: Todos os Domínios Científicos – 2017.

Entidade Financiadora: Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Duração do projeto: de 24/09/2018 a 23/09/2021.

• **BIODES - Melhorar a vida no espaço urbano em um ambiente em mudança através do desenho biofílico**

Objetivos: o projeto tem como objetivo demonstrar em cidades 'pioneiras', que funcionarão como 'laboratórios vivos', soluções baseadas na natureza (NBS), inovadoras e

replicáveis, que depois de testadas e aprimoradas serão introduzidas ao nível das propostas de planeamento das nossas cidades. A cidade de Faro (região do Algarve) e a cidade Fronteira de Elvas (região do Alentejo), integrante da Euro Cidade Elvas, Campo Maior, Badajoz, serão as áreas piloto, que pretendem representar cidades de diferentes tamanhos e estrutura e que apresentam condições socioeconómicas diferentes.

Investigador/coordenador: Luís Loures

Líder do projeto: Universidade do Algarve

Parceiros: Universidade do Algarve, Instituto Politécnico de Portalegre

Componente Politécnico de Portalegre: 21.562,50€

Financiamento: OE: 232.186,42€

Programa: Todos os Domínios Científicos – 2017.

Entidade Financiadora: Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Duração do projeto: de 01/10/2018 a 30/09/2021.

- **RUMMUNITY – Diminuição da mortalidade e morbilidade perinatais por falha da transferência da imunidade passiva em bovinos em regime extensivo com base na administração de plasma**

Objetivos: testar a viabilidade do tratamento da falha na transferência da imunidade passiva mediante a administração de plasma proveniente de animais adultos saudáveis de vacinação, sendo posteriormente objeto de uma recolha de sangue. Pretende-se ainda contribuir para a diminuição da mortalidade e morbilidade dos vitelos afetados, para a maior rentabilidade das explorações, mas também obter mais informação sobre a falha na transferência da imunidade passiva em explorações em regime extensivo.

Investigador/coordenador: Rute Santos.

Equipa: Rute Santos, Carolina Silva, Laura Hurtado, Graça Carvalho, Lina Costa, Luísa Dotti, Miguel Minas, Ana Cachapa (bolseira de investigação).

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Parceiros: Instituto Politécnico de Viseu; Sociedade Agrícola da Herdade da Granja do Peral, Lda; Visacampo –

Sociedade Agro Pecuária, Lda.

Investimento total do projeto: 131.231,93€

Componente Politécnico de Portalegre: 111.875,61€

Cofinanciamento: FEDER: 111.215,34€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Centro, Alentejo.

Duração do projeto: de 01/09/2017 a 13/09/2019.

- **CFD4CHEESE – Aplicação da mecânica dos fluidos computacional na otimização das condições de cura de queijos tradicionais**

Objetivos: pretende-se aplicar os conceitos de mecânica dos fluidos computacional no estudo dos parâmetros ambientais no interior da câmara ao longo da cura. Posteriormente, será desenvolvido o protótipo de uma câmara.

Investigador/coordenador: Maria da Graça Pacheco de Carvalho.

Equipa: Maria da Graça Pacheco de Carvalho; Paulo Jorge Silveira Ferreira; Rute Guedes dos Santos; Francisco Mondragão Rodrigues.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Beja.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Setúbal; Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo – CEBAL.

Investimento total do projeto: 148.869,13€

Componente Politécnico de Portalegre: 22.312,48€

Cofinanciamento: FEDER: 105.903,02€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Centro, Alentejo.

Duração do projeto: de 19/02/2018 a 21/05/2020.

• **INTERATrigo – Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto**

Objetivos: projeto baseado na prática, realizado em dois campos experimentais localizados no Alentejo, em estreita colaboração com os agricultores e os estudantes, os objetivos são: Avaliar os efeitos combinados de diferentes estratégias de fertilização azotada com diferentes volumes de rega nas respostas produtivas de uma variedade de trigo melhorador; Definir um conjunto de itinerários técnicos que foram identificados como potenciadores de eficiência de uso do azoto em trigo regado; Utilizar o conhecimento adquirido para encontrar as melhores opções para otimizar a distribuição de azoto durante o ciclo de crescimento do trigo, minimizando as perdas por lixiviação e garantido a máxima expressão do seu potencial genético de produção com elevada qualidade tecnológica e nutricional.

Investigador/coordenador: Noémia Farinha.

Equipa: Noémia Farinha, Francisco Mondragão Rodrigues.

Líder do Projeto: Instituto Politécnico de Beja.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio, Instituto Superior de Agronomia e Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Ao projeto associaram-se ainda as seguintes instituições: Associação Nacional de Produtores de Proteaginosas, Oleaginosas e Cereais; CERSUL (Agrupamento de Produtores de Cereais do Sul, SA); Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, CRL.; Cooperativa Agrícola de Beringel, CRL.

Investimento total do projeto: 145.584,06€

Componente Politécnico de Portalegre: 11.336,62€

Cofinanciamento FEDER: 123.746,45€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Centro, Alentejo.

Duração do projeto: de 09/10/2017 a 31/12/2019.

• **PerSoParAge – Recursos pessoais e sociais para a autonomia e participação social numa sociedade envelhecida**

Objetivos: construção de conhecimento que responda aos desafios das alterações demográficas sentidas nas regiões dos copromotores e se constitua como motor de uma estratégia de desenvolvimento regional partilhada e construída através da mobilização dos diferentes parceiros (IES, autarquias, unidades de saúde, IPSS, outras entidades e agentes e sociedade em geral), tanto no diagnóstico como na avaliação das propostas e disseminação/aplicação dos resultados.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Alexandre Martins.

Equipa: Alexandre Martins, João Emílio Alves, Rita Dias (bolseira de investigação).

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Bragança; Município de Castelo Branco; Município de Idanha-a-Nova.

Investimento total do projeto: 149.849,54€

Componente Politécnico de Portalegre: 20.684,79€

Cofinanciamento: FEDER: 127.372,08€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo.

Duração do projeto: de 25/10/2017 a 31/12/2019.

• **VALORBIO – Valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais**

Objetivos: desenhar um sistema modular inovador, com base no conhecimento já disponível sobre a implementação e operação de Zonas Húmidas Construídas (ZHC, usualmente designadas por ETAR de Macrófitas), que possa ser adaptado de forma flexível às idiossincrasias de cada unidade industrial, além de

permitir que no futuro possam ser ampliados à medida da evolução das atividades de cada exploração.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Paulo Brito.

Equipa: Luiz Rodrigues, Eliseu Monteiro.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Tomar.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Coimbra; PALSER – Bioenergia e Paletes, Lda.

Investimento total do projeto: 147.524,59€

Componente Politécnico de Portalegre: 13.086,23€

Cofinanciamento: FEDER: 124.895,90€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo.

Duração do projeto: de 17/07/2017 a 16/01/2019.

- **Conversão de resíduos secos e húmidos em energia através de um sistema híbrido de gasificação e digestão anaeróbia**

Objetivos: apresentação do potencial de produção de biogás e apresentação de uma análise técnico-económica sobre a gasificação de resíduos

Investigador responsável do Politécnico de Portalegre: Valter Silva

Investigador Universidade de Kenitra: Hassan El Bari

Equipa: Valter Silva; Daniela Eusébio

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Parceiros: Universidade de Kenitra

Componente Politécnico de Portalegre: 1.500,00€

Programa: Convénio/Acordo FCT – CNRST Marrocos

Duração do projeto: de 01/05/2019 a 30/04/2020

- **DMAIC - AGROGAS – Implementação da metodologia DMAIC para potenciar a valorização de resíduos agroindustriais através de soluções de gasificação em pequena escala**

Objetivos: este projeto centra-se no desenvolvimento de

soluções padronizadas para gaseificadores em pequena escala, destinadas a servir o sector agroindustrial no Alentejo, onde existem recursos de biomassa disponíveis, e onde a população local poderá tirar partido da exploração de soluções fora da rede.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Valter Silva.

Equipa: Valter Silva, Paulo Brito, Daniela Eusébio (bolsista de investigação), Jose Antonio Chavando (bolsista de investigação).

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 187.082,53€

Componente Politécnico de Portalegre: 187.082,53€

Cofinanciamento: FEDER: 159.020,15€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 01/11/2019 a 31/10/2022.

- **SynDiesel – Combustíveis para motores diesel a partir de gaseificação térmica de resíduos e culturas dedicadas**

Objetivos: este projeto pretende combinar estratégias numéricas e experimentais avançadas para obter os seguintes objetivos: caracterizar e avaliar resíduos agrícolas e culturas dedicadas à matéria-prima de combustíveis gasosos; otimizar das condições operacionais de gaseificação para produzir um gás de síntese capaz de funcionar em motores diesel CI (usando DoE); obter dados sobre o funcionamento dum motor de CI com misturas de gás/diesel, otimizando os parâmetros de controle e medindo as saídas técnicas e as emissões de poluentes; reduzir a concentração de partículas e alcatrão através de medidas de limpeza de gás in situ; efetuar análise económica do processo global de produção de combustíveis.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Eliseu Monteiro, Valter Silva.
Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.
Parceiros: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV).
Investimento total do projeto: 353.026,09€
Componente Politécnico de Portalegre: 163.061,93€
Cofinanciamento: FEDER: 300.072,18€
Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo
Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.
Região de intervenção: Alentejo.
Duração do projeto: de 01/11/2019 a 31/10/2022.

• **4IE – Instituto internacional de investigação e inovação do envelhecimento**

Objetivos: compreender os aspetos biomédicos, funcionais e psicológicos do envelhecimento em contextos concretos; gerar novos modelos e processos de cuidados a idosos; desenvolver soluções tecnológicas que contribuam para a saúde e qualidade de vida destes e para a sustentabilidade dos serviços.

Investigador responsável do Politécnico de Portalegre: António Arco.

Equipa: Adriano Pedro, Paula Oliveira, Helena Arco, Secundino Lopes, Valentim Realinho, Catarina Dias.

Líder do projeto: Universidade de Évora.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; Universidad de Extremadura; Administração Regional de Saúde do Alentejo.

Investimento total do projeto: 1.346.288,04€

Componente Politécnico de Portalegre: 53.333,33€

Cofinanciamento: FEDER: 1.009.716,05€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/10/2015 a 30/06/2020.

• **IDERCEXA – Investigação, desenvolvimento e energias renováveis para a melhoria do tecido empresarial na região Centro, Extremadura e Alentejo**

Objetivos: estimular e promover a I&D nos setores

empresariais de forte presença na região EUROACE, como, por exemplo, metalomecânicos ou eletrotécnicos, através da colaboração entre centros de investigação. Prevê-se a introdução de novos desenvolvimentos tecnológicos (novos produtos e serviços) dos setores-chave, identificados nas RIS de cada região, que aumentem a competitividade internacional das empresas da região EUROACE. Desta forma, prevê-se uma melhoria na participação do setor da metalomecânica e da eletrotecnia em atividades de I&D+I próximas do mercado, na região EUROACE.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Eliseu Monteiro, Luiz Rodrigues, Catarina Dias, Roberta Panizio (bolseira de investigação).

Líder do projeto: Agencia Extremeña de la Energía (AGENEX).

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; Universidade de Évora; Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT); Núcleo Empresarial da Região de Évora (NERE-AE); Inpress'Studio; Consorcio para la Gestión de Servicios Medioambientales. Diputación de Badajoz (PROMEDIO); Centro Extremeño de Tecnologías Avanzadas (CETA-CIEMAT); Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos (CENTIMFE); Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX); Dirección General de Arquitectura. Consejería de Sanidad y Políticas Sociales; Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de la Construcción (INTROMAC); Universidad de Extremadura; Dirección General de Industria, Energía y Minas. Consejería de Economía e Infraestructuras; Asociación Regional de Empresarios del Metal de Extremadura (ASPREMETAL); Cluster de la Energía de Extremadura.

Investimento total do projeto: 3.938.578,92€

Componente Politécnico de Portalegre: 66.666,67€

Cofinanciamento: FEDER: 2.953.934,19€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/10/2015 a 30/06/2020.

- **ECO2CIR – Projeto de Cooperação Transfronteiriça para a introdução da economia ecológica e circular através da prevenção, melhoria da reciclagem, da gestão e valorização de resíduos, nas regiões Centro, Extremadura e Alentejo**

Objetivos: promover a troca de informações e experiências, já em andamento, com bons resultados em ambos os lados da Raia, criando mecanismos para melhorar a economia ecológica e circular, através de uma hierarquia adequada de gestão de resíduos, estabelecida pela Diretiva 98/2008, em toda a Euroregião.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Pedro Romano, Pedro Matos, Catarina Dias, Bruno Garcia (bolseiro de investigação).

Líder do projeto: Junta de Extremadura. Dirección General de Medio Ambiente de la Junta de Extremadura.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Universidade de Évora; Associação de Defesa do Património de Mértola; Diputación Provincial de Cáceres; GESPESA – Gestión y Explotación de Servicios Públicos Extremeños, S.A.U.; INTROMAC – Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de Construcción; Mancomunidad Integral Sierra de San Pedro; PROMEDIO – Consorcio para la Gestión de Servicios Medioambientales de la Provincia de Badajoz; Ayuntamiento de Mérida; Universidad de Extremadura; GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos; RESIALENTEJO – Tratamento e Valorização de Resíduos; AGENEX – Agencia Extremeña de la Energía.

Investimento total do projeto: 3.600.222,35€

Componente Politécnico de Portalegre: 73.333,33€

Cofinanciamento: FEDER: 2.700.166,76€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/04/2015 a 31/12/2020.

- **EUROACE_LERA – Campus empreendedor transfronteiriço baseado no conhecimento jovem**

Objetivos: consolidar uma rede de apoio a projetos empresariais; concretizar uma metodologia de intervenção

conjunta para a constituição de um ecossistema único na região Euroace; desenvolver o espírito empreendedor, em particular entre jovens.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Artur Romão.

Equipa: Artur Romão, Luís Loures, Pedro Ranheta, Rui Moura (bolseiro de investigação), Liliana Pêgo (bolseira de investigação).

Líder do projeto: Extremadura Avante.

Parceiros: : Instituto Politécnico de Portalegre; Secretaria General Ciência Tecnologia e Inovacion; DG Empresa y Competitividad; DG FP y Universidad; IMEX; Instituto de la Juventud; AJE Extremadura; Conector IDE; ANJE; Universidade de Évora; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Pedro Nunes; EXPUTNIK; FUNDECYT-PCTEX.

Investimento total do projeto: 2.127.218,29€

Componente Politécnico de Portalegre: 226.666,67€

Cofinanciamento: FEDER: 1.595.413,74€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/10/2015 a 31/12/2020.

- **INNOACE – Inovação aberta e inteligente na EUROACE**

Objetivos: fortalecer o tecido empresarial, criando sinergias entre as empresas e os centros de I+D+I que permitam a realização de ações de transferência e validação precoce de produtos e serviços através de processos de inovação aberta e promoção do empreendedorismo nas áreas chave da especialização inteligente na EUROACE.

Atividade 2. Instrumentos para a inovação aberta em PME'S / Ação 1. NNTT aplicadas a processos organizativos em PME's:

Tarefa 1. Mapa de subprodutos agroalimentares da zona EUROACE:

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Ana Cordeiro.

Equipa: Ana Cordeiro, Maria da Graça Pacheco de Carvalho, Francisco Mondragão Rodrigues.

Tarefa 4. Novas tendências na indústria da construção.

Diagnóstico e propostas para a implantação massiva de BIM (Building Information Modeling) na EUROACE:

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Pedro Romano, Pedro Lopes, Eliseu Monteiro.

Tarefa 5. Sistema de fertilização integral:

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: José Manuel Rato Nunes.

Equipa: José Manuel Rato Nunes, Luís Loures, Paulo Ferreira, António Brito.

Atividade 3. Conhecimento / Ação 1. Pessoas, ideias e oportunidades:

Tarefa 2. Elaboração de produtos cosméticos bioativos baseados em extratos vegetais:

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Noémia Farinha.

Equipa: Noémia Farinha, Orlanda Póvoa, Luís Alcino da Conceição, Paula Paredes.

Tarefa 6. Valorização dos resíduos provenientes da agricultura e da floresta da zona EUROACE. Investigação e estudo de possíveis aplicações:

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: José Manuel Rato Nunes.

Equipa: José Manuel Rato Nunes, Paulo Brito, Luís Loures, Paulo Ferreira, António Brito, Pedro Romano, Pedro Lopes, Ludovina Pereira, Carlos Pimentel.

Líder do Projeto: Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX).

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Beja, Universidade de Évora, Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar (CEBAL), Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco (CATAA), Parque Científico e Tecnológico do Alentejo (PCTA), Instituto Pedro Nunes – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX), Consejería de Economía e Infraestructuras,

Junta de Extremadura, Asociación Empresarial Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario “Extremadura” (CTAEX), Fundación FUNDECYT Parque Científico y Tecnológico de Extremadura, Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de Construcción (INTROMAC), Institución Ferial de Extremadura (FEVAL), Instituto de Arqueología (Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas).

Investimento total do projeto: 4.555.822,11€

Componente Politécnico de Portalegre: 240.000,00€

Cofinanciamento FEDER: 3.416.866,58€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/07/2015 a 30/06/2020.

• **INNOINVEST – Promoção do investimento empresarial em inovação de produtos energéticos para construção**

Objetivos: Melhorar a participação do tecido empresarial nos processos de inovação e nas atividades de I+D+i mais próximas do mercado.

Investigador responsável do Politécnico de Portalegre: Paulo Brito

Equipa: Paulo Brito, Pedro Romano, Pedro Lopes, Catarina Dias

Líder do projeto: Agencia Extremenã de la Energia

Parceiros: Dirección General de Arquitectura – Consejería de Sanidad y Políticas Sociales – Junta de Extremadura, Cluster de la Energia de Extremadura, Direcciones General de urbanismo y Ordenacion del Territorio – Consejería de Medio Ambiente y Rural, Políticas Agrarias y Territorio – Junta de Extremadura, Universidad de Extremadura, Instituto Tecnológico de rocas Ornamentales y Materiales de Construcción, Asociación Regional de Empresarios del Metal de Extremadura, Asociación de Instaladores Electricistas y Telecomunicaciones de la Provincia de Badajoz, Asociación Empresarial de Instaladores Electricistas y de Telecomunicaciones de Cáceres, IPES – Instituto Português de Energia Solar, Núcleo Empresarial da Região de Évora, Instituto Politécnico de Portalegre, Nerpor – Nucleo Empresarial da Região de Portalegre /

Associação Empresarial, Instituto Politécnico da Guarda, Federacion Regional de la Pequenã y Mediana Empresa de Construccion y afines de Extremadura

Investimento total do projeto: 2.567.825,11€

Componente Politécnico de Portalegre: 22.500,00€

Cofinanciamento: FEDER: 1.925.868,83€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/10/2017 a 31/12/2021

• **COOP4PAM – Cooperar para crescer no setor das plantas aromáticas e medicinais**

Objetivos: desenvolver a fileira das PAM na EUROACE, potenciando o aumento da competitividade e inovação das empresas na sua abordagem aos mercados nacionais e internacional, num setor jovem com potencial de crescimento e diversificação no qual este território transfronteiriço se apresenta com vantagens comparativas. Partindo de condições edafoclimáticas similares e recursos biológicos comuns raros, será conjuntamente identificado o potencial valor económico e colocadas em cultivo algumas plantas silvestres e melhorados os processos produtivos de outras, ao mesmo tempo que se incentivará o desenvolvimento de produtos finais de maior valor, a partir do aprofundamento da articulação entre investigação e empresas e do desenvolvimento do trabalho em rede.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Orlanda Póvoa.

Equipa: Orlanda Póvoa, Noémia Farinha, Francisco Mondragão Rodrigues, Luís Alcino da Conceição, Carlos Alberto Santana, Mariana Paulo (bolsista de investigação).

Líder do projeto: ADC Moura.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; FUNDECYT – PCTEX; JUNTAEX; INOVCLUSTER – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro; Health Products Research and Development, Lda (LABFIT); Instituto Politécnico de Castelo Branco; Associação Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBPBI); CTAEX.

Investimento total do projeto: 623.275,82€

Componente Politécnico de Portalegre: 86.664,56€

Cofinanciamento: FEDER: 467.456,88€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/10/2018 a 31/12/2021.

• **4IE+ - Instituto Internacional de Investigação e Inovação do Envelhecimento +**

Objetivos: os trabalhos realizados pelo Instituto Internacional de Investigação e Inovação do Envelhecimento revelou a necessidade de aprofundar os aspetos relacionados com o envelhecimento. Em concreto, com este projeto pretende-se melhorar os conhecimentos acerca de aspetos chave como a solidão, violência, as expectativas de cuidados e caminhos terapêuticos. Estes conhecimentos serão valorizados pela sua aplicação na definição de políticas públicas e no desenvolvimento de soluções tecnológicas para melhorar a qualidade de vida.

A semelhança entre ambas as regiões permite concentrar esforços para melhorar o impacto dos trabalhos realizados e a divulgação internacional dos resultados.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Adriano Pedro.

Equipa: Ana Paula Oliveira, Helena Arco, Secundino Lopes, Valentim Realinho, Catarina Dias.

Líder do projeto: Universidad de Extremadura.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; FUNDESALUD; Universidade de Évora; Instituto Politécnico de Beja.

Investimento total do projeto: 1.284.214,90€

Componente Politécnico de Portalegre: 30.597,00€

Cofinanciamento: FEDER: 963.161,18€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/10/2017 a 31/12/2021.

• **H2SE – Hidrogénio e sustentabilidade energética**

Objetivos: pretende responder à necessidade de promoção da investigação, inovação e utilização de Hidrogénio como fonte alternativa de energia limpa, aplicada à mobilidade,

à indústria e aos bens de consumo.

Investigador/coordenador: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Eliseu Monteiro, Luiz Rodrigues.

Líder do projeto: AP2H2 – Associação Portuguesa para Promoção do Hidrogénio

Parceiros: INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial; Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 269.363,26€

Componente Politécnico de Portalegre: 42.224,79€

Cofinanciamento FEDER: 228.958,77€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT3 – Reforçar a competitividade das PME.

Região de Intervenção: Norte, Centro, Alentejo

Duração do projeto: de 17/10/2016 a 15/10/2019.

• **INOVSTONE 4.0 – Tecnologias avançadas e software para a pedra natural**

Objetivos: desenvolvimento de técnicas e tecnologias que reorientam o modelo de operações do Setor das Rochas Ornamentais (RO) para a Indústria 4.0. Surge como resposta ao novo modelo digital de *procurement (IFC objects libraries)* em contexto *BIM (Building Information Model)* no Setor da AEC (*Architecture, Engineering and Construction*).

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Luiz Rodrigues, Pedro Romano, Pedro Lopes, Pedro Matos, Ilda Gato, Paula Rodrigues.

Líder do projeto: CEI – Companhia de Equipamentos Industriais, Lda.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Fravizel; Solancis; INOCAM; Universidade de Évora; Tore; INOVOPEDRA; ISQ; FILSTONE; UNL; MARFILPE; ISCTE; FRONTWAVE; Joaquim Duarte Urmal & Filhos, Lda; DIAPOR; IST; PEDRAMOCA; UTAD; ZIPOR; GRANIALPA; GRANOGULI; MARMOCAZI; Mármore Galvão; GRANATUR.

Investimento total do projeto: 7.049.165,50€

Componente Politécnico de Portalegre: 70.323,24€

Cofinanciamento: FEDER: 5.599.106,69€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de Intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo.

Duração do projeto: de 01/01/2017 a 31/12/2020.

• **SPEED TALEnt – Acelerador de talentos**

Objetivos: promover o aproveitamento das sinergias, competências e capacidade instalada das instituições que integram o ecossistema de inovação regional, parceiros do projeto, para a promoção do empreendedorismo qualificado e criativo na região Alentejo.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Artur Romão.

Equipa: Artur Romão, Luís Loures, Pedro Ranheta.

Líder do projeto: PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Santarém; Universidade de Évora; SINES TECNOPOLO – Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama; ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários; ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo S.A.; NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora – Associação Empresarial.

Investimento total do projeto: 1.058.833,35€

Componente Politécnico de Portalegre: 121.682,36€

Cofinanciamento: FEDER: 900.008,35€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – PORTUGAL 2020.

Objetivo principal: OT 3 – Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas.

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 02/01/2017 a 30/06/2019.

• **OLEAVALOR – Valorização das variedades de oliveira portuguesas**

Objetivos: avaliar e melhorar o potencial produtivo das principais variedades regionais de oliveira ('Galega vulgar', 'Cobrançosa', 'Verdeal Alentejana', 'Cordovil de Serpa', 'Azeiteira', 'Blanqueta', 'Carrasquenha de Elvas'), com vista à sua utilização em sistemas de produção intensiva.

Desenvolvimento de linhas de trabalho multidisciplinares, capazes de proporcionar um avanço significativo ao nível do conhecimento fundamental da química do azeite e da genética, reprodução, biologia e fisiologia do desenvolvimento das variedades em estudo.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Francisco Mondragão Rodrigues.

Equipa: Francisco Mondragão Rodrigues, Graça Carvalho, Luís Alcino da Conceição, António Brito, Paula Ricardo, Elsa Lopes (bolseira de investigação).

Líder do projeto: Universidade de Évora.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo.

Investimento total do projeto: 781.581,68€

Componente Politécnico de Portalegre: 95.455,75€

Cofinanciamento: FEDER: 664.344,43€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – PORTUGAL 2020.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 01/07/2016 a 30/06/2020.

• **ALT-BiotechRepGen – Recursos genéticos animais e biotecnologias: Projeção para o futuro**

Objetivos: Transmitir conhecimentos científicos e tecnológicos nas áreas das biotecnologias, reprodução e genética animal aos diversos agentes do sector agropecuário, de forma a melhorar a produtividade e a competitividade das empresas agrícolas e, indiretamente, a

economia da região Alentejo e a sustentabilidade do meio rural. Mais especificamente, pretende-se contribuir para a melhoria da eficiência dos programas de conservação das raças domésticas autóctones e dos programas de melhoramento genético das raças, tanto autóctones como exóticas, das espécies pecuárias e, de forma mais alargada, para o desenvolvimento e competitividade das empresas pecuárias, mediante formas alternativas de transferência de conhecimento entre a investigação e o setor agrícola Alentejano.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Carolina Balão da Silva.

Equipa: Rute Guedes dos Santos, Miguel Minas.

Líder do projeto: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV).

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre (Escola Superior Agrária de Elvas); Instituto Politécnico de Santarém (Escola Superior Agrária), Associação de Agricultores do Sul.

Investimento total do projeto: 511.568,69€

Componente Politécnico de Portalegre: 61.543,83€

Cofinanciamento: FEDER: 434.833,39€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – PORTUGAL 2020.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 03/04/2017 a 31/12/2019.

• **Plantas Medicinais – Recursos genéticos – Conservação e melhoramento de recursos genéticos vegetais**

Objetivos: contribuir para a conservação e valorização dos recursos genéticos endógenos das plantas aromáticas e medicinais (PAM) com interesse para a agricultura e alimentação.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Noémia Farinha.

Equipa: Noémia Farinha, Orlanda Póvoa, Francisco Mondragão Rodrigues, Luís Alcino da Conceição, Paulo Ferreira, Ana Vinagre.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; Faculdade de Ciências - Universidade de Lisboa

Investimento total do projeto: 141.102,00€

Componente Politécnico de Portalegre: 78.035,00€

Cofinanciamento: FEADER: 125.414,50€

Programa: PDR 2020

Duração do projeto: de 01/09/2018 a 31/08/2022.

- **MECHSMART FORAGES - Projeto de extensão rural no âmbito da aplicação e demonstração de tecnologias de agricultura de precisão em sistemas de agricultura de conservação**

Objetivos: o objetivo geral do projeto visa a demonstração de uma abordagem integrada de tecnologias de agricultura de precisão, nomeadamente no uso de máquinas agrícolas em sistemas de agricultura de conservação, sob o trinómio agronomia – ambiente – energia, na implementação e gestão de culturas forrageiras na região do Alentejo.

Investigador/Coordenador: Luís Alcino Conceição.

Equipa: Luís Alcino da Conceição, José Rato Nunes, Francisco Mondragão Rodrigues, Laura Hurtado, Susana Dias, Noémia Farinha, Rute Santos, António Brito, Carla Barreto.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Parceiros: INIAV; ACR Mertolengos; Fertiprado; AgroInsider; Aletta E. de Beaufort; CNH Industrial Portugal, Lda; APOSOLO; TPRO Technologies, Lda.

Financiamento: receitas próprias

Componente Politécnico de Portalegre: 55.766,00€

Duração do projeto: de 01/08/2017 a 31/07/2019.

- **Estudo de avaliação dos institutos politécnicos portugueses**

Objetivos: avaliação integrada e com análise detalhada dos impactos da atividade dos Politécnicos Portugueses nas regiões em que se inserem; impactos económicos, sociais e culturais da atividade dos Institutos Superiores Politécnicos nas respetivas regiões (NUT III); alinhamento das atividades

dos Politécnicos com as estratégias de especialização inteligente (EREI) das respetivas regiões (NUT II); estratégias passíveis de reforçar a coesão territorial e o capital de influência dos Politécnicos no desenvolvimento sustentável e inclusivo das regiões.

Investigador/Coordenador: Joaquim Mourato.

Equipa: Cristina Pereira, João Emílio Alves, Miguel Serafim.

Líder do projeto: Centro de Estudos Geográficos do IGOT-UL.

Parceiros: Todos os Institutos Politécnicos do país (à exceção dos Politécnicos de Lisboa e Porto).

Investimento total do projeto: 45.800,00€

Entidade financiadora: CCISP

Duração do projeto: de 01/03/2018 a 31/11/2019.

- **O impacto socioeconómico dos institutos politécnicos portugueses depois da crise**

Objetivos: desenvolver análises e pesquisas que procurem estimar o impacto, designadamente de natureza económica, por parte das IES; demonstrar os benefícios que as IES tendem a gerar, direta e indiretamente, para a economia regional e para as comunidades residentes; medir o impacto socioeconómico dos Institutos Politécnicos nas suas regiões de influência e do seu contributo para alguns indicadores relativos à região.

Investigador/Coordenador: Joaquim Mourato.

Equipa: Cristina Pereira, João Emílio Alves, Miguel Serafim.

Líder do projeto: Universidade do Porto e Universidade do Minho.

Parceiros: Todos os Institutos Politécnicos do país (à exceção dos Politécnicos de Lisboa, Porto e Coimbra).

Investimento total do projeto: 19.140,00€

Entidade financiadora: CCISP

Duração do projeto: de 01/01/2018 a 31/03/2019.

- **Curtas-metragens de animação (2017/20)**

Objetivos: Apoiar a unidade curricular “projeto de animação” da licenciatura em Design Animação e Multimédia (DAM), no âmbito da qual os alunos desenvolverão curtas-metragens de animação sobre

temas com relevância social para a região, dimensão humana e potencial dramático e narrativo. Estas curtas-metragens constituem o trabalho final de curso e servirão para o aluno demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo de todo o curso, podendo vir a representar o principal cartão de apresentação do aluno no mercado de trabalho.

Investigador/coordenador: José Miguel Ribeiro; Luís Vintém; Magda Cordas.

Equipa: José Miguel Ribeiro, Luís Vintém, Magda Cordas, Helena Major, Paulo Moreira, Tiago Baginha.

Investimento total do projeto: 26.694,00€

Apoio ICA (72%): 19.194,00€

Programa: Formação de públicos nas escolas - Apoio à formação de estudantes que frequentem estabelecimentos de ensino que ministrem cursos especializados na área do cinema e audiovisual – 2017, promovido pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual, I. P.

Duração do projeto: de 22/11/2017 a 30/09/2020.

• **Agro Water Saving – Tecnologia Integrada de Poupança de Água e Sensibilização Ambiental**

Objetivos: desenvolver uma ferramenta tecnológica de fácil utilização (aplicação móvel) capaz de determinar em tempo real as dotações máximas de rega para diferentes culturas, contribuindo de forma efetiva não só para uma redução no consumo de água na agricultura/regadio na ordem dos 20 a 30%, mas servindo também de ferramenta de apoio à decisão ao nível da seleção das melhores culturas para cada local, tendo em conta o objetivo último da poupança da água.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Luís Loures.

Equipa: Luís Loures, José Nunes, Paulo Ferreira, Jorge Machado, José Cabezas, José Naranjo, Ana Loures (bolseira de investigação).

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 99.684,00€

Componente Politécnico de Portalegre: 74.723,00€

Receitas Próprias IPP: 24.961,00€

Entidade Financiadora: Fundação “la Caixa”.

Programa: Promove. Regiões Fronteiriças.

Duração do projeto: de 01/03/2019 a 28/02/2021.

• **BioBIP 2 – TechTRANSFER**

Objetivos: Este projeto tem como principal objetivo dar continuidade ao investimento na BioBIP, linha de Investigação e de transferência de tecnologia em produção de biocombustíveis e energia a partir da valorização de recursos biomássicos, bem como desenvolver um centro de prototipagem de fabricação digital integrado na rede nacional e global de FABLAB.

Investigadores responsáveis Politécnico de Portalegre: Luís Loures / Joaquim Mourato.

Equipa: Luís Loures, Joaquim Mourato, Artur Romão, Paulo Brito, Valentim Realinho, João Alves, Paulo Ferreira, António Casa Nova, Luísa Serrano Carvalho, Pedro Ranheta, Ana Pinto, Luís Calado, Pedro Pinto, Ana Vinagre.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento total do projeto: 3.290.947,47€

Componente Politécnico de Portalegre: 493.642,12€

Cofinanciamento: FEDER: 2.797.305,35€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – PORTUGAL 2020.

Objetivo principal: Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas.

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 25/09/2019 a 24/09/2021.

• **VALORIZA4EU – Partilha europeia de estratégias de valorização de recursos endógenos**

Objetivos: aumentar a participação em programas europeus de Investigação e Inovação, em particular o Horizonte 2020, através de um plano estruturado de participação em programas Europeus.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Ferreira, Luís Loures, João Emílio Alves, Cláudia Martinho.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 79.192,41€

Cofinanciamento FEDER: 67.313,55€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo.

Objetivo principal: OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Duração do projeto: de 09/10/2019 a 08/10/2021.

3.1.2 Projetos ERASMUS

Além dos projetos de I&DT já mencionados, a C3i acompanhou ainda cinco projetos ERASMUS:

• BEAST- BE Aware Student

Objetivos: Melhorar a qualidade e a adequação dos conhecimentos e habilidades de estudantes de ciências da computação (e afins) em três universidades. Será feito pelo desenvolvimento, teste e implementação de treinamento inovador em modelos de negócios pessoais e habilidades para usar ideias inovadoras no processo de planeamento de carreira.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Maria José Varadinov.

Líder do projeto: University of Information Technology and Management (Polónia).

Parceiros: Universita Degli Studi Di Modena e Reggio Emilia (Itália), Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 182.251,00€

Componente Politécnico de Portalegre: 31.112,00€

Programa: ERASMUS

Duração do projeto: de 01/09/2017 a 31/12/2020.

• S4Game – Treino de *Soft Skills* para equipas cirúrgicas usando Serious Game Imersivo

Objetivos: o projeto S4Game visa proporcionar aos profissionais de saúde uma abordagem inovadora para adquirir e desenvolver *soft skills* que promovam o seu crescimento profissional. Para este efeito, serão produzidos um *Handbook* e um *Serious Game* imersivo baseado em

tecnologias de Realidade Virtual. O principal objetivo de aprendizagem será a aquisição das *soft skills* necessárias para a atividade num bloco operatório, como a comunicação, o trabalho em equipe ou a liderança. Os diferentes intervenientes envolvidos num bloco operatório (cirurgião, enfermeiro e anestesista) estarão presentes no *Serious Game* na forma de avatares 3D, permitindo a recriação da interação típica durante o procedimento cirúrgico.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: António Arco.

Líder do projeto: Centro de Cirugía de Mínima Invasión Jesús Usón – Cáceres (Espanha).

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Viral Studios Sociedad Limitada – Badajoz (Espanha); Charles University: Faculty of Medicine in Hradec Králové – Hradec Králové (República Checa); Semmelweis University: Department of Surgical Research and Techniques – Budapest (Hungria).

Investimento total do projeto: 229.160,00€

Componente Politécnico de Portalegre: 35.832,00€

Programa: ERASMUS+

Duração do projeto: de 01/10/2018 a 30/09/2020.

• CORRECT IT – Corrective VET International Training for obesity prevention and healthy life style promotion

Objetivos: reunir uma coleção de boas práticas de estilo de vida saudável e desenvolver um currículo, métodos e conteúdos de formação VET inovadores sobre a prevenção da obesidade e habilidades de estilo de vida saudável para enfermeiros, professores, assistentes sociais, para melhorar os seus conhecimentos, habilidades e capacitá-los para agir positivamente sobre os seus usuários finais.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: António Casa Nova.

Líder do projeto: Oamgmamr Iasi Branch (Roménia).

Parceiros: University of Foggia (Itália), Asociacija “Kūrybinės ateities idėjos” (Lituânia), Asociatia Everest (Roménia), Triskelion (Noruega), Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 263.651,00€

Componente Politécnico de Portalegre: 42.423,00€

Programa: ERASMUS+

Duração do projeto: de 01/09/2017 a 31/08/2020.

• 3 Economy+

Objetivos: destina-se a desenvolver e implementar módulos inovadores de aprendizagem e estágios internacionais, bem como o intercâmbio de estudantes de excelência entre as três universidades participantes nas três principais subáreas de Gestão, Turismo e Marketing. O projeto concentra-se no desenvolvimento do conhecimento dos alunos e na compreensão das novas tendências em economia de uma perspetiva internacional. Além da área de foco, os alunos desenvolvem a sua competência em mais dois idiomas (espanhol, inglês ou português), bem como as suas habilidades interculturais e profissionais, como trabalho em equipa, capacidade de resolução de problemas e liderança. Os principais objetivos da proposta serão: - promover estudantes internacionais de excelência nas áreas de economia; - oferecer aos estudantes de regiões sub-limitadas ou limitadas da Europa a oportunidade de adquirir competências e competências internacionais relacionadas com Economia, mais especificamente, Negócios, Marketing e Turismo, melhorando as suas aptidões, atitudes e competências profissionais e linguísticas; - melhorar a empregabilidade e inserção laboral destes estudantes, não só no cenário nacional ou europeu, mas também no cenário global.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Helena Cameron.

Líder do projeto: Universidade de Granada (Espanha).

Parceiros: Universita Ta Malta (Malta), Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 278.848,00€

Componente Politécnico de Portalegre: 80.991,00€

Programa: ERASMUS+

Duração do projeto: de 01/09/2017 a 31/08/2020.

• TC-Nurse – Transcultural Nursing: A European Priority, a Professional Responsibility

Objetivos: Este projeto aborda a diversidade cultural, linguística e religiosa, promove a apropriação de valores compartilhados, igualdade, não discriminação e inclusão social por meio do nível educacional. Em particular, o TC-Nurse visa: - fomentar o desenvolvimento de competências sociais, cívicas e transculturais e o pensamento crítico, não apenas entre os estudantes de enfermagem participantes e pessoal docente e clínico, mas também entre os principais intervenientes e decisores políticos a nível local e regional em todos os países participantes; - enfrentar a discriminação, a segregação, o racismo, o bullying e a violência na área da saúde, através da realização de pesquisas preliminares nessa área, e a subsequente criação de um módulo multinacional de aprendizagem combinada em enfermagem transcultural.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: António Casa Nova.

Líder do projeto: Fundacion Universidad San Jorge (Espanha).

Parceiros: Istanbul Aydin University (Turquia), Artesis Plantijn Hogeschool Antwerpen (Bélgica), Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 302.052,00€

Componente Politécnico de Portalegre: 62.215,00€

Programa: ERASMUS+

Duração do projeto: de 01/09/2019 a 31/08/2021.

3.1.3. Projetos de Inovação

Coube também à C3i a gestão de projetos de inovação do Politécnico de Portalegre e dos Serviços de Ação Social:

• Modelação e predição do insucesso e do abandono escolar no Ensino Superior (P.IA.ES)

Objetivos: Esta operação pretende utilizar técnicas de aprendizagem máquina para determinar os fatores determinantes do insucesso e do abandono escolar. Será

implementado um protótipo funcional que implementa o modelo criado, o qual dotará os órgãos próprios da instituição, de informação relevante para a definição de planos específicos de combate a problema do insucesso e do abandono.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre:
Valentim Realinho.

Equipa: Valentim Realinho, Mónica Martins, Luís Baptista, Jorge Machado, Pedro Pinto, Ana Ventura.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento total do projeto: 104.143,09€

Componente Politécnico de Portalegre: 15.621,46€

Cofinanciamento: FSE: 88.521,63€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública.

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 25/10/2019 a 31/12/2020.

• Desmaterialização de processos, desenvolvimento de um ponto único de contacto (balcão virtual) e interoperabilidade - Valor+ (otimização de serviços no ensino superior politécnico)

Objetivos: Esta operação pretende implementar um conjunto de soluções/ferramentas que lhes permitam agilizar as seguintes linhas de força:

- a) Elaboração e implementação de uma estratégia de comunicação que lhes permita fortalecer o seu relacionamento com os seus alunos, docentes, com a comunidade em geral e os organismos com os quais interagem mais diretamente, nomeadamente na área do Ensino Superior, quer a nível nacional, quer a nível internacional;
- b) Em termos de Gestão, num universo cada vez mais concorrencial, torna-se essencial assegurar uma agilização de procedimentos e aumento de eficiência dos serviços, para isso consideramos essencial mudar de uma

abordagem administrativa para uma abordagem mais estratégica e orientada para o tratamento de informação, organizando-a de forma mais eficiente, de modo a facilitar o acesso à mesma e a poder disponibilizá-la de modo mais célere aos seus colaboradores e às diferentes entidades que recorrem e necessitam dos seus serviços;

c) Pela dispersão física que existe em cada um dos Institutos, todos são compostos por diferentes Escolas, torna-se essencial a existência de um arquivo digital centralizado de cada Instituto como um todo, a qual deverá possuir toda a documentação do Instituto, independentemente do seu local físico de Arquivo (em formato papel), só deste modo será possível comunicar de forma mais célere com todos os agentes que com eles interagem;

d) Reforçar a implementação de uma gestão por resultados e normalizar procedimentos;

e) Apostar numa melhoria contínua dos serviços prestados e na forma como interage com os seus clientes (docentes, alunos outras entidades externas).

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: José Gomes | Sandra Monteiro.

Equipa: José Gomes, Sandra Monteiro, José Júlio Feiteira, Maria Inês Bilé, Susana Calha, Beatriz Cardoso, Maria José Martins, Ana Ventura, José Maniés, João Mourato, Dora Gonçalves

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Beja

Parceiro: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento total do projeto: 480.000,00€

Componente Politécnico de Portalegre: 258.473,99€

Cofinanciamento: FEDER: 219.702,89€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT 2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 19/07/2017 a 18/07/2020.

• **SQSocial – Eixo Interior: Plataforma *open source* de serviços de apoio aos estudantes do ensino superior**

Objetivos: assegurar a modernização dos Serviços de Ação Social, mas também definir um novo standard de desenvolvimento e partilha de software na administração pública, permitindo a evolução para um modelo de serviço público centrado nos cidadãos, com atuação na simplificação administrativa, na normalização de processos, na administração em rede e na racionalização de recursos, sustentado no uso intensivo de TIC.

Investigador responsável Politécnico de Portalegre: Antero Teixeira.

Equipa: Cândida Borralho, Ana Maria Paulino, Maria da Conceição Freire, António Ventura, Nelson Vida.

Líder do projeto: Serviços de Ação Social do Instituto Superior Politécnico de Viseu.

Parceiros: Serviço de Ação Social do Instituto Politécnico de Bragança; Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 999.851,85€

Componente Politécnico de Portalegre: 333.561,79€

Cofinanciamento FEDER: 849.874,07€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade.

Duração do projeto: de 02/01/2019 a 31/12/2020.

3.1.4 Projetos dos CTESP

A C3i foi ainda responsável pela gestão dos projetos relacionados com o funcionamento e aquisição de equipamentos no âmbito dos Cursos Superiores de Curta Duração de Nível TESP/ISCED:

• **Aquisição de Equipamentos para o Ensino Superior Destinado a Novos Cursos Superiores de Curta Duração de Nível TESP/ISCED 5**

Objetivos: Com o objetivo de melhorar a capacidade, qualidade e a adequação das nossas estruturas educativas, dos equipamentos e recursos didáticos disponíveis necessários para o sucesso educativo e para atrair mais e melhores alunos para os cursos TeSP o Instituto Politécnico de Portalegre.

Investigador/coordenador IPP: Albano Silva

Equipa: António Casa Nova, Luísa Carvalho, Paulo Ferreira, Valentim Realinho

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento total do projeto: 565.837,07 €

Componente Politécnico de Portalegre: 84.875,56 €

Cofinanciamento: FEDER: 480.961,51 €

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – ALENTEJO 2020

Duração do projeto: de 11/03/2014 a 31/01/2021

• **Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Cursos TESP)**

Objetivos: Financiar o funcionamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Investigador/coordenador Politécnico de Portalegre: Albano Silva

Equipa: António Casa Nova, Luísa Carvalho, Paulo Ferreira, Valentim Realinho.

Líder da Operação: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento elegível: 631.358,25€

Componente Politécnico de Portalegre: 94.703,74 €

Cofinanciamento: FSE: 536.654,51 €

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – Alentejo 2020

Duração do projeto: de 18/09/2017 a 28/02/2020

• **Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Cursos TESP)**

Objetivos: Financiar o funcionamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Investigador/coordenador Politécnico de Portalegre: Albano Silva

Equipa: António Casa Nova, Luísa Carvalho, Paulo Ferreira, Valentim Realinho.

Líder da Operação: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento elegível: 595.058,00€

Componente Politécnico de Portalegre: 89.258,870€

Cofinanciamento: FSE: 505.799,30€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – Alentejo 2020

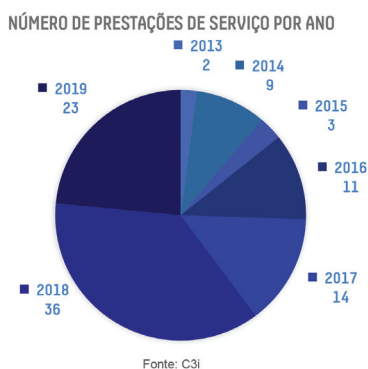
Duração do projeto: de 24/09/2018 a 31/10/2020

3.1.5. Prestação de serviços

Em 2019, a C3i prestou serviços de consultoria técnica e científica a diversas entidades, com equipas de investigadores multidisciplinares, dando resposta às solicitações que lhe foram dirigidas, nos seguintes domínios:

- Relatório e declaração de pirólise lenta de biomassa;
- Plano Operacional de Turismo de Portalegre 2020-2030;
- Alimentação Saudável – Como Intervir na Comunidade;
- Crianças em Risco – O papel das Escolas e dos docentes;
- Ensaio de Carbonização de Pellets de Bagaço de Azeitona Extratado;
- Sessões da Ordem dos Contabilistas Certificados;
- ATL - Saúde.

Para além destas prestações de serviços que tiveram início em 2019 foram concluídas outras que começaram a ser desenvolvidas em anos anteriores e foram preparadas novas propostas a desenvolver durante o ano de 2020. A evolução do número de prestações de serviço pode ser verificada através do seguinte gráfico:



3.2 Divulgação e promoção de informação

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, a C3i manteve, em 2019, um contacto permanente com todos os investigadores, através de um conjunto de ações de divulgação e promoção, das quais se destacam:

- Recolha e disseminação permanente e contínua de informação sobre programas e organizações nacionais e internacionais que suportem e financiem a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, através da compilação de dados, fomentando a criação de um forte estímulo às equipas de investigadores;

- Divulgação permanente e regular de informação sobre oportunidades de financiamento;

- Compilação das ideias de projeto registadas no formulário desenvolvido para o efeito e disponível na página web da C3i;

- Produção e divulgação da Newsletter mensal da C3i, com link na Newsletter do Politécnico de Portalegre;

- Produção de conteúdos sobre atividades e projetos de I&DT para o PORTAL;

- Manutenção e atualização de conteúdos das páginas web e facebook da C3i;

- Divulgação dos eventos organizados pela C3i;

- Divulgação de eventos externos de interesse científico de âmbito local, regional, nacional e internacional;

- Promoção regular do Repositório do Politécnico de Portalegre no RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), plataforma de acesso aberto à produção científica institucional e dinamização da Semana Internacional de Acesso Aberto no Politécnico de Portalegre.

3.2.1. Organização e participação em eventos

Em 2019 foram organizados vários eventos científicos, dos quais se destacam dois congressos internacionais: a terceira edição do *Bioenergy International Conference* e o V Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia (CIEEMAT). Participaram nestes eventos, que decorreram no Campus Politécnico de 11 a 13 de setembro, cerca de 120 investigadores oriundos de vários países.

A C3i promoveu a quinta edição do Prémio de I&D do Politécnico de Portalegre, que foi entregue no dia 25 de novembro, no âmbito das comemorações do Dia do Instituto. Foram recebidas duas candidaturas que foram avaliadas pelo júri, constituído para o efeito, composto pelo Presidente do Politécnico de Portalegre e pelos Coordenadores e Subcoordenadores dos Núcleos de I&D da C3i. Em 1.º lugar ficou o Investigador Paulo Ferreira, membro integrado do VALORIZA e do NIAS. Em segundo lugar ficou o Investigador Eliseu Monteiro, membro integrado do VALORIZA e do BEMS.

Ao longo do ano, a C3i organizou, colaborou e participou nas seguintes iniciativas:

- **Festa do Hidrogénio:** decorreu no Campus Politécnico, no âmbito do projeto H2SE, 1 de fevereiro;
- **Jornada sobre desenvolvimento regional,** no âmbito do Programa Promove - Dinamização de Regiões Fronteiriças, promovido pela Fundação "la Caixa", 7 de fevereiro;
- **Seminário "Como comunicar projetos apoiados por fundos da União Europeia":** teve lugar no Auditório da CCDR Alentejo, Évora, 19 de março;
- **6.ª edição do AGRO iN'19 com atribuição do Prémio 'I&D que marca':** o projeto MechSmart Forages, coordenado pelo Investigador Luís Conceição, foi distinguido na cerimónia decorreu na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, 10 de abril;
- **Seminário Final do projeto MechSmart:** para apresentação e discussão de ideias, tecnologias e resultados obtidos ao longo dos últimos três anos na produção de forragens no âmbito do projeto, Elvas, 14 e 15 de maio;
- **Workshop sobre MS Word para Trabalhos Académicos:** dinamizado pela investigadora Helena Freire Cameron, Campus Politécnico, 17 de maio;
- **Open Session "A Europa na minha região":** apresentação de três projetos cofinanciados pelo ALENTEJO 2020, BioBIP, 20 de maio;
- **Congresso Internacional em Desenvolvimento Sustentável, Gestão Pública e Ordenamento Territorial com atribuição do Prémio INNOVATOR na GALA POLAND - INNOVATOR 2019:** os trabalhos apresentados pelo Investigador Luís Loures foram distinguidos na categoria de investigação em "low density, disadvantaged cross-border territories", Polónia, dias 28 e 31 de maio;
- **Seminário "A falha da transferência da imunidade passiva (FTIP) em vitelos de carne:** organizado no âmbito do projeto RUMMUNITY, Escola Superior Agrária de Elvas, 6 de junho;
- **Ação de sensibilização sobre proteção do conhecimento:** organizada em parceria com o Serviço de Informações de Segurança (SIS), através do Programa de Proteção do Conhecimento do Serviço de Informações de Segurança, Auditório dos Serviços Centrais, 6 de junho;
- **STONE – Feira de Máquinas, Ferramentas e Pedra Natural:** EXPOSALÃO - Centro de Exposições da Batalha, 12 a 15 de junho;
- **TECH@PORTUGAL:** organizado pela Agência Nacional de Inovação (ANI), Alfândega do Porto, 4 de julho;
- **Mostra de Economia Circular:** que integrou também a 2.ª Maratona Nacional de Projetos de Economia Circular, Campus Politécnico, 4 e 5 de julho;
- **II Intensive Programme:** no âmbito do projeto 3 Economy +, Campus Politécnico, de 30 de junho a 7 de julho;
- **Bioenergy International Conference:** Campus Politécnico, de 11 a 13 de setembro;

- V Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Meio Ambiente e Tecnologia (CIEEMAT): Campus Politécnico, de 11 a 13 de setembro;

- Workshop de encerramento do projeto RDFGAS: apresentação dos resultados do projeto, BioBIP, 30 de outubro;

- Participação no 5.º Fórum de Gestão de Dados de Investigação: Universidade de Aveiro, 22 de novembro;

- Entrega do Prémio de I&D do Politécnico de Portalegre: integrado nas comemorações do Dia do Politécnico de Portalegre, 25 de novembro.

Para além dos eventos referidos, os investigadores, em particular os que integram equipas de investigação de projetos de I&D, participaram em diversas reuniões de acompanhamento dos seus projetos e em vários eventos científicos, promovendo a divulgação dos resultados obtidos nas suas investigações.

O ano 2019 em imagens:



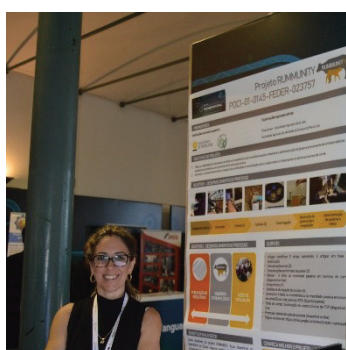
Festa do Hidrogénio – Projeto H2SE



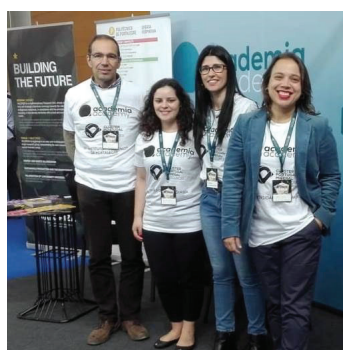
Seminário “Como comunicar projetos apoiados por fundos da União Europeia”



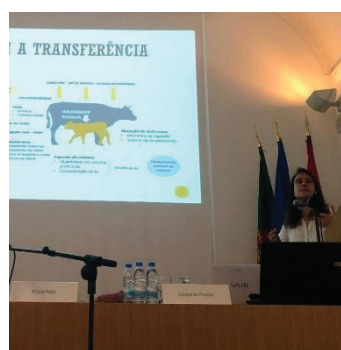
Prémio “I&D que Marca” para o projeto MechSmart Forages



TECH@PORTUGAL



STONE – Feira de Máquinas, Ferramentas e Pedra Natural



Seminário “A falha da transferência da imunidade passiva(FTIP) em vitelos de carne”



Prémio INNOVATOR na GALA POLAND - INNOVATOR 2019



Workshop de encerramento do projeto RDFGAS



Congressos Internacionais Bioenergy e CIEEMAT

3.3 Informação e documentação científica

Em 2019, a C3i levou a cabo algumas iniciativas como forma de incentivar os investigadores a colaborar no incremento da produção científica do Politécnico de Portalegre, das quais se destacam as seguintes:

- **Semana Internacional de Acesso Aberto**

O Politécnico de Portalegre associou-se, pelo quinto ano consecutivo, às comemorações da Semana Internacional de Acesso Aberto, que decorreram entre 21 de outubro e 26 outubro, com o objetivo de alertar para a importância da divulgação de trabalhos de investigação em acesso aberto. O Politécnico de Portalegre contava em 2019 com um total de 660 documentos depositados no seu repositório.

Em menos de dois anos, a imagem do Politécnico de Portalegre, enquanto instituição que promove investigação científica, afirmou-se, ganhou visibilidade e reconhecimento a nível nacional e internacional.

Dos 660 documentos depositados, ultrapassaram-se os 608.000 *downloads*, maioritariamente em Portugal (cerca de 326.000), no Brasil (cerca de 111.000), nos Estados Unidos (cerca de 72.000), seguindo-se Angola e Moçambique (31.000) e os restantes países. Este número de *downloads* representa um acréscimo de 70% em relação ao ano de 2017 e de 120% em relação ao ano de 2013. Como resultado do empenho da C3i nesta matéria, o número de documentos depositados no RCAAP continua a aumentar.

- **5.º Fórum de Gestão de Dados de Investigação**

A C3i esteve presente no 5.º Fórum de Gestão de Dados de Investigação que se realizou na Universidade de Aveiro no dia 22 de novembro. Já com cinco edições realizadas, entre 2016 e 2019, o Fórum GDI pretendeu congregar e dinamizar a comunidade de profissionais e investigadores envolvidos em atividades de suporte à gestão de dados de investigação com o intuito de

desenvolver competências técnicas e capitalizar saberes e práticas. Foi um espaço de capacitação e partilha de ideias, iniciativas emergentes, projetos e boas práticas de suporte à gestão de dados de investigação juntando gestores de repositórios digitais e *data centers*, técnicos de informação, bibliotecas, arquivos e curadoria de dados, especialistas de informática, investigadores, cientistas de dados e gestores de ciência de instituições de investigação e organismos de financiamento de ciência.

- **Dia Nacional da Cultura Científica**

O Politécnico de Portalegre, através da C3i e do VALORIZA organizou uma sessão prática para esclarecimento de dúvidas no momento de registar e criar o Ciência ID e o CV pelos investigadores, enquanto modelo de ciência baseado na abertura e colaboração impulsionada pela sociedade digital e em rede.

Relativamente às publicações científicas na “*Scopus publications*” assistiu-se, em 2019 a um incremento significativo, cerca de 35%, do número de artigos científicos publicados em revistas *Peer Review da Scopus*:

- Politécnico de Portalegre: 57 (2019) + 3 (aceites para publicação em 2020)

- VALORIZA: 66 (2019) + 3 (aceites para publicação em 2020)

3.5. Propriedade Intelectual

A vertente da Propriedade Intelectual continuou a merecer, no ano de 2019, uma atenção particular no quadro da C3i, tendo sido dado um passo relevante na afirmação desta nova frente de trabalho internamente ao Politécnico de Portalegre, por via da assinatura do protocolo com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), no passado dia 25 de novembro de 2019, no âmbito das iniciativas agendadas por altura do 39º aniversário do IPP.

Com este protocolo, formalizou-se a constituição do GAPI - Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial, do Politécnico de Portalegre (Despacho Pres. Nº 44/2019, de 23 de outubro) e a sua integração na rede GAPI, constituindo o IPP o primeiro politécnico a integrar esta rede. A sua missão central passa pela operacionalização dos procedimentos definidos no Regulamento de Propriedade Intelectual do Instituto Politécnico de Portalegre, designadamente a sensibilização e o esclarecimento da comunidade científica a respeito das questões inerentes, quer aos direitos de autor, quer à propriedade industrial, funcionando como "interface" entre os Sistemas da Propriedade Industrial e da inovação.

O objetivo principal desta parceria com o INPI passa, no essencial, por tornar o GAPI numa estrutura central no quando do Politécnico de Portalegre, competindo-lhe promover e divulgar o Sistema de Propriedade Industrial, bem como organizar ações tendentes à sensibilização dos meios académico e empresarial para a importância da proteção das suas invenções, marcas e *design*.

Entre as ações previstas, decorrentes da assinatura do protocolo e sob a responsabilidade do GAPI, desatacam-se as seguintes:

a) Desenvolvimento de ações de promoção e divulgação dos Direitos de Propriedade Industrial, do Sistema de Propriedade Industrial e dos mecanismos de apoio à sua promoção, incluindo a edição de material técnico e publicitário, a realização de seminários, conferências ou exposições, e o apoio à realização de outros eventos considerados relevantes para a prossecução dos objetivos enunciados;

b) Desenvolvimento de atividades com o objetivo de promover a valorização e comercialização dos Direitos de Propriedade Industrial e identificar oportunidades para a utilização dos mecanismos da Propriedade Industrial.

Paralelamente à criação do GAPI e à assinatura do protocolo, e dando cumprimento ao estabelecido no plano de atividades em vigor do GAPI, foi criado e divulgado o microsite sobre a propriedade intelectual

(<http://pi.ipportalegre.pt/>), constituindo uma ferramenta de apoio à comunidade académica, com informação útil e algumas respostas às dúvidas que habitualmente se colocam sobre esta temática.

O GAPI é constituído pelos Professores Valentim Realinho (coord.) e João Emílio Alves, e pela técnica da C3i, Amélia Canhoto. Acresce a estreita articulação do GAPI com o Gabinete Jurídico do Politécnico de Portalegre, através da Dr.ª Vânia Néné.

4. A C3i NO ÂMBITO DO SIGQ DO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

À semelhança dos anos anteriores, também no ano em análise, a C3i continuou a assegurar a gestão do processo Investigação, Inovação & Desenvolvimento, no âmbito do Sistema Gestão da Qualidade (SGQ) do Politécnico de Portalegre.

Para além da atividade corrente neste âmbito, materializada no apuramento dos indicadores inerentes a este processo, no final de cada ano civil, o Grupo de Melhoria Contínua (GMC) continuou a atualizar a informação inerente ao processo, implementando melhorias contínuas na sequência do definido nos vários planos de ação elaborados e de acordo com o expresso nos relatórios de auditoria, interna e externa. Importa referir que, pelo segundo ano consecutivo, os indicadores do processo revelaram valores positivos, acentuando a tendência de crescimento em alguns deles, tendo algumas metas sido superadas.

Em paralelo com o trabalho decorrente da monitorização dos indicadores, o GMC atualizou a vertente da conformidade legal inerente a este processo, em estreita articulação com o GAQ - Gabinete de Avaliação e Qualidade e com o Gabinete Jurídico.

A terminar, refira-se que o GMC elaborou o relatório de indicadores para a Revisão pela Gestão-2019, complementando a análise com um balanço positivo a

respeito do grau de concretização dos objetivos do processo Investigação, Inovação & Desenvolvimento durante o ano de 2019, a par da habitual avaliação das ações de melhoria implementadas, tendo ainda sido assumidas algumas ações de melhoria projetadas para 2020, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2019 volta a ficar marcado pela preparação de candidaturas a várias linhas de financiamento no âmbito do atual quadro comunitário e pela promoção de prestações de serviços à comunidade, em paralelo com a gestão de projetos.

Outro dos objetivos estratégicos da C3i assentou no forte estímulo da produção científica junto dos investigadores dos núcleos de investigação, mediante a organização de *workshops* e ações de sensibilização orientadas para esta vertente.

Mas, foi no domínio do último concurso lançado pela FCT - Programa plurianual de financiamento de unidades de I&D (2017/18) - que se destaca um dos principais resultados positivos de atuação da C3i, em 2019, materializado na aprovação da unidade de investigação VALORIZA, como MUITO BOM pela FCT, e com fundos atribuídos (financiamento global de 515.000,00€ para os anos de 2020-2023). Com o VALORIZA aprovado, ficaram criadas condições mais favoráveis para potenciar a investigação, aumentar o número de publicações científicas em revistas de grande impacto e contratar bolseiros de doutoramento. Este processo constituiu um passo muito significativo no sentido de consolidar a estratégia do Politécnico de Portalegre no domínio da investigação e inovação.

A preparação e aprovação de muitas candidaturas e projetos de investigação e inovação, a par de uma intensa atividade corrente, em sentido crescente e cada vez mais diversificada, contribuiu, mais uma vez, para a

consolidação de uma frente de trabalho no Politécnico de Portalegre, cujos resultados têm sido muito positivos e reconhecidos pela comunidade académica.

Como protagonista deste processo crescente e de afirmação na área da I&D está a C3i, cuja equipa técnica tem pautado a sua atividade por uma intensa dedicação e empenho em todas as ações da sua responsabilidade, desde o apoio à elaboração de candidaturas, o acompanhamento e gestão dos projetos e prestações de serviços, a atualização dos pedidos de reembolso dos vários projetos de investigação e inovação em curso, até à regularidade na disseminação de informação com interesse para a comunidade de investigadores que integram a C3i.

A formalização do GAPI e a assinatura do protocolo com o INPI vêm contribuir para a afirmação de mais uma frente de trabalho na área da Investigação & Inovação, no que respeita, de modo mais específico, aos processos de transferência de conhecimento, colmatando uma vertente que estava por preencher no quadro de ação do Politécnico de Portalegre.

Para finalizar, o ano de 2019, veio prolongar a trajetória de crescimento e de afirmação da área I&I no Politécnico de Portalegre, contribuindo para a imagem cada vez mais positiva da instituição no âmbito do sistema científico nacional e internacional. O crescente número de projetos financiados (por fontes nacionais e internacionais), a aprovação do VALORIZA pela FCT e a criação do GAPI são apenas algumas das evidências mais significativas inerentes à trajetória de crescimento e consolidação da I&I no Politécnico de Portalegre, quase 10 anos depois da criação da C3i, materializando-se assim um ganho estratégico de inequívoca relevância para o futuro da instituição.

— GABINETE DE EMPREENDEDORISMO
E EMPREGO

GABINETE DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

ENQUADRAMENTO

O Gabinete de Empreendedorismo e Emprego (GEE) é uma unidade funcional do Politécnico de Portalegre que tem como objetivo a criação e desenvolvimento de uma cultura empreendedora, que contribua para facilitar a transformação do conhecimento em ideias de negócio, tornando os estudantes dinâmicos na procura de novas saídas profissionais e na criação do próprio emprego.

O GEE, para além de proporcionar contatos e disponibilizar permanentemente ofertas de estágio e emprego, apoia também os alunos e recém-diplomados na elaboração das suas candidaturas, recorrendo para o efeito às várias ferramentas disponíveis, também elas indispensáveis para que a inserção dos candidatos no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo, ocorra da melhor forma, potenciando assim a produção de riqueza e desenvolvimento regional.

EQUIPA

No decurso do ano de 2019, a equipa do GEE teve a seguinte constituição:

Coordenador

- Artur Romão (Pró-Presidente para o Empreendedorismo e Emprego)

Subdiretores das Escolas:

- António Casa Nova (subdiretor da Escola Superior de Saúde);
- Luísa Carvalho (subdiretora da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais);
- Paulo Ferreira (subdiretor da Escola Superior Agrária de Elvas);
- Valentim Realinho (subdiretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão).

Técnicos:

- Pedro Ranheta;
- Cláudia Lopes (até 22 de janeiro de 2019);
- Ana Matos Pinto (desde 1 de fevereiro de 2019).

Bolseiros de investigação:

- Liliana Pêgo;
- Rui Moura.

ATIVIDADES

Das atividades realizadas pelo Gabinete de Empreendedorismo e Emprego do Politécnico de Portalegre, com a sua coordenação ou com a sua participação, no ano de 2019, destacam-se as seguintes:

1. ENOVE+ - Feira de Emprego e Empreendedorismo

Na sua 12ª edição registou-se uma alteração do modelo, objetivos e destinatários preferenciais da ENOVE+ Feira de Emprego e Empreendedorismo.

A programação destinou-se, essencialmente aos diplomados e alunos finalistas de todos os graus de ensino do Politécnico, posicionando-se como iniciativa inovadora e encorajadora, para fomentar oportunidades, promover e debater o ensino superior, o emprego e o empreendedorismo, desenhada para estimular uma cultura empreendedora, fornecendo aos participantes perspetivas de formação académica e de carreira. Na sua definição colaboraram todos os Departamentos ancorados na Escolas do Instituto.

As atividades, repartidas por 3 eventos em 3 espaços distintos, decorreram a 13 de novembro no Campus Politécnico, a 19 de novembro na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais e no dia seguinte na Escola Superior Agrária de Elvas, num total de 26 atividades programadas, incluindo palestras, apresentações, workshops, mesas redondas e demonstrações.

As ações contaram com o envolvimento, para além dos elementos do Politécnico de Portalegre, de representantes de diversas entidades, tais como:

- Adecco
- AMatosCar
- Associação Empresarial de Elvas
- Balbúrdia
- Bruaá
- Caixa Geral de Depósitos
- Centro de Informação Europe Direct do Alto Alentejo
- Centro Educativo Alice Nabeiro
- Click@lentejo
- dotIT
- Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre
- EUROACELERA
- Fábrica do Empreendedor
- Gabinete Invest da Câmara Municipal de Portalegre
- Geront
- Ginja Franciscana
- Go South
- GreenFin
- logurtes DaVaca
- NERPOR – Associação Empresarial
- Powerful Horses
- Quinta do Maral
- Speed Talent
- View Point

O GEE, englobando a representação da BioBIP e da Bolsa de Emprego, a C3i, o Valoriza, o Europe Direct e o Centro de Línguas e Culturas, também estiveram representados em permanência nesta edição.

A organização da ENOVE+ contou com o habitual patrocínio da Caixa Geral de Depósitos e desenvolveu-se ao abrigo do programa EUROACELERA (INTERREG), projeto de cooperação transfronteiriço cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020.

Fruto do sucesso desta edição, corroborado também pelos dados resultantes dos questionários de satisfação aplicados após os eventos a uma amostra dos perto de mil participantes, a Feira de Emprego e Empreendedorismo foi selecionada como um dos projetos candidatos na fase nacional dos European Enterprise Promotion Awards 2019. Esta é uma iniciativa da Comissão Europeia (coordenada em Portugal pelo IAPMEI) que identifica anualmente os melhores projetos em várias áreas, pela especificidade do seu contributo no desenvolvimento económico e do emprego das regiões, tendo como objetivo potenciar a divulgação de atividades reconhecidas como boas práticas no âmbito da promoção da iniciativa empresarial na Europa.

2. Bolsa de Emprego

Manteve-se a dinamização da Bolsa de Emprego do IPP, o portal online, disponível em: emprego.ippportalegre.pt, que permite a alunos, ex-alunos e diplomados do Politécnico de Portalegre, procurar ofertas de emprego na comunidade e inscrever-se nas propostas apresentadas pelo Instituto e pelas empresas e entidades registadas na plataforma.

A Bolsa de Emprego permite aos candidatos que, de uma forma mais simples e rápida, os candidatos possam adicionar ao seu perfil as competências académicas e profissionais mantendo sempre atualizado o seu curriculum vitae.

Para as empresas, esta ferramenta online pretende tornar o processo de recrutamento mais célere e eficiente, facilitando-lhes o acesso a mais e melhor informação sobre os candidatos a recrutar.

Sempre que é publicada uma oferta de emprego, os candidatos registados são informados e podem responder de imediato.

As Empresas/Organizações podem interagir com os candidatos às suas ofertas de emprego e podem ainda utilizar esta ferramenta para gerir todo o processo de recrutamento.

Durante o ano de 2019, foram disponibilizadas:

- 1.415 novas ofertas;

Encontrando-se registados no final do ano:

- 1710 utilizadores, com currículo disponível;

- 315 empresas (das quais 44 correspondendo a novos registos).

Foram promovidas diversas ações de divulgação da plataforma, também em sala de aula, para além da presença em Feiras e eventos.

A adesão dos diplomados e outros antigos alunos do Politécnico de Portalegre e a divulgação do portal junto de todas as empresas, organizações e entidades que se relacionem com o Politécnico, são propósitos que se mantêm.

3. Poliempreende

Realizou-se a 16ª edição do Poliempreende, atividade da rede de instituições públicas de ensino superior politécnico que visa fomentar uma cultura empreendedora e que impulse o desenvolvimento de competências por parte dos estudantes, estimulando o empreendedorismo e proporcionando saídas profissionais através da criação do próprio emprego, através da realização de um concurso de ideias e de planos de negócios, no qual podem participar projetos desenvolvidos e apresentados por alunos, diplomados ou docentes destas instituições, ou outras pessoas, desde que integrem equipas constituídas por estudantes e/ou diplomados.

O concurso regional decorreu no dia 8 de julho nas instalações da Escola Superior Agrária de Elvas.

Apresentaram-se a concurso 5 projetos, oriundos da Escola Superior Agrária de Elvas (3), Escola Superior de Tecnologia e Gestão (1) e ainda um projeto conjunto entre alunos destas duas escolas.

A avaliação esteve a cargo do júri composto pelo Presidente do Politécnico de Portalegre, Albano Silva, que presidiu e ainda por: Luís Barradas, representante da Caixa Geral de Depósitos; Rui Perestrelo pelo Núcleo Empresarial da

Região de Portalegre – Associação Empresarial; Georgina Ferreira da Silva, em representação do Instituto do Emprego e Formação Profissional; Manuel Belo pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo e Artur Romão pelo GEE do Politécnico de Portalegre, unidade organizadora do concurso.

A classificação foi a seguinte:

- 1º classificado – “ListEcon” de Filipe Calha, diplomado em Engenharia Informática pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Marco Mestre, diplomado em Engenharia Informática na ESTG, Gabriel Sales, aluno de Administração de Publicidade e Marketing na ESTG, Bruno Lopes, aluno de CTESP de Desenvolvimento para Web e dispositivos móveis na ESTG e Victória Carvalho, aluna de Gestão de empresas na ESTG e Celsio Gil, aluno de CTESP de Desenvolvimento para Web e dispositivos móveis na ESTG;

- 2º classificado – “HorseCare” de Ana Rita Marinho, Andreia Santos, Beatriz Casaca e Inês seco, alunas de Enfermagem Veterinária da Escola Superior Agrária de Elvas;

- 3º classificado – “Sentinel” de Marcelo Catalão, aluno da Escola Superior Agrária de Elvas.

Os restantes projetos ficaram em 4º lugar.

De acordo com o regulamento do concurso regional, o projeto vencedor foi premiado com 2.000€, o 2º classificado recebeu 1.500€ e foram entregues 1.000€ ao projeto que ficou em 3º lugar. Além dos prémios monetários, os 3 primeiros classificados receberam ainda 3 meses de incubação gratuita na BioBIP.

O projeto vencedor representou o Politécnico de Portalegre no concurso nacional, que decorreu de 9 a 13 de setembro em Tomar.

4. MASSIVE ONLINE OPEN COURSES (MOOC'S)

O GEE organizou e promoveu a realização de um conjunto de Massive Online Open Courses (MOOC's), como forma de transmissão de conhecimentos através de 39 vídeos, repartidos por 19 títulos disponíveis online, utilizando uma plataforma

desenvolvida internamente ao abrigo do programa EUROACELERA.

Os conteúdos foram preparados e são apresentados em português e castelhano por especialistas, maioritariamente

docentes do IPP, em temas como: empreendedorismo, marketing, estratégia, contabilidade, entre outros, e encontrando-se disponíveis em:

<http://elearning.euroacelera.com>.

Curso	Título	Autor	Duração
#1	Introdução aos MOOC's de Empreendedorismo	Paulo Ferreira	1:19
	Para que serve o empreendedorismo?	Paulo Ferreira	6:46
	A medição do empreendedorismo	Paulo Ferreira	15:34
	Perfil do empreendedor	Paulo Ferreira	8:10
	Conceito de empreendedorismo	Paulo Ferreira	8:47
#2	Introdução aos MOOC's de Plano de Negócios	Paulo Ferreira	1:30
	A relação entre plano de marketing e plano de negócios	Paulo Ferreira	10:01
	Mapa de um plano de negócios I	Paulo Ferreira	10:23
	Mapa de um plano de negócios II	Paulo Ferreira	10:18
	A viabilidade financeira de um Projeto	Paulo Ferreira	14:07
	Viabilidade do negócio	Paulo Ferreira	6:35
#3	Marketing para empreendedores	Ana José	12:55
#4	Comportamento do consumidor	Paulo Canário	8:05
#5	Estratégias para compra I	Ana José	8:20
	Estratégias para compra II	Ana José	9:52
#6	Marketing Estratégico	Carolina Santos	10:52
#7	Marketing Operacional	Carolina Santos	15:15
#8	Funções da publicidade	Paulo Canário	7:27
#9	Planeamento Comunicação de Marketing	Carolina Santos	6:33
#10	Marketing Internacional	Carla Fonseca	9:21
#11	Inteligência Emocional	Cristina Guerra	15:15
#12	Definição e processo estratégico - Parte 1	Gastão Marques	10:05
	Definição e processo estratégico - Parte 2	Gastão Marques	13:42

#13	Desenvolvimento de estratégias - Parte 1	Gastão Marques	9:40
	Desenvolvimento de estratégias - Parte 2	Gastão Marques	9:11
#14	Eixos de desenvolvimento estratégico - Parte 1	Gastão Marques	9:19
	Eixos de desenvolvimento estratégico - Parte 2	Gastão Marques	10:18
#15	Princípios básicos de contabilidade para empreendedores	Nuno Tavares	14:01
#16	Marketing Digital	José Maia	5:29
#17	Estruturar o site da minha empresa	José Maia	11:22
#18	Recursos Humanos - Parte 1	Cristina Guerra	8:39
	Recursos Humanos - Parte 2	Cristina Guerra	8:20
ESP	Los Fondos Europeos - Introdução	Cláudia Mar ¹	1:25
ESP	La Política de Cohesión	Cláudia Mar	4:08
ESP	Fondos Estructurales y de Inversión Europeos	Cláudia Mar	3:22
ESP	Fondos y Pymes	Cláudia Mar	5:27
ESP	Instrumento Pyme	Cláudia Mar	5:22
ESP	Financiación en Portugal	Cláudia Mar	5:43
ESP	Financiación 2021-2027	Cláudia Mar	3:52

¹ Estagiária no Gabinete de Empreendedorismo e Emprego, ao abrigo do projeto 3Economy+

5. MOSTRA DE ECONOMIA CIRCULAR

O GEE colaborou ativamente na organização da 1ª Mostra de Economia Circular que decorreu a 4 e 5 de julho no Campus Politécnico, o qual foi coordenado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA) / Fórum da Economia Circular do Alentejo (FECA) e pelo Instituto Politécnico de Portalegre (IPPportalegre), integrando a comissão organizadora o Laboratório Circular do Alentejo, Câmara Municipal de Portalegre, CCDRA, IPPportalegre, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), AREANatejo e Agência Portuguesa do Ambiente.

O evento que contou na sessão de abertura com a presença de João Ataíde, Secretário de Estado do Ambiente;

Albano Silva, Presidente do Politécnico de Portalegre; Roberto Grilo, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e Adelaide Teixeira, Presidente da Câmara Municipal de Portalegre, foi financiado pelo Fundo Ambiental e CircPro.

Paralelamente, decorreu a 2ª Maratona Nacional de Projetos de Economia Circular, onde foram divulgados 30 projetos, em breves apresentações de 5 minutos no formato pitch, ocorrendo a divulgação de projetos de Economia Circular existentes em empresas, comunidade académica e organismos públicos, e a promoção de sinergias através da criação de uma rede de contactos.

O espaço expositivo da 1ª Mostra de Economia Circular reuniu projetos em desenvolvimento ou já em comercialização,

provenientes de empresas, comunidade académica e organismos públicos de todo o país, com diversas ideias inovadoras de utilização de resíduos e transformação em materiais e equipamentos.

6. ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NO IPPORTALEGRE

Proseguiu-se o incentivo e apoio ao ensino do empreendedorismo, visando contribuir para a concretização do desígnio do Politécnico de Portalegre de disponibilizar conteúdos de empreendedorismo em todos os cursos conferentes de grau nas escolas do Politécnico.

Procedeu-se ao levantamento da situação em 2019, visando o fomento de iniciativas para a concretização daquele objetivo.

Do levantamento efetuado, apurou-se a seguinte realidade:

Ciclos de estudos que incluem pelo menos uma UC de Empreendedorismo

	ESTG	ESECS	ESS	ESAE
1º ciclo	66,7% ¹	60% ²	100%	100%
2º ciclo	25% ³	0%	0%	0%
CTESP	14,3% ⁴	20% ⁵	50% ⁶	50%

² Das 6 licenciaturas ministradas na ESTG, o ensino do empreendedorismo (EE) é feito nas licenciaturas de Gestão (ramo: gestão de empresas), regimes diurno e pós-laboral, Administração de Publicidade e Marketing e em Engenharia Informática.

³ Das 5 licenciaturas ministradas na ESECS, o EE é feito nas licenciaturas em Turismo, Serviço Social e Serviço Social pós-laboral.

⁴ Dos 4 mestrados em funcionamento no ano letivo 2018/2019, o mestrado em Gestão de PME inclui uma UC de ensino do empreendedorismo.

⁵ Dos 7 CTESP existentes no ano letivo 2018/2019, o EE é parte integrante do plano de estudos do CTESP de Reabilitação de Construções Tradicionais.

⁶ Dos 5 CTESP existentes no ano letivo 2018/2019, o ensino para o empreendedorismo é parte integrante do plano de estudos do CTESP de Novos Media e Comunicação Local.

⁷ Dos 2 CTESP existentes no ano letivo 2018/2019, o ensino para o empreendedorismo é parte integrante do plano de estudos do CTESP de Gerontologia e Cuidados de Apoio à Pessoa Idosa.

Alunos que frequentam pelo menos uma UC de empreendedorismo, por ciclo de estudos

1º ciclo de estudos

ESTG	ESECS	ESS	ESAE	Média
72,8%	67,5%	100%	100%	85%

2º ciclo de estudos

ESTG	ESECS	ESS	ESAE	Média
42,4%	0%	0%	0%	10,6%

CTESP

ESTG	ESECS	ESS	ESAE	Média
0%	0%	0%	55,6%	13,9%

7. FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

A ação de formação em educação para o empreendedorismo para professores do ensino secundário e profissional decorreu de 8 janeiro a 7 de maio de 2019, numa iniciativa do Centro de Formação de Professores do Nordeste Alentejano (CEFOPNA) e Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA) com o apoio da Associação Coração Delta e do IPPortalegre.

Foram responsáveis pela ação os professores Fernando Rebola e Artur Romão.

Frequentaram esta ação 15 professores do ensino secundário e profissional oriundos das escolas: Secundária de São Lourenço, Secundária Mouzinho da Silveira e de Hotelaria e Turismo, de Portalegre; Secundária de Campo Maior; Secundária D. Sancho II, de Elvas; e Secundária de Ponte de Sor.

8. BioBIP

A BioBIP – Bioenergy and Business Incubator of Portalegre é uma estrutura do Instituto Politécnico de Portalegre vocacionada para a incubação de empresas e/ou projetos, essencialmente de base tecnológica, relacionados com as áreas formativas do Politécnico de Portalegre, ou com o aproveitamento dos recursos da região.

A incubadora, que cumpriu, em 2019, 4 anos de funcionamento, tem como missão o fomento e disseminação do espírito empreendedor em toda a comunidade académica e tecido empresarial envolvente, apoiando o desenvolvimento de ideias de negócio inovadoras e visando a sua concretização e implementação com sucesso no mercado, contribuindo também para o desenvolvimento do território.

Como aspeto mais saliente em 2019 regista-se a aprovação pela Comissão Diretiva do Programa Operacional do Alentejo 2020 da candidatura BioBIP2TechTransfer, para financiamento que permitirá a expansão futura da BioBIP, um projeto com um investimento total elegível de 3.290.947,47€, integrado no Programa estratégico do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, ao Programa de Financiamento: Programa Operacional Regional do Alentejo - ALENTEJO 2020; no Eixo Prioritário: Competitividade e Internacionalização das PME; Aviso: ALT20-51-2018-34.

8.1. BioBIP In – Incubadora de ideias de negócio

A BioBIP possibilita a incubação de projetos e empresas, e dispõe de três regimes de utilização: Incubação física, Incubação virtual e Incubadora services.

Inclui espaços para empresas, espaço de coworking, gabinetes, salas de reuniões, espaço lounge e copa e restantes espaços de serviços comuns e podem candidatar-se à incubadora titulares de ideias ou projetos com elevado potencial de crescimento, preferencialmente inovadores e de base tecnológica, micro/pequenas empresas, com elevado potencial de crescimento, preferencialmente inovadoras e de base tecnológica, empresas existentes que queiram lançar novas unidades de negócio na região, e que para tal necessitem de um curto período de tempo de incubação.

8.1.1. Candidaturas, projetos e empresas em incubação

No decurso de 2019, foram submetidas 20 candidaturas para incubação na BioBIP In:

- Arad Smart Shop (Startup Visa⁸)
- Urgent.Care
- Craft Beer (Startup Visa)
- Research, Technology and Innovation (Startup Visa)
- Umaker - Ensino de Tecnologia Criativa
- Approach Consulting
- Food Cash (Startup Visa)
- Ensmile Limited (Startup Visa)
- NutriLifeio OÜ (Startup Visa)
- Marketeam
- Neuronignition
- M.B.L. Consultores
- 2BeBot
- Treehouse Glamping System (Startup Visa)
- Pakistan (Startup Visa)
- Hygienic Waerless Electric Toilet (Startup Visa)
- Pluralgae
- Hello Move (Startup Visa)
- Woz Academia
- Anellimn (Startup Visa)

Das candidaturas aprovadas em 2019, considerando o mérito das mesmas e a disponibilidade de espaços na incubadora, em conjunto com os que transitaram de anos anteriores, resultaram na presença, no final de 2019, de 30 projetos assim distribuídos:

Regime de incubação	Nº de empresas e/ou projetos incubados (final de 2019)
Incubação Física	12
Incubação Virtual	18

⁸ Este é um programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal, com vista à concessão de visto de residência ou autorização de residência para imigrantes empreendedores, e que se rege por regulamento próprio (Despacho Normativo n.º4/2018).

Projetos em incubação durante o ano de 2019:

Nome da empresa / projeto	Área	Tipo de Incubação	Data de início
G.A.I.D Portalegre	Educação, Ciências Sociais e Humanas	Física	01/03/2016
		Virtual	01/03/2017
Illustratown	Tecnologias - Atividades de programação informática	Física	22/03/2016
Go South / The Line	Tecnologias, Turismo	Física	01/03/2016
		Virtual	01/01/2019
UP2COM	Animação multimédia, Tecnologias	Física	01/03/2016
		Virtual	01/12/2017
NaturBoscus	Gestão de recursos micológicos	Física	01/03/2016
		Virtual	01/06/2017
Labirinto Quotidiano	Design, Multimédia	Física	01/03/2016
		Virtual	01/03/2019
Ecrã Cúbico	Animação multimédia, Tecnologias	Física	01/03/2016
be.ERGOS	Bioenergia, tecnologias	Física	01/03/2016
		Virtual	01/08/2019
Pecplus	Pecuária de precisão	Física	01/03/2016
		Virtual	01/03/2019
Cristina Francisquinho	Consultoria agrícola e apoio técnico	Física	01/03/2016
		Virtual	01/05/2017
Canto da página	Artes, Design e animação	Física	01/03/2016
		Virtual	01/07/2017
Be4All	Tecnologias	Física	01/03/2016
		Virtual	01/02/2019
Nemotek	Tecnologias	Física	01/03/2016
dotIT	Tecnologias	Física	01/06/2016
Flart	Tecnologias multimédia	Física	04/05/2017
		Virtual	17/05/2018
NeuroM - UMCCNDDN	Cuidados móveis nas doenças neurodegenerativas	Física	01/05/2017

Books.i	Comércio e retalho de livros	Física	08/05/2016
Mercado Português	Comércio a retalho	Física	04/05/2017
		Virtual	17/05/2018
GreenFin	Investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais	Física	01/04/2017
		Virtual	01/03/2019
Portus Pharma	Ciências e Tecnologias da Saúde	Virtual	01/06/2017
My Friend	Responsabilidade social	Virtual	18/09/2017
Finao Biotech - Flashclot	Fabricação de medicamentos	Física	15/02/2018
Entogenex	Inseticidas biodegradáveis e não tóxicos	Virtual	14/02/2018
		Física	15/10/2019
Alentejo TV	Animação multimédia, Tecnologias, Televisão	Física	01/03/2019
Telemetria	Monitorização, mobilidade nos processos industriais	Virtual	30/11/2018
Pedra Risca Limousine	Investigação e produção animal	Física	01/11/2018
		Virtual	01/10/2019
Zoowish	Pet Sitting	Virtual	01/10/2018
Social Ride	Speed Talent (Roteiros)	Virtual	20/10/2018
Alpha Drone	Speed Talent (Roteiros)	Virtual	20/10/2018
Helppu	Speed Talent (Roteiros)	Virtual	20/10/2018
Umaker	Ensino de tecnologia criativa	Virtual	01/12/2019
Neuronignition	Consultoria	Física	01/08/2019
M.B.L. Consultores	Consultoria	Virtual	01/12/2019
2BeBot	Desenvolvimento de Bots	Física	01/12/2019
Pluralgae	Microalgas para alimentação humana	Virtual	01/11/2019

Acresce ainda a presença de:

- Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), encontrando-se instalado na BioBIP o Núcleo Sub-Regional do Alto Alentejo, Alentejo Central e Baixo Alentejo da Agência, mediante protocolo celebrado com o Politécnico, desde 2019;

- Sede da Guardiões da Vida – Associação para o Fórum da Energia e Clima, também mediante protocolo celebrado com o IPPortalegre, desde 2019;

- Laboratório Circular do Alentejo.

8.1.2. Divulgação Científica e Tecnológica

No âmbito dos trabalhos e projetos relacionados com a atividade da BioBIP In foram publicados os seguintes trabalhos:

Artigos científicos, publicações ou comunicações			
1	Using QCA to explain firm demography in the European Union	Journal of Business Research, 101, 743-749, https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2018.12.074 .	Ferreira, P., Dionísio, A
2	Entrepreneurship in cross-border territories: a qualitative comparative analysis for the Portuguese case	Book of abstracts of The International Congress on Sustainable Development, Public Management and Territorial Governance. (artigo em proceedings)	Loures, L., Ferreira, P., Serafim, M
3	O impacto transfronteiriço na demografia empresarial.	Workshop Valorização - Fator chave da economia circular. 30 Outubro 2019, Portalegre (comunicação)	Ferreira, P., Loures, L., Serafim, L

8.2. BioBIP Energia - Centro de Bioenergia

Este é um centro de experimentação semi-industrial, à escala piloto, com apoio laboratorial, de tecnologias na área da bioenergia, com utilização de áreas na nave industrial ou de espaços destinados a incubação, complementado com utilização dos recursos laboratoriais disponíveis no IP Portalegre.

É objetivo desta infraestrutura ser promotora da criação de saber nas áreas da energia, bioenergia e valorização de resíduos, entre outras, desenvolvendo projetos de I&DT financiados com base em parcerias com entidades empresariais e industriais, bem como, ser promotora da criação de novas empresas e projetos.

A BioBIP-Energia tem vindo a dar primazia à formação avançada de recursos com base em bolsas de investigação científica associadas a projetos no sentido de poder vir a incrementar a possibilidade do surgimento de spin-offs e startups no domínio da bioenergia, valorização de resíduos que possam vir a ser incubadas no Instituto.

A BioBIP-Energia é coordenada por Paulo Brito, enquanto responsável do núcleo de Investigação na área da Bioenergia

da C3i, contando com Luís Calado, desde 17 de outubro, como técnico superior, no apoio à atividade experimental.

Em resultado dos projetos em desenvolvimento nesta fase, a estrutura contou ao longo do ano com a colaboração de bolseiros.

Nome do projeto	Objetivos	Bolseiro
IDERCEXA	O projeto visa impulsionar a utilização de energias renováveis, de soluções altamente eficientes para a climatização de edifícios públicos que estão inseridos na região EUROACE e o desenvolvimento de um setor empresarial com serviços de alto valor acrescentado. De entre as ações previstas, destacam-se o desenvolvimento de novas tecnologias e a implementação de projetos piloto nas empresas.	Roberta Panizio
RDFGAS	O projeto pretende estudar a viabilidade da valorização de resíduos industriais e resíduos sólidos municipais originados por empresas localizadas na região do Alentejo, com vista a resolver problemas ambientais, energéticos e de sustentabilidade.	Jeysa Passos
ECO2CIR	O projeto promove a troca de informação e experiências, já em andamento, com bons resultados em ambos os lados da Raia, criando mecanismos para melhorar a economia ecológica e circular, através de uma hierarquia adequada de gestão de resíduos, estabelecida pela Diretiva 98/2008, em toda a Euroregião.	Bruno Garcia
INNOACE	O projeto consiste em promover a implementação da metodologia BIM na indústria da AEC (Arquitetura, Engenharia e Construção) para a área da EUROACE. Inicialmente, está a ser realizado um diagnóstico do estado atual de adoção da metodologia, com uma análise dos problemas e oportunidades que se manifestam, para que possam ser definidas uma estratégia de incentivo à implementação, e um modelo de formação e aprimoramento das capacidades técnicas em BIM para estudantes, profissionais e instituições associadas ao sector da AEC. Outro aspeto previsto na etapa final é o desenvolvimento de um projeto-piloto direcionado a construção industrializada e inteligente.	Ricardo Correia Pedro Machado Roberta Panizio
Análise das políticas e da tecnologia de gaseificação de resíduos / biomassa para produção de energia em Portugal	Entender a viabilidade do uso de MSW e biomassa para produzir syngas mais barato e de alta qualidade para fins energéticos (solução complementar à atual infraestrutura), assim como compreender as consequências ambientais, sanitárias e alterações climáticas do uso desta tecnologia.	Santa Margarida Santos

A BioBIP Energia recorreu também ao apoio do laboratório de química e bioquímica da ESTG, com a participação das técnicas Paula Rodrigues e Ilda Gato.

Apoio a aulas e trabalhos de mestrado na BioBIP Energia:

Objetivos	Aluno
Apoio às unidades curriculares de Tecnologias e Produção de Biocombustíveis	Vários alunos
Gaseificação de combustíveis derivados de resíduos e suas misturas com lamas de hidrocarbonetos	Maria del Pilar de Almeida

Desenvolvimento de trabalhos de doutoramento na BioBIP Energia por bolsiros:

Objetivos do projeto	Bolsiro
Estudo da aplicação sequencial de métodos biológicos e eletroquímicos, digestão anaeróbia e electro oxidação, no tratamento de efluentes de suinicultura. O principal foco consiste em apresentar uma solução eficiente para o tratamento integrado destes efluentes.	Gonçalo Lourinho
Estudar a viabilidade de valorização de resíduos industriais e resíduos sólidos municipais originados por empresas localizadas na região do Alentejo, com vista a resolver problemas ambientais, energéticos e de sustentabilidade.	Octávio Alves
Valorização energética de resíduos agroindustriais por via termoquímica - Gaseificação Térmica.	Sérgio Ferreira
Valorização energética de resíduos agroindustriais por via termoquímica - Gaseificação Térmica e estudo dos diferentes tipos de reator.	João Cardoso
Tratamento e valorização energética de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos	Roberta Panizio
Uso de misturas syngás biodiesel em motores combustão interna e turbinas a gás	Victor Arruda

Trabalhos de investigação de docentes:

Objetivos do projeto	Docente
Investigação no âmbito da biodigestão	Hassan Bari
Valorização de resíduos produzidos na região centro	Manuel Hermoso Orzaes
Caraterização de resíduos da indústria agroindustrial e análise de alcatrões através de cromatografia líquida	Maciej Balawedjder

8.2.1. Projetos em execução

Verificou-se a execução os seguintes projetos relacionados com a BioBIP Energia:

a) INOVSTONE 4.0 – TECNOLOGIAS AVANÇADAS E SOFTWARE PARA A PEDRA NATURAL

Início: 01/01/2017 | Fim: 31/12/2019

Objetivos: Desenvolvimento de técnicas e tecnologias que reorientam o modelo de operações do Setor das Rochas Ornamentais (RO) para a Indústria 4.0. Surge como resposta ao novo modelo digital de procurement (IFC objects libraries) em contexto BIM (Building Information Model) no Setor da AEC (Architecture, Engineering and Construction).

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito

Equipa: Paulo Brito, Luís Rodriguez, Pedro Romano, Pedro Lopes, Pedro Matos, Ilda Gato e Paula Rodrigues

Líder do projeto: CEI – Companhia de Equipamentos Industriais, Lda

Parceiros: IPPortalegre; Fravizel; Solancis; INOCAM; UÉvora; Torre; INOVOPEDRA; ISQ; FILSTONE; UNL; MARFILPE; ISCTE; FRONTWAVE; Joaquim Duarte Urmal & Filhos Lda; DIAPOR; IST; PEDRAMOCA; UTAD; ZIPOR; GRANIALPA; GRANOGULI; MARMOCAZI; Mármore Galrão; GRANATUR.

Código da operação: POCI-01-0247-FEDER-024535

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de Intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo

Custo total elegível: 7.049.165,50€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 5.599.106,69€

Componente IPPortalegre: 70.323,24€

b) INNOACE – INOVAÇÃO ABERTA E INTELIGENTE NA EUROACE

Início: 01/07/2015 | Fim: 31/12/2019

Objetivo: fortalecer o tecido empresarial, criando sinergias

entre as Empresas e os Centros de I+D+I que permitam a realização de ações de transferência e validação precoce de produtos e serviços através de processos de inovação aberta e promoção do empreendedorismo nas áreas chave da especialização inteligente na EUROACE.

Atividade 2. Instrumentos para a Inovação aberta em PME'S

Ação 1. NNTT aplicadas a processos organizativos em PMEs:

Tarefa 1. Mapa de subprodutos agro alimentares da zona EUROACE

Investigador responsável IPPortalegre: Ana Cordeiro

Equipa: Ana Cordeiro; Maria da Graça Pacheco de Carvalho; Francisco Mondragão Rodrigues

Bolseira de Investigação: Mariana Paulo

Tarefa 2. Elaboração de produtos cosméticos bio ativos baseados em extratos vegetais

Investigador responsável IPPortalegre: Noémia Farinha

Equipa: Noémia Farinha; Orlanda Póvoa; Luís Alcino da Conceição; Paula Paredes

Bolseira de Investigação: Ana Silva

Tarefa 4. Novas tendências na indústria da Construção. Diagnóstico e propostas para a implantação massiva de BIM (Building Information Modeling) na EUROACE

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito

Equipa: Paulo Brito; Pedro Romano; Pedro Lopes; Eliseu Monteiro

Bolseiro de Investigação: Pedro Machado

Tarefa 5. Sistema de fertilização integral

Investigador responsável IPPortalegre: José Manuel Rato Nunes

Equipa: José Manuel Rato Nunes; Luís Loures; Paulo Ferreira; António Brito

Bolseiro de Investigação: José Gama

Atividade 3: CONHECIMENTO | Ação 1. Pessoas, Ideias e Oportunidades:

Tarefa 6. Valorização dos resíduos provenientes da agricultura e da floresta da zona EUROACE. Investigação e estudo de possíveis aplicações.

Investigador Responsável IPPortalegre: José Manuel Rato Nunes

Equipa: José Manuel Rato Nunes; Paulo Brito; Luís Loures; Paulo Ferreira; António Brito; Pedro Romano; Pedro Lopes; Ludovina Pereira; Carlos Pimentel

Bolseiros de Investigação: Paulo Vivas; Ricardo Correia

Líder do projeto: Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX)

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico de Beja; Universidade de Évora; Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL); Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco (CATAA); Parque Científico e Tecnológico do Alentejo (PCTA); Instituto Pedro Nunes - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia; Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX). Consejería de Economía e Infraestructuras. Junta de Extremadura; Asociación Empresarial Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario "Extremadura" (CTAEX); Fundación FUNDECYT Parque Científico y Tecnológico de Extremadura; Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales Y Materiales de Construcción (INTROMAC); Institución Ferial de Extremadura (FEVAL); Instituto de Arqueología (Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas).

Código do projeto: 0049_INNOACE_4_E

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)

Custo total elegível: 4.555.822,11€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 3.416.866,58€

Componente IPPortalegre: 240.000,00€

Página web POCTEP: <http://www.poctep.eu/es/2014-2020>

c) ECO2CIR – PROJETO DE COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRICA PARA A INTRODUÇÃO DA ECONOMIA ECOLÓGICA E CIRCULAR ATRAVÉS DA PREVENÇÃO, MELHORIA DA RECICLAGEM, DA GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, NAS REGIÕES CENTRO, EXTREMADURA E ALENTEJO

Início: 01/04/2015 | Fim: 31/12/2019

Objetivo: Promover a troca de informações e experiências, já em andamento, com bons resultados em ambos os lados da

Raia, criando mecanismos para melhorar a economia ecológica e circular, através de uma hierarquia adequada de gestão de resíduos, estabelecida pela Diretiva 98/2008, em toda a Euroregião.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito

Equipa: Paulo Brito; Pedro Romano; Pedro Matos; Catarina Dias, Bruno Garcia (bolseiro de investigação)

Líder do projeto: Junta de Extremadura. Dirección General de Medio Ambiente de la Junta de Extremadura

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Universidade de Évora; Associação de Defesa do Património de Mértola; Diputación Provincial de Cáceres; GESPEA - Gestión y Explotación de Servicios Públicos Extremeños, S.A.U.; INTROMAC - Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de Construcción; Mancomunidad Integral Sierra de San Pedro; PROMEDIO - Consorcio para la Gestión de Servicios Medioambientales de la Provincia de Badajoz; Ayuntamiento de Mérida; Universidad de Extremadura; GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos; RESIALENTEJO – Tratamento e Valorização de Resíduos; AGENEX - Agencia Extremeña de la Energía.

Código do projeto: 0008_ECO2CIR_4_E

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)

Custo total elegível: 3.600.222,35€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 2.700.166,76€

Componente IPPortalegre: 73.333,33€

Página web POCTEP: <http://www.poctep.eu/es/2014-2020>

d) RDFGAS – APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DOS COMBUSTÍVEIS DERIVADOS DE RESÍDUOS E LAMAS SECAS

Início: 01/11/2017 | Fim: 02/05/2019

Objetivos: Estudar a viabilidade da valorização de resíduos industriais e resíduos sólidos municipais originados por empresas localizadas na região do Alentejo, com vista a resolver problemas ambientais, energéticos e de sustentabilidade.

Investigador responsável: Paulo Brito

Equipa: Paulo Brito, Luiz Rodrigues, Eliseu Monteiro, Paula Rodrigues, Valter Silva, Jeysa Passos (bolseira de investigação)

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Parceiros: Instituto Politécnico de Setúbal; CVR - Centro para a Valorização de Resíduos

Código da operação: POCI-01-0145-FEDER-024020

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção: Norte, Lisboa e Alentejo

Custo total elegível: 143.188,48€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 112.563,54€

Apoio financeiro OE: 9.146,66€

Componente IPPortalegre: 100.175,76€

e) VALORBIO – VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS ATRAVÉS DE ZONAS HÚMIDAS CONSTRUÍDAS MODULARES USADAS PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Início: 17/07/2017 | Fim: 16/01/2019

Objetivos: Desenhar um sistema modular inovador, com base no conhecimento já disponível sobre a implementação e operação de Zonas Húmidas Construídas (ZHC, usualmente designadas por ETAR de Macrófitas), que possa ser adaptado de forma flexível às idiossincrasias de cada unidade industrial, além de permitir que no futuro possam ser ampliados à medida da evolução das atividades de cada exploração.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito

Equipa: Luiz Rodrigues, Eliseu Monteiro

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Tomar

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Coimbra; PALSER- Bioenergia e Paletes, Lda

Código da operação: POCI-01-0145-FEDER-023314

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de Intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo

Custo total elegível: 147.524,59€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 124.895,90€

Componente IPPortalegre: 12.975,46€

f) CO-GASEIFICAÇÃO DE RSU/MISTURAS DE BIOMASSA PARA FINS ENERGÉTICOS: ANÁLISE EXPERIMENTAL E NUMÉRICA

Início: 01/04/2015 | Fim: 29/02/2020

Objetivos: Este projeto visa apresentar uma estratégia para investigar e otimizar o uso de resíduos urbanos e misturas de resíduos de biomassa para produzir gás sintético de alta qualidade a ser utilizado como parte de um sistema de energia de baixa emissão de carbono para geração de energia distribuída.

Investigador Responsável: Valter Silva

Bolseiros de Investigação: João Pedro Cardoso, Daniela Eusébio

Código do projeto: IF/01772/2014/CP1253/CT0003

Entidade Financiadora: Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Programa: IF 2014

Financiamento OE: 45.000,00€

g) USO DE MISTURAS SYNGAS/BIODIESEL EM MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA PARA GERAÇÃO DESCENTRALIZADA DE ENERGIA

Início: 01/05/2018 | Fim: 30/04/2020

Objetivos: determinar a composição ótima das misturas de syngas/biodiesel a alimentar motores de combustão interna. Simulação numérica da combustão interna de misturas binárias.

Investigador IPPortalegre: Valter Silva

Investigador UNESP: José Luz Silveira

Investigador CEFET/RJ: Ronney Arismel Mancebo Boly

Equipa IPPortalegre: Valter Silva, Paulo Brito, João Cardoso, Daniela Eusébio, Luís Calado, Octávio Alves

Entidades financiadoras: FCT/CAPES (Projeto FCT/CAPES 2018/2019)

h) H2SE – HIDROGÉNIO E SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA

Início: 17/10/2016 | Fim: 15/10/2019

Objetivos: pretende responder à necessidade de promoção da investigação, inovação e utilização de Hidrogénio como fonte alternativa de energia limpa, aplicada à mobilidade, à indústria e aos bens de consumo.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito
Equipa: Paulo Brito, Eliseu Monteiro, Luiz Rodrigues
Líder do projeto: AP2H2 – Associação Portuguesa para Promoção do Hidrogénio

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial.

Código da operação: POCI-02-0853-FEDER-016230

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT 3 – Reforçar a competitividade das PME

Região de Intervenção: Norte, Centro, Alentejo

Custo total elegível: 269.363,26€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 228.958,77€

Componente IPPortalegre: 42.224,79€

i) ANÁLISE DAS POLÍTICAS E DA TECNOLOGIA DE GASEIFICAÇÃO DE RESÍDUOS/BIOMASSA PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA EM PORTUGAL

Início: 01/09/2018 | Fim: 31/08/2019

Objetivos: entender a viabilidade do uso de MSW e biomassa para produzir syngas mais barato e de alta qualidade para fins energéticos (solução complementar à atual infraestrutura), assim como compreender as consequências ambientais, sanitárias e alterações climáticas do uso desta tecnologia.

Investigador Responsável: Paulo Brito

Equipa Instituto Politécnico de Portalegre: Valter Silva

Bolseiros de Investigação (IPPortalegre): João Pedro Cardoso, Daniela Eusébio, Margarida Santos

Equipa Universidade de Aveiro: Luís Tarelho; Manuel Matos; Daniel Pio

Bolseiro de Investigação (Univ. Aveiro): Rui Pinto

Código do projeto: CMU/TMP/0032/2017

Entidade Financiadora: Fundação para a Ciência e Tecnologia

Programa: Concurso CMU-EXPL 2017

Financiamento OE: 96.000,00€

- SynDiesel - Combustíveis para motores diesel a partir de gasificação térmica de resíduos e culturas dedicadas, SAICT-ALT/39485/2018 | ALT20-03-0145-FEDER-039485, IPP e INIAV, 300.000 euros

- Laboratório Colaborativo das Biorefinarias – BioRef – Polo de Portalegre. Coordenador

- INNOINVEST - INNOINVEST Promoción de inversión empresarial en innovación de productos energéticos para edificación, Interreg 0605_INNOINVEST_4_E, orçamento de 2,5 M€, 2019-2022.

8.2.2. Artigos Científicos, Livros, Capítulos de livros ou Publicações

No âmbito dos trabalhos e projetos desenvolvidos na infraestrutura foram publicados no ano 2019 os seguintes trabalhos:

Artigos científicos, livros, capítulos de livros ou publicações			
1	Co-Gasification of Sewage Sludge Mixed with Waste Wood in Different Proportions	Journal Proceedings, 2019, v. 38 – 1, pág 9 - doi:10.3390/proceedings2019038009	O. Alves, L. Calado, R. Panizio, S. M. Santos, M. Gonçalves, E. Monteiro and P. Brito
2	Economic Evaluation of the Feasibility When Installing a Biogas Plant for Treatment of Slaughterhouse Wastewater	Journal Proceedings, 2019, v. 38 – 1, pág 5 - doi:10.3390/proceedings2019038005.	I.C. Gato, R.M. Panizio, L.F.C. Calado and P.S.D. Brito
3	Energetic valorization of coffee grounds mixed with lignocellulosic biomass in different proportions	V Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Meio Ambiente e Tecnologia de 11 a 13 de Setembro de 2019, Portalegre – Portugal	S. M. Santos, L. Calado, O. Alves, R. Panizio, V. Silva, P. Brito
4	Economic evaluation of thermo-chemical conversion of lignocellulosic and WEEE residues via thermal gasification	CIEEMAT 19 – V Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Meio Ambiente e Tecnologia de 11 a 13 de September de 2019, Portalegre – Portugal	R. Panizio, L. Calado, O. Alves, B. Garcia, S. M. Santos and P. Brito
5	Gasification of chips and torrefied products obtained from forestry residues	Bioenergy International Conference de 11 a 13 de September de 2019, Portalegre – Portugal.	A. Rodrigues, P. Brito, L. Calado, R. Panizio, L. Nunes
6	Effect of the incorporation of biomass in the carbonization of waste electrical and electronic equipment	Bioenergy International Conference de 11 a 13 de September de 2019, Portalegre – Portugal	R.M. Panizio, L.F.C. Calado, O. Alves, C. Nobre, J. L. Silveira, P. Brito, M. M. Gonçalves
7	Energy valorisation of waste water treatment plant sludge through drying and thermal gasification: an economic perspective	Bioenergy International Conference de 11 a 13 de September de 2019, Portalegre – Portugal	L. F. C. Calado, R. M. Panizio, G. Lourinho, O. Alves, I. Gato and P. S. D. Brito
8	Economic evaluation of the feasibility of installing a biogas plant for the treatment of slaughterhouse waste	Bioenergy International Conference de 11 a 13 de September de 2019, Portalegre – Portugal	I. Gato, R. M. Panizio, L. F. C. Calado and P. Brito
9	Gasification of municipal and construction and demolition wastes with different polymeric fractions	Bioenergy International Conference de 11 a 13 de September de 2019, Portalegre – Portugal	O. Alves, J. Passos, L. Calado, R. Panizio, M. Gonçalves, E. Monteiro P. Brito
10	Case Study for the Recovery of Waste in the EUROACE Area	Ciência e Cultura 2019, pp 77 – 84, Nº 33, Ano 22 (jan./jun. 2019), Angra dos Reis, Rio de Janeiro – Brasil	R. M. Panizio, P. Brito, L. Calado, R. Correia
11	Potential of Biogas Production in Anaerobic Co-digestion of Opuntia ficus-indica and Slaughterhouse Wastes	Waste Biomass Valorization (2019) doi:10.1007/s12649-019-00835-2	Panizio, R.M., Calado, L.F.d., Lourinho, G., Brito, P. S. D. and Mess, J. B
12	A Critical Analysis on the Gasification of Lignocellulosic and Polymeric Wastes	Wastes – Solutions, Treatments, Opportunities 2019. DOI: https://doi.org/10.1201/9780429289798 . eBook: ISBN:978-0-429-28979-8	R.M. Panizio, O. Alves, M. Gonçalves, L. Calado, P. Brito
13	Co-carbonization as a pretreatment for the removal of chlorine present in waste electrical and electronic equipment (WEEE)	WASTES: Solutions, Treatments and Opportunities 2019. (Livro de resumos)	R.M. Panizio, O. Alves, L.F.C. Calado, J.L. Silveira, M.M. Gonçalves, P.S.D. Brito
14	Carbonisation as a pre-treatment for RDF wastes prior to gasification	Wastes – Solution, Treatments, Opportunities 2019. DOI: https://doi.org/10.1201/9780429289798 . eBook: ISBN:978-0-429-28979-8	O. Alves, J. Passos, L. Calado, R. Panizio, E. Monteiro, M. Gonçalves, P. Brito
15	A Comparative Study Between Operability of Fluidized Bed and Fixed Bed Reactors to Produce Synthesis Gas Through Miscanthus Gasification	Regional Helix 2019, Regional Entrepreneurial Ecosystems and Sustainability – Rethinking the Helix (Livro de Atas)	R.M. Panizio, S.M. Santos, L. Calado, O. Alves, P. Brito.
16	Energy Conversion of Polymeric Residues in Co-Gasification with Pine Biomass in a DownDraft Reactor	EUBCE 2019, 27th European Biomass Conference & Exhibition (Livro de Atas)	R. Panizio, P. Brito, L. Calado

17	Valorização da biomassa sólida	Projeto ValorBio: Tratamento de Águas Residuais por Zonas Húmidas Construídas Modulares – Uma Contribuição para a Economia Circular. Capítulo 6, pp 49-58 (livro de resumos)	L. Calado, R. Panizio, E. Monteiro, L. Rodrigues, P. Brito
18	Experimental Analysis of Brewers' Spent Grains Steam Gasification in an Allothermal Batch Reactor	Energies 2019, 12(5), 912; https://doi.org/10.3390/en12050912	S. Ferreira, E. Monteiro, P. Brito, C. Castro, L. Calado, C. Vilarinho
19	Experimental and Modeling Analysis of Brewers' Spent Grains Gasification in a Downdraft Reactor	Energies 2019, 12(23), 4413; https://doi.org/10.3390/en12234413	S. Ferreira, E. Monteiro, L. Calado, V. Silva, P. Brito, C. Vilarinho
20	Optimization of sludge hauling based on Clarke & Wright's savings algorithm	Ciência e Cultura 2019, pp 85 – 93, Nº 33, Ano 22 (jan./jun. 2019), Angra dos Reis, Rio de Janeiro - Brasil.	Jeysa Passos, Gonçalo Lourinho, Octávio Alves e Paulo Brito
21	Comparative 2D and 3D analysis on the hydrodynamics behaviour during biomass gasification in a pilot-scale fluidized bed reactor	Renewable Energy 131 (2019) 713-729 https://doi.org/10.1016/j.renene.2018.07.080	J. Cardoso, V.B. Silva, D. Eusébio, P. Brito, L. Tarelho, R. Mancebo, J. Luz.
22	Experimental biogas production and biomethane potential of swine wastewater among different production stages	(2019) Lecture Notes in Electrical Engineering, 505, pp. 675-681. https://doi.org/10.1007/978-3-319-91334-6_92	Lourinho, G., Brito, P.S.D., Rodrigues, L.F.T.G.,
23	A holistic review on biomass gasification modified equilibrium models	2019, Energies, 12 (1), art. no. en12010160, https://doi.org/10.3390/en12010160	Ferreira, S., Monteiro, E., Brito, P., Vilarinho, C.
24	Characterization of municipal, construction and demolition wastes for energy production through gasification - A case study for a Portuguese waste management company	(2019) Lecture Notes in Electrical Engineering, 505, pp. 619-625. https://doi.org/10.1007/978-3-319-91334-6_84	Alves, O., Passos, J., Brito, P., Gonçalves, M., Monteiro, E.,
25	Thermochemical conversion of waste tires for energy recovery	(2019) Lecture Notes in Electrical Engineering, 505, pp. 697-704. https://doi.org/10.1007/978-3-319-91334-6_95	Calado, L., Garcia, B., Brito, P., Panizio, R., Lourinho, G.,
26	Composition of producer gas obtained by gasification of pellet mixtures produced with residual lignocellulosic biomass, cork wastes, polymers and polymer derived chars	(2019) Lecture Notes in Electrical Engineering, 505, pp. 648-654. https://doi.org/10.1007/978-3-319-91334-6_88	Longo, A., Gonçalves, M., Nobre, C., Alves, O., Calado, L., Brito, P.,
27	Production of high calorific value biochars by low temperature pyrolysis of lipid wastes and lignocellulosic biomass	(2019) Lecture Notes in Electrical Engineering, 505, pp. 655-661. https://doi.org/10.1007/978-3-319-91334-6_89	Durão, L., Gonçalves, M., Nobre, C., Alves, O., Brito, P., Mendes, B.,
28	Review of Biofuel Technologies in WtL and WtE	Bioeconomy, IntechOpen, 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.5772/intechopen.84833 .	Bruno b. Garcia, Gonçalo Lourinho, Paulo Brito e Pedro Romano, "
29	Technical-economical study of a renewable energy storage system based on electrolytic hydrogen production	Alternative Energy and Distributed Generation Journal. Vol. 1, no. 1 (2019) 36-52	Brito, Paulo; Rodrigues, Luiz; Alves, Octávio; Silva, José -
30	Optimization of sludge hauling based on Clarke & Wright's savings algorithm	Revista Tecnologia & Cultura. Rio de Janeiro. N.º 33, ano 22 (2019) 85-93 http://www.cefet-rj.br/attachments/article/195/revista_virtual_33.pdf	Passos, Jeysa; Lourinho, Gonçalo; Alves, Octávio; Brito, Paulo -
31	Environmental Criteria for Assessing the Competitiveness of Public Tenders with the Replacement of Large-Scale LEDs in the Outdoor Lighting of Cities as a Key Element for Sustainable Development: Case Study Applied with PROMETHEE Methodology	Sustainability 2019, 11(21), 5982 https://doi.org/10.3390/su11215982	Hermoso-Orzáez M.J, Lozano-Miralles JA, López-García R and Brito P.,
32	Modelling and experimental analysis of a small-scale olive pomace gasifier for cogeneration applications: a techno-economic assessment	Chem. Ind. Chem. Eng. Q. 25 (4) 329–339 (2019) https://doi.org/10.2298/CICEQ190109010C	João Cardoso, Valter Silva, Daniela Eusébio, Tiago Carvalho, Paulo Brito, "
33	Analysis and Energy Certification of an Andalusian Public Health Center. Comparative between the General Option and Simplified Procedures.	Proceedings 2019, 38(1), 3 https://doi.org/10.3390/proceedings2019038003	Montiel-Santiago FJ, Hermoso-Orzáez M J, Terrados-Cepeda J and Brito P.
34	Effects of renewable energy on landscape in Europe: Comparison of hydro, wind, solar, bio-, geothermal and infrastructure energy landscapes	Hungarian Geographical Bulletin 68 2019 (4), 1-22 https://doi.org/10.15201/hungeobull.68.4.1	Marina Frolova, Csaba Centeri, Karl Benediktsson, Marcel Hunziker, Robert Kabai, Alessandra Scognamiglio, Georgios Martinopoulos, Georgia Sismani, Paulo Brito, Emilio Muñoz-Cerón, Mateusz Słupiński, Michela Ghislanzoni 1, Dominik Braunschweiger, Daniel Herrero-Luque And Michael Roth
35	Municipal Solid Waste as a valuable recycled asset for small-scale electricity production in rural communities	WEENTECH Proceedings in Energy 5 (2019) 92-106 https://doi.org/10.32438/WPE.7719	Valter Silva, Daniela Eusébio, João Cardoso, Paulo Brito, Inês Azevedo, Luís Tarelho, J. R. Copa Rey, R. Mancebo, J. Luz,

Refira-se ainda que a realização de uma mostra de tecnologia no âmbito dos Congressos:

- CIEEMAT2019 - V Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia (CIEEMAT) - Portalegre (Portugal), de 11 a 13 de setembro de 2019.

- Bioenergia2019 - Portalegre (Portugal), de 11 a 13 de setembro de 2019.

8.3. BioBIP – FabLab

O FabLab é um centro de prototipagem digital vocacionado para o desenvolvimento de projetos externos e internos, que estimulem a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de novos produtos.

O financiamento para este núcleo da BioBIP já foi aprovado, estando em preparação o início da fase de aquisição de equipamentos.

8.4. BioBIP2 Tech Transfer

Após submissão, em 2018, ao concurso “Centros de Incubação de Base Tecnológica”, no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo, no eixo prioritário Competitividade e internacionalização das PME, foi aprovado, em 2019, pela Comissão Diretiva do Programa Operacional do Alentejo 2020, o financiamento para a expansão da BioBIP.

A operação enquadra-se no Sistema Regional de Transferência de Tecnologia do Alentejo, surgindo esta decisão na sequência de uma candidatura efetuada pelo Politécnico de Portalegre, a 12 de novembro de 2018, à qual foi atribuída uma pontuação final de mérito de 4,8 (numa escala de 0 a 5).

O grupo de trabalho da candidatura foi coordenado por Joaquim Mourato e composto por Ana Vinagre, Artur Romão, Luís Loures, Paulo Ferreira, Paulo Brito e Valentim Realinho

A BioBIP Energia e o novo Centro de Experimentação e Prototipagem, Animação e Multimédia são os principais eixos estratégicos deste projeto, em linha com o Centro de Investigação para a Valorização de Produtos Endógenos (VALORIZA) e a par dos novos espaços para incubação de

projetos empresariais disponíveis na BioBIP IN – Incubadora de Ideias e Negócios, com um valor aproximado de 3,3 milhões de euros, participado em 85% por fundos comunitários.

9. CANDIDATURA EUROACELERA

Com a coordenação do GEE e o necessário apoio da C3i, prosseguiu a execução do EUROACELERA, projeto de cooperação transfronteiriço.

Objetivos: Este projeto tem em vista a promoção do espírito empresarial através do aproveitamento económico de novas ideias, impulsionando a criação de novas empresas com base na inovação e investigação. Pretende-se ainda o fomento de uma cultura de empreendedorismo entre jovens universitários finalistas, estudantes de ciclos superiores de formação empresarial e investigadores, fixando no espaço EUROACE jovens talentosos, com particular atenção para a igualdade de género, ruralidade e dispersão territorial.

Principais tarefas IPPortalegre: Plataforma Virtual EUROACELERA; Elaboração de Massive Online Open Courses e seleção de conteúdos; Intercâmbios internacionais inter incubadoras; Organização de 8 atividades de identificação de talento jovem no território rural; ações de divulgação e comunicação.

Investigador/coordenador IPPortalegre: Artur Romão

Equipa: Luís Loures; Pedro Ranheta

Líder da Operação: Extremadura Avante

Parceiros: Secretaria General Ciência Tecnologia e Inovación; DG Empresa y Competitividad; DG FP Y Universidad; IMEX; Instituto de la Juventud; AJE Extremadura; Conector IDE; ANJE; Universidade de Évora; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Pedro Nunes; EXPUTNIK; FUNDECYT-PCTEX; Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento elegível total: 3.332 000,00 €

Investimento IPPortalegre: 301.931€

Cofinanciamento INTERREG: 85%

Duração do projeto: Início: 01/01/2017 Fim: 31/12/2020

10. DIVULGAÇÃO E CONTEÚDOS DIGITAIS

Para além dos MOOC, anteriormente apresentados, o GEE tem à sua responsabilidade, a edição e produção de conteúdos das seguintes plataformas digitais, com destaque para a publicação de uma newsletter mensal da BioBIP:

Sites	www.gee.ipportalegre.pt www.biobip.pt www.enovemais.com emprego.ipportalegre.pt
Facebook	www.facebook.com/biobip.pt www.facebook.com/enovemais
Instagram	www.instagram.com/biobip.pt
Twitter	www.twitter.com/BioBIP_PT www.twitter.com/enovemais www.twitter.com/bolsadeemprego_
Newsletter	www.biobip.pt/newsletter-biobip

11. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GEE

No decurso do ano 2019, o Gabinete de Empreendedorismo e Emprego desenvolveu, participou e colaborou em diversas atividades promovidas no seio do Politécnico de Portalegre ou com seus parceiros, como sejam:

Janeiro	
11	Participação em reunião da coordenação do Poliemprende em Tomar;
21	“Desenvolvimento Industrial em Portalegre” debatido na BioBIP;
24	Reunião com parceiros do projeto EUROACELERA em Badajoz;
24	Participação em fórum de Investimento Transfronteiriço em Badajoz;
Fevereiro	
1	“A Festa do Hidrogénio” desenvolveu experiências na BioBIP Energy;

Março	
12	Reunião com técnicos da Santa Casa da Misericórdia de Portalegre para apoio na criação de incubadora de projetos de intervenção social;
12 a 14	“Dias abertos” trouxeram alunos de secundárias da região à BioBIP;
14 a 22	Visitas a incubadoras em São Paulo e Rio de Janeiro (Brasil) para estreitar relações e promover o espírito empreendedor;
28	Candidato ao Parlamento Europeu pelo Partido Aliança, Paulo Sande e respetiva comitiva, visitaram a BioBIP;
27	Sessão de formação sobre empreendedorismo decorreu na BioBIP;
26 a 30	BioBIP recebeu 14ª edição do Landscape Architecture Workshop;
Abril	
2	Representantes da Fórum Estudante visitaram a BioBIP;
4	Seminário “Hidrogénio e células de combustível” decorreu na BioBIP;
5	BioBIP acolheu Encontro Regional de Dirigentes Sindicais;
8 e 9	Secagem de lamas da ETAR na BioBIP Energia;
9	Participação na “Volta a Portugal de Apoio ao Emprego” na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais;
9	GEE apresentou concurso Poliemprende a alunos do Politécnico na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais;
30	Técnico superior do GEE integrou júri de projetos de desenvolvimento regional na área do Turismo, no âmbito da Unidade Curricular de Laboratório de Turismo na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais;
Maio	
2	Representantes da Altice Portugal e Altice Labs visitaram a BioBIP;
3	26º Euclides-Network General Meeting teve lugar na BioBIP;
7	GEE participou no arranque do Segundo Programa Transfronteiriço de Aceleração, que decorreu em Badajoz;

9	Alunos da Secundária de Anadia regressaram à BioBIP;
10 e 11	GEE participou no Alentejo Mini Maker Faire na Arena de Évora;
13	Borras de café transformadas em pellets na BioBIP Energia;
14	2ª International Week trouxe pessoas de 18 nacionalidades às instalações da BioBIP;
17	Pró-Presidente para o Empreendedorismo e Emprego, participou como orador na Feira de Emprego e Empreendedorismo, organizada pelo projeto Alter 3G;
20	BioBIP acolheu open session "A Europa na minha região";
22	Comitiva chilena conheceu a BioBIP;
26	Espaço lounge da BioBIP acolheu o evento "Conversar sobre a Europa";
28	BioBIP recebeu o Presidente da Câmara Municipal do Sal (Cabo Verde);
30 de maio a 2 de junho	GEE marcou presença no Portugal Air Summit;
Junho	
3	BioBIP Energia gaseifica borras de café para produção de energia;
3	JSD reuniu na BioBIP com representantes do Politécnico de Portalegre;
7	Coordenações do Poliempreende reuniram na Guarda;
7	"Igualdade de género" no empreendedorismo traz alunos da formação de Operador de Logística à BioBIP;
13	GEE participou no Dia do Empreendedorismo e Emprego do Politécnico da Guarda;
14	Parceiros do projeto EUROACELERA reuniram em Évora;
14	BioBIP acolheu aula inaugural da Unidade Curricular de Gestão de Performance;
21 e 22	Alunos da Licenciatura de Design de Comunicação apresentaram os seus trabalhos na BioBIP;
26	BioBIP apresentada por videoconferência em Fórum Brasileiro;
28	Técnico do Gabinete de Empreendedorismo e Emprego apresentou Projeto Speed Talent na Rádio Portalegre;

Julho	
1	Participantes no projeto 3Economy+ visitaram a BioBIP;
4 e 5	1ª Mostra de Economia Circular e 2ª Maratona Nacional de Projetos de Economia Circular decorreram a 4 e 5 de julho. GEE participou na organização do evento;
8	Realização do concurso regional do Poliempreende na Escola Superior Agrária de Elvas;
25	Príncipe da Malásia visitou a BioBIP. Seguiu-se reunião com dirigentes do Politécnico de Portalegre, potenciais investidores e representantes da Câmara Municipal de Portalegre;
26	Crianças do ATL do Centro Social Diocesano de Santo António (Portalegre) passaram a manhã na BioBIP;
Agosto	
1	Casca de arroz e borra de café transformadas em pellets na BioBIP Energia;
14	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais promoveu formação de "Combate a incêndios rurais". Sessão decorreu na BioBIP;
16	A ENOVE+ foi um dos projetos candidatos na fase nacional dos European Enterprise Promotion Awards 2019;
21	Financiamento para a expansão da BioBIP foi aprovado pela Comissão Diretiva do Programa Operacional do Alentejo 2020;
22	Odair Lima, representante da Direção Geral de Ensino Superior de Cabo Verde, visitou as instalações da BioBIP;
Setembro	
4	IBM apresentou soluções de negócio a promotores da BioBIP;
6, 7 e 8	BioBIP representada na Feira Agrícola de Portalegre;
9 a 13	Concurso nacional do Poliempreende decorreu em Tomar;
11, 12 e 13	3ª edição do Bioenergy International Conference e 5º Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia (CIEEMAT) decorreram no Campus Politécnico, com atividades na BioBIP;
23	BioBIP e Bolsa de Emprego dadas a conhecer aos novos alunos do Politécnico de Portalegre em discurso de boas vindas do Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão;

24	Embaixador da Moldávia em Portugal visitou a BioBIP;
26	A BioBIP esteve representada no Encontro Nacional de Incubadoras, que decorreu no Porto;
Outubro	
1	Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA) identificou a BioBIP como prática inovadora relevante;
17	3ª edição do Tourism Explorers passou por Portalegre. Pró-Presidente para o Empreendedorismo e Emprego do Politécnico foi um dos elementos do júri;
18	Alunos do Politécnico juntam-se na BioBIP para experiência de Problem Based Learning;
29, 30 e 31	X Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental e o III Seminário de Investigação em Saúde Mental decorreram em Portalegre. BioBIP acolheu algumas das sessões;
30	Workshop de encerramento do projeto RDFGAS – Aproveitamento energético dos combustíveis derivados de resíduos e lamas secas, decorreu na BioBIP;
Novembro	
5	Candidatos à Associação Académica conheceram instalações da BioBIP e reuniram Pró-Presidente para o Empreendedorismo e Emprego;
11	Comitiva da universidade alemã Hochschule Esslingen, visitou a BioBIP;
13	ENOVE+ no Campus Politécnico de Portalegre
19	ENOVE+ na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
20	ENOVE+ na Escola Superior Agrária de Elvas
25	Vencedores do concurso regional do Poliempreende receberam prémios durante celebrações do 39º aniversário do Politécnico de Portalegre;
28	Assinatura de protocolo para a instalação de polo de investigação e inovação na área das biorrefinarias, na BioBIP;

Dezembro	
	Apoio à iniciativa solidária “Todos temos amor para dar”;
5	BioBIP acolheu sessão do programa Pro-Move-Te;
6	União de Sindicatos do Norte Alentejano / CGTP-IN organizou, na BioBIP, um encontro distrital de dirigentes sindicais;
11	GEE presente no 2º Fórum de Investimento Transfronteiriço, que decorreu em Badajoz.

CONCLUSÃO

No decurso de 2019 o GEE alcançou a globalidade dos objetivos a que se havia proposto e realizou o conjunto das atividades previstas no respetivo plano, para além da execução de algumas outras que nele não figuravam inicialmente.

No que se refere às ações, indicadores e metas definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento do IP Portalegre para o quadriénio 2018-2021, da responsabilidade ou com intervenção do GEE, observou-se:

- a realização da totalidade das ações calendarizadas para 2019, contribuindo para a concretização do objetivos estratégico 2 “Ser uma comunidade de investigação e desenvolvimento tecnológico promotora de conhecimento e de respostas regionais inovadoras”, através dos eixos estratégicos 2.2. “Ligação ao tecido económico, social e cultural” e 2.3 “Inovação, emprego e transferência de conhecimento.”

- que se superaram as metas relativas aos indicadores para os quais contribui a atividade do GEE, designadamente: taxa de ocupação da incubadora de base tecnológica e volume de negócios das empresas incubadas.

- que a aprovação da candidatura BioBIP 2 TechTransfer permitirá um significativo incremento do alcance das atividades do GEE, reforçando o reconhecimento já atribuído ao IP Portalegre nos domínios do Empreendedorismo e Emprego.

Para estes resultados, considerados claramente positivos, contribuíram todos os membros da equipa do GEE, bem como os diversos elementos da comunidade do IPPortalegre e da sua rede de parceiros que com este colaboraram, aos quais muito agradecemos, tendo ainda contado em todas as suas ações com a inteira disponibilidade e o integral apoio, que bastante reconhecemos, de todos os responsáveis do IP Portalegre.

— GABINETE DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

INTRODUÇÃO

O presente Relatório diz respeito às atividades desenvolvidas no âmbito das Relações Externas e Cooperação (REC) durante o ano de 2019. Os dados apresentados referem-se, maioritariamente, ao ano académico de 2018/19.

O REC efetuou ao longo do ano de 2019 um conjunto de ações, tendo em vista o desenvolvimento da internacionalização do IPP e das relações com a comunidade, em especial no que se refere aquelas que visam a concretização de cooperação de âmbito académico.

Para além das atividades regulares de cooperação internacional referentes à mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, no âmbito do Programa Erasmus+ e de outros programas e ações em que o IPP está envolvido, a equipa REC concretizou algumas medidas e participou na discussão de outras, de grande relevo para o processo de internacionalização do Instituto.

Entre estas, destaca-se a defesa das primeiras dissertações de mestrado em dupla titulação com instituições do Brasil, no caso a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o que acontece pela primeira vez na história do IPP.

Outra ação que merece realce foi a realização da II Semana Internacional do IPP, que reuniu cerca de 40 participantes, entre docentes e não docentes dos nossos parceiros do Programa Erasmus+.

Destaque, igualmente, para o conjunto de delegações de países estrangeiros que o IPP recebeu ao longo do ano de 2019, quer de países com os quais já existe cooperação institucional, caso da Hochschule Esslingen, Alemanha, quer com outros em que essa situação não se verifica, casos da Moldávia, cujo embaixador, acompanhado do assessor para a educação visitou o IPP, e do Chile, através de uma delegação da Universidade de Talca. Com estas duas últimas, as visitas tiveram seguimento com a assinatura de acordos de cooperação.

Finalmente, no quadro da captação de estudantes internacionais, ao abrigo do respetivo Estatuto, destaca-se o conjunto de medidas implementadas, que passaram pela constante atualização da informação a eles destinada, pela

participação em feiras internacionais, pelos acordos com a Embaixada da Guiné-Bissau em Lisboa e com o Governo de Cabo Verde, que visam o ingresso de estudantes deste país no IPP em condições especiais.

I - MOBILIDADE DE ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES

1. PROGRAMA ERASMUS+

AAs atividades de mobilidade internacional dizem respeito a duas Ações dentro do Programa Erasmus+: KA103 – mobilidade entre países do Programa; KA107 – mobilidade entre países do Programa e países parceiros. Ambos os tipos de mobilidade são enquadrados em acordos interinstitucionais assinados entre as instituições estrangeiras e o IPP diretamente, ou entre aquelas e o IPP no âmbito do Consórcio Erasmuscentro.

1.1 - Acordos institucionais

No âmbito do Programa Erasmus+, o IPP dispõe, neste momento, de cerca de 100 acordos interinstitucionais, os quais representam 266 possibilidades de mobilidade para estudantes, docentes e não docentes (245 em 2018).

Em 2018-19, realizaram-se fluxos de entrada e de saída com 54% das instituições que detêm acordos deste tipo com o IPP. Num período de 5 anos, verifica-se, no entanto, que tais fluxos aconteceram com 83% das referidas instituições. Se retirarmos da lista as instituições cujos acordos foram assinados mais recentemente (há 1 ou 2 anos) em que, portanto, ainda não houve tempo para avaliar da sua pertinência, a percentagem de IES com as quais já houve fluxos de mobilidade sobe para 86%.

Estes dados justificam a existência de uma lista alargada de acordos bilaterais, que possibilitem uma ampla escolha para estudantes, docentes e não docentes, de quem depende, essencialmente, manter tais acordos ativos. Tal não invalida, no entanto, a necessidade de reavaliar os casos em que não

houve mobilidades de saída ou de entrada nos últimos 5 anos. São os casos de: Universidad de la Coruña (Espanha), Universidad Camilo José Cela (Madrid, Espanha), State School of Higher Education (Chelmsford, Polónia), State School of Higher Professional Education (Konin, Polónia), Poznan University of Technology (Polónia), Sopot College (Polónia), Doba College of Business (Maribor, Eslovénia), North West Regional College (Reino Unido).

1.2 – Atividades de mobilidade internacional

1.2.1 - Ação KA103 – Mobilidade para estudos, para estágios, para missões de ensino e para formação de pessoal docente e não docente

A candidatura à mobilidade para estudos (SMS), estágios (curriculares, extracurriculares e pós-licenciatura) (SMP), para missões de ensino de pessoal docente (STA), bem como para a formação de pessoal docente e não docente (STT), que, a partir de 2016/17 passou a ser apresentada no âmbito do Consórcio Erasmuscentro em todos os diferentes tipos de mobilidade, foi, em 2018/19, da responsabilidade do Instituto Politécnico de Santarém (IPS). Dentro do sistema rotativo de coordenação efetiva acordado no seio de Consórcio, ao IPP coube a referida coordenação efetiva, assumindo a preparação e submissão de candidaturas em nome do Consórcio e a sua gestão corrente.

A candidatura foi aprovada e foi feita a distribuição, entre os Institutos parceiros, dos fluxos e do montante de financiamento. Tendo como base os fluxos e o consequente financiamento atribuídos pela Agência Nacional Erasmus+ a todo o Consórcio, ao IPP foram destinados 14 fluxos SMS, 18 fluxos SMP, 24 fluxos STA e 2 STT (total 59 fluxos – 58 em 2017/18), num total de 125 751,21 € (incluindo a verba para Apoio à Gestão de Mobilidades e, dentro desta, uma percentagem suplementar para a coordenação) (85 032,35 € em 2018).

1.2.2 – Ação KA107 – Mobilidade entre países do Programa e países parceiros - International Credit Mobility

Relativamente à mobilidade entre países do Programa

Erasmus+ e países parceiros (fora da UE), ao abrigo da *Ação International Credit Mobility* (ICM), no âmbito do Consórcio Erasmuscentro, como já referido no relatório referente a 2018, ao IPP foram atribuídas as seguintes mobilidades no período contratual que vai de 01/06/2017 a 31/07/2020:

- Penza State University (Federação Russa) – 1 SMS IN; 1 STA IN; 1 STA OUT
- National Aviation University (Ucrânia) – 1 STA OUT; 1 STT OUT
- Yanka Kupala State University (2 STA/STT IN; 1 STA/STT OUT)

À exceção da última, a realizar em 2020, todas as restantes mobilidades foram concretizadas no decurso do ano de 2019.

Por outro lado, nesta mesma Ação, o IPP apresentou em nome do Consórcio uma candidatura que foi aprovada, com um financiamento total de 100 120 €, destinado a custear as mobilidades para/da Bósnia e Herzegovina, único país com financiamento aprovado.

Ao IPP foi atribuído um total de 4 fluxos (2 SMS IN, 1 STA/STT IN, 1 STA/STT OUT), a que corresponde o valor de 15 420 €.

Decorrem nesta data os contactos para a concretização destes fluxos até ao final do respetivo período contratual (31-07-2021).

Refira-se, finalmente, que na sequência de uma candidatura individual apresentada a esta Ação pelo IPP e aprovada, foram concretizadas em 2019, as duas mobilidades previstas com o Instituto Politécnico de Macau (IPM). Na impossibilidade de recebermos o fluxo previsto vindo de Macau, substituímo-lo por um fluxo de saída, pelo que acabam por se concretizar duas mobilidades para o IPM.

2. MOBILIDADE AO ABRIGO DE OUTROS PROGRAMAS E AÇÕES

2.1 - Programa de mobilidade com o Instituto Politécnico de Macau

O Programa de mobilidade com o Instituto Politécnico de Macau foi instituído através de um protocolo entre este Instituto e o CCISP. Em 2018/19, dois estudantes do IPP

beneficiaram deste tipo de mobilidade enquanto o IPP recebeu 4 estudantes do IPM (2 para a ESS e 2 para a ESTG).

Salienta-se que o IPP apoia a mobilidade de estudantes para o IPM com a atribuição de uma bolsa.

2.2 – Mobilidade internacional de estudantes de outros países

No âmbito da operacionalização dos protocolos de cooperação existentes com parceiros internacionais, sobretudo do Brasil, recebemos em 2018/19, 25 estudantes deste país.

Realça-se que, entre os alunos recebidos neste âmbito, contam-se os 4 que vieram ao abrigo da Dupla Titulação com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, na área da Comunicação Organizacional, tendo 2 deles defendido já as respetivas dissertações de Mestrado, que lhe conferem o respetivo diploma do IPP, em paralelo com a graduação da sua universidade de origem.

2.3 – Mobilidade nacional de Estudantes – Programa Vasco da Gama

No âmbito do programa de mobilidade nacional de estudantes Vasco da Gama, 3 estudantes do IPP efetuaram um período de estudos no IP Leiria (1 estudante da ESECS) e no IP de Castelo Branco (2 estudantes da ESS).

3. FLUXOS DE MOBILIDADE EXECUTADOS

A mobilidade de estudantes, docentes, não docentes e recém-diplomados, continuou a ser realizada em 2018/19, ao abrigo do Programa Erasmus+ (estudantes para estudos e estágios, docentes e não docentes para formação e de docentes para missões de ensino), do protocolo CCISP-IP Macau e dos protocolos de cooperação com outras instituições parceiras não europeias.

As mobilidades efetuadas ao abrigo destes programas/ações estão resumidas nos quadros abaixo.

3.1 - Mobilidades de saída

O quadro seguinte dá conta dos fluxos de mobilidade de saída executados em 2018/19, incluindo também os do ano anterior (2017/18), em termos comparativos.

Quadro 1 – Mobilidades de Saída

Ação	Beneficiários	2016/17	2017/18
Erasmus	Estudantes p/ Estudos (SMS)	12	21
	Estudantes p/ Estágios (SMT)	15	24
	Docentes p/ Ensino (STA)	25	25
	Docentes/Não docentes para Formação (STT)	1	2
CCISP-IP Macau	Estudantes p/ Estudos ou Estágio (CCISP)	2	2
Vasco da Gama	Estudantes p/ Estudos (VG)	3	0
Total de Mobilidades Executadas		58	74

Os números referentes à execução de mobilidades de saída relativos a estudantes mantêm-se estáveis, à volta de 25, e, relativamente a docentes e não docentes, verifica-se um aumento considerável, relativamente ao ano anterior.

Os quadros com detalhes de todas as mobilidades constam nos Anexos I-V.

A título de avaliação do grau de satisfação dos estudantes, docentes e não docentes, relativamente às respetivas experiências de mobilidade, foram transcritas as respostas dadas no questionário de avaliação/relatório final, submetido na plataforma de gestão de mobilidades da Comissão Europeia, Mobility Tool, e efetuada a respetiva análise, que incidiu nos itens que procuram saber qual o grau de satisfação sobre a experiência em geral.

Assim, verifica-se que, relativamente aos estudantes (estudos ou estágio), é expresso um grau de satisfação de 94% (no conjunto das opções *Very Satisfied* e *Rather Satisfied*), afirmando 96% dos respondentes que recomendariam esta experiência a outros colegas.

No que diz respeito ao pessoal docente e não docente, constata-se um grau de satisfação pleno (100%), considerando as respostas nas opções *Very Satisfied* e *Rather Satisfied*, o mesmo valor quando questionados se recomendariam a experiência a outros colegas. Igual pleno é atingido quando questionados sobre se a mobilidade é

encorajada na instituição, como parte de uma estratégia institucional, como o desenvolvimento profissional.

3.2 - Mobilidades de entrada

O quadro seguinte dá conta dos fluxos de mobilidade de entrada executados em 2018/19, incluindo também os do ano anterior (2017/18), em termos comparativos.

Quadro 2 - Mobilidades de Entrada
(exclui Estudantes Internacionais)

Ação	Beneficiários	2017/18	2018/19	Varição%
Erasmus	Estudantes p/ Estudos (SMS) ou Estágio (SMT)	34	19	-44%
	Docentes p/ Ensino (STA)	41	35	- 34%
	Docentes/Não docentes para Formação (STT)	23	21	- 9,4%
Mobilidade Não Erasmus+	Estudantes p/ Estudos ou Estágio	20	17	-15%
	Docentes p/ Ensino ou visita institucional	2	2	0%
CCISP-IP Macau	Estudantes p/ Estudos ou Estágio (CCISP)	4	4	0%
Vasco da Gama	Estudantes p/ Estudos (VG)	0	1	-
Total		124	99	-20,16%

As mobilidades de entrada em 2018/19, embora mais reduzidos do que em 2017/18, não deixam de atingir números assinaláveis em todas os tipos de mobilidade, com destaque para docentes e não docentes (56 fluxos), sobretudo por conta da Semana Internacional do IPP.

Relativamente ao número de mobilidades de intercâmbio de estudantes, nota-se um decréscimo em 2018/19, o qual, no entanto, será revertido em 2019-2020, em face dos dados já disponíveis nesta data.

4. ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS RECEBIDOS

Efetou-se uma sessão de acolhimento aos estudantes estrangeiros, que incluiu uma sessão de boas-vindas nos Serviços Centrais, visita à ESEP, almoço na cantina central, visitas à ESSP, à ESTG, a Marvão, a Elvas e à ESAE.

Para além desta sessão, os estudantes estrangeiros têm estado a ser acompanhados regularmente por um membro do REC, que com eles tem organizado várias visitas culturais e de lazer, de âmbito local, e também a Lisboa e Porto.

Estes estudantes têm passado regularmente pelos programas “Praça da República” e “Espaço Politécnico”, emitidos pela Rádio Portalegre e dinamizados por um membro do REC, onde partilham a sua experiência de mobilidade e as suas impressões sobre o IPP, a cidade e a região.

O Conselho Académico aprovou, entretanto, um Programa para Inclusão de Estudantes Estrangeiros, que inclui várias ações a desenvolver, as quais foram objeto de desdobramento passíveis de concretização e que esperam a ratificação do mesmo órgão.

II - COOPERAÇÃO ACADÉMICA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ESTRANGEIRAS

A cooperação do IPP com outras instituições estrangeiras, tendo em vista o desenvolvimento de atividades académicas de educação e formação ou outras constitui ao longo de 2019 um outro campo de atuação do REC. Este tipo de cooperação pode ser concretizado, quer mediante a participação conjunta em projetos específicos ou através de protocolos específicos.

1. PARCERIAS ESTRATÉGICAS NO QUADRO DO PROGRAMA ERASMUS+

O IPP integrou vários projetos de parceria estratégica financiadas pelo Programa Erasmus+, que continuaram em desenvolvimento em 2019, como segue:

- BEAST – Be Aware Student (Escola do IPP parceira: ESTG)

- AHEAD - Adaptation of Higher Education to the Digital generation (Escola do IPP parceira: ESTG)
- S4Game - Training of Soft Skills for Surgical teams using an immersive Serious Game (Escola do IPP parceira: ESS)
- Transcultural Nursing: a European priority, a professional responsibility (Escola do IPP parceira: ESS)
- *3 Economy+* (Escola do IPP parceira: ESTG)
- *Correct it!* (Escola do IPP parceira: ESS)

2. COOPERAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A cooperação com países terceiros não enquadrada no Programa Erasmus+, para o desenvolvimento de projetos conjuntos tem sido uma das prioridades do IPP, como importante vertente das suas perspetivas de internacionalização, pretendendo-se ir mais além do que ações de mobilidade.

2.1 – Cooperação de âmbito genérico

O Brasil ocupa um lugar privilegiado nesta prioridade. Para o efeito tem sido desenvolvida uma série de contactos com universidades federais e estaduais e com Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IPP dispõe, ainda, de protocolos de cooperação de natureza académica com um conjunto já significativo de instituições de ensino superior no Brasil, as quais constam da lista anexa (Anexo VIII).

Quadro 3 – Total de Acordos de Cooperação

País	2017/18	2018/19	Variação %
Brasil	19	23	+ 21%
Outros	13	16	+23%
Total	32	39	+ 21%

2.2 – Duplas titulações

Em resultado da assinatura de protocolos de cooperação com as instituições acima referidas, foi criado o devido

enquadramento institucional, que possibilita a concretização das medidas de outro alcance.

Destacamos o convénio com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, e com o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, Brasil, os quais se materializaram na celebração de acordos de dupla titulação (Comunicação Organizacional e Gestão), estando já o IPP recebido os primeiros 4 alunos para o mestrado em Média e Sociedade.

2.3 – Cooperação de âmbito nacional

O IPP continuou a integrar o programa de estágios da responsabilidade do Banco Santander, denominado Santander Emprego, tendo, até ao momento, beneficiado do programa 9 alunos ou recém-diplomados do IPP.

III - ESTUDANTES INTERNACIONAIS

1. Estudantes Internacionais ao abrigo do respetivo Estatuto

A captação de estudantes estrangeiros ao abrigo do estatuto do estudante internacional tem constituído uma aposta do IPP.

Em 2018/19, concretizou-se o ingresso de 43 novos estudantes, o que resulta num total de 64 estudantes ao abrigo deste estatuto que frequentam o IPP, um aumento de 204,7% relativamente ao ano transato.

2. OUTROS ESTUDANTES DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA

Para além do ingresso de estudantes com nacionalidades estrangeira que frequentam o IPP ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional, o IPP é frequentado por outros estudantes estrangeiros, ao abrigo de múltiplas formas de ingresso. Em 2018/19, o seu total atingia os 147 estudantes, como se pode constatar no quadro seguinte.

Quadro 4 – Total de Estudantes de Nacionalidade Estrangeira (2018/19)

Estatuto	2017/18	2018/19	Variação (%)
Estudantes Internacionais	21	64	+ 204,7%
Outras formas de ingresso	33	44	+ 33,3%
Estudantes em Intercâmbio	54	39	- 27,7%
Total	108	147	+ 36,11%

IV - SEMANA INTERNACIONAL

Pela segunda vez, o IPP organizou uma Semana Internacional, com participação de todas as suas Unidades Orgânicas, em especial as diversas Escolas.

A Semana decorreu de 12 a 17 de maio de 2019, com um programa preenchido com atividades de ensino, a cargo dos participantes docentes, e de formação, para os restantes.

Para além destas atividades, foi proporcionado aos participantes um conjunto de eventos de caráter social, de que se destacam:

- “International Tastes” – partilha de comidas típicas de cada país participantes, trazidas pelos próprios, a que se juntraram as disponibilizadas pelo IPP

- Visita a Marvão

- Visita ao Centro de Ciência do Café e Adega Mayor (Campo Maior)

- Jantar de despedida

Participaram nesta iniciativa 40 participantes, de 14 países e de 26 instituições parceiras do IPP.

Foi solicitado aos participantes que avaliassem as atividades da Semana, através do preenchimento de um questionário, o qual mostra um grau de satisfação bastante elevado em todas as vertentes, com um índice de satisfação superior a 4 em todas.

Em concreto, as atividades com melhor pontuação (média superior a 4,9) foram as seguintes:

- Integration of genetic improvement in the Agricultural Engineering studies in Spain, Ester Bartolomé Medina, University of Seville

- The panorama of olive growing in Portugal, Francisco Rodrigues, School of Agriculture, Francisco Rodrigues, IPP
- Visit to the Coffee Science Centre
- Visit to Marvão

As atividades com valorização menos elevada (pontuação inferior a 4.4), foram as seguintes:

- Logistics
- Farewell Dinner
- Meals at the canteens

O programa desta iniciativa encontra-se em anexo.

V - DIVULGAÇÃO DO IPP TENDO EM VISTA A SUA INTERNACIONALIZAÇÃO

1. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO GERAL

De acordo com o planeado, o REC concretizou as seguintes ações de divulgação:

- Renovação da informação da secção Internacional da página da Internet do IPP;

- Atualização de material impresso de divulgação em Português e em Inglês;

- Atualização de apresentações e de vídeos em Português e em Inglês, também disponíveis para serem utilizados por docentes ou trabalhadores não docentes quando em missão no estrangeiro;

- Atualização da informação nas páginas geridas pelo REC (em Português e em Inglês) no *Facebook*.

Paralelamente, foram contratados os serviços de uma empresa para divulgação do IPP e recrutamento de estudantes no Brasil, através da qual foi recebida a inscrição de um aluno.

2. PRESENÇA EM FEIRAS INTERNACIONAIS DE RECRUTAMENTO DE ESTUDANTES

Na continuação do projeto *Portugal Polytechnics*, financiado pelo COMPETE 2020, já sem financiamento em 2018/19, o IPP participou nos Salões do Estudante do Rio de

Janeiro e São Paulo, nas edições de março e de setembro de 2019. Embora estivéssemos integrados no stand do *Portugal Polytechnics*, o objetivo foi já, não o de fazer a divulgação de todo o ensino superior politécnico português, mas a divulgação específica da oferta formativa e condições oferecidas pelo IPP aos potenciais estudantes internacionais interessados na nossa instituição.

A todos os estudantes internacionais matriculados em 2018/19, foi enviado um questionário, o qual procurava saber as respetivas motivações para a escolha do IPP e, conseqüentemente, o impacto que a presença no Salão do Estudante teria tido na sua decisão em vir estudar para o IPP.

Foram recebidas 15 respostas, das quais se conclui que em 2 casos (13,3%), o primeiro contacto com o IPP foi efetuado no Salão do Estudante do Rio de Janeiro.

3. CANDIDATURA DE ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES DO IPP A MOBILIDADE ERASMUS+ 2019-20

As candidaturas a mobilidade Erasmus+ para 2019/20 decorreram em abril de 2019 para estudantes, em junho/julho para docentes e para não docentes

Para mobilidade de estudantes para estudos e estágio, foram recebidas 92 candidaturas (86 candidaturas 2018/19), das quais 48 para estágios (37 em 2018/19) e 44 para estudos (49 m 2018/19).

Para a mobilidade de docentes para missão de ensino, foram recebidas 50 candidaturas (43 em 2018/19).

Na mobilidade de docentes e não docentes para formação, foram registadas 11 candidaturas (5 em 2018/19).

Do grau de execução destes fluxos se dará conta no Relatório referente a 2020, que incorporará os dados do ano académico de 2019-20.

VI. CONCLUSÕES

Este Relatório descreve as ações em que o gabinete de Relações Externas e Cooperação do IPP esteve envolvido em 2019. Trata-se das ações mais significativas e não de todas as que desenvolvemos e que fazem parte do quotidiano do gabinete, como a participação, com responsabilidade editorial do coordenador REC, no boletim do IPP (PORTAL), a gestão e coordenação financeira das subvenções atribuídas, a contratualização das mobilidades, a elaboração e submissão perante as entidades financiadoras dos competentes relatórios intercalares e finais, o contato constante com candidatos a estudante internacional para esclarecimento de dúvidas, entre outras.

A toda a equipa REC, no IPP e nas Escolas, é devido um agradecimento pelo espírito de colaboração que manifestaram.

ANEXOS

Anexo I – Mobilidades de saída Erasmus+ executadas em 2018/19: Mobilidade de Estudantes para Estudos (SMS)

Escola	Nome	Curso que frequenta	Destino	Bolsa
ESECS	Ana Isabel Freitas da Silva	1015-Turismo	G EGAL002	1 093,00 €
ESTG	Ângela Silva Ferreira	0688-Design de Comunicação	PL RZESZOW02	964,00 €
ESTG	Beatriz Matos	0414-Administração de Publicidade e Marketing	G EGAL002	988,00 €
ESTG	Beatriz Soares Batista de Almeida	0688-Design de Comunicação	PL RZESZOW02	964,00 €
ESS	Clarinda Augusta Neves Rosa	0913-Enfermagem	E CADIZ01	874,00 €
ESECS	Cristiana Isabel Barriga Júlio	1015-Turismo	G EGAL002	1 093,00 €
ESTG	David Silva	0414-Administração de Publicidade e Marketing	G EGAL002	988,00 €
ESTG	Diana Lopes	0414-Administração de Publicidade e Marketing	G EGAL002	988,00 €
ESECS	Diogo Leal Mendes	1015-Turismo	G EGAL002	1 093,00 €
ESTG	Emmanuel Pacheco Rodrigues	Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	CZ PRAHA07	1 105,00 €
ESECS	Gonçalo Mayer Caldas Portela Parreira	1015-Turismo	LT KLAIPED09	1 175,00 €
ESTG	Irene Romão	0414-Administração de Publicidade e Marketing	CZ OSTRAVA01	815,00 €
ESTG	Joana Gonçalves	0688-Design de Comunicação	G EGAL002	1 150,00 €
ESTG	Joana Correia	0414-Administração de Publicidade e Marketing	G EGAL002	988,00 €
ESECS	Joana Martins Lopes	0110-Educação. Educação Básica	LT KLAIPED09	901,00 €
ESS	João Miguel Ramiro Henrique	0913-Enfermagem	E SANTIAGO1	865,00 €
ESS	João Pedro Boné Madeira	0913-Enfermagem	E SANTIAGO1	865,00 €
ESECS	João Pedro Lopes Bernardo	0320-Jornalismo e Comunicação	BG BLAGOEV03	948,00 €
ESECS	João Tomás Simões Guerreiro	0320-Jornalismo e Comunicação	BG BLAGOEV03	948,00 €
ESS	Marta Carolina Moura Vila Santa	0913-Enfermagem	CZ OSTRAVA02	713,00 €
ESS	Marta Jorge	0913-Enfermagem	CZ OSTRAVA02	713,00 €
ESS	Marta Queijinho Pereira	0913-Enfermagem	E CADIZ01	874,00 €
ESECS	Rafaela Aranha Mendes	0320-Jornalismo e Comunicação	BG BLAGOEV03	948,00 €
ESTG	Sara Sofia Dias de Sousa	0211-Design e Animação Multimédia	E BILBAO01	1 368,00 €
ESTG	Tomás Paulo	0688-Design de Comunicação	G EGAL002	1 150,00 €
				24 571,00 €

	Fluxos Atribuídos	Fluxos Executados	Verba Atribuída em (Euros)	Verba Executada (Euros)
N	18	25	25 594,24 €	24 571,00 €
%		138%		96%

Anexo II – Mobilidades de saída Erasmus+ executadas em 2018/19: Mobilidade de Estudantes para Estágio (SMP)

Escola	Nome	Curso que frequenta	Destino	Bolsa
ESSP	Adriano Martins	0913-Enfermagem	STATE COLLEGE OF APPLIED SCIENCES IN SKIERNIEWICE	1 016,00 €
ESSP	Ana Catarina Fernandes	0913-Enfermagem	I FIRENZE01	1 168,00 €
ESAE	Ana Raquel Alfaiate	0841-Enfermagem Veterinária	Animax Clínica Veterinária	1 348,00 €
ESAE	Andreia Fernandes	0841-Enfermagem Veterinária	Tierklinik Luesche, Bakum, Alemanha	1 591,00 €
ESAE	BEATRIZ MARIA GALINDO DOMÍNGUEZ	0841-Enfermagem Veterinária	Clínica Veterinaria Timanfaya, Las Palmas, Espanha	1 078,00 €
ESSP	Carina Mónica Martins Rocha Mendes	0913-Enfermagem	CY LIMASSO02	783,00 €
ESAE	Carmen Pilar Olivera Piñero	0841-Enfermagem Veterinária	Clínica Veterinaria Neovet	1 065,00 €
ESTGP	Felícia Gestosa Pereira	0414-Administração de Publicidade e Marketing	Mercedes Hedin Automotive Kontich	1 155,00 €
ESSP	Francisco Mourão	0913-Enfermagem	STATE COLLEGE OF APPLIED SCIENCES IN SKIERNIEWICE	1 016,00 €
ESSP	Hélio Albuquerque	0913-Enfermagem	LT KLAIPED09	1 016,00 €
ESSP	Henrique Maças Pires Brás	0913-Enfermagem	LT KLAIPED09	1 016,00 €
ESSP	Inês Filipa Silvestre Carlos	0913-Enfermagem	CY LIMASSO02	783,00 €
ESECS	Ingrid Moreira Knop	0119-Mestrado em Educação Especial	Associació Esclat pro persone amb Paràlisi Cerebral - Centre d'Educató Especial Esclat - Barcelona	783,00 €
ESSP	Joana Margarida Silva Godinho	0913-Enfermagem	STATE COLLEGE OF APPLIED SCIENCES IN SKIERNIEWICE	1 016,00 €
ESTGP	João Pedro Mendes Mota Machado	0414-Administração de Publicidade e Marketing	Embaixada de Portugal na República Checa	1 016,00 €
ESSP	José Manuel Delicado Pinho	0913-Enfermagem	CY LIMASSO02	783,00 €
ESSP	Mário Simão Oliveira Dias Ferro Carvalho	0913-Enfermagem	CY LIMASSO02	783,00 €
ESAE	Mónica Alexandra Bento Silva	0841-Enfermagem Veterinária	Clínica Veterinária Dovet	1 027,00 €
ESAE	Mytzy Moreira Knop	0841-Enfermagem Veterinária	Hospital Veterinario Archiduque Carlos, Valência, Espanha	1 206,00 €
ESAE	Rita Isabel Dias Fialho	0841-Enfermagem Veterinária	Animax Clínica Veterinária	1 348,00 €
ESAE	Soraia Neto Pólvora	0841-Enfermagem Veterinária	Clínica Veterinaria Animales Exóticos 24h, Madrid, Espanha	1 065,00 €
ESSP	Vasco Oliveira	0913-Enfermagem	I FIRENZE01	1 168,00 €
				23 230,00 €

	Fluxos Atribuídos	Fluxos Executados	Verba Atribuída (Euros)	Verba Executada (Euros)
N	19	22	36 575,00 €	23 230,00
%		115,80%		63,5%

Anexo III – Mobilidades de saída Erasmus+ executadas em 2018/19: Mobilidade de Docentes para Ensino (STA)

Escola	Nome	Área	Destino	Bolsa
ESECS	Amélia de Jesus Gandum Marchão	0110 - Educação	E PALM01	715,00 €
ESAE	Ana Isabel Sardinha Rodrigues Cordeiro	0810 - Agronomia, Estudos Agrários	E AVILA01	510,00 €
ESTGP	Ana José	0414 - Publicidade e Marketing	BG SOFIA16	740,00 €
ESS	António José da Mota Casa Nova	0913 - Enfermagem	I FOGGIA03	715,00 €
ESECS	Carla Isabel Barreto Salgueiro de Melo	1015 - Turismo, Viagens e Lazer	HU GYOR01	740,00 €
ESTGP	Cristina Paula da Silva Dias	0414 - Publicidade e Marketing, 0541 - Matemática, 0710 - Engenharias	HU BUDAPES44	740,00 €
ESS	Eduardo Augusto Freixo Mendes Ribeiro	0913 - Enfermagem	I FOGGIA03	715,00 €
ESAE	Francisco Mondragão Rodrigues	0811 - Produção Agrícola e Animal	I POTENZA01	715,00 €
ESAE	Gonçalo Alexandre da Graça Pereira	0841- Veterinária	TR ANKARA01	910,00 €
ESECS	Heider Manuel Guerra Henriques	0110 - Educação	E PALM01	715,00 €
ESTGP	Helena Maria Serras Reis Silva Freire Cameron	0231 - Línguas	E GRANADA01	620,00 €
ESTGP	Hermelinda da Conceição Trindade Carlos	0414 - Publicidade e Marketing	HU BUDAPES 44	740,00 €
ESTGP	Joaquim Mourato	0413 - Gestão e Administração	G EGALEO02	800,00 €
ESAE	José Manuel Rato Nunes	0521 - Ciências Ambientais, 0810 - Agronomia, Estudos Agrários	E ALMERIA01	715,00 €
ESAE	Laura Hernández Hurtado	0841- Veterinária	TR ANKARA01	910,00 €
ESAE	Lina Luis Salgueiro Costa	0841- Veterinária	TR ANKARA01	910,00 €
ESTGP	Luis Manuel Tremoçeiro Baptista	0610 - Informática	CZ OSTRAVA02	740,00 €
ESECS	Luis Miguel Cardoso	0329 - Jornalismo e Informação	HU BUDAPES44	740,00 €
ESTGP	Margarida Maria Bagina Coelho	0413 - Gestão e Administração	LT KLAIPEDA09	740,00 €
ESECS	Maria Elisabete Mendes	0110 - Educação, 0923 - Serviço Social	LT KLAIPEDA09	740,00 €
ESTGP	Maria Isabel de Almeida Borges	0710 - Engenharias	PL BIALYSTOK01	740,00 €
ESECS	Maria José das Dores Martins	0923 - Serviço Social	I BARIO1	800,00 €
ESTGP	Maria José Pinto da Silva Varadinov	0413 - Gestão e Administração	LT KLAIPEDA09	740,00 €
ESS	Maria Margarida Lourenço Tomaz Cândido Boavida Malcata	0913 - Enfermagem	SK PRESOVO1	740,00 €
ESTGP	Mónica Vieira Martins	0610 - Informática	LT KLAIPEDA09	845,00 €
ESTGP	Paulo Nuno Domingos Ferreira Canário	0414 - Publicidade e Marketing	E LEON01	180,00 €
ESTGP	Paulo Sérgio Duque de Brito	0710 - Engenharias	CZ PRAHA07	740,00 €
ESS	Raul Alberto Camilho Cordeiro	0913 - Enfermagem	I FOGGIA 03	715,00 €
ESS	Rui Manuel Semedo Quintino	0913 - Enfermagem	I FOGGIA03	715,00 €
ESECS	Teresa de Jesus Soares Coelho	0110 - Educação, 0231 - Línguas, 0329 - Jornalismo e Informação	LT KLAIPEDA09	740,00 €
ESTGP	Valentim Alberto Correia Realinho	0610 - Informática	LT KLAIPEDA09	845,00 €
				22 270,00 €

	Fluxos Atribuídos	Fluxos Executados	Verba Atribuída (Euros)	Verba Executada (Euros)
N	22	31	22 270,75	22 270,00
%		140,90 %		100 %

Anexo IV – Mobilidades de saída Erasmus+ executadas 2018/19: Mobilidade de Docentes e Não Docentes para Formação (STT)

UO	Nome	Categoria	Destino	Bolsa
ESTG	Ilda Cristina de Carvalho Gato	Técnica Superior	E LEON01	510,00
ESAE	Maria Amélia da Silva Canhoto	Técnica Superior	E SANTIAGO01	510,00
SC	José Manuel Gonçalves Polainas	Técnico Superior	LT VILNIUS01	835,00
				1 855,00

	Fluxos Atribuídos	Fluxos Executados	Verba Atribuída (Euros)	Verba Executada (Euros)
N	2	3	1 600,93	1 810,00
%		150%		113%

Anexo V – Mobilidades de Saída não enquadradas no Programa Erasmus+

Escola	Nome	Destino	Âmbito	Área de Estudos
ESS	Bruno Gonçalo Cassis	IP Macau	CCISP	Enfermagem
ESS	Sara Cristina Garrido	IP Macau	CCISP	Enfermagem
ESS	Ana Raquel Abreu	IP Castelo Branco	Vasco da Gama	Enfermagem
ESS	Inês Pereira Laia	IP Castelo Branco	Vasco da Gama	Enfermagem
ESECS	Ana Sofia Martins	IP Leiria	Vasco da Gama	Educação Básica

Anexo VI – Mobilidades de Entrada de Estudantes, Docentes e Não Docentes (Todos os Programas e Ações, exceto Estudante Internacional) – 2018/19

Estudantes

Escola	Nome	Instituição de Origem	País
ESECS	Adam Weber da Silva	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil
ESTG	Aivaras Žiegis	Utena College	Lituânia
ESECS	Alcilaíne Alencar	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil
ESECS	Aline Sotto Maior Negromonte	Universidade Federal de Juiz de Fora	Brasil
ESAE	Alinne Bisolo	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil
ESAE	Álvaro Rodríguez Márquez	Escuela Técnica Superior de Ingeniería Agronómica	Espanha
ESS	Andrita Šimkutė	Klaipėdos valstybinė kolegija	Lituânia
ESTG	Aneta Kokoszka	University of Rzeszów	Polónia
ESTG	Augustinas Garunkstis	Utena College	Lituânia
ESTG	Beatriz Deus Correa	Universidade Federal de Juiz de Fora	Brasil
ESECS	Claudinei Lopes Junior	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil
ESTG	Elena Guisado García	Universidad de Extremadura	Espanha
ESECS	Flora Molina	Universidad de Granada	Espanha
ESTG	Gabriel Fernandes Sales	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil
ESAE	Gil Nicolás Gómez-Banderas	Escuela Técnica Superior de Ingeniería Agronómica	Espanha
ESS	Ieva Šaulytė	Klaipėdos valstybinė kolegija	Lituânia
ESTG	João Victor Sabino Ferreira Lopes	CEFET/RJ	Brasil
ESTG	Juliana de Oliveira dos Santos	CEFET/RJ	Brasil
ESTG	Justyna Maria Podwyszyńska	University of Rzeszów	Polónia
ESECS	Laura Nucci Pontelli	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Brasil
ESECS	Lena Schaffer	Pedagogische Hochschule Ludwigsburg	Alemanha
ESECS	Letícia Fernandes	Universidade Federal de Juiz de Fora	Brasil
ESTG	Lucas Miranda	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Brasil
ESTG	Magdalena María Kuraś	University of Rzeszów	Polónia
ESECS	Maria Beatriz Pinto	Universidade Federal de Juiz de Fora	Brasil
ESECS	Nuria Rojo	Complutense de Madrid	Espanha
ESTG	Patrycja Mercik	University of Rzeszów	Polónia
ESECS	Polyvios Protopapas	Hogschule Dalarna	Suécia
ESTG	Rômulo do Valle Chagas Guimarães	CEFET/RJ	Brasil
ESTG	Samara de Paiva Assis	Universidade Federal de Juiz de Fora	Brasil
ESECS	Selin Diken	Anatalya University	Turquia
ESECS	Sonsoles Barrio	Complutense de Madrid	Espanha
ESTG	Stephanie Silva	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil
ESECS	Thayna Bressan da Silva	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil
ESTG	Victória Coelho Carvalho dos Santos	CEFET/RJ	Brasil
ESS	Vitalija Rubinaitė	Klaipėdos valstybinė kolegija	Lituânia

Docentes

Unidade Orgânica do IPP de acolhimento	Nome	Instituição de Origem	País	Área de Estudos/Trabalho
ESS	Tanya Tacheva	Trakia University	Bulgária	Nursing
ESS	Vanya Bukuklieva	Trakia University	Bulgária	Nursing
ESS	Tatyana Vlaykova	Trakia University	Bulgária	Nursing
ESS	Dimo Dimov	Trakia University	Bulgária	Nursing
ESS	Indrani Kalkan	Istanbul Aydin University	Turquia	Nursing
ESS	Nuran Komurcu	Istanbul Aydin University	Turquia	Nursing
ESS	Ganime Esra Soysa	Bolu Abant Izzet Baysal University	Turquia	Nursing
ESECS	Aksana Haurylik	Yanka Kupala State University of Grodno	Belarus	Economics
ESAE	Anna Tabęcka-Lonczyńska	University of Rzeszow	Poland	Veterinary Nursing
ESTG	Annick De Laender	University College Artevide	Belgium	Journalism and Media, Advertising and Marketing
ESECS	Arunas Burinskas	Vilnius University	Lithuania	Business Management
ESTG	Bogdan Walek	University of Ostrava	Czech Republic	Computer Engineering
ESTG	Danutė Lukaševičūtė	Kauno kolegija/University of Applied Sciences	Lithuania	English, Advertising Technologies, Graphic Technology
ESAE	Ester Bartolomé Medina	ETSIA. University of Seville	Spain	Horse Studies
ESTG	Evelien Rutsaert	University College Artevelde	Belgium	Journalism and Media, Advertising and Marketing
ESS	Gabriela Henrykowska	State College of Applied Sciences in Skierniewice	Slovakia	Veterinary Nursing, Public health
ESTG	George Popov	Technical University -Sofia	Bulgaria	Computer Engineering
ESTG	Griksiene Laima	Kauno kolegija	Lithuania	Communication Design
ESAE	Jennifer Mytych	University of Rzeszow	Poland	Veterinary Nursing, Public health
Várias	Joanna SOIN	STATE COLLEGE OF APPLIED SCIENCES IN SKIERNIEWICE	Poland	Education
Várias	Jolita Lubienė	Utena University of Applied Sciences	Lithuania	Education, Social Work, Health
ESECS	Marika Kose	Estonian University of Life Sciences	Estonia	Tourism
Várias	Marta Kotarba	Wszelchna University in Warsaw	Poland	Education, Psychotherapy
ESAE	MURESAN CLAUDIA	Aurel Vlaicu University of Arad, Romania	Romania	Agriculture
Várias	Olga Meshcheriakova	Penza State University	Russian Federation	Education
ESAE	PALCU SERGIU ERICH	Aurel Vlaicu University of Arad, Romania	Romania	Agriculture
Várias	Pestiné Rácz Éva	Széchenyi István University	Hungary	Computer Engineering
ESAE	Przemyslaw Solek	University of Rzeszow	Poland	Veterinary Nursing, Public health
Várias	Vaida Bartkute-Norkuniene	Utena University of Applied Sciences	Lithuania	Computer Engineering, Applied Mathematics
ESTG	Veska Gancheva	Technical University of Sofia	Bulgaria	Computer Engineering
ESAE	Wim Vanhove	VIVES university college	Belgium	Agriculture, Veterinary Nursing
Várias	Zuzana Václaviková	University of Ostrava	Czech Republic	Education, Computer Engineering
Várias	Žydra Kuprėnaitė	Utena University of Applied Sciences	Lithuania	Education, Social Work, Health
ESAE	Máximo Santella	Hospital clínico veterinario da Universidade de Extremadura.	Spain	Veterinary Nursing
ESAE	Nieves Pastor Sirvent	Universidad de Extremadura	Spain	Veterinary Nursing
ESTG	Karin Van Loon	Haute Ecole Bruxelles-Brabant	Belgium	Design
ESTG	Jan Drozd	University of Ostrava	Czech Republic	Animation, Game Design
ESTG	Zlatina Kazlacheva	Trakia University	Bulgaria	Design
ESTG	Zhulieta Ilieva	Trakia University	Bulgaria	Design
ESAE	Snezhana Dineva	Trakia University	Bulgaria	Ecology and Food Contamination
ESECS	Malgorzata Gawrzak	Wszelchna Polska Varsovia	Polónia	Education
ESECS	Mariya Stoyanova Aleksieva	Burgas Free University	Bulgária	Journalism and Communication
ESECS	Diana Popova	Burgas Free University	Bulgária	Journalism and Communication
ESECS	Petar Valkov	Trakia University	Bulgária	Education

Não Docentes

Unidade Orgânica do IPP de acolhimento	Nome	Instituição de Origem	País	Área de Estudos/Trabalho
Várias	Aneta Polaskova	Mendel university in Brno	Czech Republic	Administração
Várias	Anete Mikelsone	Riga Technical University	Latvia	Finanças
ESTG	Ani Kocheva	Technical University - Sofia	Bulgaria	
Várias	Dalia Stunzeniene	Utenos Kolegija	Lithuania	Gestão de projetos
Várias	Eva Valentová	University of Hradec Králové	Czech Republic	Alojamento
ESS	Ganime Esra Soysa	Bolu Abant Izzet Baysal University	Turquia	Enfermagem
ESS	Indrani Kalkan	Istanbul Aydin University	Turquia	Enfermagem
ESTG	Jan Drozd	University of Ostrava	Czech Republic	Animação
Várias	Liva Jodzevica	Riga Tehnical University	Latvia	Dep. Jurídico
Várias	Mª Carmen Soriano Sánchez	Valencia University	Spain	Serviços Linguísticos
Várias	Mária Marek	Széchenyi István University	Hungary	Administração
Várias	Michele Renye	Nuertingen-Geislingen University	Germany	Relações Internacionais
ESS	Nuran Komurcu	Istanbul Aydin University	Turquia	Enfermagem
Várias	Olga Meshcheriakova	Penza State University	Russian Federation	Relações Internacionais
ESS	Tanya Tacheva	Trakia University	Bulgária	Enfermagem
ESTG	Tatsiana Valynets	The Belarusian Trade and Economics University of Consumer Cooperatives	Belarus	Informática
ESS	Vanya Bukuklieva	Trakia University	Bulgária	Enfermagem
Várias	Verginia Tudjarova	Technical University - Sofia	Bulgaria	Administração
Várias	Veselina Dobreva	Technical University of Sofia	Bulgaria	Relações Internacionais
ESTG	Zhulieta Ilieva	Trakia University	Bulgaria	Design
ESTG	Zlatina Kazlacheva	Trakia University	Bulgaria	Design

Anexo VII – Lista de Estudantes Internacionais entrados em 2018-19

Nome completo	Curso	Nacionalidade
Alfregénio Alfredo Ontanghas	Serviço Social (Pós-Laboral)	Guineense
Baisne Jorge Imbundé	Agronomia	Guineense
Batule Embaló	Educação Básica	Guineense
Beatriz Rocha da Natividade	Jornalismo e Comunicação	Brasileira
Binta Swaila Ferreira Baldé	Mestrado Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	Guineense
Celestino Oliveira Sanca	Gestão	Guineense
Cláudio Pereira Varela	Gestão	Santomense
Dalanda Augusto Sipamiro	Gestão	Guineense
Denise de Fátima Bento Vieira Lopes	Mestrado Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	Angolana
Deolésio Soares Mendes	Mestrado Gestão de Pequenas e Médias Empresas	Santomense
Dilse Santiago Lopes	Turismo	Santomense
Dirciliana Cabral Borges	Enfermagem	Santomense
Eduardo Filipe da Silva Castro	Mestrado Gestão de Pequenas e Médias Empresas	Brasileira
Edvaldo da Silva Ramos	Administração de Publicidade e Marketing	Santomense
Gabriel Santa Rosa Correia Semedo	Gestão	Santomense
Geordias da Graça Ananias de Carvalho	Mestrado Gestão de Pequenas e Médias Empresas	Santomense
Ina Assulai Cá	Gestão	Guineense
Itelvina Dias Fernandes	Educação Básica	Guineense
Izadora Gabriely Alves de Sousa	Enfermagem	Brasileira
Jéssica Andreia Gomes Fernandes	Gestão	Guineense
José Cassandra da Mata Almeida	Design de Animação e Multimédia	Santomense
Kevin Fraisleben Lippaus	Agronomia	Brasileira
Laurinda Gomes Quaresma	Serviço Social (Pós-Laboral)	Santomense
Leonardo Ferreira Santos	Engenharia Informática	Brasileira
Leticia de Jesus Barbosa dos Santos	Enfermagem	Brasileira
Lorena Alves Drumond	Enfermagem Veterinária	Brasileira
Lucas Martins Miranda	Design de Animação e Multimédia	Brasileira
Luiza Barbosa Mira	Serviço Social	Brasileira
Matheus Neves Rabello	Engenharia Informática	Brasileira
Nicole Alves Aguiar	Enfermagem	Brasileira
Paulo Lopes da Fonseca	Serviço Social	Guineense
Pricila Moniz da Graça	Enfermagem	Santomense
Roberta Mota Panizio	Mestrado Tecnologias de Valorização Ambiental e produção de Energia	Brasileira
Rodolpho Kaseski de Castro	Design de Comunicação	Brasileira
Romana Buia Na Bitã	Turismo	Guineense
Sophia Kaseski de Castro	Design de Comunicação	Brasileira
Tatiana Pradier Farias	Mestrado Gestão de Pequenas e Médias Empresas	Brasileira
Thalita Hellen Araujo Pacheco	Agronomia	Brasileira
Toonde Sebastião Brandão	Mestrado Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	Guineense
Vensa Mendes	Serviço Social	Guineense
Victor César de Paula Costa	Administração de Publicidade e Marketing	Brasileira
William Xavier Godoi	Enfermagem	Brasileira
Yan de Oliveira Pinto	Design de Animação e Multimédia	Brasileira

INTERNATIONAL Week

Sunday **12**

19h30 Arrivals. Bus transfer to Portalegre/Elvas - Departure from Lisbon

Monday **13**

08h30 - 09h15 Transfer from Elvas to Portalegre for participants based in Elvas - Meeting Point: Hotel D. Luis
 09h30 - 10h00 Official Reception at IPP
 10h00 - 11h00 Presentation of participant institutions (10 minutes each, maximum)
 11h00 - 11h15 Coffee break
 11h15 - 13h00 Presentation of participant institutions (10 minutes each, maximum)
 13h00 - 14h00 International Tastes (bring your own taste and enjoy ours!)
 14h00 - 18h30 Visit to the medieval village of Marvão (15 km from Portalegre)
 18h30 Return to Portalegre - Elvas

Tuesday **14**

09h45 Visit to IPP Schools and other facilities in Portalegre/Elvas - Meeting Point in Portalegre: Rossio; Bus stop "Semeador"
ELVAS
 The panorama of olive growing in Portugal, Francisco Rodrigues, School of Agriculture. Integration of genetic improvement in the Agricultural Engineering studies in Spain, Ester Bartolomé Medina, University of Seville.
 Digital farming, a case study in herdade da Comenda, Luis Alcino Conceição, ESAE-IPPportalegre
 11h00 - 12h00 **PORTALEGRE, ESTG, Room 2.01 - VALORIZA** (Research Centre for Endogenous Resource Valorization): goals and strategy, C3i.
 Environmental education and outdoor learning as part of nature tourism in Estonia, Marika Kose, Estonian University of Life Sciences.
 Reading habits of secondary school students, school libraries and the need for research/action, Carlos do Rosário, IPP.
 14h15 Local Visits. Meeting Point: Polytechnic Central Offices.

Wednesday **15**

09h00 - 10h00 Transfer from Portalegre to Elvas for participants based in Portalegre.
 Meeting Point: Rossio; Bus stop "Semeador"
 10h00 - 13h00 Visit to Elvas UNESCO Heritage Sites
 12h00 - 13h00 Transfer from Elvas to Campo Maior - Meeting Point: Hotel D. Luis
 14h30 - 15h00 Visit to the Coffee Science Centre and Adega Mayor Wine Cellars with wine tasting and regional "tapas" (Campo Maior)
 15h00 - 18h00
 18h00 Return to Elvas-Portalegre

Thursday **16**

PORTALEGRE, POLYTECHNIC CENTRAL OFFICES
 10h00 - 10h30 Setting up a quality management system at an International Office, Carlos Afonso, IPP.
 10h30 - 11h00 Robust supply chain, Aurelija Burinskiene, Vilnius Gediminas Technical University
 11h00 - 12h30 Portuguese for Foreigners, CLiC (Language and Culture Center)
 13h30 Transfer from Elvas to Portalegre for participants based in Elvas - Meeting Point: Hotel D. Luis
 14h30 - 17h00 Africa Day (organised by the Association of African Students at IPP) (Portalegre)
 Theatrical performance | Traditional costumes parade | Traditional dancing | Traditional food
 19h30 Farewell Dinner (Portalegre)
 22h30 Return to Elvas for participants based in Elvas

Friday **17**

06h30 Departure from Portalegre-Elvas - Meeting Point: Rossio, Bus stop "Semeador" (Portalegre); Hotel D. Luis (Elvas)

Anexo IX – Lista de instituições de ensino superior de países terceiros com protocolos e convênios assinados com o IPP

Brasil

- Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro
- Centro Paula Souza, São Paulo
- Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto
- Centro Universitário de Jaguariúna, UniFAJ
- Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz – FAG
- Centro Universitário Teresa D'Ávila (UNIFATEA), São Paulo
- FACEL - Faculdades
- Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo
- Fundação Educacional do Município de Assis
- Fundação Educacional Dom André Arcoverde (UNIFAA) – Centro Universitário de Valença
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Farroupilha
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
- Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
- Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Universidade Federal de Juiz de Fora
- Universidade Federal de Minas Gerais
- Universidade de Passo Fundo
- Universidade de Ribeirão Preto
- Universidade Estadual Paulista
- Universidade Luterana do Brasil
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Outros Países/Regiões:

- Alecu Russo Balti State University, Moldávia
- Armenian National Agrarian University, Arménia
- Changzhou Art Vocational School, China
- Georgian American University, Geórgia
- Holon Institute of Technology, Israel
- Instituto Politécnico de Macau
- International Burch University, Bósnia e Herzegovina
- Jiangsu Polytechnic College of Agriculture and Forestry, China
- Korkyt Ata Kyzylorda State University, Casaquistão
- National Aviation University, Ucrânia
- Penza State University, Rússia
- State Agrarian University of Moldova, Moldávia
- Technical University of Moldova, Moldávia
- Universidad Autonoma Metropolitana, Unidad de Xochimilco, México
- Universidad de Talca, Chile
- University of Sarajevo, Bósnia e Herzegovina

- COMUNICAÇÃO E IMAGEM

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O Gabinete de Comunicação e Imagem do Politécnico de Portalegre, (GCI) é uma das diferentes estruturas desta Instituição que, baseada num processo de melhoria contínua, procura garantir a eficácia dos fluxos inerentes ao seu objetivo geral **Comunicar o Politécnico de Portalegre**. De acordo com a matriz do SGQ ainda em vigor, consideram-se enquanto objetivos específicos:

- divulgar a oferta formativa
- apoiar as atividades de construção da reputação institucional
- promover a satisfação interna.

No sentido de cumprir estes objetivos delinearam-se estratégias que permitiram ao grupo alcançar uma maior eficácia ao nível dos seus resultados. A reorganização dos elementos do GCI, o reforço no papel dos elos de cada UO e UT, e a revisão e efetiva implementação das instruções de trabalho foram o alicerce de uma nova estratégia comunicacional que prima pela melhoria da comunicação interna orientada para uma mais verdadeira e coerente comunicação externa.

2019 foi um ano orientado para a ativação da marca Politécnico de Portalegre na sua identidade visual, revista no ano anterior.



NOVA ESFEROGRÁFICA BIC

Também o Centro de Línguas e Culturas viu a sua imagem renovada.



À semelhança do ano anterior, a maioria dos nossos alunos tomou conhecimento da oferta formativa através dos meios de divulgação geridos pelo GCI, pelo que mantivemos a especial atenção dedicada aos vários canais comunicacionais com os nossos públicos externos, como sejam redes sociais, web sites, contacto *face to face*, organização e participação em eventos da área, Dias Abertos, Enove+, Futurália e outras feiras de profissões e mostras educativas nacionais e internacionais. De acordo com dados do Observatório proveniente dos inquéritos aos alunos, o meio mais destacado como motivo de escolha para entrar no nosso Politécnico pelos nossos alunos do 1º ano, foi a nossa aposta na *Inspiring Future*, com 14,5% de respostas.

Estabeleceram-se parcerias ao nível da comunicação social genérica e direcionada para a divulgação de Instituições de Ensino Superior como exemplo, Fórum Estudante e Ensino Magazine.

Mantém-se o perfil na rede social Instagram (1993 seguidores sendo que a faixa etária com maior atividade na página se situa entre os 18 e os 24 anos) e valorizado o perfil do Politécnico de Portalegre no Facebook, resultando num gradual e acentuado aumento de seguidores e atividade da página. Estando no dia da redação do presente relatório com 11 094 gostos na página e 11 335 seguidores.



PERFIL INSTAGRAM



INSPIRING FUTURE | DIAS ABERTOS



É da responsabilidade do GCI a concretização do design das peças gráficas quer das que dizem respeito diretamente às atividades de divulgação, quer a toda e qualquer solicitação interna, no apoio à organização de eventos de cariz científico e cultural, aulas abertas, workshops, eventos relacionados com a responsabilidade social ou emprego e empreendedorismo.

Destacamos o Politécnico da Primavera como exemplo de trabalho desenvolvido na divulgação de atividade de natureza cultural de alto nível. Pretendeu-se através desta iniciativa abordar diversos temas direta e indiretamente ligados ao desenvolvimento da sociedade em geral e de Portalegre, das suas Gentes e da Região, em particular. O Politécnico da Primavera integrou momentos de reflexão e de troca de experiências dinamizados por personalidades de reconhecido mérito nacional e internacional.



POLITÉCNICO DA PRIMAVERA

Ciclo de Conferências para o Desenvolvimento e Cultura



CONFERÊNCIAS DO POLITÉCNICO DA PRIMAVERA

Na leitura dos indicadores no âmbito do processo destaca-se a resposta de 100% destas solicitações por parte do gabinete tendo-se também adequado o tempo de resposta. Ao design em alguns casos junta-se a produção também quase sempre afeta a este gabinete recorrendo-se quando necessário a produção no exterior.

Ainda no âmbito da divulgação da nossa OF deu-se continuidade ao levantamento fotográfico ao qual antecederam reuniões com os Coordenadores de Curso, e que resultou na estratégia visual do ano 2019-2020 assente na valorização e comunicação da nossa formação de qualidade e diferenciadora, um claro objetivo do plano estratégico em curso.

Conforme se referiu anteriormente é um claro objetivo dar primazia à comunicação interna do nosso Politécnico organizando e apoiando atividades que visem reforçar o sentimento de pertença e bem estar dos “nossos”. Com base nas estratégias do processo consolidou-se a marca interna “O MEU POLITÉCNICO” surgindo esta já em algumas peças como a t-shirt oferecida a todos os funcionários docentes e não docentes. Através do MEU POLITÉCNICO pretende-se uma Instituição mais unida, sem

barreiras ao nível das OU, funções ou áreas científicas. Onde cada um viva a sua cultura individual num crescente pensamento coletivo. Esse sentimento de união estende-se e é especialmente tratado no que respeita os nossos alunos e diplomados.

O GCI teve também a responsabilidade de receber os novos alunos no ato da matrícula tendo-se promovido além dos serviços habituais uma visita cultural à cidade, alinhando-se desde o primeiro momento a experiência vivida com a experiência comunicada.

Salientamos ainda a organização e divulgação do acolhimento aos novos alunos com a presença do Professor António Sampaio da Nóvoa.



No presente relatório constam as principais atividades do Gabinete de Comunicação e Imagem no sentido de dar resposta eficaz ao objetivo de Comunicar o Politécnico de Portalegre.



— AVALIAÇÃO E QUALIDADE

AVALIAÇÃO E QUALIDADE

No ano 2019 o GAQ desenvolveu as tarefas de acompanhamento e desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão. Descrevem-se de seguida as principais atividades desenvolvidas:

Desenvolvimento de estudos

O Observatório Académico, à semelhança de anos anteriores, desenvolveu diversos estudos, tendo como objetivo envolver as diversas partes interessadas, procurando, simultaneamente, conhecer as suas necessidades e expetativas.

Em 2019 foram desenvolvidos os seguintes estudos:

- Avaliação da satisfação com a Instituição 2019 – colaboradores docentes e não docentes
- Avaliação da satisfação com as Bibliotecas 2019 – colaboradores docentes
- Avaliação da satisfação com os serviços 2019 – estudantes
- Avaliação da satisfação com o processo de matrícula 2019/2020 – novos estudantes
- Empregabilidade dos diplomados 2017 (dados externos – DGECC)
- Proveniência geográfica 2019/2020 – estudantes
- Aproveitamento escolar 2017/2018 – estudantes
- Sucesso escolar 2017/2018 – estudantes
- Colocações CNAES 2019/2020 – Alto Alentejo
- Oferta Formativa de nível secundário 2019/2020 – Distritos de Portalegre e Évora

Definição e acompanhamento do Programa anual de auditorias

O Programa de Auditorias para 2019 foi integralmente cumprido, como a seguir se descreve:

- Uma auditoria de acompanhamento dos certificados do SGQ e o SGRS, sob a responsabilidade de uma entidade externa, durante o mês de março;
- Uma auditoria à área financeira, sob a responsabilidade

do Fiscal único, realizada nos meses de abril e outubro. Esta auditoria visa dar resposta ao estabelecido no artigo 117º da Lei nº 62/2007 de 10 de setembro.

- Uma auditoria Interna ao SGQ e ao SGRS desenvolvida, durante o mês de outubro;
- Uma auditoria de verificação do cumprimento do plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, realizada em dezembro.

Ações definidas no plano de ação para 2019

Na revisão pela gestão de 2018, foram identificadas, pela gestão do sistema, algumas ações para serem desenvolvidas durante o ano 2019. Apresenta-se de seguida a avaliação do seu cumprimento.

Todo o repositório documental dos órgãos e do Sistema foi transferido para o IPPDrive, em substituição da Intranet. Foi concebido e implementado um novo sistema de gestão de ocorrências – helpdesk, para substituição do SISGOR, com colaboração dos serviços de informática. Foram desenvolvidas novas funcionalidades no sistema PAE, designadamente no que se refere à gestão de consentimentos do RGPD.

Foi revisto o procedimento de avaliação interna dos Ciclos de Estudo. Neste sentido, foram atualizados os documentos de suporte a esta atividade tendo sido introduzidas novas tarefas no processo de avaliação.

Desenvolveu-se um projeto de implementação e certificação de Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, tendo como referencia a Norma NP 4552:2016.

Foi revisto o procedimento de auditoria interna, que se consubstanciou num novo modelo de constituição de equipas auditoras.

Foi revisto o procedimento da conformidade legal, que envolveu a correção de modelos, atualização de informação e reorganização de responsabilidades.

Outras tarefas desenvolvidas pelo GAQ

– Acompanhamento do estado das ocorrências e reclamações registadas no SIGGOR e no helpdesk

– Atualização dos indicadores do QUAR e Mapa Estratégico

– Acompanhamento do estado das ações registadas no Plano de ação do SIGIPP

– Apoio às coordenações/direções de curso na autoavaliação dos ciclos de estudo: licenciatura em Serviço Social; Licenciatura em Tecnologias de Produção de biocombustíveis e Mestrado em Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia

– Reporte de Informação à A3ES

– Recolha e envio de informação de e para os GMC

– Atualização e controlo da informação disponibilizada no site, referente aos referencias da A3ES número 11 e 12.

– Coordenação do plano de implementação e verificação do RGPL, no Politécnico

– Acompanhamento do processo de avaliação de desempenho do pessoal não docente 2019-2020

– Revisão do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social tendo em vista a transição para a versão 2019 da Norma que o certifica

– Acompanhamento da implementação e desenvolvimento dos programas de Responsabilidade Social

– Revisão dos procedimentos n.º 7, n.º 10, n.º 11, n.º 12 e n.º 13

– Monitorização de preocupações;

– Criação e atualização do repositório de requisitos legais e regulamentares;

– Comunicação de resultados do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social;

– Consciencialização da comunidade académica para os temas mais relevantes do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social.

- NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

ENQUADRAMENTO

O Núcleo de Formação Contínua (NFC) é uma unidade funcional do IPP dedicada à formação profissional de referência na região, promovendo e estimulando a população ativa e académica a participar nas várias formações disponibilizadas, levando a que estes formandos possam pensar cada vez mais na sua capacidade formativa, no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

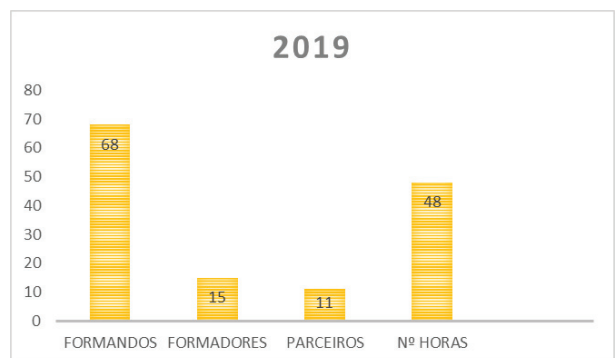
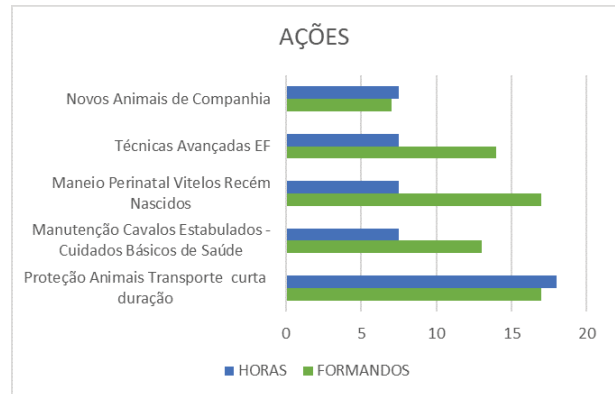
Ao longo do ano o NFC continuou a oferecer uma modalidade formativa atual em várias áreas do saber e em permanente evolução que se adaptou às necessidades de cada formando. O envolvimento com as empresas e instituições parceiras através do acolhimento, participação em formações quer em contexto prático ou teórico, entre outras áreas de colaboração, continuou a ser uma aposta para uma relação contínua e intensa com a realidade empresarial da região no sentido de valorizar o seu capital humano.

FACTOS E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2019

– O NFC continuou a assegurar formação obrigatória necessária para o cumprimento legal das várias atividades e a manter estreita relação com os seus parceiros (empresas e associações da região) integrando-os nas componentes práticas das suas formações, mostrando as boas práticas implementadas na sua atividade;

– No âmbito da comemoração dos 15 anos de Enfermagem Veterinária em Portugal o NFC organizou 4 formações integradas nas Jornadas de Saúde e Bem Estar Animal. De realçar que a formação Manutenção de cavalos estabulados – cuidados básicos de saúde foi homologada pelo IPDJ e pela FEP de forma a conferir créditos de formação contínua aos seus formandos.

– Realizaram-se 5 formações com um total de 68 Formandos, 15 formadores, 11 parceiros e um volume de formação de 48h;



— CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURAS

ANO LETIVO 2016-2017

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades do Centro de Línguas e Culturas do Instituto Politécnico de Portalegre (CLiC-PPortalegre) tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Centro no ano letivo 2018-19. O Relatório encontra-se dividido em seis capítulos, de forma a melhor organizar a informação e os dados obtidos.

Assim, no Capítulo I, apresentam-se os objetivos gerais, a estrutura organizacional e os recursos (humanos e físicos) do CLiC-PPortalegre.

No Capítulo II, elencam-se as iniciativas de promoção e divulgação do CLiC-PPortalegre, quer no que diz respeito a materiais (de Divulgação e de Certificação), como cartazes, folhetos, postais, quer ainda no que se relaciona com atividades de divulgação.

No Capítulo III, apresenta-se a oferta formativa (para clientes particulares), modalidades de formação e alunos inscritos e matriculados nos vários polos onde o Centro desenvolve a sua formação, bem como os dados relativos aos que concluíram a Formação e aos que desistiram no decorrer do processo no ano letivo a que se reporta o presente documento. Ainda neste Capítulo, releva-se a oferta formativa referente às empresas que dela beneficiaram e ao número de alunos abrangidos, fazendo-se, no final, o balanço do número total de alunos que integraram os cursos do CLiC-PPortalegre – Particulares e Empresas.

No Capítulo IV faz-se o balanço das receitas, despesas e saldo do CLiC-PPortalegre.

No Capítulo V faz-se referência a outras atividades desenvolvidas, nomeadamente ao nível das Atividades Culturais desencadeadas, dos Serviços de Tradução prestados, da atualização do Site e dos Protocolos firmados com empresas da região.

Por fim, no Capítulo VI, procede-se à Avaliação Global das atividades desenvolvidas em 2018-2019, pelo CLiC-PPortalegre.

CAPÍTULO 1 – OBJETIVOS GERAIS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1.1 Objetivos do CLiC-PPortalegre

O Centro de Línguas e Culturas – CLiC-PPortalegre – é uma estrutura do Politécnico de Portalegre que tem como objetivo o ensino, divulgação e promoção das línguas e culturas estrangeiras, providenciando igualmente apoio académico e linguístico à comunidade em geral.

O CLiC-PPortalegre define para o quinquénio 2021-2026 a meta de ampliar o âmbito da sua atuação, regendo-se pelos valores de excelência, responsabilidade e proximidade que são apanágio do PPortalegre. Assim, assume contribuir para a concretização de eixos estratégicos específicos, definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento do PPortalegre para o quadriénio 2018-2021, e que se materializam, entre outros, no que a esta estrutura particularmente diz respeito, nos seguintes objetivos:

(1) “Promover formação ao longo da vida através de estruturas já existentes no Politécnico (NFC e CLiC), potenciando o seu desenvolvimento com implementação de ações de formação contínua e especializada de duração variável adaptada às necessidades regionais de diferentes públicos, contribuindo para qualificar recursos humanos da comunidade, das empresas, e das organizações e associações”.

(2) “Promover o desenvolvimento de aprendizagem de línguas estrangeiras tanto internamente no Politécnico de Portalegre como junto da comunidade.”

(3) “Promover em toda a comunidade académica a aquisição de competências no domínio de uma língua estrangeira (com especial ênfase para o inglês e para o espanhol), potenciando, de forma gradual e economicamente sustentável, o acesso gratuito a formação em língua estrangeira a alunos e funcionários docentes e não docentes no âmbito dos cursos do CLiC.”

(4) “Colaborar com o GREC/GRI, no fomento do ambiente internacional e intercultural e na promoção das competências previstas no eixo estratégico anterior.”¹

¹ Plano Estratégico de Desenvolvimento 2018 | 2021. Portalegre: Instituto Politécnico de Portalegre

Em 2018-19, o CLiC-PPortalegre procurou dar continuidade ao trabalho já realizado, acrescentando novos desafios e objetivos mais exigentes às suas metas:

i – Continuar a oferecer formação linguística de qualidade em modalidades diversificadas (cursos anuais, regulares, intensivos, à medida, aulas individuais e aulas em grupos restritos), direcionada para a comunidade IPP e para a população em geral, em distintas faixas etárias.

Para além da dimensão relacionada com clientes particulares, é objetivo do CLiC-PPortalegre apostar, de forma consistente e gradual, na formação em empresas e outras organizações, nomeadamente autarquias da região, através da formação à medida (em grupo e em várias línguas, consoante a solicitação de cada qual).

ii – Continuar a oferecer formação linguística para os alunos, docentes, investigadores e colaboradores não docentes do PPortalegre

O CLiC-PPortalegre visa apostar na regularidade e na continuidade da oferta de formação linguística para alunos, docentes, investigadores e colaboradores não docentes do PPortalegre, através de várias modalidades, como cursos breves ou regulares.

iii – Promover as línguas e culturas através de eventos

O CLiC-PPortalegre visa desenvolver atividades e eventos ligados às línguas e culturas e dedicados à comunidade interna e externa do Politécnico.

iv – Desenvolver os polos do CLiC-PPortalegre em Elvas e Ponte de Sor

As atividades do CLiC-PPortalegre têm vindo a ser desenvolvidas em Portalegre, Elvas e Ponte de Sor, pretendendo-se, por isso, consolidar a dinâmica formativa nesses polos e, se possível, fomentar outros na região, designadamente em Estremoz.

1.2 Estrutura Organizacional

A coordenação Institucional do CLiC-PPortalegre assegurada, desde o dia 1 de setembro de 2018, apenas pela professora Maria

José D'Ascensão, passou a ser constituída também por Anne Studer, a 30 de maio de 2019, por Despacho do Presidente do PPortalegre (Despacho Pres. N.º 20-2019). Ainda no âmbito do referido Despacho, determinou-se que a Técnica Superior Amélia Canhoto daria apoio nas atividades desenvolvidas pelo CLiC-PPortalegre, em Elvas, e os Técnicos do Centro Documental da ESECS (Fátima Miranda, Joaquim Marchão e Lucília Ramalho) dariam apoio administrativo nas atividades desenvolvidas pelo CLiC-PPortalegre, em Portalegre.

Tal como sucedeu em anos anteriores, em 2018/19, a coordenação continuou a trabalhar em estreita colaboração com a Presidência do PPortalegre, a quem respondeu diretamente, bem como com as Direções das diferentes Unidades Orgânicas.

O trabalho de colaboração dos colaboradores não docentes do Centro Documental da ESECS, D.ª Fátima Miranda, D.ª Lucília Ramalho e Sr. Joaquim Marchão, na ESAE, Dr.ª Amélia Canhoto, e em Ponte de Sor, D.ª Conceição Sanganha, revelou-se imprescindível ao bom funcionamento das atividades do CLiC-PPortalegre. Estes colaboradores são aqueles que mais diretamente se relacionam com o público e o seu empenho, profissionalismo e eficiência foram essenciais para o sucesso do CLiC-PPortalegre junto de estudantes e do público em geral.

1.3 Recursos Humanos

Em termos de recursos docentes, o CLiC-PPortalegre manteve, em 2018-19, a estratégia de anos transatos, sendo a lecionação das turmas distribuída a docentes do PPortalegre, de acordo com a sua disponibilidade de horário e após a distribuição do serviço letivo em cada Unidade Orgânica.

Não havendo disponibilidade por parte dos docentes do PPortalegre para lecionarem as atividades do CLiC-PPortalegre, e existindo solicitação para criar turmas, essa colaboração foi obtida através da bolsa de colaboradores do CLiC-PPortalegre, ou através da renovação de contratos em regime de tempo parcial com docentes nativos, bilingues ou que já tinham colaborado com o CLiC-PPortalegre anteriormente.

Assim, em 2018-2019, as docentes do PPortalegre Maria José D'Ascensão (Português Língua Estrangeira) e Anne Studer (Francês) colaboraram com o Centro na lecionação de cursos regulares, intensivos ou aulas particulares (a empresas ou a título particular) e/ou em cursos breves. As docentes Mary Ashton e Jacqueline Hogan continuaram a ser docentes de Inglês do CLiC-PPortalegre, em Portalegre, tendo sido especialmente contratadas para o efeito, à semelhança dos anos anteriores. Ainda em Portalegre, a docente Cláudia Belacorça foi contratada para lecionar Inglês ao público infanto-juvenil e em cursos breves de verão para crianças; a docente Ana Carvalho para lecionar Inglês e Alemão a adultos; o Docente Paulo Matos para lecionar Espanhol a adultos e a Docente Nuno Margarido, para lecionar aulas particulares e em grupos restritos (esta última acabou por não se concretizar) de alemão de adultos.

Em Elvas, foram contratadas as docentes Benilde Gaião e Emma Bray, para lecionar cursos de Inglês, Português Língua Estrangeira e Francês para adultos e cursos breves de verão para crianças, na ESAE.

Em Ponte de Sor, o docente Pedro Lopes continuou a colaborar com o CLiC-IPPortalegre, assegurando a lecionação de Inglês e Alemão nesse polo e a docente Carla Rocha colaborou na lecionação de uma turma de Inglês (que acabou por fechar, por falta de assiduidade dos alunos), ambos para adultos.

1.4 Recursos Físicos

No ano letivo de 2018-19, os cursos de línguas regulares, intensivos, aulas particulares e/ou em grupo restrito e cursos de Verão do CLiC-PPortalegre decorreram em Portalegre, entre segundas-feiras e sábados, em salas de aulas da ESECS e da ESTG, sendo que, nos Serviços Centrais do PPortalegre, decorreram os cursos de curta duração.

Em Elvas, as aulas decorreram nas instalações na ESAE, enquanto que, em Ponte de Sor, decorreram na Associação Caminhar.

CAPÍTULO II - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CLiC-PPORTALEGRE

2.1 Materiais de Divulgação

Para o ano letivo 2018/19, foi criado um novo *design* dos cartazes do CLiC-PPortalegre com a divulgação das respetivas ofertas formativas e a indicação dos testes de nivelamento para a respetiva inscrição em cursos de línguas. O *design* destes cartazes presentificou-se, também, nos folhetos que apresentavam uma informação mais descritiva das atividades/serviços do CLiC-PPortalegre.

Foram, ainda, criados: um cartaz concernente aos cursos breves do CLiC-PPortalegre (que tinham, como destinatários, a comunidade interna e externa e diversas faixas etárias) e postais de divulgação geral.

2.1.1. Cartazes gerais

Para o ano letivo 2018/19 foram impressos e distribuídos cartazes de divulgação do CLiC-PPortalegre, em duas fases, visando o formato vertical A3 e A4, com a indicação dos testes de nivelamento para os cursos anuais e do primeiro semestre, ambos com início a 1 de outubro de 2018 e para os cursos do segundo semestre com início a 26 de fevereiro de 2019.

Assim, no âmbito deste ano letivo, optou-se pela adoção de um desenho temático bastante diferente do do anterior. Deste modo, optou-se pela apresentação de ícones que visam o uso da língua estrangeira. A gradação de cores suaves, em tons laranja e rosa norteiam essa informação icónica e destacam-na. No que concerne à informação apresentada nestes cartazes, apenas difere, em relação ao ano letivo anterior, a relativa às datas de nivelamento e de início de aulas.

Deste modo, em julho de 2018, foram impressos e, no final de agosto distribuídos, cartazes de divulgação do CLiC-PPortalegre, com a indicação dos testes de nivelamento que seriam realizados nos seguintes dias e com os seguintes intervenientes:

- 10 e/ou 19 e/ou 24 de setembro, das 17h às 19h, no Centro Documental da Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Portalegre, com as Docentes Jacqueline Hogan, Mary Ashton e Maria José D’Ascensão;
- 17 e/ou 25 de setembro, das 17h às 19h, no Centro Documental, da Escola Superior Agrária de Elvas – Instituto Politécnico de Portalegre, com as Docentes Mary Ashton, Benilde Gaião e Maria José D’Ascensão;
- 14 de setembro, das 16h às 17h30m, no Posto de Turismo de Estremoz, com as Docentes Mary Ashton e Maria José D’Ascensão;
- 11 e/ou 21 de setembro, das 17h às 18h, na Câmara Municipal de Ponte de Sor, com os Docentes Pedro Lopes e Maria José D’Ascensão.

Figuras 1 a 4 – Cartazes Gerais do 1.º Semestre - 2018/19



Fonte: Margarida Dias, GCI-PPortalegre.

Em janeiro de 2019, foram impressos e distribuídos novos cartazes de divulgação do CLiC-PPortalegre. Para o segundo semestre deste ano letivo não foram realizados testes de

nivelamento em Ponte de Sor, dado que os cursos que aí decorriam, desde outubro de 2018, eram anuais.

Como alterações introduzidas nos referidos cartazes, relativamente aos do semestre anterior, salientamos a cor dominante (o laranja), o destaque para o segundo semestre letivo e a indicação dos testes de nivelamento para esse efeito, que seriam realizados nos seguintes dias e com os seguintes intervenientes.

- 4 e/ou 13 e/ou 18 de fevereiro, das 17h às 19h, no Centro Documental da Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Portalegre, com os Docentes Jacqueline Hogan, Mary Ashton, Cláudia Belacorça e Maria José D’Ascensão;
- 12 e/ou 21 de fevereiro, das 17h às 18h30m, no Centro Documental, da Escola Superior Agrária de Elvas – Instituto Politécnico de Portalegre, com as Docentes Benilde Gaião, Emma Bray e Maria José D’Ascensão;
- 15 de fevereiro, das 16h às 17h30m, no Posto de Turismo de Estremoz, com o Docente Nuno Margarido e a Docente Maria José D’Ascensão.

Figuras 5 a 7 – Cartazes Gerais do 2.º Semestre - 2018/19



Fonte: Margarida Dias, GCI-IPPortalegre.

2.1.2. Cartazes dos Cursos Breves

Em maio de 2019, foram criados, impressos e distribuídos os cartazes de divulgação dos cursos breves do CLiC-PPortalegre, que iriam decorrer em julho de 2019, em Portalegre e, pela primeira vez, em Elvas, para a comunidade interna e externa. Visaram-se, então, como público-alvo, as crianças e os jovens, em faixas etárias que se situavam entre os 8 e os 25 anos, visto que se tinha verificado uma grande procura deste tipo de formação, para esta faixa etária, no ano anterior.

De modo a não criar-se a duplicação de vários cartazes, com imagens de fundo iguais, mas informação específica e diferente, optou-se pela execução de um cartaz único onde se visava uma oferta formativa vária, com uma abrangência temática diversa para o público pretendido.

Figura 8 – Cartaz dos Cursos Breves para Jovens - 2018/19



Fonte: Catarina Matos, GCI-PPortalegre.

2.2. Atividades de Divulgação

No ano letivo 2018/19, a Equipa do CLiC-IPPortalegre (Coordenadoras, Colaboradores e alguns Docentes) promoveu

atividades de divulgação específicas desta estrutura em três eventos/locais, designadamente: na 11ª edição da ENOVE+ - Feira de Emprego e Empreendedorismo; na 33ª edição da FIAPE (Feira Internacional de Agropecuária e Artesanato) e na 3ª edição do Portugal Air Summit 2019.

2.2.1. ENOVE+ - Feira de Emprego e Empreendedorismo (11ª Edição)

Nos dias 7 e 8 de novembro de 2018, no Coliseu Comendador Rondão Almeida, em Elvas, realizou-se a 11ª Edição da ENOVE+ – Feira de Emprego e Empreendedorismo.

A ENOVE+ é uma feira institucional promovida pelo Instituto Politécnico de Portalegre e organizada pelo Gabinete Empreendedorismo e de Emprego (GEE-PPortalegre) que conta com a participação da Escola Superior de Saúde (ESS-PPortalegre), da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS-PPortalegre), da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG-PPortalegre), da Escola Superior Agrária de Elvas (ESAE-PPortalegre), do Centro de Línguas e Culturas (CLiC-PPortalegre), da Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação (C3i-PPortalegre), do Gabinete de Empreendedorismo e de Emprego (GEE-PPortalegre), das Relações Externas e Cooperação (REC-PPortalegre) e do Gabinete *Europe Direct*.

Figura 9 – Imagem de Promoção da 11ª Edição ENOVE+



Fonte:

<https://www.perspetiva.com/actual/elvas-recebe-feira-enove-novembro>
(Consultado em 21-01-2020).

A ENOVE+ está direcionada não só para o público em geral, mas também para estudantes finalistas e recém-licenciados, desempregados à procura de emprego, pessoas que pretendam mudar de emprego, pessoas à procura de *part-time*, pessoas que procurem estágios, jovens em início de carreira profissional, pessoas que pretendam criar o seu próprio negócio, indivíduos com espírito empreendedor e que necessitam de apoio por parte de instituições e profissionais da área, a comunidade empresarial/institucional e pessoas que pretendam identificar oportunidades de lançamento/desenvolvimento do seu negócio. Visa identificar oportunidades de emprego para os atuais e potenciais colaboradores; estimular o empreendedorismo dos atuais e futuros empresários e interligar as instituições interessadas em partilhar ideias, desenvolver sinergias, identificar problemas e desenvolver soluções e incentivar o diagnóstico das necessidades de recursos humanos por parte dos empresários.

Neste âmbito, o CLiC-PPortalegre teve, nesses dias, entre as 9h30m e as 18h, na ENOVE+, um espaço destinado para a divulgação das suas atividades. Deste modo, as Coordenadoras, dois colaboradores do CLiC-PPortalegre e alguns Docentes estiveram presentes no *Stand* onde promoveram à divulgação das atividades, através da projeção de um vídeo do CLiC-PPortalegre, da apresentação oral desta estrutura, da distribuição de folhetos e postais e da dinamização de jogos com línguas estrangeiras a possíveis candidatas. Estes últimos tiveram, também, à sua disposição um computador com ligação à *net*, através do qual acediam ao *site* do PPortalegre.

Nesta edição da Enove+, foram a sorteio dois packs de 10h de aulas individuais, de uma língua estrangeira à escolha dos dois tipos de candidatos, crianças/jovens e adultos. Foram, assim, criados e impressos, postais que, depois de preenchidos pelos candidatos e validados com a rubrica de algum dos elementos CLiC-PPortalegre (Coordenadora, Colaboradores ou Docentes) e com o carimbo desta estrutura, eram colocados numa tómbola, tendo sido, por fim, dois deles extraídos desta e premiados no fecho oficial da edição desta

feira de emprego e empreendedorismo, na presença de todas as entidades.

Figuras 10 e 11 – Postais para Sorteio de 2 Packs de Aulas Individuais na Enove+



Fonte: Elaboração Própria.

2.2.2. FIAPE - Feira Internacional de Agropecuária e Artesanato (33ª Edição)

De 1 e 5 de maio de 2019, no Parque de Feiras e Exposições Eng.º André de Brito Tavares, em Estremoz, realizou-se a 33ª Edição da FIAPE - Feira Internacional de Agropecuária e Artesanato. Esta é uma feira institucional promovida pela Câmara Municipal de Estremoz e pela ACORE – Associação de Criadores de Ovinos da Região de Estremoz.

Figura 12 – Imagem de Promoção da 33ª Edição FIAPE



Fonte: <http://www.cm-estremoz.pt/evento/fiape-2019/pagina-inicial>
(Consultado em 21-01-2020)

A FIAPE é um evento que integra diversas mostras das atividades como: agropecuária, artesanato, mármore, produtos regionais, gastronomia, mostra institucional e atividades comerciais e industriais. Neste âmbito, a par de uma zona de exposições, de vendas e de consumo direto, decorrem concursos de raças ovinas e bovinas e colóquios técnicos sobre variadas temáticas atuais, relacionadas com o sector agropecuário. A par da FIAPE decorreu a 36ª edição da Feira de Artesanato de Estremoz, representada em expositores de venda e de mostra de realização de artesanato em barro, cortiça, madeira, rendas, mármore, vime, vidro, ourivesaria, entre outros.

Esta feira conta, também, e habitualmente, com a participação de diversas instituições da administração central, regional e local, de solidariedade social, associações de desenvolvimento, forças de segurança e instituições militares. Assim sendo, o CLiC-PPortalegre teve, nesses dias, entre as 9h30m e as 18h, na FIAPE, um espaço destinado para a divulgação das suas atividades. Deste modo, a Coordenadora e uma colaboradora do CLiC-PPortalegre estiveram presentes, no dia 5 de maio, no *Stand* onde promoveram à divulgação das atividades, através da projeção de um vídeo do CLiC-PPortalegre, da apresentação oral desta estrutura e da distribuição de folhetos e postais. Esta equipa

teve, também, à sua disposição um computador com ligação à *net*, através do qual acediam ao *site* do PPortalegre.

2.2.3. Portugal Air Summit 2019 (3ª Edição)

De 30 a 1 de maio de 2019, no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, realizou-se a terceira edição da Cimeira Internacional *Portugal Air Summit*, uma iniciativa que resultou da organização conjunta entre o **Município de Ponte de Sor** e a empresa de eventos *TheRace*, promotora da Cimeira.

Figura 13 – Imagem de Promoção do Portugal Air Summit 2019



Fonte: <https://cavok.pt/2019/03/19/fly-in-portugal-air-summit-2019/>
(Consultado em 06-06-2019).

Assim, ao longo de três dias, foram realizadas conferências, apresentações, exposições, *workshops* e demonstrações, com enfoque também na aviação não tripulada nas vertentes civil e militar, no centro de conferências e exposições especialmente concebido para o efeito, no espaço do aeródromo.

Deste modo, o CLiC-PPortalegre teve, no dia 1 de junho, entre as 9h e as 18h, um espaço destinado para a divulgação das suas atividades, a par das do PPortalegre. Neste âmbito, a Coordenadora e um colaborador do CLiC-PPortalegre estiveram presentes no *Stand* onde promoveram à divulgação das línguas e culturas estrangeiras e da atividade formativa que esta estrutura do PPortalegre promovia relativamente a elas.

Ainda se distribuíram de folhetos e postais especialmente concebidos para esse evento a possíveis candidatos que tiveram, também, à sua disposição um computador com ligação à *net*, através do qual acediam ao espaço do CLiC-PPortalegre, através do *site* do PPortalegre.

CAPÍTULO III – OFERTA FORMATIVA E ALUNOS CLiC-PPORTALEGRE

3.1. Cursos para Alunos Particulares

No ano letivo de 2018/19, os cursos CLiC-IPPortalegre em que os clientes particulares se inscreveram, nos polos de Portalegre, Elvas e Ponte de Sor, tiveram um número total de 238 matrículas, sendo que, na evidência de algumas desistências/anulações, acabou por se dar formação efetiva a 225 pessoas, nas modalidades de cursos regulares, cursos intensivos, aulas em grupo restrito, aulas particulares e cursos breves.

Deste número de alunos efetivos, alguns representam renovações de matrícula no segundo semestre, integrando outros cursos, quer de nível subsequente, quer de outra modalidade ou mais *packs* de aulas individuais ou de grupo restrito.

As matrículas efetivas dos alunos particulares reportaram-se a

sete modalidades de cursos, designadamente: aos cursos semestrais “Intensivo” e “Regular”; aos cursos anuais para Adultos e para “Kids/Teens”; a *packs* de “Aulas em Grupo Restrito” e de “Aulas Individuais” e aos “Cursos Breves”.

Houve, ainda, 17 alunos que frequentaram “Cursos Breves - Formações de Curta Duração do IPPortalegre” e que, embora não estejam matriculados no SIGES (pois que são formações que não carecem de planos de pagamento de propinas), mas sendo adicionados aos 225 alunos particulares do CLiC, totalizam o número de 242 alunos particulares.

3.1.1. Cursos Semestrais Regulares e Intensivos

As modalidades de cursos regulares e intensivos têm um funcionamento letivo semestral e estão direcionadas para um público adulto.

Neste âmbito, a que teve maior número de candidatos e alunos efetivos, no ano letivo 2018/19, foi a regular, com a lecionação da totalidade de 17 cursos, sendo que em Portalegre decorreram 11; em Elvas, 5 e em Ponte de Sor, 1. Dos cursos regulares em funcionamento, 15 eram de 45 horas e 2 de 75 horas.

No que respeita aos cursos intensivos, realizaram-se apenas 4, sendo que todos eles decorreram no polo de Portalegre.

Quadro 1 – Caracterização da Oferta Formativa - Cursos Regulares e Intensivos

Polo CLiC-PPortalegre	Semestre	Docente	Língua	Nível	Modalidade, nº de horas	N.º de alunos Inscritos	N.º de Desistências	N.º de alunos Efetivos
Portalegre	1º	Jacqueline Hogan	Inglês	A2.1	Regular, 45h	7	0	7
		Jacqueline Hogan	Inglês	B1.2	Regular, 45h	10	0	10
		Ana Carvalho	Inglês	A1.1	Regular, 45h	10	0	10
		Ana Carvalho	Alemão	A1.0	Regular, 45h	11	0	11
		Paulo Matos	Espanhol	A1.1	Intensivo, 30h	9	0	9
		Paulo Matos	Espanhol	A1.1	Intensivo, 30h	7	7	0
		Maria José D'Ascensão	Português Língua Estrangeira	A1	Regular, 75h	1	0	1
		Maria José D'Ascensão	Português Língua Estrangeira	A2.1	Regular, 45h	2	0	2
		Maria José D'Ascensão	Português Língua Estrangeira	A2.0	Intensivo, 30h	1	0	1
	2º	Jacqueline Hogan	Inglês	B1.1	Regular, 45h	8	0	8
		Ana Carvalho	Inglês	A1.2	Regular, 45h	6	0	6
		Ana Carvalho	Inglês	A2.2	Regular, 45h	7	0	7
		Anne Studer	Francês	A2.0	Intensivo, 30h	2	0	2
		Maria José D'Ascensão	Português Língua Estrangeira	A2	Regular, 75h	1	0	1
		Maria José D'Ascensão	Português Língua Estrangeira	A2.2	Regular, 45h	2	0	2

Fonte: Elaboração Própria.

Elvas	1º	Benilde Gaião	Inglês	A1.1	Regular, 45h	6	0	6
		Benilde Gaião	Inglês	B1.1	Regular, 45h	6	0	6
		Emma Bray	Francês	A1.1	Regular, 45h	4	0	4
	2º	Benilde Gaião	Inglês	B1.1	Regular, 45h	6	0	6
		Emma Bray	Francês	A1.2	Regular, 45h	4	0	4
Ponte de Sor	1º	Carla Rocha	Inglês	A2.2	Regular, 45h	7	6	1 ²
Total					R+I, 945h	116	13	103

Fonte: Elaboração Própria.

² Este número não é contabilizado para efeito de alunos efetivos, pois que esta formação foi suspensa quando apenas um aluno se apresentava na turma.

3.1.2. Cursos Anuais para Adultos

As modalidades de cursos anuais para adultos estão direcionadas para um público adulto e têm funcionamento letivo anual. No ano letivo 2018/19, estiveram em funcionamento dois cursos desta modalidade e apenas em Ponte de Sor.

Quadro 2 – Caracterização da Oferta Formativa - Cursos Anuais para Adultos

Docente	Língua	Nível	N.º de alunos Inscritos	N.º de Desistências	N.º de alunos Efetivos
Pedro Lopes	Inglês	B1	9	0	9
Pedro Lopes	Alemão	B1	3	0	3
Total		Kids+Teens, 180h	12	0	12

Fonte: Elaboração Própria.

3.1.3. Cursos Anuais Kids/Teens

As modalidades de cursos *Kids/Teens* estão direcionadas para um público infantojuvenil e têm funcionamento letivo anual.

No ano letivo 2018/19, estiveram em funcionamento cinco cursos desta modalidade e apenas em Portalegre, designadamente: *Kids Blue*, *Kids Orange*, *Teens Red*, *Purple Teens* e *Pre-FCE*.

Quadro 3 – Caracterização da Oferta Formativa - Cursos Kids/Teens

Docente	Língua	Nível	N.º de alunos Inscritos	N.º de Desistências	N.º de alunos Efetivos
Mary Ashton	Inglês	<i>Teens Pre-FCE</i> , 60h	6	0	6
Cláudia Belacorça	Inglês	<i>Teens Purple</i> , 60h	6	0	6
Mary Ashton/ Cláudia Belacorça	Inglês	<i>Teens Red</i> , 60h	16	0	16
Mary Ashton/ Cláudia Belacorça	Inglês	<i>Kids Orange</i> , 60h	10	0	10
Cláudia Belacorça	Inglês	<i>Kids Blue</i> , 60h	5	0	5
Total		Kids+Teens, 300h	43	0	43

Fonte: Elaboração Própria.

3.1.4. Cursos em Grupo Restrito e Individuais

Os cursos relativos a aulas em grupo restrito e a aulas individuais são lecionados em *packs* de 10 horas e visam colmatar necessidades linguísticas e/ou culturais específicas dos alunos. No primeiro caso, reportam-se à formação num

grupo restrito, entre 2 a 4 elementos; no segundo caso, visam o acompanhamento de apenas um aluno.

No ano letivo 2018/19, decorreram ambas as modalidades em Portalegre, sendo que nos polos de Ponte de Sor e Elvas, houve apenas *packs* de aulas individuais. Ainda, num total de 12 formações, um aluno acabou por assegurar dois *packs*.

Quadro 4 – Caracterização da Oferta Formativa - Aulas em Grupo Restrito e Aulas Particulares

Polo CLiC	Docente	Língua	Modalidade	N.º de alunos Inscritos	N.º de Desistências	N.º de alunos Efetivos
Portalegre	Jacqueline Hogan	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Jacqueline Hogan	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Jacqueline Hogan	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Mary Asthon	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Mary Asthon	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Nuno Margarido	Alemão	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Anne Studer	Francês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Paulo Matos	Espanhol	Aulas em Grupo Restrito, 10h	2	0	2
Elvas	Emma Bray	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Benilde Gaião	Português Língua Estrangeira	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Benilde Gaião	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
Ponte de Sor	Pedro Lopes	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
Total			AI+AGR, 120h	13	0	13

Fonte: Elaboração Própria.

Ressalve-se, ainda, o facto de terem sido várias as línguas estrangeiras visadas neste âmbito (cinco, no total), tendo todas elas tido como objetivos:

- colmatar falhas e corrigir erros linguísticos pontuais;
- aprimorar traços linguísticos, de modo a ingressar, posteriormente e com alguma segurança, num curso de línguas;
- desenvolver competências linguísticas numa específica vertente de carácter técnico-profissional, neste caso, a da saúde.

3.1.5. Cursos Breves

Em maio de 2019, foram planeados 5 cursos breves do CLiC-PPortalegre, com a duração entre 10h a 20h, visando, como público-alvo específico, a faixa infantojuvenil da comunidade PPortalegre e da comunidade externa. À semelhança do ano anterior, um dos cursos realizar-se-ia, também, no polo de Elvas.

Os referidos cursos breves foram planeados para a primeira quinzena do mês de julho do mesmo ano e versariam diversas línguas estrangeiras, como: o Inglês, o Francês, o Espanhol e o Alemão. A calendarização destas pequenas formações foi propositadamente coincidente com o termo da componente letiva dos calendários escolares das quatro unidades orgânicas do PPortalegre, e dos ensinos do 2.º, 3.º ciclo e secundário, de modo a garantir aos referidos destinatários, uma calendarização ótima para a frequência das mesmas.

Deste modo, e focando cada uma destas curtas formações, apresentaram-se:

- o Curso Breve de Francês, Inglês e Espanhol, **“Oficina de Línguas”**, com a duração de 20 horas, a ser lecionado pelas Docentes Benilde Gaião e Emma Bray e a decorrer entre 1 a 12 de julho, nas instalações da ESAE-PPortalegre;

- o Curso Breve de Iniciação ao Alemão, **“Vem descobrir a Língua e Cultura Alemã”**, com a duração de 15 horas, a ser lecionado pela Docente Ana Carvalho e a decorrer entre 1 a 5 de julho, nas instalações da ESECS-PPortalegre;

- o Curso Breve Avançado de Inglês, **“1, 2, 3... Action!”**, com a duração de 10 horas, a ser lecionado pela Docente Mary Asthon e a decorrer entre 1 a 5 de julho, nas instalações da ESECS-PPortalegre;

- o Curso Breve de Inglês, **“Holiday Club”**, com a duração de 20 horas, a ser lecionado pela Docente Cláudia Belacorça e a decorrer entre 1 a 5 de julho, nas instalações da ESAE-PPortalegre;

- o Curso Breve de Francês, **“Francês – Jovens que vão estudar para o Estrangeiro”**, com a duração de 10 horas, a ser lecionado pela Docente Anne Studer e a decorrer entre 2 a 5 de julho, nas instalações da ESECS-PPortalegre.

Embora não se tenha completado o número total previsto de vagas, 77% foram preenchidas. Acresce que alguns cursos breves tiveram um número de inscrições bastante satisfatório, visto que foi ultrapassado o número inicial previsto de vagas. Apenas um dos cursos propostos não chegou a ter início, por ausência de inscrições, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro 5 – Número de Inscritos em Cursos Breves para a Comunidade Interna e Externa

Cursos Breves	Vagas	Alunos inscritos
<i>“Oficina de Línguas”</i>	12	13
<i>“Vem descobrir a Língua e Cultura Alemã”</i>	15	8
<i>“1,2,3... Action!”</i>	16	11
<i>“Holiday Club”</i>	15	22
<i>“Francês – Jovens que vão estudar para o Estrangeiro”</i>	12	0
Total	70	54

Fonte: Elaboração Própria.

Desta feita, adotaram-se outras estratégias que deram origem a resultados de sucesso: a divulgação dos cursos foi feita atempadamente (na última semana de maio) e o público-alvo maioritariamente visado foi a faixa etária enquadrável nos três ciclos do ensino básico. De facto, apenas o curso direcionado para os alunos jovens do ensino superior não teve candidatos (“Francês – Jovens que vão estudar para o Estrangeiro”), pelo que assim se deduz que este não é o público-alvo a ser cativado para estas formações nesta altura do ano.

3.1.6. Formações de Curta Duração

Em maio de 2019, o CLiC-PPortalegre colaborou com as Formações de Curta Duração do PPortalegre, tendo proposto quatro cursos breves de conversação em língua estrangeira, três com a duração de 15h e 1 com a duração de 10h. Todos eles eram de frequência gratuita para funcionários e colaboradores do PPortalegre e estavam calendarizados para os meses de junho e julho, designadamente:

- **“Improve you English”** (Inglês intermédio, Nível B1/B2, para Docentes e Investigadores do PPortalegre), a ser lecionado pela Docente Jacqueline Hogan, de 17 a 19 de junho, nos Serviços Centrais do PPortalegre;

- **“Comunicar em Inglês”** (Inglês Básico, Nível A2, para Colaboradores Docentes e não Docentes do PPortalegre), a ser lecionado pela Docente Mary Asthon, de 8 a 12 de julho, nos Serviços Centrais do PPortalegre;

- **“Hablemos Español”** (Espanhol básico para Colaboradores Docentes e não Docentes do PPortalegre), a ser lecionado pela Docente Cordelia Santiño, de 1 a 3 de julho, na ESECS-IPPortalegre;

- **“Cours de conversation en Français”** (Francês básico para Colaboradores Docentes e não Docentes do PPortalegre), a ser lecionado pela Docente Anne Studer, de 24 a 27 de junho, na ESECS-IPPortalegre.

Estes cursos breves tiveram um número de inscrições pouco satisfatório, pois que representaram apenas 28,8% perante o número total de vagas proposto: de facto, 59 vagas foram ocupadas por apenas 17 alunos. Saliente-se que: mesmo um dos cursos não chegou a ter início, por ausência de inscrições, conforme se pode verificar no quadro apresentado abaixo.

Desta feita, adotaram-se outras estratégias que deram origem a melhores resultados relativamente ao ano anterior, pois que taxa de inscrições, embora ainda baixa, foi superior à do ano antecedente (a qual era de 38,3%). Deste modo, optou-se por se selecionar um número inferior de cursos – os mais requisitados –, de modo a não haver uma dispersão de inscrições em número diminuto, aspeto que favorecia, também, a desistência dos candidatos logo no início do curso.

Quadro 6 – Número de Inscritos nas Formações de Curta Duração propostas pelo CLiC-IPPortalegre

Cursos Breves	Vagas	Alunos inscritos
“Improve you English”	14	7
“Comunicar em Inglês”	15	8
“Hablemos Español”	15	0
“Cours de conversation en Français”	15	2
Total	59	17

Fonte: Elaboração Própria.

3.1.7. Taxas de Matrículas

Sete modalidades de cursos do CLiC-PPortalegre tiveram, em 2018/19, 173 alunos efetivos, aos quais se somaram 17 que frequentaram “Formações de Curta Duração do PPortalegre”, totalizando o número de 242.

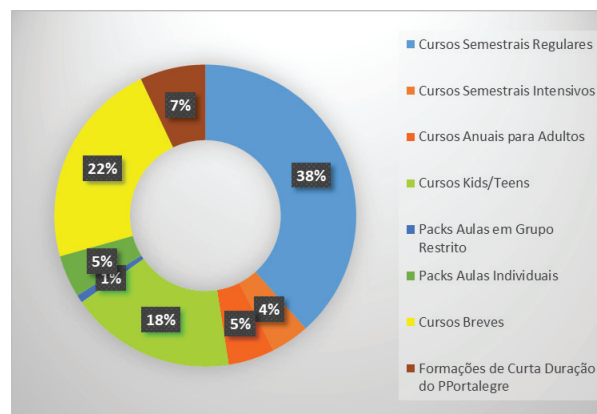
Quadro 7 – Número de Alunos CLiC-PPortalegre

Modalidades dos Cursos CLiC-PPortalegre	N.º de Alunos
Cursos Semestrais Regulares	93
Cursos Semestrais Intensivos	10
Cursos Anuais para Adultos	12
Cursos Kids/Teens	43
Packs Aulas em Grupo Restrito	2
Packs Aulas Individuais	11
Cursos Breves	54
Formações de Curta Duração do PPortalegre	17
Total	242

Fonte: Elaboração Própria.

Na globalidade, verificamos que as modalidades de curso que tiveram maior taxa de alunos foram a dos Cursos “Regulares”, com 38%, seguida dos Cursos “Breves”, com 22% e dos cursos “Kids/Teens” com 18%. As que tiveram menor incidência foram a dos “Packs de Aulas em Grupo Restrito” com 1%, conforme se pode verificar no gráfico apresentado abaixo.

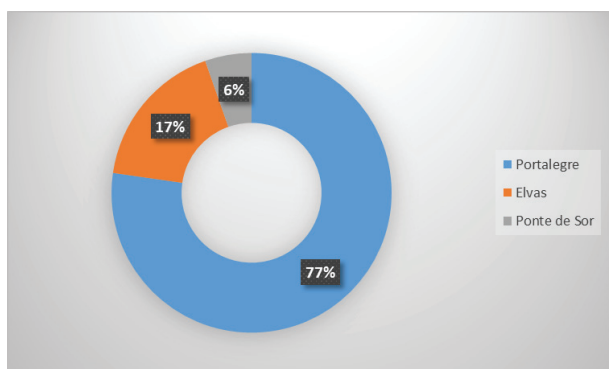
Gráfico 1 – Alunos em Modalidades de Cursos



Fonte: Elaboração Própria.

Em Portalegre, verificou-se um maior número de alunos, ultrapassando mais de metade do número total dos alunos CLiC-PPortalegre, em 2018/19. De facto, 187 alunos tiveram formação no polo de Portalegre, sendo que 42 tiveram em Elvas e 13 em Ponte de Sor.

Gráfico 2 – Alunos em Polos CLiC-IPPortalegre

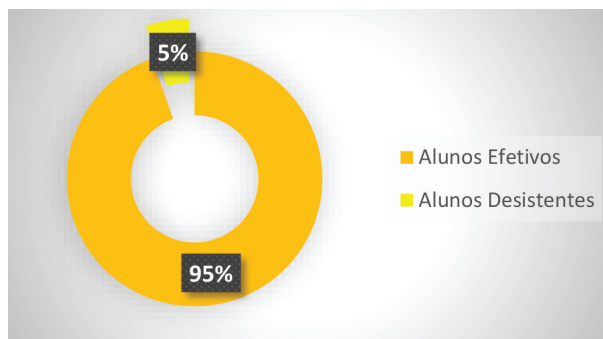


Fonte: Elaboração Própria.

3.1.8. Taxas de Desistência

Partindo de uma totalidade de 238 alunos inscritos, 13 desistiram dos cursos em que estavam inscritos, sendo que se apresentou-se assim uma taxa de 5% de desistência, segundo o gráfico subsequente.

Gráfico 3 – Alunos Efetivos e Desistentes



Fonte: Elaboração Própria.

As modalidades que em que se verificaram desistências são as dos cursos semestrais “regulares” e “intensivos”, todavia estas renúncias não são relacionáveis com a modalidade em si, visto que em específico refletem a desistência de dois grupos/turmas: um em Portalegre (Curso Intensivo) e outro em Ponte de Sor (Curso Regular).

No âmbito do ato de desistência do curso em Ponte de Sor, os motivos amplamente argumentados foram incompatibilidades de horário, profissionais, familiares ou pessoais e deslocação para fora do país. Tendo restado apenas um aluno na turma e tornando-se inoportável

financeiramente a manutenção do curso, rescindiu-se, por mútuo acordo, o contrato com a Docente e a Coordenação contactou o aluno, informando-o da cessação da formação.

No que respeita ao curso em Portalegre, ressalve-se que este foi especialmente criado para alunos de enfermagem que pretendiam adquirir conhecimentos em língua espanhola, dado o facto de futuramente poderem vir desenvolver atividade profissional em Espanha. Foram criados dois grupos/turnos para estes alunos, dado o grande número de candidatos, sendo que o primeiro concluiu a formação, com bom aproveitamento e, nos “Inquéritos de avaliação dos Cursos CLiC-PPortalegre”, apresentou globalmente um bom nível de satisfação, quer no que respeita à formação, quer no que concerne ao Docente, quer no que visa o CLiC-PPortalegre. O segundo grupo não compareceu sequer no primeiro dia de aulas, tendo posteriormente desistido. Os motivos argumentados não foram claros, demonstrando-se inclusive que este grupo de alunos desconhecia completamente o carácter do curso e o regulamento interno do CLiC-PPortalegre.

3.2. Cursos para Instituições/Empresas

No ano letivo 2018/19, a Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda solicitou ao CLiC-PPortalegre a realização de cursos à medida de Inglês e de Português Língua Estrangeira para 9 colaboradores. Estas formações decorreram nos primeiros e segundo semestres, nas instalações da própria empresa.

Quadro 8 – Formação à Medida em Instituições/Empresas

Empresa	Docente	Identificação do Grupo (Modalidade, Língua, Nível e Semestre em que ocorreu)	N.º de Horas	N.º de Alunos
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Jacqueline Hogan	Formação à Medida, Inglês, A2.0, 1º Sem. (início: 15-10-2018)	20 h	8
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Maria José D'Ascensão	Aulas Particulares, Português Língua Estrangeira, A1.2, 2º Sem. (início: 31-05-2019)	10 h	1
Total			30h	9

Fonte: Elaboração Própria.

Como meios próprios afetos a estas prestações de serviços, nelas se englobavam não só os recursos humanos para o desenvolvimento da formação (as Docentes Jacqueline Hogan e Maria José D'Ascensão), como os recursos materiais necessários para o desenvolvimento da formação, a bibliografia e restante informação própria específica da área a que as prestações de serviços respeitavam.

3.3. Alunos Particulares e Alunos Instituições/ Empresas

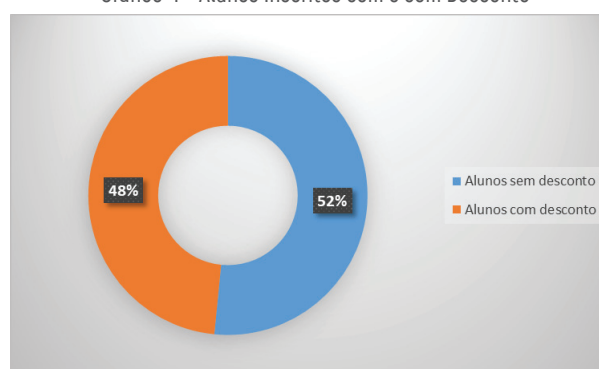
Sendo que, no ano letivo 2018/19, os alunos particulares efetivos perfizeram o número 242, e, através da formação em empresas, 9, o CLiC-IPPortalegre teve assim o número total de 251 alunos.

CAPÍTULO IV – RECEITAS E DESPESAS DOS CURSOS CLIC-PPORTALEGRE

4.1. Descontos e Benefícios

Dos 225 alunos particulares matriculados e efetivos no CLiC-PPortalegre em 2018/19, aproximadamente metade, 109 no total, tiveram redução nas propinas devido à existência de diversos descontos previstos no Regulamento dos Cursos do CLiC-PPortalegre.

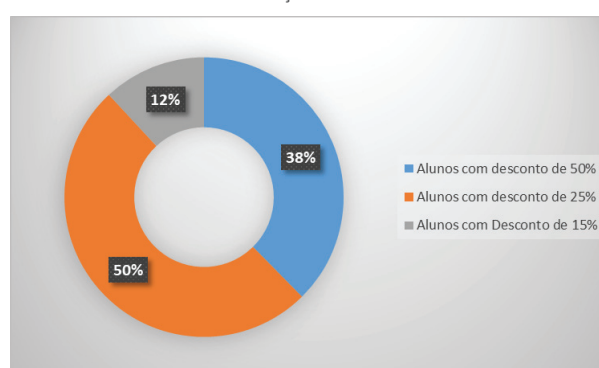
Gráfico 4 – Alunos Inscritos com e sem Desconto



Fonte: Elaboração Própria.

Os descontos existentes respeitam uma das quatro circunstâncias: o usufruto de protocolos entre o CLiC-PPortalegre e Instituições e Empresas (com descontos entre 15% a 25%); a existência de um 2º elemento da família inscrito num curso do CLiC-PPortalegre (25%); o facto de se ser aluno do PPortalegre (50%); Funcionário ou Docente do PPortalegre e respetivos filhos (25%) ou ex-aluno do PPortalegre (15%).

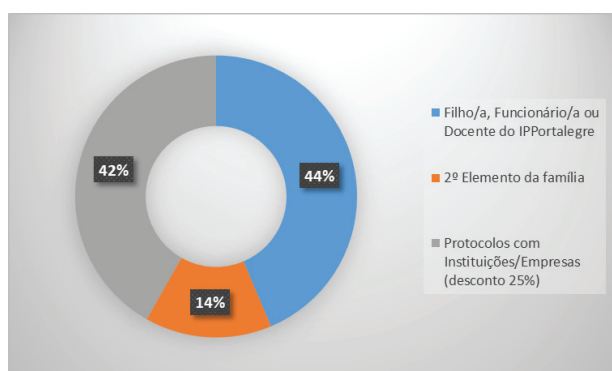
Gráfico 5 – Caracterização dos Alunos com Desconto



Fonte: Elaboração Própria.

O grupo dos alunos com a maior percentagem de descontos, tendo beneficiado de 25% de redução do preço das propinas, era constituído por Funcionários, Docentes do PPortalegre ou filhos dos mesmos (num total de 24 alunos); funcionários de Instituições e Empresas com quem o CLiC-PPortalegre estabeleceu protocolos (designadamente: Associação de Antigos Alunos do PPortalegre, Associação Empresarial de Elvas, Câmara Municipal de Ponte de Sor, Município de Monforte, Evertis Ibérica SA, GNR, Hutchinson, Selenis, PSP e ULSNA, num total de 23 alunos) ou constituíam o 2º elemento da família inscrito simultaneamente num curso do CLiC-PPortalegre (num total de 8 alunos).

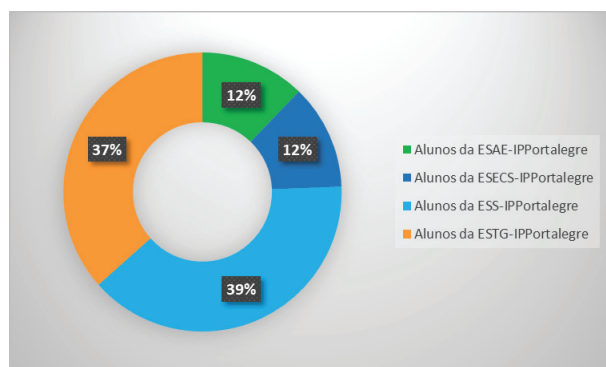
Gráfico 7 – Caracterização dos Alunos com Desconto de 25%



Fonte: Elaboração Própria.

A segunda maior percentagem de descontos é a da faixa dos 38% e é relativa aos alunos do PPortalegre que, no número total de 41, se repartem pelas quatro unidades orgânicas, respetivamente: 5 da ESAE, 5 da ESECS, 16 da ESS e 15 da ESTG.

Gráfico 6 – Alunos com Desconto (Alunos do IPPortalegre)



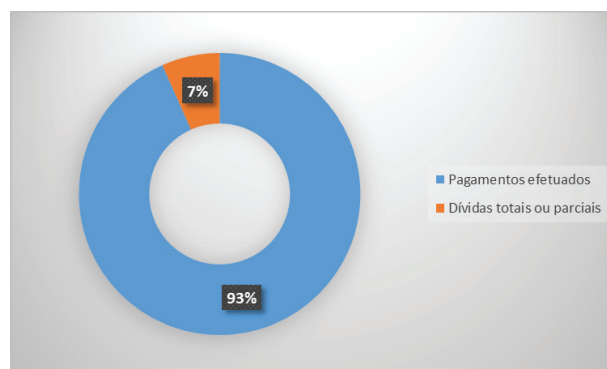
Fonte: Elaboração Própria.

O desconto de 15% reporta-se a duas situações distintas. A primeira diz respeito a um protocolo que o CLiC-PPortalegre tem com o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, sendo que, no ano letivo 2018/19, 4 alunos abrangidos por este beneficiaram desta redução. Acrescem a este grupo, 9 ex-alunos do PPortalegre que, devido a este carácter, também usufruem de um desconto de 15% nas propinas CLiC-PPortalegre.

4.2. Receitas

Dos 225 alunos que efetivamente acabaram por frequentar e concluir os cursos, 210 pagaram a totalidade das propinas e 15 não o fizeram, total ou parcialmente, representando estes últimos 7% da totalidade.

Gráfico 7 – Caracterização dos Alunos com Desconto de 25%



Fonte: Elaboração Própria.

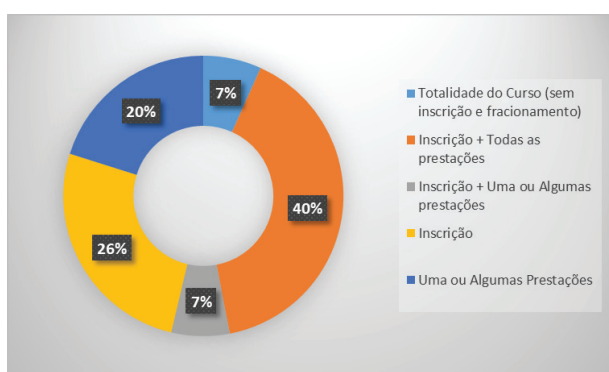
Dos 11 alunos devedores, categorizámos cinco grupos, repartidos em alunos que não pagaram: a totalidade do curso (isenta de valor de inscrição e sem fracionamento); a inscrição e todas as prestações; a inscrição e algumas prestações; apenas a inscrição e algumas prestações.

Quadro 9 – Descrição de Falta de Pagamento

Categoria de Não Pagamento	N.º de alunos que não pagaram
Totalidade do Curso (sem inscrição e fracionamento)	1
Inscrição + Todas as prestações	6
Inscrição + Algumas prestações	1
Inscrição	4
Uma ou Algumas Prestações	3
Total	15

Assim, e conforme se poderá constatar no quadro abaixo apresentado, destes 15 alunos, 40% não pagaram a inscrição e todas as prestações; 26% não pagaram apenas a inscrição e 20% não pagaram uma ou algumas prestações. Os valores mais baixos de não pagamento reportam-se à totalidade do curso (sem inscrição e fracionamento) e ao pagamento da inscrição com uma ou algumas prestações, com apenas 6%.

Gráfico 9 – Categorias de Falta de Pagamento



Fonte: Elaboração Própria.

4.2.1. Alunos Particulares – Planos de Pagamentos de Propinas

Aos alunos particulares é entregue, ou enviado por email, um plano de pagamento das inscrições e das propinas com as respetivas referências multibanco. Caso o aluno não consiga efetuar o pagamento desta forma, pode dirigir-se à Tesouraria dos SA do PPortalegre e liquidar o valor que lhe é atribuído.

Assim, das inscrições e propinas totais e fracionadas dos 225 alunos a quem foi entregue o plano de pagamento de propinas, calculava-se uma receita total de 36534,50€, tendo sido paga a totalidade de 35216,84€ e tendo ficado em dívida de pagamento o valor de 1317,67€.

4.2.2. Alunos Particulares - Área Financeira do PPortalegre

Há alunos que particularmente procedem à inscrição em cursos do CLiC-PPortalegre. Todavia o respetivo pagamento das propinas é feito pela instituição/empresa em que trabalham, sendo que, para isso, na ficha de inscrição referem essa observação e indicam todos os elementos específicos de faturação.

Casos há, também, em que uma instituição entra em contacto com a Coordenação do CLiC-PPortalegre, informando que um dos seus colaboradores procedeu à inscrição particular num curso desta estrutura, reforçando a indicação de que a faturação não está a cargo do aluno, mas sim da própria instituição.

Neste âmbito, a Coordenação procede ao envio de todos os dados de faturação diretamente para a área Financeira do PPortalegre, sendo que esta depois se articula com a instituição em causa e, no final, informa a conclusão de todo o processo à Coordenação do CLiC-PPortalegre.

No ano letivo 2018/19, totalizou-se, assim, a receita de 2527,50€, conforme se pode verificar no quadro descritivo que abaixo se apresenta.

Quadro 10 – Receita dos Cursos Faturados Diretamente pela Área Financeira

Empresa/Instituição	Curso	Receita
NephroCare Portugal, S.A.	1 Pack de aulas Individuais	200€
NephroCare Portugal, S.A.	1 Pack de aulas Individuais	200€
Evertis Ibérica, S. A.	6 alunos/Curso Regular	1012,50€
Selenis Portugal	1 aluno/Curso Regular	168,75€
Município de Monforte	3 alunos/Curso Regular	506,25€
Evertis Ibérica, S. A.	2 alunos/Aulas em Grupo Restrito	240€
TOTAL		2527,50€

Fonte: Elaboração Própria.

4.2.3. Alunos de Instituições/Empresas – Contratos de Prestação de Serviços

Dos cursos ministrados a colaboradores/funcionários da Hutchinson - Borrachas de Portalegre - Sociedade Unipessoal Lda formalizados mediante dois contratos entre os mesmos e a C3i, totalizou-se a receita de **1100€**, conforme se pode verificar no quadro que abaixo se apresenta, em que se discriminam as quantias auferidas por curso.

Quadro 11 – Receita dos Cursos à Medida para Instituições/Empresas

Instituição/Empresa	Curso à Medida	Receita
Hutchinson - Borrachas de Portalegre - Sociedade Unipessoal Lda	Formação à Medida (Nível A2.0), 20h	700€
Hutchinson - Borrachas de Portalegre - Sociedade Unipessoal Lda	Aulas Particulares (Nível A1.2), 10h	400€
TOTAL		1100€

Fonte: Elaboração Própria.

4.2.4. Rendimento Total

A soma das receitas dos alunos particulares, quer por pagamento multibanco, quer faturada à instituição/empresa, representa-se no valor de 37 744,34€, sendo que, somada à das formações à medida nas Instituições/Empresas, com o valor de 1100€, perfaz o total de **38 844,34€**, conforme se pode verificar no quadro que abaixo se apresenta.

Quadro 12 – Receita Total dos Cursos CLiC-IPPortalegre

Modalidades	Receita
Cursos com Planos de Pagamento de Propinas	35216,84€
Cursos Faturados Diretamente pela Área Financeira	2527,50€
Cursos à Medida para Instituições/Empresas	1100€
TOTAL	38 844,34€

Fonte: Elaboração Própria.

4.3. Despesas

Conforme se pode verificar nos quadros abaixo apresentados, as despesas do CLiC-IPPortalegre respeitaram apenas Custos com Pessoal - Vencimentos de Docentes Contratados.

Figura 14 – Balancete CLiC-IPPortalegre (de 09/2018 a 08/2019)

Conta POC-E // Conta SNC-AP /Centro custo	Descrição - CLiC	CLiC - BALANCETE (SETEMBRO 2018 a AGOSTO 2019)												TOTAL
		2018				2019								
		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	
	DESPESAS	2.830,23	1.552,95	1.799,29	1.537,89	3.088,11	3.929,07	5.575,60	4.736,01	4.134,13	6.777,28	3.823,61	3.558,27	43.152,44
632171//	Material de Escritório Diverso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632211//	Despesas de Representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632271//	Deslocações e Estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632369//	Trabalhos Especializados - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632371//	Lúdico e Didático	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632981//6339	Outros materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64//63	Custos com Pessoal - Vencimentos	2.830,23	1.552,95	1.799,29	1.537,89	3.088,11	3.929,07	5.575,60	4.736,01	4.134,13	6.777,28	3.823,61	3.558,27	43.152,44
	RECEITAS	946,77	2.454,78	6.937,57	6.445,14	3.621,84	3.651,01	2.456,13	3.679,06	4.194,58	1.515,03	3.804,40	666,53	45.256,84
71291//72021	Ações de formação	946,77	2.454,78	6.937,57	6.445,14	3.621,84	3.651,01	2.456,13	3.679,06	4.194,58	1.515,03	3.804,40	666,53	45.256,84
71299//	Outros Serviços Prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
725419//	Reemb./Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO		-2.283,46	901,83	5.138,28	5.087,25	533,73	-278,06	-3.119,47	3.923,05	70,45	-4.958,25	-19,21	-2.891,74	2.104,40

Quadro 13 – Despesas do CLiC-IPPortalegre

Descrição	Despesa
Custos com Pessoal - Vencimentos (de Docentes Contratados)	43152,44€
TOTAL	43152,44€

Com efeito, a maior despesa deveu-se aos vencimentos dos Docentes Benilde Gaião (Elvas), Cláudia Belacorça (Portalegre), Jacqueline Hogan (Portalegre), Mary Ashton (Portalegre) e Pedro Lopes (Ponte de Sor). Deste modo, as despesas desta estrutura totalizaram 43152,44€.

4.4. Saldo

Tendo em conta que a receita total dos Cursos CLiC-PPortalegre discriminada no presente relatório perfez o total de 38844,34€ e a despesa o total de 43152,44€, o saldo obtido foi de -4307,66€.

CAPÍTULO V – OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 Atividades de Caráter Cultural

5.1. Atividades de Caráter Cultural

5.1.1. Ciclo de Conferências “Curiosidades das Línguas e Culturas Estrangeiras”

O Ciclo de Conferências “Curiosidades das Línguas e Culturas Estrangeiras” visa:

- Atentar nos aspetos linguísticos e culturais de diferentes países;
- Promover a reflexão crítica relativamente aos diferentes aspetos culturais, no âmbito da cidadania global;
- Promover o exercício da cidadania global e uma participação ativa, responsável e consciente.

Embora não tendo uma calendarização regular, este evento distribui-se por vários anos letivos, em conferências respeitantes a distintas línguas e culturas, a serem proferidas no Auditório dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Portalegre por elementos nativos com uma relação académica e pessoal muito próxima com a temática explorada.

Deste modo, no dia 3 de abril de 2019, das 18h às 19h, no Auditório dos Serviços Centrais do Politécnico de Portalegre, foi realizada a quinta conferência deste ciclo intitulada “Las Lenguas

de España”, tendo sido proferida pela Docente Cordelia Santiño.

Figuras 15 a 17 – 5ª Conferência: Língua e Cultura Espanhola



Fonte: Margarida Dias (Flyer) e Elaboração Própria (Fotos).

No dia 15 de maio de 2019, das 18h30m às 19h30m, no Auditório dos Serviços Centrais do Politécnico de Portalegre, foi realizada a sexta conferência deste ciclo intitulada “Entre o Passado e o Futuro: o Arménio, uma Língua Indo-Europeia”, tendo sido proferida pela Docente Joëlle Ghazarian.

Figuras 18 a 20 – 6ª Conferência: Língua e Cultura Arménia





Fonte: Margarida Dias (Flyer) e Elaboração Própria (Fotos).

5.1.2. Atividade de Natal Kids/Teens

No dia 14 de dezembro de 2018, pelas 18h, no Auditório da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais-Politécnico de Portalegre, foi realizado um espetáculo de Natal, pelas turmas de inglês *kids/Teens* (designadamente a *Kids Blue Class*, a *Kids Orange Class* e a *Teens Red Class*), orientadas pelas docentes Mary Ashton e Cláudia Belacorça.

Neste espetáculo, com a duração de 2 horas, foram lidos poemas e cantadas canções alusivas à época natalícia, tendo, como suporte linguístico, o inglês.

Embora este seja um evento público, teve, como é habitual, grande afluência dos familiares dos alunos.



Figuras 21 a 24 – Espetáculo de Natal Kids e Teens



Fonte: Elaboração Própria.

5.1.3. Atividade "Five O'Clock Tea"

No dia 5 de abril de 2019, pelas 18h, na sala 13 da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais-Politécnico de Portalegre, foi realizado um *Five O'Clock Tea*, pelas turmas de inglês *kids* (designadamente a *Kids Blue Class*, a *Kids Orange Class*), orientadas pelas docentes Cláudia Belacorça e Mary Ashton.

Figuras 25 a 31 – Atividade *Five O’Clock Tea*



Fonte: Elaboração Própria.

Nesta atividade, com a duração de 2 horas, os alunos, tendo como suporte linguístico o inglês, procuraram saber junto dos convidados (apenas familiares), qual a ementa pretendida, tendo, posteriormente, servido a mesma. Neste âmbito, foram servidos: chá inglês (com ou sem leite), *scones* e *cucumber sandwiches*.

5.2. Serviços de Tradução Interna

O CliC-PPortalegre apenas presta serviços de tradução de carácter oficial e institucional, quando estes são requeridos pelas Unidades Orgânicas, Estruturas e Órgãos do PPortalegre (e não, a título pessoal, a Docentes, Investigadores do Instituto Politécnico de Portalegre ou à comunidade externa).

Neste âmbito, durante o ano letivo 2018/19 foram traduzidos vários documentos cuja descrição se apresenta no seguinte quadro.

Quadro 14 – Traduções Realizadas no Ano Letivo 2018/19

Nome do Documento	Data	Destinatário	Língua	Responsável pela Tradução
Certificado	12-10-2018	Serviços Académicos - IPPortalegre	Inglês	Vanda Ribeiro
Certificado	13-11-2018	Serviços Académicos - IPPortalegre	Francês	Anne Studer
			Inglês	Vanda Ribeiro
Pronúncia relativa ao Relatório Preliminar da CAE – ACEF/1718/0121152 - licenciatura em Educação Básica	28-01-2019	ESECS-IPPortalegre	Inglês	Vanda Ribeiro Ana Carvalho Cláudia Belacorça
Revisão da tradução da Sinalética do edifício da ESS e ESTG no Campus Politécnico - IPPortalegre	25-02-2019	Campus Politécnico	Inglês	Mary Asthon

Fonte: Elaboração Própria.

5.3. Atualização da Informação no Site

IPPORTALEGRE

Foram promovidas todas as alterações habituais em todos os anos letivos e que respeitam a calendarização anual da atividade letiva e semestral dos testes de nivelamento, ambos alocados no separador “Calendário Letivo 2018/19”.

5.4. Protocolos Estabelecidos com Instituições/ Empresas

Foi estabelecido um protocolo com o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, em abril de 2018, visando-se nele que esta entidade promovesse a divulgação das atividades e formação do CLiC-IPPortalegre, sendo que, em contrapartida, seria aplicado, aos respetivos docentes e alunos - e apenas quando a formação fosse solicitada individualmente pelos mesmos (e não pela instituição) - um desconto de 15% sobre o preço da tabela em vigor.

Foi ainda assegurado, no referido protocolo, que os cursos à medida, quando solicitados pela própria instituição, teriam condições de pagamento específicas que seriam objeto de definição por parte do CLiC-IPPortalegre.

CAPÍTULO VI – AVALIAÇÃO GLOBAL

A avaliação global da atividade do CLiC-PPortalegre em 2018-19 manifesta-se bastante positiva pelo trabalho de investimento na formação de um elevado número de estudantes do universo do PPortalegre e das comunidades em que se insere. De facto, neste ano letivo, o número de alunos aumentou em relação ao anterior, em todas as modalidades de cursos habituais³; além de que funcionaram outras que até então nunca tinham decorrido (cursos anuais para adultos e packs de aulas em grupos restritos). Embora pareça que o número de candidatos de apenas uma das modalidades – as Formações de Curta Duração do PPortalegre – tenha diminuído relativamente ao ano anterior, tal não aconteceu, visto que, no ano letivo em foco foram propostas menos 3 formações (e consequentemente menos vagas)⁴. No que respeita à formação para empresas/instituições, o CLiC-PPortalegre continuou a responder às solicitações, tendo, neste ano letivo, formalizado dois cursos numa empresa em Portalegre.

³ No ano 2017-18, o número total de alunos foi de 211 e, em 2018-19, foi de 242: mais 31 alunos do que no ano anterior.

⁴ No ano 2017-18, as formações de curta duração do PPortalegre reuniram 38 alunos inscritos, distribuídos por algumas das 7 ofertas de curso (99 vagas na totalidade); no ano 2018-19, reuniram 17 alunos inscritos, em 4 ofertas de curso (59 vagas na totalidade).

Como aspeto positivo, identificamos, ainda, uma aposta mais firme em atividades culturais e lúdicas – umas já habituais (como o Ciclo de Conferências Curiosidades das Línguas e Culturas Estrangeiras); outras novas (como o Espetáculo de Natal *Kids/Teens* e o *Five O’Clock Tea*).

Embora não haja a nível financeiro um retorno vantajoso, pois que o saldo resultante acabou por ser negativo, todavia este não atingiu os valores do do ano anterior, tendo descido para quase metade⁵. A este aspeto associaram-se os fatores habituais e incontornáveis, como as desistências de alunos, o não pagamento de propinas de alunos inscritos (embora este número tenha descido)⁶ e o número elevado de alunos do PPortalegre com 50% de desconto nas propinas do CLiC-PPortalegre⁷. De modo a poder controlar-se mais atempadamente os pagamentos das propinas dos alunos (e o próprio controle de desistência que, muitas vezes, só era constatado no ato do não pagamento), a coordenação do CLiC estabeleceu uma revisão das modalidades de pagamento e reestruturou-as, de modo a entrar em vigor no seguinte ano letivo (2019-2020), visando uma redução do número de frações/prestações das propinas e procurando aproximar a respetiva liquidação, em termos de calendário, junto ao começo da formação.

A estes aspetos que prejudicaram financeiramente o CLiC-PPortalegre, associou-se outro: o de abrir turmas com poucos alunos, para as quais são especialmente contratados docentes. De facto, a criação de turmas reduzidas pretende dar resposta não só à pretensão que muitos candidatos manifestam relativamente à continuidade da sua formação, como à procura insistente da abertura de cursos noutras línguas estrangeiras (Espanhol e Alemão, por exemplo) que não as habituais (Inglês, Francês e Português Língua Estrangeira). Procurou-se, com este risco, que o CLiC-PPortalegre desse respostas à procura, evidenciando a

imagem de que a oferta proposta por esta estrutura é concretizável, e não o inverso.

Assim, para o futuro, apostamos na consolidação e na melhoria da oferta formativa do CLiC-PPortalegre, da qualidade dos serviços prestados e da boa imagem que já tem junto da comunidade académica e envolvente.

⁵ No ano 2017-18 o saldo foi de -8931,28€; no ano 2018-19, o saldo foi de -4307,66€.

⁶ No ano 2017-18, o número total de alunos devedores foi de 29, tendo descido para 15 no ano 2018-19.

⁷ No ano 2018-19, a taxa de alunos do PPortalegre a frequentarem cursos do CLiC-PPortalegre foi de 38% (menos que os 47% do ano letivo anterior).

— CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPE
DIRECT DO ALTO ALENTEJO

CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT DO ALTO ALENTEJO

Enquadramento

Convenção plurianual 2018-20 entre a Representação da Comissão Europeia em Portugal e o Instituto Politécnico de Portalegre. Integra a REDE EUROPE DIRECT da Comissão Europeia, com a missão de divulgar no Alto Alentejo políticas e programas comunitários promotores do desenvolvimento regional e uma cidadania europeia informada.

Custo total da ação em 2019: 46.379,33€;

Cofinanciamento CE: 25.175€.

Recursos humanos: Luís Loures (Coordenador), Paulo Ferreira e Ana Pereira.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2019

Serviços básicos de Informação:

– Número de contactos (presenciais/à distancia): 79

Comunicação para o grande público:

– Atualização regular da página web europedirect.ipportalegre.pt. O layout da mesma foi renovado em 2019.

– Posts semanais nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn)

– Boletim informativo mensal – 12 edições

Colaborações regulares na Imprensa regional:

Rúbrica “Espaço Europa”, Rádio Elvas: 49 programas

Portal online TUDO BEM: 12 artigos

Organização de ações/eventos:

Conversa com os jovens – O que a UE faz por ti

Dia/ Local:

30 janeiro, Agrupamento de Escolas do Crato

6 de maio, Agrupamento de Escolas nº 1 de Elvas

7 de maio, Agrupamento de Escolas de Gavião

16 de dezembro, Agrupamento de Escolas do Bonfim, Portalegre

Formato/tipo: sessões em aula

Nº participantes: 437

Temáticas: ambiente, cidadania europeia; Portugal & a UE

Fig. 1 O que a UE faz por ti, Crato



#EUANDME – visionamento de curtas-metragens & debate

Dia/ Local: 7 e 12 de março, 21 de maio, Escola Secundária D. Sancho II, Elvas

Formato/tipo: visionamento de curtas-metragens & debate

Nº participantes: 90

Temáticas: livre circulação; apoio à mobilidade; empreendedorismo, cidadania europeia

Fig. 2 #EUANDME, Elvas



Eleições europeias – seminário para jornalistas

Dia/ Local: 3 de abril, Estremoz

Formato/tipo: seminário

Nº participantes: 7

Temáticas: processo eleitoral; fontes de informação para jornalistas

Parceiros: Comissão Europeia, Parlamento Europeu; Comissão Nacional de Eleições, Município de Estremoz

Fig. 3 Seminário para jornalistas, Estremoz



Volta de Apoio ao Emprego

Dia/ Local: 9 de abril, ESECS – Portalegre

Formato/tipo: seminário

Nº participantes: 40

Temáticas: Como procurar emprego na UE; fontes de informação; diretórios de ofertas de emprego, outras mobilidades na UE – Erasmus, Corpo europeu de solidariedade

Fig. 4 Volta de Apoio ao Emprego, Portalegre



Eleições Europeias – não deixes que decidam por ti

Dia/ Local:

29 de abril, Campus Politécnico de Portalegre

30 de abril, ESECS – Portalegre

9 de maio, ESAE - Elvas

Formato/tipo: stand informativo – ação informação/sensibilização ao voto dos jovens nas Eleições

Temáticas: Eleições europeias- o que está em causa

Fig. 5 Eleições Europeias – stand, Portalegre



Os Jovens e a União Europeia

Dia/ Local: 9 de maio, Escola Secundária D. Sancho II, Elvas

Formato/tipo: jogos tradicionais europeus; diálogo com os jovens

Nº participantes: 90

Temáticas: emprego; mobilidade na Europa

Parcerias: Escola Secundária D. Sancho II

Fig. 6 Cartaz Os Jovens e a União Europeia, Elvas



Back to School - lectures UE: Impulsionando as regiões, potenciando os jovens

Dia/ Local:

9 de maio, ESAE - Elvas

10 de maio, Serviços Centrais do IPP- Portalegre

Formato/tipo: palestra

Nº Participantes: 85

Temáticas: Experiência de trabalho na EU por antigo docente do IPP; oportunidades da EU para os jovens; o envolvimento dos jovens e cidadãos em geral no processo de decisão comunitário

Fig. 7 Cartaz Back to School, Elvas e Portalegre



Desta vez eu voto – exposição de fotografias

Dia/ Local:

9 a 24 de maio, ESAE - Elvas

10 a 24 de maio, Serviços Centrais do IPP - Portalegre

Formato/tipo: exposição de fotografias

Temáticas: grandes áreas de atuação da UE e impacto das eleições na tomada de decisão sobre as mesmas

Fig. 8 Exposição de fotografias, Portalegre



Brexit, now what? Compreender o que muda com saída do Reino Unido da UE

Dia/ Local:

31 de outubro, ES Campo Maior (30), Elvas

13 novembro, ES S. Lourenço, Portalegre

11 e 12 dezembro, ES Ponte de Sor

Formato/tipo: Diálogo com os jovens

Nº Participantes: 190

Temáticas: cidadania europeia; mercado interno; mobilidade

Fig. 9 Cartaz Brexit – now what?, Ponte de Sor



**BREXIT,
NOW WHAT?**

COMPREENDER O QUE PODERÁ MUDAR COM SAÍDA DO REINO UNIDO DA UE

ESCOLA SECUNDÁRIA DE PONTE DE SOR
11 e 12 Dezembro 2019



- SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

1. INTRODUÇÃO

Os Serviços de Ação Social são uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Portalegre. Esta unidade está dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como principal objetivo proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo, através da prestação de serviços de apoio.

Os SAS/IPP são no fundo um organismo de apoio aos estudantes que frequentam as Escolas que constituem o Instituto Politécnico de Portalegre (ESS, ESE, ESTG e ESAE).

Segundo o disposto no Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril e Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, à Ação Social compete promover:

- Atribuição de bolsas de estudo;
- Concessão de empréstimos;
- Acesso à alimentação e ao alojamento;
- Funcionamento de serviços de informação (utilizando as novas Tecnologias da Informação), de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar;
- O acesso a serviços de saúde;
- Apoio a atividades desportivas e culturais;
- Auxílios de emergência;
- Apoios especiais a estudantes deficientes;
- Acesso a outros apoios educativos, nomeadamente, apoio Psicopedagógico e Social.
- Estabelecimento de parcerias com outros serviços, locais, regionais, nacionais e internacionais.

2. CARATERIZAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Portalegre (SASIPP) funcionam na Praça do Município em Portalegre. As suas bases jurídicas encontram-se definidas pelo Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril e Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

Os SASIPP são compostos por:

1. Conselho de Ação Social, que é constituído:

- a. Pelo presidente do Instituto Politécnico de Portalegre;
- b. Pelo administrador para a ação social;
- c. Por dois representantes da associação de estudantes, um dos quais bolseiro.

2. O Administrador para a Ação Social

As competências destes órgãos estão estabelecidas no regulamento orgânico dos SASIPP, aprovado pelo Despacho n.º 14638/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 123 — 29 de junho de 2009.

2.1. CARATERIZAÇÃO FÍSICA DOS SERVIÇOS

Enquadrados no Instituto Politécnico de Portalegre, os SASIPP são compostos por um conjunto de espaços próprios onde desenvolve as suas atividades.

2.1.1. SERVIÇOS CENTRAIS

No edifício dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Portalegre funciona a estrutura administrativa e financeira dos SAS.

Dirigido pelo administrador, aqui funcionam os serviços de apoio ao aluno, nomeadamente, secção de bolsas, alojamento, alimentação e apoio psicopedagógico. Estes serviços de atendimento e apoio ao aluno funcionam em "OPEN SPACE" desde maio de 2007, em conjunto com os Serviços Académicos do IPP e nela funcionam os serviços de atendimento, tesouraria, processamento de bolsas de estudo, e serviço de alimentação – "Loja do Aluno". O serviço de alojamento decorre nas próprias residências de estudantes, sendo que, a coordenação é feita por uma coordenadora técnica presente nos Serviços Centrais.

Os serviços contabilidade, aprovisionamento e gestão de pessoal são desenvolvidos de forma integrada com os mesmos sectores dos Serviços Centrais.

No primeiro andar do edifício, funciona o gabinete de apoio Psicopedagógico (GAP), onde trabalha um psicólogo, duas vezes por semana.

Todos os postos de trabalho têm ligação à Internet e estão ligados em rede.

Os Serviços de Ação Social do IPP possuem uma viatura de serviço.

2.1.2. RESIDÊNCIAS

O Instituto Politécnico de Portalegre em 2019 teve em funcionamento duas residências de estudantes. Descrição das residências:

Residência IPP (Assentos)

Tipo: Mista

Capacidade:

. 224 Camas;

Características:

. 34 quartos individuais, dois deles adaptados para pessoas com necessidades especiais e 18 dotados de casa de banho privativa

. 56 Quartos duplos, dois deles com WC privativo

. 26 quartos triplos

. 2 balneários em cada piso

Equipamentos:

. 1 copa por piso (todas elas equipadas com 2 frigoríficos e uma arca congeladora)

. 2 cozinhas completas no piso zero

. Sala de estudo equipada com estiradores de desenho e mesas de luz

. 2 computadores com ligação à internet

. Wi-fi gratuito em todos os espaços

. 2 salas de convívio

. Lavandaria equipada com diversas máquinas de lavar e secar roupa

. Gabinete de atendimento aos alunos

. Recinto polidesportivo que permite a prática de diversas modalidades desportivas

. Todo o edifício dispõe de aquecimento central



Sala de lazer na residência de estudantes em Portalegre



Quartos, do piso 0, na residência de estudantes em Portalegre

Residência de Elvas

Tipo: Mista

Capacidade:

. 74 Camas;

Características:

. 46 Quartos;

. 40 Casas de banho;

. 21 Quartos com casa de banho privativa;

. 1 Copa por piso;

. Cantina;

. Lavandaria;

. Sala de convívio;

. Sala de estudo.

Em ambas as residências, as cozinhas e/ou copas estão equipadas com frigoríficos, arcas de conservação de congelados, micro-ondas e placas elétricas que permitem a preparação e confeção de refeições.

As lavandarias dispõem de máquinas de lavar e secar roupa, bem como ferros e mesas de engomar para utilização dos alunos.

Todas as salas de convívio estão equipadas com aparelhos de televisão, aparelhagens de som e Wifi.

Ambas as residências estão dotadas de computadores, com ligação à internet, para utilização por parte dos residentes.

2.1.3. REFEITÓRIOS E BARES

O Instituto Politécnico de Portalegre dispõe de três cantinas (quatro até março). Duas cantinas a funcionar em Portalegre e uma cantina localizada na Residência para estudantes da ESAE.

Refeitório dos Serviços Centrais

O refeitório presente no edifício dos Serviços Centrais encontra-se em funcionamento desde janeiro de 2007.

Tem uma capacidade de 136 lugares sentados. A cozinha está equipada com material adequado para uma perfeita confeção e conservação de alimentos. O fornecimento de refeições durante o ano de 2019 esteve a cargo da empresa de restauração coletiva - "Euroessen".

Refeitório do Campus Politécnico

O refeitório está situado no edifício principal do Campus, em Portalegre, servindo a Escola de Tecnologia e Gestão e a Escola Superior de Saúde, bem como demais estruturas académicas, laboratoriais e de investigação.

Tem capacidade para 140 lugares sentados. A cozinha está equipada com material adequado e necessário para a perfeita confeção das refeições e conservação de alimentos. O fornecimento de refeições – em 2019 –, esteve a cargo da empresa de restauração "Euroessen".

Refeitório da residência de estudantes da ESAE

Localizado na residência da Escola Superior Agrária, em Elvas, o refeitório funciona de segunda a sexta, com serviço de almoços e jantares, para alunos e funcionários do Instituto Politécnico de Portalegre.

Tem uma capacidade para 74 lugares sentados. A cozinha, equipada com material adequado para a confeção e conservação dos alimentos, dispõe igualmente de locais diferenciados para a preparação e manipulação de alimentos conforme a sua natureza.

O refeitório esteve concessionado, no ano de 2019, à empresa de restauração coletiva "Euroessen".

Refeitório da ESS

O refeitório está situado na Escola Superior de Saúde, em Portalegre. Tem uma capacidade para 48 lugares sentados; dispõe de uma cozinha e locais de armazenamento adequados com as necessidades de preparação e acondicionamento dos alimentos. O refeitório esteve igualmente concessionado à empresa "ITAU" no ano de 2019, sendo que cessou o seu funcionamento em março de 2019, uma vez que a ESS mudou as instalações para o Campus Politécnico.

Bares

Os SAS / IPP colocam ao dispor de toda a comunidade académica um bar em cada escola. Dispõe ainda de um bar no edifício dos Serviços Centrais, junto ao refeitório. Estas estruturas estão todas concessionadas.

2.1.4. EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Os SAS dispõem dos seguintes equipamentos:

. Um campo de Ténis, um polidesportivo e um campo de futebol de 7, situados na ESTG.

. Um polidesportivo na Residência de Estudantes dos Assentos.

3. CARACTERIZAÇÃO DOS APOIOS SOCIAIS

No respeitante ao apoio social, foi necessária uma preparação à anterior no sentido de responder de forma eficaz às possíveis, muitas solicitações, dadas os conhecidos constrangimentos que hoje o país atravessa.

3.1. BOLSAS DE ESTUDO

A bolsa de estudo é uma prestação pecuniária anual para participação nos encargos com a frequência de um curso ou com a realização de um estágio profissional de carácter obrigatório, atribuída pelo Estado, a fundo perdido, sempre que o agregado familiar em que o estudante se integra não disponha de um nível mínimo adequado de recursos financeiros.

A atribuição de bolsa de estudo encontra-se definida no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior. Despacho n.º 5404/2017 (2.ª série), de 21 de junho - Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, que altera e republica o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012 (2.ª série), de 22 de junho, sucessivamente alterado.

Relativamente ao ano 2019, e tendo como referencia 27-12-2019 registaram-se 799 requerimentos submetidos para candidatura a bolsa de estudo, estando deferidos 493 processos e indeferidos 152 candidaturas, verificando-se como tempo médio de análise entre a submissão e a decisão final 16 dias.

Comparativamente a 28 de dezembro de 2018, em que tinham sido submetidos 805 processos para candidatura à bolsa de estudos, verificou-se um ligeiro decréscimo de candidaturas.

A bolsa média anual sem complementos, em 28-12-2018 situava-se no valor de 1 481,42 € verificando-se mais um ano decréscimo do valor médio, à mesma data de 2018, em que a bolsa média se situava em 1.544,92€.

A bolsa média anual com complementos situa-se no valor de 1 593,91€, revelando-se um valor menor ao que se verificava em 2018, que se situava em 1.647,99€,

Em 27 de dezembro de 2019, já tinha sido paga a despesa no montante de 325 008,53€, comparativamente a 2018 e mesma data, o montante da despesa paga é maior.

O montante de despesa total previsto a realizar com as bolsas já atribuídas relativamente ao ano letivo 2019/20, e à data da realização do presente relatório, é 744.012,012 € valor ligeiramente inferior à despesa paga referente ao do ano letivo 2018-19, cujo valor pago foi 963.742,76€.

No presente ano letivo 2019-20, a esta data foram submetidos 805 processos de candidatura a bolsa de estudos, tendo sido aceites 607 e indeferidos 179, continua a verificar-se um aumento dos requerimentos submetidos para candidatura a bolsa de estudo. No entanto o valor da bolsa média anual tem gradualmente diminuído, conforme se descreve em baixo.

Ano Letivo	N.º de Candidatos	N.º de Bolseiros	Bolsa média anual (€)
2014-2015	620	444	1.759,90
2015-2016	637	485	1.714,09
2016-2017	728	557	1.670,03
2017-2018	751	565	1.617,04
2018-2019	816	585	1.533,79
2019-2020	805	607	1.438,36

Dos processos submetidos e indeferidos, os motivos de indeferimento, foram os que se descrevem:

Motivo de Indeferimento	Quantidade
Agregado familiar sem rendimentos ou cujas fontes rendimento não sejam perceptíveis	6
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	8
Rendimento per capita do agregado familiar superior a 16 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo)	93
Conclusão do curso fora do período estabelecido - Mudança de curso	1
Estudante sem a situação contributiva regularizada	1
Conclusão do curso fora do período estabelecido - trabalhador-estudante	1
Não conclusão do CTSP dentro da duração fixada	8
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	2
Estudante sem a situação tributária regularizada	1
Agregado unipessoal com rendimentos inferiores a 6 x IAS	4
Património mobiliário superior a 240 x IAS	3
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	30
Conclusão do curso fora do período estabelecido (estudante em regime de tempo integral)	9
Instrução incompleta	24
Cidadão de país terceiro sem autorização de residência permanente ou sem estatuto de residente de longa duração	2

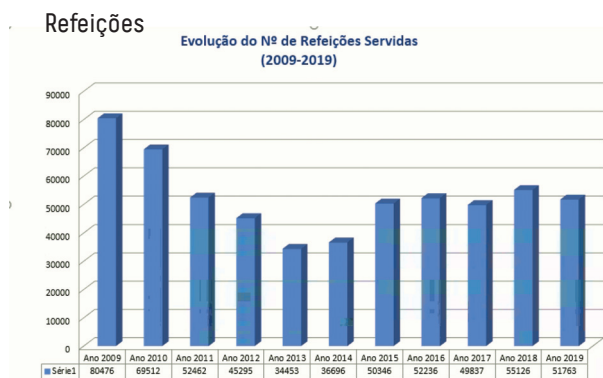
As 805 candidaturas submetidas, para atribuição de bolsa de estudos, são provenientes de alunos das diferentes escolas superiores do Instituto Politécnico de Portalegre, conforme se descreve, na tabela:

Instituição de Ensino - Candidaturas submetidas	Quantidade
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Saúde	194
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	235
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior Agrária de Elvas	117
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	259

Total: 805

Verificam-se que 137 estudantes não terminaram a submissão do seu processo de candidatura.

3.2. ALIMENTAÇÃO



Em 2019 registou-se um ligeiro decréscimo do número total de refeições servidas.

Outros apoios

– São efetuadas Inspeções Higiossanitárias, internamente, às unidades alimentares.

– Acompanhamento dos fornecedores de bar.

– Acompanhamento da empresa de restauração para verificação do cumprimento do caderno de encargos e normas de higiene e segurança alimentar exigidas ao setor.

– Pack's que combinam alimentação e alojamento com desconto. A funcionar desde o ano letivo 2014/2015 existem dois pack's que combinam alimentação e alojamento denominados: 1) "eat & sleep" e 2) "eat & sleep light".

Na versão 1) *Eat&Sleep* o aluno compra alojamento e refeições – almoço e jantar – para um mês;

Na versão 2) *Eat&Sleep light* o aluno compram alojamento e uma refeição por dia – almoço ou jantar, conforme a conveniência – para um mês.

3.3. APOIO PSICOLÓGICO E APOIO SOCIAL

1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES E OBJETIVOS DO GAPP

a) Princípio/objetivo geral:

- Promover o bem-estar psíquico e relacional;

- Intervir clinicamente em perturbações psíquico/emocionais ou disfunções comportamentais;

- Contribuir para a integração/adaptação dos novos alunos, promovendo o desenvolvimento pessoal dos alunos de forma a facilitar a sua inserção/adaptação à comunidade académica;

- Agir tecnicamente no aconselhamento da resolução das dificuldades interpessoais e de integração social na persecução da melhoria da produtividade académica.

b) Princípios/objetivos específicos:

- Explorar as necessidades existentes;

- Diagnosticar e delinear soluções efetivas e atempadas;

- Intervenção em situações de crise e de risco através de acompanhamento e aconselhamento psicológico, e/ou através de psicoterapia individual em situações específicas, com eventual encaminhamento para apoios exteriores ao IPP sempre que se justifique;

- Apoiar o estudante no desenvolvimento a nível pessoal, contribuindo para a definição da identidade e na prevenção de comportamentos de risco.

O GAPP destina-se a todos os alunos do IPP sendo que para além destas prioridades de âmbito clínico e de prevenção de comportamentos de risco, o GAPP também presta apoio aos alunos no âmbito da Orientação Vocacional e ao nível dos hábitos e técnicas de estudo. O primeiro tem como objetivos a (re)orientação dos estudantes face ao seu percurso académico e a consolidação do seu Projeto de Vida, enquanto que o segundo orienta os estudantes de modo a que consigam adquirir hábitos de estudo adequados, de forma a alcançarem o sucesso escolar.

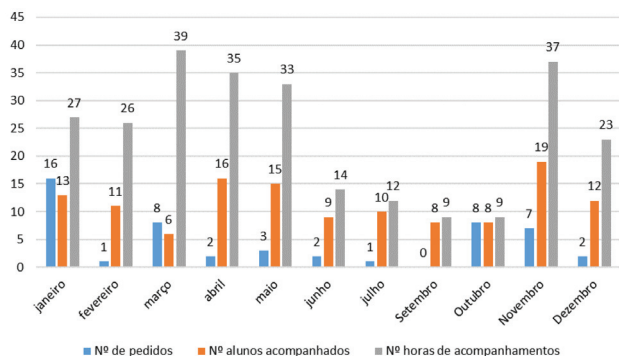
Os serviços prestados pelo GAPP e o cumprimento destes objetivos regem-se pelo escrupuloso cumprimento de normas deontológicas e éticas que regulamentam a prática da Psicologia em Portugal que em nada contrariam os princípios do Código de Ética do IPP.

2. ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS DURANTE O ANO LÉTIVO 2018/2019

2.1. Número de pedidos de alunos acompanhados e respetivas horas

Durante o ano de 2019 registaram-se 49 pedidos de acompanhamento e foram atendidos 36 estudantes, sendo

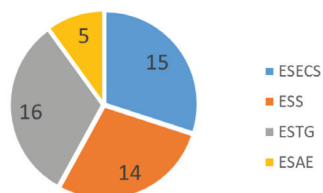
efetuadas 252 horas de acompanhamento direto entre janeiro de 2019 e dezembro de 2019.



Observou-se uma redução, tal como o expectável, dos atendimentos nos meses coincidentes com os períodos de exames, férias dos alunos ou início das aulas, nomeadamente nos meses de fevereiro, julho e setembro.

2.2 – Solicitações por Unidade Orgânica

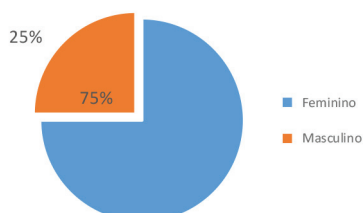
Em 2019 existiram 49 solicitações aos serviços do GAPP, sendo que 16 pertencem à ESTG, 15 pertencem à ESECS, 14 à ESS e 5 à ESAE.



Como é possível observar através do gráfico, contrariamente ao ano anterior, o maior número de solicitações proveio da Escola Superior de Tecnologias e Gestão.

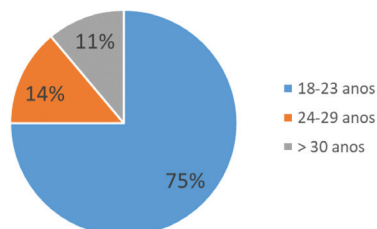
2.3 – Caracterização dos estudantes por sexo

Do número total de alunos acompanhados 9 são do sexo masculino e 27 são do sexo feminino, correspondendo a 82% do total de acompanhamentos.



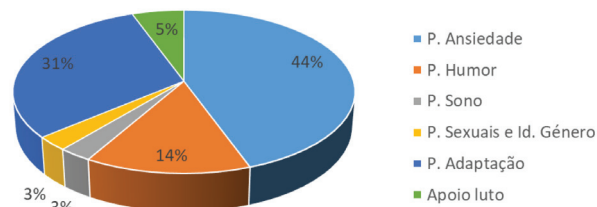
2.4 – Caracterização dos estudantes por idade

No que diz respeito à idade, 27 dos alunos atendidos (representando a maioria com 75%) situa-se entre os 18 e os 23 anos, 5 entre os 24 e os 29 anos e 4 têm mais de 30 anos.



2.5 – Caracterização das problemáticas

Durante o ano de 2019 o Gabinete de Apoio Psicopedagógico deu resposta a diversas problemáticas, sendo que a perturbação de ansiedade foi a mais prevalente (16 alunos), seguindo-se a perturbação de adaptação (11 alunos), a perturbação do humor (5 alunos), o apoio nos processos de luto (2 alunos), a perturbação do sono (1 aluno) e a perturbação sexual e da identidade de género (1 aluno).



3. ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS DURANTE O ANO 2019 – Colaboradores

Em setembro de 2019 foi iniciado o apoio psicológico aos colaboradores docentes e não docentes. Este apoio tem como o objetivo de contribuir para diminuir os riscos psicossociais e os fatores de stress decorrentes da sua atividade profissional, de modo a evitar situações de *burnout*, stress ocupacional, absentismo e presentismo laborais.

Entre os meses de setembro e dezembro apenas um colaborador não docente dos Serviços Centrais solicitou este apoio e foram realizadas duas sessões em cada mês.

3.4. PROGRAMA DO MENTORADO

O programa do Mentorado do Instituto Politécnico de Portalegre contou no ano letivo 2018/2109 com um total de 86 estudantes que assumiram o papel de mentores no acolhimento dos novos alunos das Escolas do IPPortalegre. No quadro 1 é apresentada a distribuição dos estudantes mentores pelos cursos das diferentes Escolas.

Quadro 1 – Mentores por curso

Escola Superior de Saúde	
Enfermagem	20
Escola Superior Agrária de Elvas	
Agronomia	3
Enfermagem veterinária	3
Equinicultura	1
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	
Educação Básica	6
Jornalismo	6
Serviço social	12
Turismo	6
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	
Publicidade e Marketing	12
Design de comunicação	9
Design e animação multimédia	2
Gestão	6

O programa teve o acompanhamento de um responsável por cada Unidade Orgânica (UO): Prof.^a Rosalina Correia (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais); Prof. António Calha (Escola Superior de Saúde); Prof. Paulo Canário (Escola Superior de Tecnologia e Gestão); Prof. Paulo Ferreira (Escola Superior Agrária de Elvas). Em janeiro de 2019 a Prof. Luísa Dotti integrou a equipa do programa apoiando a sua realização na Escola Superior Agrária de Elvas. A intervenção dos mentores foi orientada pelos objetivos estabelecidos no programa, designadamente: a) constituir uma estrutura na qual um aluno mais experiente serve de guia (mentor) aos novos estudantes do 1º ano (mentorandos), facilitando desta forma a sua integração numa realidade nova que é o Ensino

Superior; b) facilitar o ajustamento psicossocial ao Ensino Superior. Nesse sentido, nos meses de junho e setembro de 2017 foi ministrada formação aos mentores tendo em vista o desenvolvimento de competências na área do mentorado e o esclarecimento de dúvidas relativas ao funcionamento do projeto. A formação funcionou como modelagem, no sentido da criação do “espírito de grupo”, fomentou-se a confiança e coesão no grupo.

Na concretização das atividades entre mentores e novos alunos respeitou-se a organização que os mentores consideraram mais oportuna e melhor responder às dinâmicas que pretendiam empreender. Assim, ao longo do ano letivo foram desenvolvidas as seguintes atividades:

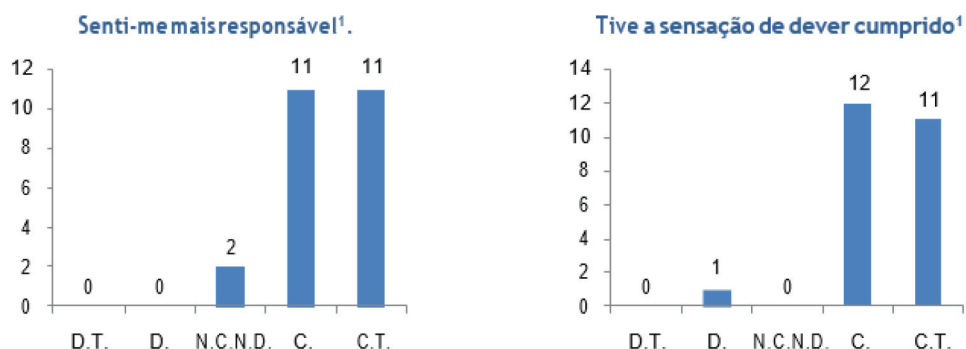
- Apoio às matrículas dos novos alunos. Estiveram envolvidos nesta atividade 49 mentores, contabilizando um total de 526 horas de trabalho voluntário.
- Aconselhamento relativamente a aspetos relacionados com o curso
 - Discussão de estratégias de organização do estudo
 - Identificação de estratégias de gestão do tempo
 - Cedência de apontamentos
 - Revisão de trabalhos
 - Resolução de problemas de relacionamento e mediação de conflitos
- Introdução dos mentorandos às outras escolas do IPP e às suas iniciativas (ex: Cinema às Terças...)
- Ajuda na procura de residência

A avaliação do projeto fez-se com recurso a dois inquéritos dirigidos aos mentores e aos novos alunos, tendo sido obtidas um total de 25 e de 47 respostas, respetivamente.

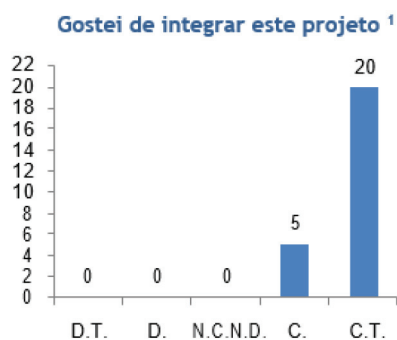
Avaliação do projeto pelos mentores

Os gráficos seguintes dizem respeito a avaliação que os mentores fazem do projeto do mentorado no ano letivo 2018/2019.

Como se sentiram como mentores:

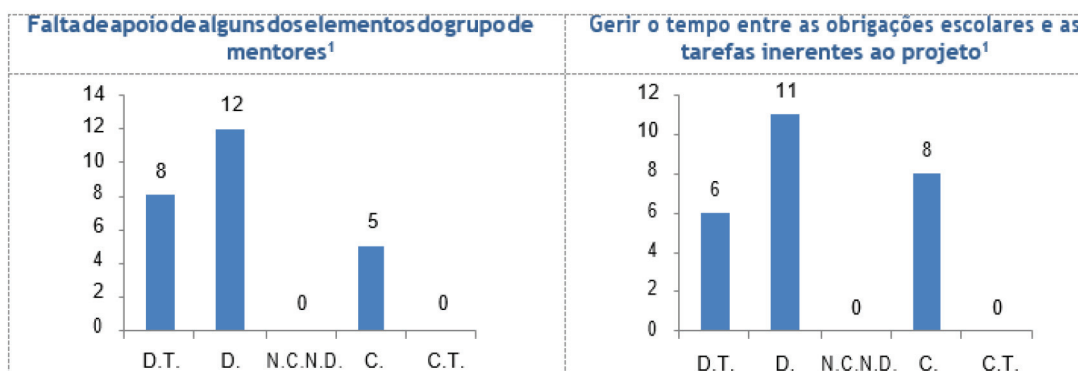


¹D.T.: discordo totalmente; D: discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: concordo; C.T.: concordo totalmente.

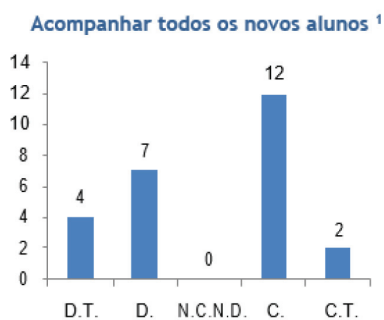


¹D.T.: discordo totalmente; D: discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: concordo; C.T.: concordo totalmente.

Dificuldades sentidas como mentores:

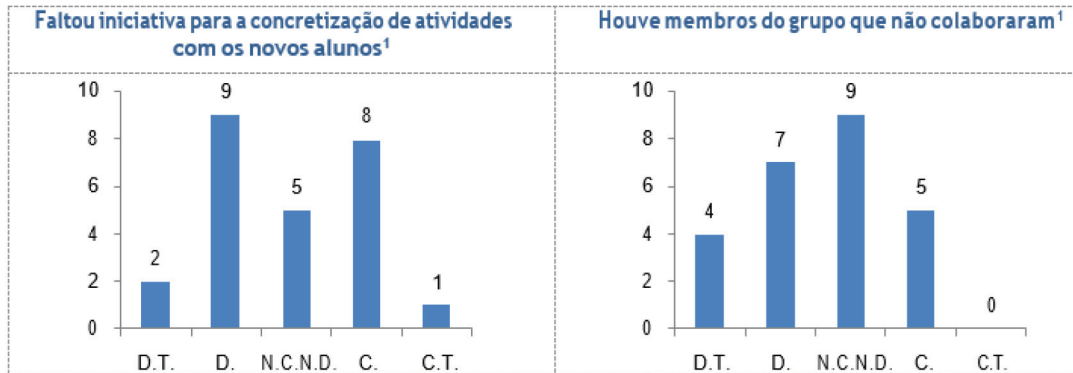


¹D.T.: discordo totalmente; D: discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: concordo; C.T.: concordo totalmente.



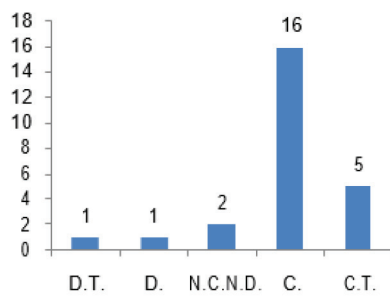
¹D.T.: discordo totalmente; D: discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: concordo; C.T.: concordo totalmente.

Relacionamento entre mentores:

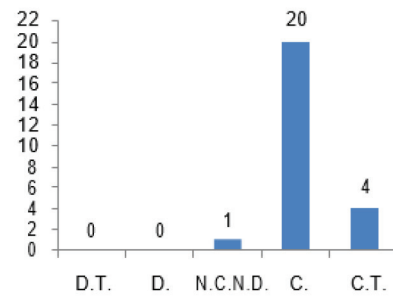


¹ D.T.: discordo totalmente; D: discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: concordo; C.T.: concordo totalmente.

Verificou-se um clima favorável entre os mentores¹

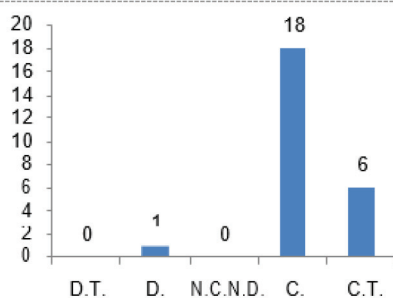


O clima com os novos alunos foi positivo¹

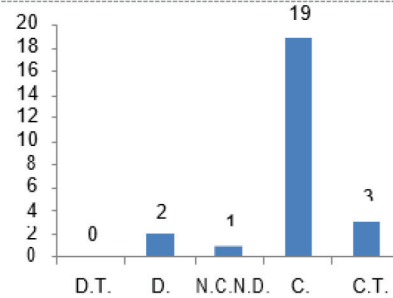


¹ D.T.: Discordo totalmente; D: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.

Os novos alunos sentiram que podem contar conosco!¹

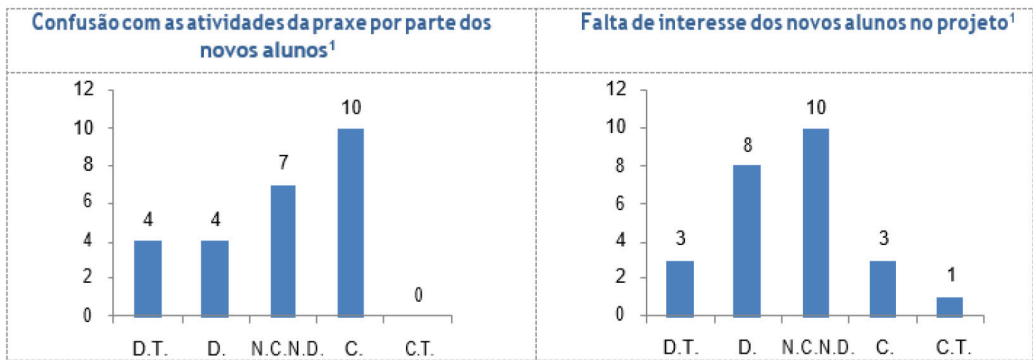


O apoio prestado/as atividades contribuíram para os novos alunos se sentirem integrados!¹



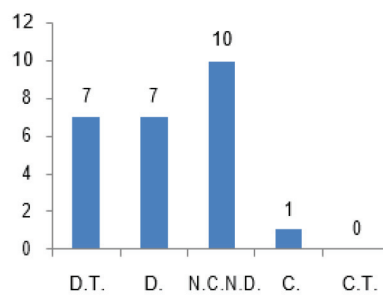
¹ D.T.: Discordo totalmente; D: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.

Dificuldades sentidas na interação com os novos alunos:



¹D.T.: Discordo totalmente; D: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.

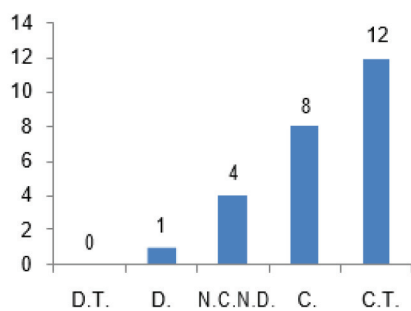
Rejeição por parte dos novos alunos¹



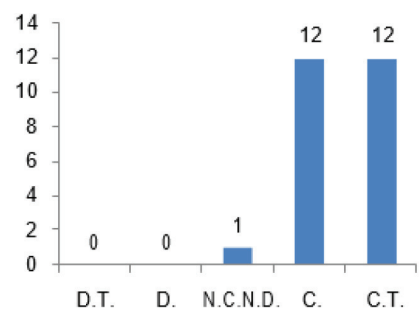
¹D.T.: Discordo totalmente; D: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.

O que aprenderam com o projeto:

Trabalhar em equipa¹

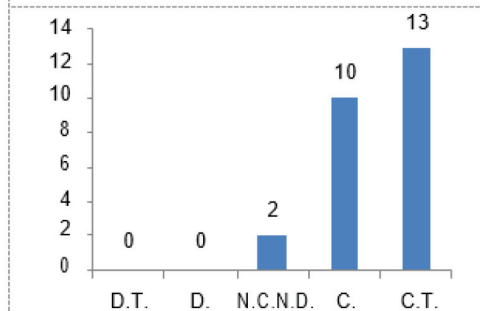


Apoiar os outros¹



¹D.T.: Discordo totalmente; D: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.

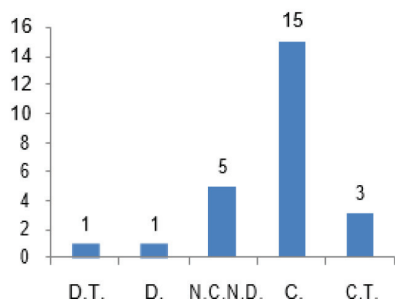
Melhorar a comunicação e o relacionamento interpessoal¹



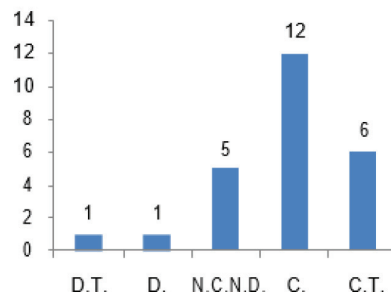
¹D.T.: Discordo totalmente; D: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.

O que poderia ser melhorado no projeto:

Criar maior interação entre os mentores¹

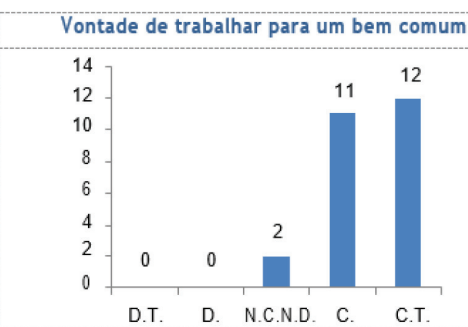
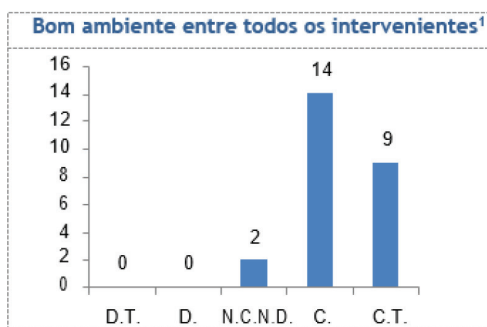


Maior participação de ambas as partes (mentores e novos alunos)¹



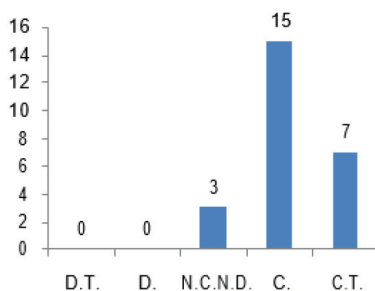
¹D.T.: Discordo totalmente; D: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.

Pontos positivos do projeto:

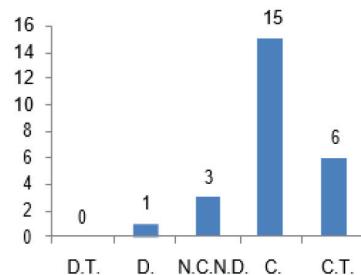


¹D.T.: Discordo totalmente; D: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.

Disponibilidade dos mentores¹



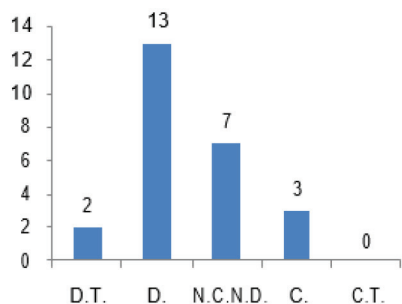
Integração dos novos alunos e aumento do convívio entre eles¹



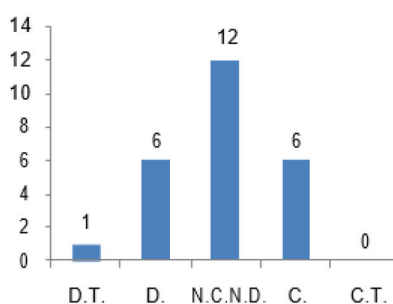
¹D.T.: Discordo totalmente; D: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.

Pontos negativos do projeto:

Falta de coordenação dentro do grupo de mentores¹

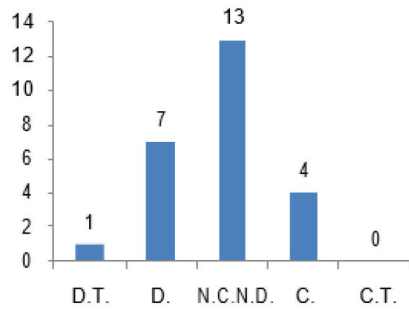


Falta de persistência de alguns mentores¹

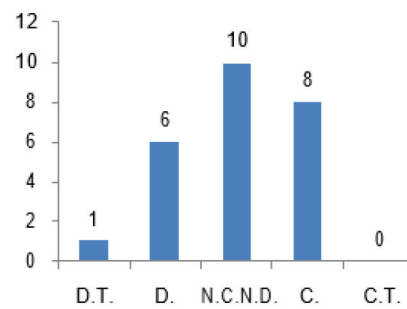


¹D.T.: Discordo totalmente; D: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.

Pouca adesão dos novos alunos às atividades planeadas¹

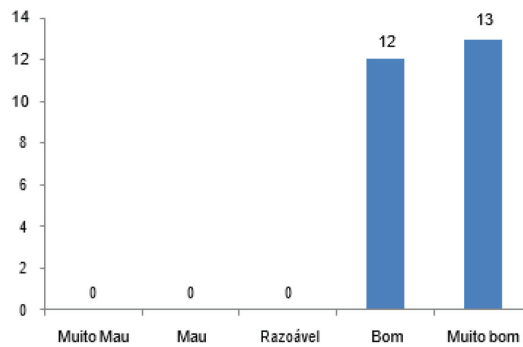


Pouco tempo de dedicação ao projeto¹



¹D.T.: Discordo totalmente; D: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.

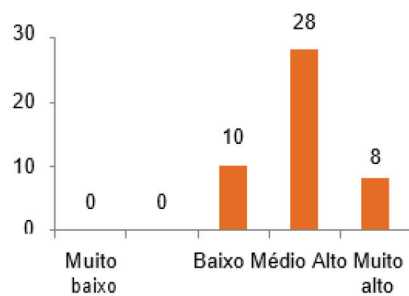
Avaliação global:



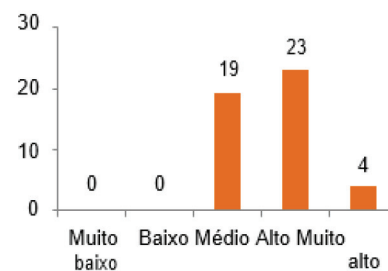
Avaliação do projeto pelos novos alunos

Satisfação com o curso e ambiente académico:

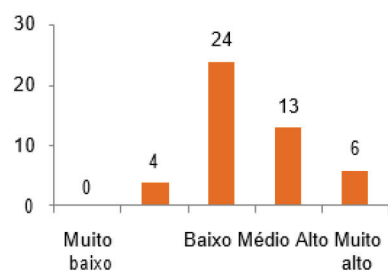
Grau de satisfação relativamente ao curso



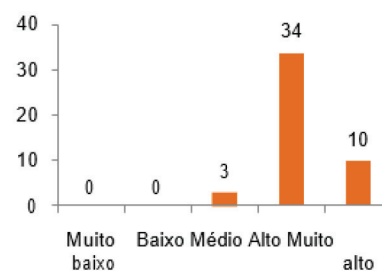
Grau de satisfação relativamente ao funcionamento do curso



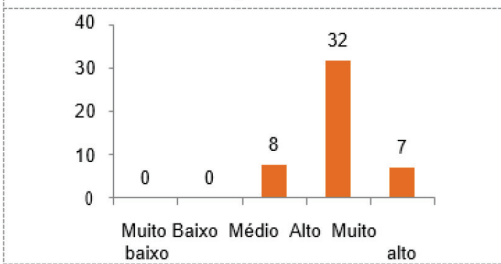
Grau de satisfação às instalações da escola



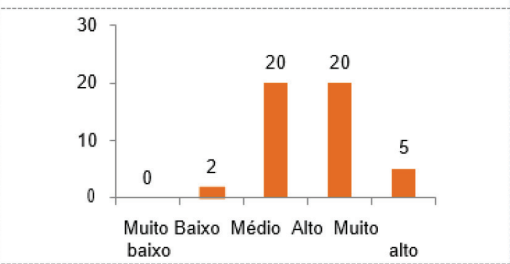
Grau de satisfação relativamente à disponibilidade dos professores



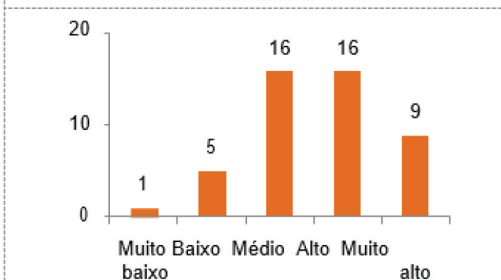
Grau de satisfação relativamente ao relacionamento com os professores



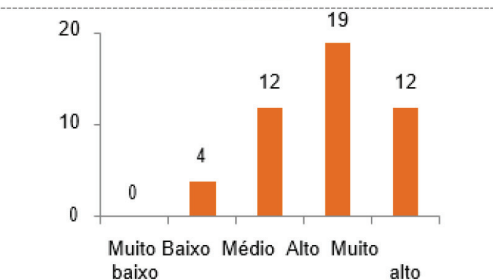
Grau de satisfação relativamente à produtividade nos estudos



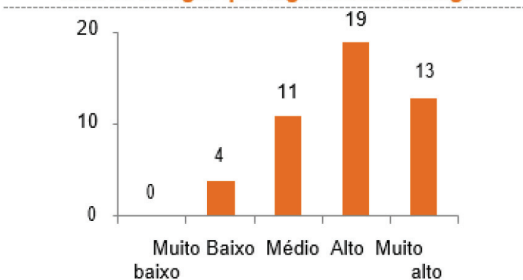
Grau de satisfação ou bem-estar relativamente ao ambiente académico



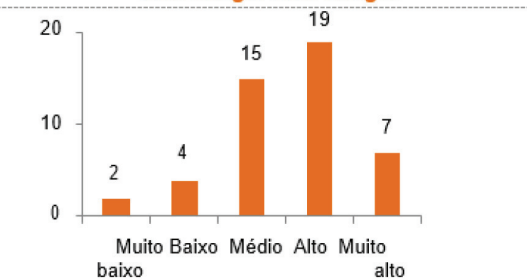
Grau de satisfação relativamente ao pessoal não docente



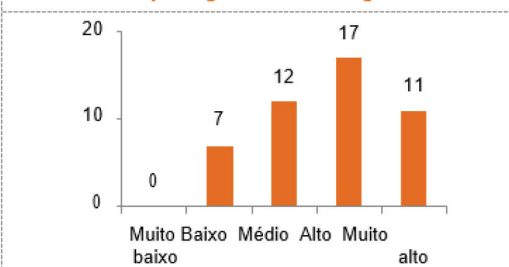
Grau de satisfação relativamente ao relacionamento com os colegas que ingressaram consigo



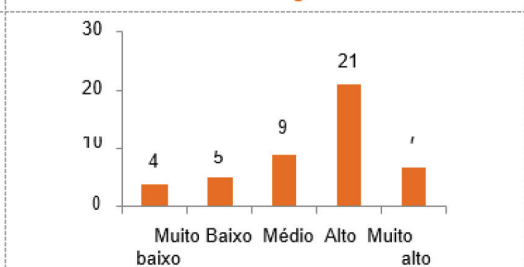
Grau de satisfação relativamente ao relacionamento com colegas mais antigos



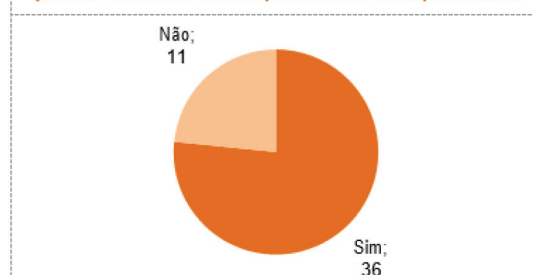
Grau de satisfação relativamente ao apoio dos colegas que ingressaram consigo



Grau de satisfação relativamente ao apoio dos colegas mais antigos

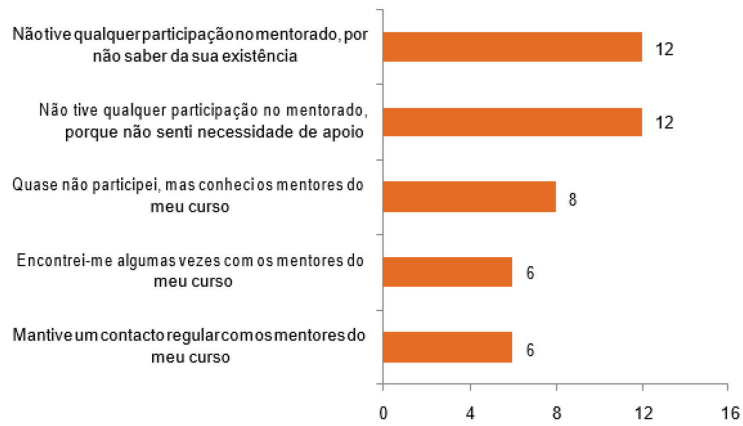


A avaliação que obteve nas unidades curriculares do primeiro semestre correspondeu às suas expectativas?



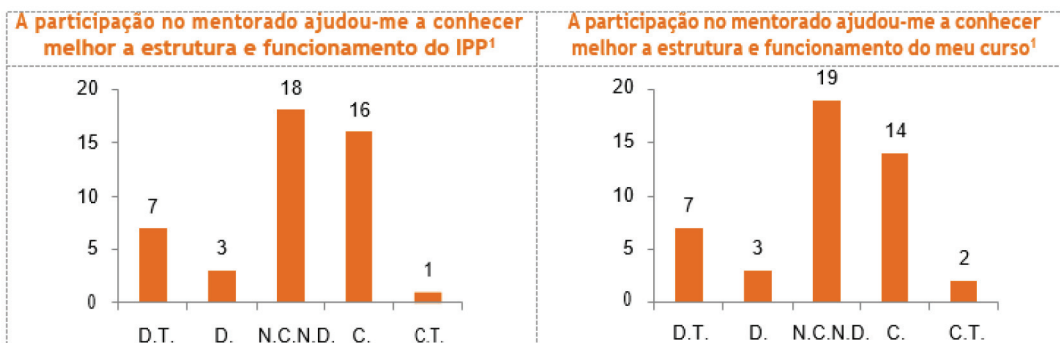
Participação no programa do mentorado:

Situação que melhor descreve o seu grau de participação no mentorado

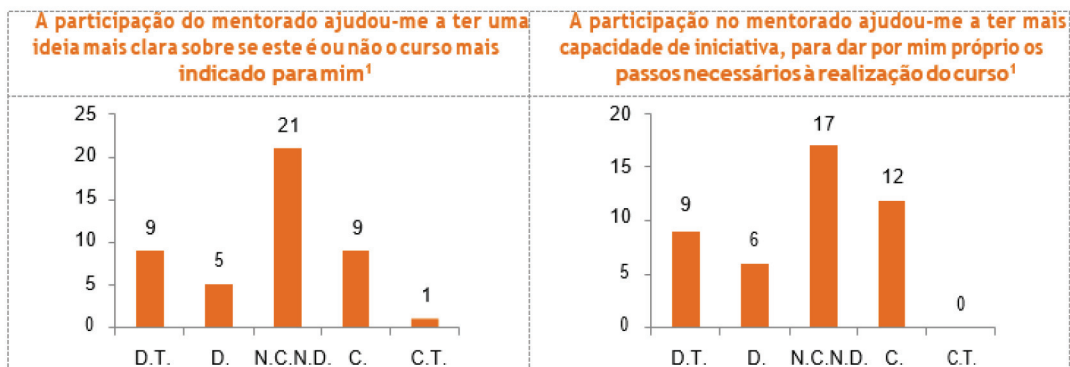


Avaliação do programa do mentorado

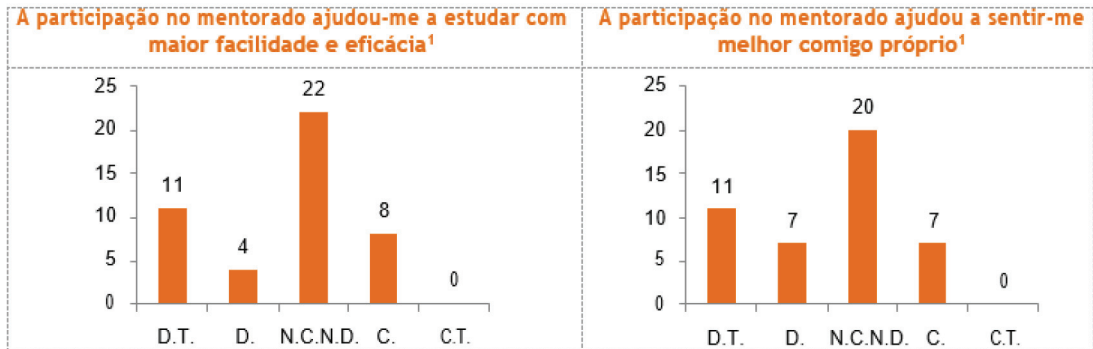
Os gráficos seguintes apresentam o nível de concordância dos novos estudantes relativamente a cada uma das afirmações.



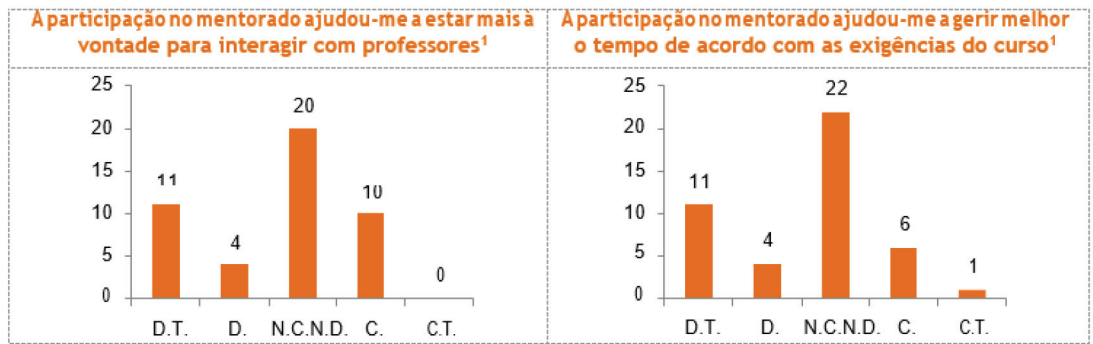
¹D.T.: Discordo totalmente; D.: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.



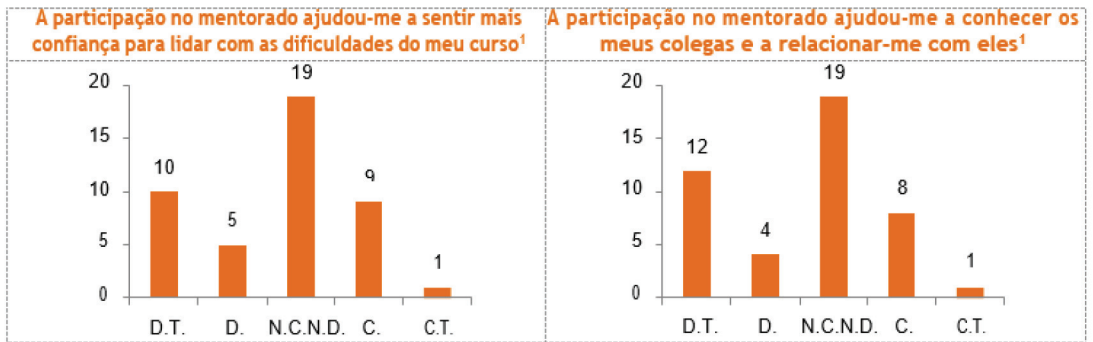
¹D.T.: Discordo totalmente; D.: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.



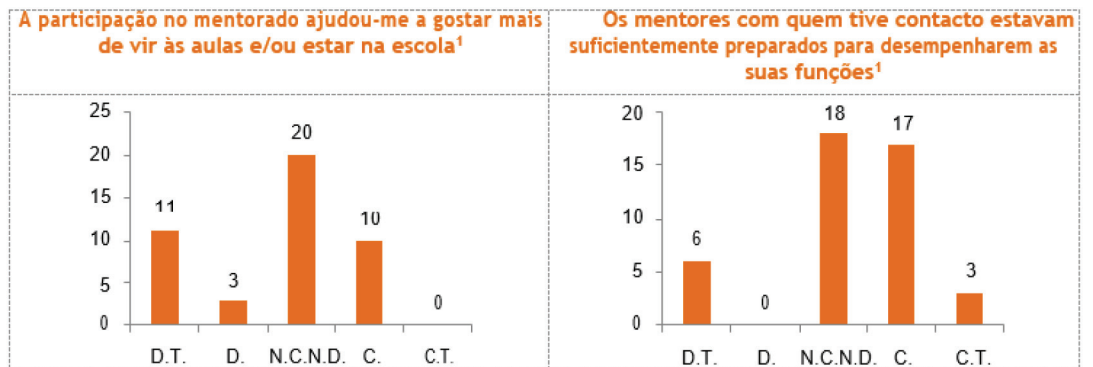
¹D.T.: Discordo totalmente; D.: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.



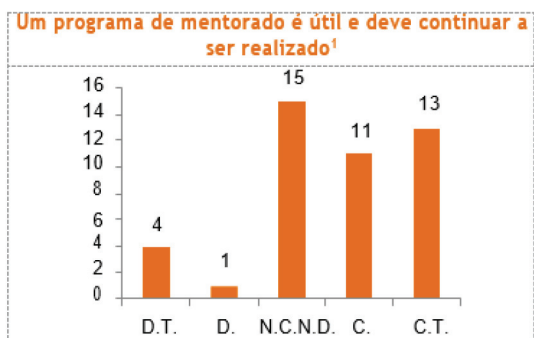
¹D.T.: Discordo totalmente; D.: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.



¹D.T.: Discordo totalmente; D.: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.



¹D.T.: Discordo totalmente; D.: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo; C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.



¹ D.T.: Discordo totalmente;
 D: Discordo; N.C.N.D.: Não concordo, nem discordo;
 C.: Concordo; C.T.: Concordo totalmente.

3.5. PROGRAMA IPP AMIGO

O Programa IPP Amigo é um programa de apoio social indireto que tem por missão proporcionar a estudantes a passar por situações de insuficiência económica grave, condições favoráveis à frequência e conclusão dos seus estudos.

Este programa disponibiliza aos estudantes o acesso aos serviços de alimentação e de alojamento de forma gratuita ou a preços reduzidos, tendo como contrapartida a colaboração dos beneficiários em atividades realizadas em prol da Comunidade Académica.

Podem ser atribuídas a cada estudante as seguintes medidas de apoio, que podem ser complementares:

- a) a entrega de senhas de refeição (a utilizar nos refeitórios do IPP)
- b) a entrega de cabaz mensal de alimentos e/ou
- c) a redução/isenção do pagamento de alojamento nas residências do IPP

O apoio tem sempre como contrapartida a colaboração do estudante em pequenas atividades desenvolvidas em prol da comunidade académica e enquadradas em diversas áreas que o estudante escolhe de acordo com os seus interesses e formação frequentada.

RESULTADOS

Indicador **“Taxa de resposta a pedidos de apoio dos estudantes”**

Fórmula de cálculo: Respostas a pedidos de apoio social indireto (programa IPP Amigo)/n.º de pedidosx100

Tipo: % | Meta: 100% | Intervalo de tolerância: 10% |
 Periodicidade: ano letivo

Resultado: **100%**

Indicador **“N.º de estudantes apoiados pelo IPP Amigo”**

Fórmula de cálculo: N.º

Tipo: Numérico | Meta: N.º de estudantes requerentes que cumpram critérios do programa | Intervalo de tolerância: 10% |
 Periodicidade: ano letivo

Resultado: **63**

No ano letivo 2018/2019 foram atendidos, de forma célere e de acordo com o estipulado no Regulamento do Programa, os 65 estudantes que solicitaram apoio social (taxa de resposta=100%).

Os atendimentos e acompanhamento dos estudantes foram realizados em Portalegre e Elvas. Todos os requerentes foram integrados no programa, apesar de 2 não terem chegado a receber qualquer apoio, por nunca terem levantado o cabaz e/ou senhas de refeição.

Assim, foram 63 os beneficiários do Programa sendo que destes, 39 beneficiaram deste apoio pela primeira vez e os restantes 24 retomaram o apoio já iniciado em ano letivo anterior.

Durante o decorrer do ano letivo cessaram 23 apoios por, principalmente, atribuição de bolsa de Estudo. Assim, no final do ano letivo eram 40 os estudantes que se encontravam a receber apoio por via deste Programa.

O apoio foi consubstanciado da seguinte forma (de notar que os apoios são complementares, pelo que alguns estudantes beneficiaram de mais de 1 apoio em simultâneo):

- Fornecimento de senhas de refeição: 55 estudantes (21 - Ptg; 4 - Elvas)
- Entrega de cabaz de alimentos: 38 estudantes (33 - Ptg; 5 - Elvas)
- Redução do pagamento de alojamento: estudantes 34 (50% - 1 Ptg, 2 Elvas; 25% - 28 Ptg 3 Elvas)

Ao longo do ano letivo foram realizadas várias campanhas de recolha de alimentos em Portalegre e Elvas, tendo havido também apoio de Entidades parceiras na doação destes produtos.

- Portalegre - Apoio mensal do Banco Alimentar de Portalegre e esporádico da Loja Social da CMP. Realização de 2 campanhas de recolha de alimentos junto da Comunidade Académica.

- Elvas – Campanhas de recolha de alimentos realizadas durante o ano letivo (2). Realização de eventos solidários: Christmas in ESAE e Caminhada. Apoio esporádico da Associação de Estudantes de Elvas e do Banco Alimentar de Elvas.

Dados referentes aos últimos 3 anos letivos:

Ano letivo	Nº pedidos	Nº estudantes integrados	Nº beneficiários
2018/2019	65	65	63
2017/2018	49	49	47
2016/2017	26	23	23

3.7 APOIO À INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Participação no Encontro Ibérico em Necessidades Especiais - Transição para a vida adulta: percursos reais, possíveis e desejáveis, que decorreu de 28 a 30 de novembro no IP Beja, em que o último dia do encontro foi dedicado, especificamente, à inclusão no Ensino Superior.

Convite dirigido ao IP Portalegre para integrar o Grupo de Trabalho para Apoio ao Estudante com Deficiência no Ensino Superior (GTAEDS).

Proposta de elaboração de um *flyer* para divulgação do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Especiais, quer nas ações de divulgação dos cursos, em Feiras e Escolas Secundárias, quer no ato das matrículas dos novos estudantes.

Revisão da ficha do Programa de Apoio aos Estudantes com NE para atualização da informação disponibilizada na página do IP Portalegre.

Reuniões realizadas com os responsáveis nos Serviços Centrais da área de Informática e de Comunicação, para se promover a acessibilidade digital da página do IP Portalegre e das Unidades Orgânicas (publicação do Decreto-lei n.º 83/2018, o qual define os requisitos de acessibilidade dos

sítios web e das aplicações móveis de organismos públicos, transpondo a Diretiva (UE) 2016/2102).

Colaboração com a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) no Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior – caracterização da situação educativa do Aluno - 2018/2019.

Reuniões da Comissão Especializada (coordenação e responsáveis pelo Programa de Apoio aos Estudantes com NE) para análise, emissão de parecer e definição das medidas de apoio a adotar, relativamente aos processos dos estudantes que solicitaram apoio, decorrentes dos requerimentos apresentados aos Concelhos Pedagógicos.

Sinalização dos casos para apoio, seja por via das matrículas ou das informações veiculadas pelos docentes responsáveis em cada uma das Escolas. Caracterização dos 35 casos referenciados, no presente ano letivo (ver Tabela).

Estudantes com Necessidades Especiais

Curso	Tipo necessidade especial	Grau Incapacidade
APM	Deficiência Visual	
APM	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
CTSP-ACJ	Deficiência Auditiva	Beneficia Bolsa
CTSP-CV	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
CTSP-DWDM	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
CTSP-DWDM	Perturbação da Linguagem	
CTSP-PCS	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
CTSP-PCS	Doença Oncológica	
CTSP-TIT	Doença Oncológica	Beneficia Bolsa
CTSP-TIT	Perturbação de Ansiedade	
CTSP-VE	Deficiência Motora	
DAM	Síndrome de Asperger	
DC	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
DC	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
DC	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
DC	Deficiência Auditiva	
EB	Problemas Cognitivos	
EINF	Síndrome de Asperger	
EINF	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	Beneficia Bolsa
ENF	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
ENF	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
ENF	Deficiência Motora	Beneficia Bolsa
ENF-VET	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
ENF-VET	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
M-ENF	Não indicou no processo	Beneficia Bolsa
M-ENF	Colite Ulcerosa	
M-JCC	Doença Oncológica	Beneficia Bolsa
SS	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
SS	Deficiência Motora	
SS	Deficiência Visual	Beneficia Bolsa
SS	Deficiência Visual	
SS	Síndrome de Dislexia/Disortografia/Discalculia	
SS	Doença Crónica	
T	Deficiência Auditiva	Beneficia Bolsa
T	Síndrome de Dislexia	

3.8 - BOLSA DE VOLUNTÁRIOS

No ano letivo de 2018/2019, a bolsa de voluntários do Politécnico de Portalegre contabilizou 163 inscritos, dos quais:

- a) 129 alunos
- b) 14 colaboradores docentes
- c) 20 colaboradores não docentes

A Bolsa registou **555 horas** de trabalho voluntário realizado, globalmente, por estudantes e trabalhadores do Politécnico. Os estudantes inscritos realizaram atividades de voluntariado num total de 502H e os trabalhadores num total 53H.

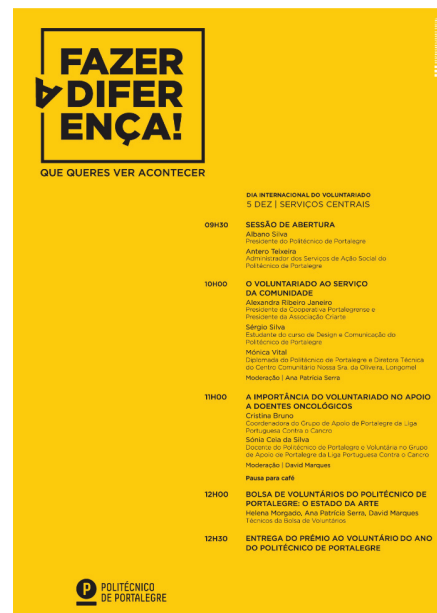
Assim, considerando o indicador e meta designados para 2018/2019, ou seja, o **“N.º de horas de trabalho de voluntariado da comunidade académica”** com meta de 550H, verifica-se que o indicador foi superado.

Neste ano letivo inscreveram-se, na bolsa de voluntários, 35 novos estudantes, não se tendo verificado novas inscrições de trabalhadores docentes e não docentes.

Os estudantes voluntários estiveram envolvidos essencialmente em ações de curta duração, de que se destacam a participação no programa Mentorado e em campanhas de recolha de alimentos. Os funcionários desenvolveram ações continuadas e pontuais, nomeadamente em IPSS e em campanha solidária de recolha de alimentos.

A 5 de dezembro de 2019, o Politécnico assinalou, no âmbito deste programa, o **Dia Internacional de Voluntariado com o Encontro - Fazer a Diferença.**

A iniciativa contou com a partilha e reflexão de vários testemunhos, tendo sentado à mesa representantes de organizações promotoras de voluntariado e voluntários, tendo terminado com a entrega do Prémio ao Voluntário do Ano, desta vez atribuído ao **Projeto Todos Temos Amor Para Dar.**





Fotos de atividades desenvolvidas no âmbito da Bolsa de Voluntariado.



